



COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas e essenciais do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias (Chrysler, Dodge, Jeep ou RAM) e ou pela Central de Relacionamento (Chrysler, Dodge, Jeep ou RAM), através dos telefones nº 0800-703-7130 (Chrysler) ou 0800-703-7140 (Dodge) ou 0800-703-7150 / 31 2123 4000 (Jeep) ou 0800-703-7160 (RAM).

PN 60351195 - EDIÇÃO 01 - III/2020



NOVO RENEGADE

Jeep®

Novo Renegade

MANUAL DO PROPRIETÁRIO



Caro Cliente:

Parabéns e obrigado por ter escolhido um Jeep.

Preparamos este Manual para lhe permitir apreciar as qualidades deste veículo, que foi pensado para a utilização quotidiana e para utilizações específicas, permitindo, assim, percursos e utilizações em geral não adaptados aos tradicionais veículos. O alinhamento e a dirigibilidade são diferentes da maior parte dos outros veículos, em estrada normal ou em percursos fora de estrada; portanto, é aconselhável investir todo o tempo necessário para conhecer a dinâmica do veículo.

Prosseguindo na leitura deste Manual, encontrará informações, conselhos e avisos importantes para o uso do veículo, que o ajudarão a aproveitar as qualidades técnicas do seu Jeep.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em particular, com os relativos aos freios, à direção e ao câmbio; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a manutenção ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu Jeep.

Após tê-lo consultado, aconselhamos a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para que esteja a bordo do mesmo em caso de venda.

No Livro de Garantia, fornecido no kit de bordo do veículo, encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a Jeep oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Recomenda-se também a leitura do Manual Básico de Segurança no Trânsito, que trata de temas importantes como as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, direção defensiva e noções de primeiros socorros em caso de acidente, além de conceitos, definições e sinalização básica de trânsito. O Manual Básico de Segurança no Trânsito está disponível no site www.jeep.com.br -> Proprietários -> Manual de Segurança no Trânsito.

Estamos certos que estas publicações irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os serviços técnicos da Jeep que estão disponíveis para sua assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

Índice

1	INTRODUÇÃO	3
2	ÍNDICE GRÁFICO	9
3	CONHECENDO O SEU VEÍCULO	15
4	CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS	111
5	SEGURANÇA	153
6	PARTIDA E OPERAÇÃO	205
7	EM CASO DE EMERGÊNCIA	281
8	MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO	341
9	DADOS TÉCNICOS	381

10	ÍNDICE ALFABÉTICO	405
-----------	------------------------------------	------------

INTRODUÇÃO

LEITURA OBRIGATÓRIA	4
 ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	4
 PARTIDA DO MOTOR	4
 ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL	4
 RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE	4
 EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ACESSÓRIOS	4
 MANUTENÇÃO PROGRAMADA	5
ADVERTÊNCIAS SOBRE CAPOTAMENTO	5
UTILIZAÇÃO DO MANUAL	5
INDICAÇÕES OPERATIVAS	5
ADVERTÊNCIAS E NOTAS	6
SÍMBOLOS	6
MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO	6
ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE	6
INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS	7
TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES	7

LEITURA OBRIGATÓRIA

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Motores Flex: abastecer o veículo apenas com Gasolina sem chumbo, tipo C ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção. A adição de outro tipo de gasolina no tanque, não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis ao veículo.

Para maiores detalhes sobre utilização do combustível correto, ver especificações em "Dados do veículo" e "Abastecendo o veículo".

PARTIDA DO MOTOR

Versões equipadas com câmbio manual

Certificar-se de que o freio de estacionamento esteja acionado, posicionar a alavanca de câmbio em ponto morto, pisar no pedal de embreagem, sem pisar no acelerador. Nas versões com chave mecânica, colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem; em seguida, co-

locar a chave de ignição em **AVV**. Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), pressionar brevemente o botão do dispositivo de partida e aguardar que as luzes-espia se apaguem; em seguida, pisar no pedal de embreagem e acionar novamente o botão do dispositivo de partida. A partida ocorrerá automaticamente após o comando.

Versões equipadas com câmbio automático

Certificar-se de que o freio de estacionamento esteja acionado e que a alavanca do câmbio esteja na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto Morto), pisar no pedal do freio. Nas versões com chave mecânica, colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem; em seguida, colocar a chave de ignição em **AVV**. Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), pressionar brevemente o botão do dispositivo de partida e aguardar que as luzes-espia se apaguem; em seguida, pressionar o pedal de freio e acionar novamente o botão

do dispositivo de partida. A partida ocorrerá automaticamente após o comando.

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL

Durante o funcionamento, o conversor catalítico atinge temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de folhas secas ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

O veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo meio ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ACESSÓRIOS

Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à **Rede de Assistência Jeep** que avaliará a absorção elétrica

total e verificará se o sistema do veículo está em condições de sustentar a carga necessária.



MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeiando o meio ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

ADVERTÊNCIAS SOBRE CAPOTAMENTO

O risco de capotamento para os veículos fora de estrada é significativamente mais elevado que a qualquer outro tipo de veículo. Este veículo é caracterizado por uma maior altura do solo e por um centro de gravidade mais alto relativamente a muitos outros veículos para o transporte de passageiros, características que permitem desempenhos melhores numa ampla gama de aplicações de fora de estrada.

No entanto, adotando um estilo de condução perigoso, é possível perder o controle do veículo.

Devido ao centro de gravidade mais alto, o veículo está mais sujeito do que outros a capotar caso saia do controle do motorista.

Portanto, entrar com cautela em curvas fechadas e evitar manobras bruscas ou outras condições de condução não seguras que poderiam provocar a perda de controle do veículo. A inobservância das prescrições poderia provocar incidentes, capotamento do veículo e lesões graves ou mortais. Atuar com cautela.

A não utilização dos cintos de segurança é a causa principal de lesões graves ou mortais. Em caso de capotamento, um passageiro sem cinto de segurança apertado tem muito mais probabilidades de sofrer lesões mortais relativamente a um passageiro que o use corretamente. Use sempre os cintos de segurança.

UTILIZAÇÃO DO MANUAL INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do motorista. Casos particulares, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações pretendidas, pode consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

ADVERTÊNCIAS E NOTAS

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de ADVERTÊNCIAS destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes NOTAS que devem ser lidas atentamente para evitar uma utilização inadequada dos componentes do veículo, que poderiam causar acidentes.

Por este motivo, respeitar rigorosamente todas as recomendações de ADVERTÊNCIA e NOTAS mencionadas ao longo do texto.

- Para segurança das pessoas.
- Para integridade do veículo
- Para proteção do meio ambiente

Nota

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do modelo. Conteúdos opcionais, equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário consi-

derar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo de sua propriedade. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação (se equipado).

Nota

Os dados contidos nesta publicação devem ser entendidos como destinados a conduzi-lo corretamente na utilização do veículo. A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA está empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservando-se, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de natureza técnica e/ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

SÍMBOLOS

Em alguns componentes do veículo estão presentes etiquetas coloridas, cuja simbologia indica precauções importantes a observar na utilização do próprio componente.

MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança e provocar acidentes, com riscos até mesmo mortais para os ocupantes.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE

Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar a bordo acessórios que necessitem de alimentação elétrica permanente (autorrádio, antifurto por satélite, etc.) ou que afetem o balanço elétrico, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**, que verificará se o sistema elétrico do veículo tem capacidade para suportar a carga solicitada, ou se é necessário integrá-lo com uma bateria de maior capacidade.

Nota

Prefira sempre Acessórios Genuínos Jeep. Tanto o veículo como seus equipamentos consomem energia da bateria mesmo desligados: é o denominado “consumo em standby-by”. Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos de acordo com essa margem.

ADVERTÊNCIA

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos Jeep, à disposição na **Rede de Assistência Jeep**.

A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, po-

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

dendo provocar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

Nota

Não é recomendado a montagem de rodas e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios e portanto a sua eficiência em condições de frenagens bruscas, constantes ou repetidas, como em longas descidas. Certificar-se também de que nada (por ex. tapetes) possa interferir no curso dos pedais.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a aquisição do veículo e no âmbito do serviço pós-venda devem ter a marca **CC**.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA autoriza a montagem de dispositivos receptores-transmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas

num centro especializado, respeitando as indicações do fabricante.

Nota

A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar infrações de trânsito e a eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (CB, radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente.

A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologação oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

Nota

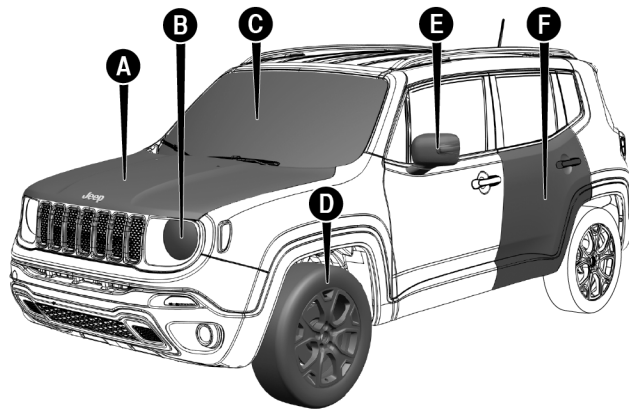
O uso desses dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar danos à saúde dos passageiros e funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

Se, no interior do veículo e/ou próximo da chave eletrônica, estiverem presentes dispositivos como celulares, computadores portáteis, smartphones ou tablets, pode verificar-se uma redução de desempenho do sistema Passive Entry/Keyless Entry-NGo.

ÍNDICE GRÁFICO

ÍNDICE GRÁFICO	10
FRENTE DO VEÍCULO	10
TRASEIRA DO VEÍCULO	11
PAINEL DE INSTRUMENTOS	12
INTERIOR DO VEÍCULO	13

ÍNDICE GRÁFICO FRENTE DO VEÍCULO VISTAS

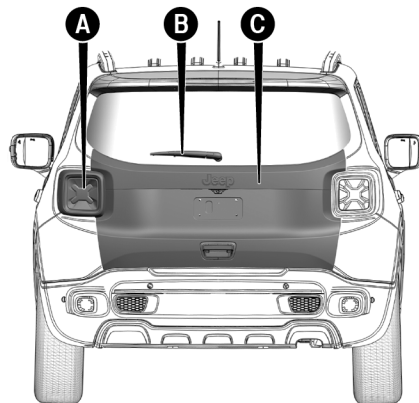


- A Compartimento do motor
- B Faróis dianteiros
- C Para-brisa

- D Pneus/Rodas
- E Espelhos retrovisores externos
- F Portas

TRASEIRA DO VEÍCULO

VISTAS



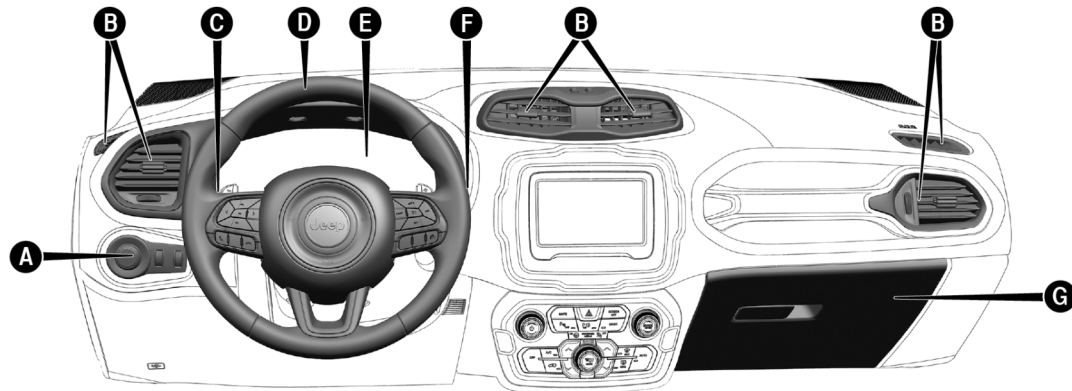
A Luzes traseiras

B Limpador/lavador do vidro traseiro

C Porta-malas

PAINEL DE INSTRUMENTOS

VISTAS

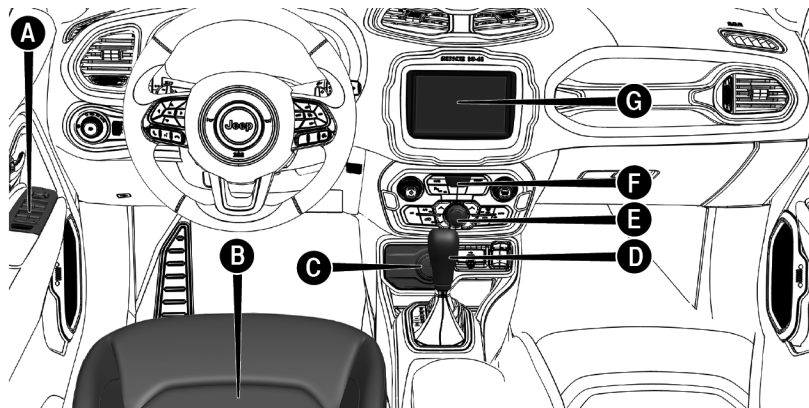


- A Comandos das luzes externas
- B Difusores de ar
- C Alavanca esquerda sob o volante (comandos de farol alto/baixo e luzes indicadoras de direção)

- D Volante
- E Quadro de instrumentos
- F Alavanca de comandos dos limpadores/lavadores dos vidros
- G Porta-luvas

INTERIOR DO VEÍCULO

VISTAS



A Comandos dos vidros elétricos

B Bancos

C Dispositivo seletor de terreno Selec-Terrain (se equipado)

D Alavanca do câmbio automático

E Comandos climatização

F Painel de botões de comando

G Sistema Uconnect

CONHECENDO O SEU VEÍCULO

CHAVES	26
CHAVE COM CONTROLE REMOTO	26
CHAVE ELETRÔNICA - Versões com sistema Keyless	
Enter N-Go	27
Destravamento das portas e da tampa do porta-malas	27
Travamento das portas e da tampa do porta-malas	28
Abertura da tampa do porta-malas	28
Acendimento das luzes (apenas para chave com controle remoto)	28
Chave de ignição - Funções principais	29
SOLICITAÇÃO DE CHAVES ADICIONAIS	30
Chave com controle remoto	30
Chave eletrônica	30
DUPLICAÇÃO DAS CHAVES	30
SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO	30
SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE ELETRÔNICA	31

COMUTADOR DE IGNIÇÃO	32
VERSÕES COM CHAVE MECÂNICA	32
VERSÕES COM CHAVE ELETRÔNICA - Sistema Keyless	
Enter-N-Go	33
SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO	34
SENTRY KEY®	34
IRREGULARIDADE DE FUNCIONAMENTO	34
SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO	35
ALARME (Se equipado)	35
INTERVENÇÃO DO ALARME	35
ATIVAÇÃO DO ALARME	36
DESATIVAÇÃO DO ALARME	36
EXCLUSÃO DO ALARME	37
PORTAS	37
TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO CENTRALIZADO DAS	
PORTAS PELO INTERIOR	37
Travamento/destravamento manual	38
TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO DAS PORTAS PELO	
EXTERIOR	38

PASSIVE ENTRY	39
Travamento das portas	39
Abertura de emergência da porta do lado do motorista	40
Acesso ao porta-malas	42
Travamento da tampa do porta-malas	42
Ativação/desativação do sistema	42
DISPOSITIVO DEAD LOCK (Se equipado)	43
DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS	43
BANCOS	44
REGULAGENS DOS BANCOS	44
Regulagem no sentido longitudinal	45
Regulagem em altura	45
Regulagem da inclinação do encosto	45
Regulagem lombar elétrica	45
BANCOS DIANTEIROS COM REGULAGEM ELÉTRICA (Se equipado)	46
Regulagem em altura	46
Regulagem no sentido longitudinal	46
Regulagem da inclinação do encosto	46
Regulagem lombar elétrica	46
APOIA-CABEÇAS	47
BANCOS DIANTEIROS	47
APOIA-CABEÇAS TRASEIROS	47
Regulagens	47
APOIA-CABEÇAS TRASEIROS	47
Remoção	47

DIREÇÃO	48
REGULAGEM DO VOLANTE	48
ESPELHOS	48
ESPELHO RETROVISOR INTERNO	48
ESPELHO INTERNO ELETROCRÔMICO	49
ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS	49
Com regulagem manual	49
Com regulagem elétrica	49
Recolhimento manual	50
Recolhimento elétrico (se equipado)	50
AQUECIMENTO ELÉTRICO DOS ESPELHOS EXTERNOS	
(Se equipado)	51
SISTEMA BSM (Blind-spot Monitoring) (Se	
equipado)	51
Sensores	52
Visualização traseira	53
Veículos em ultrapassagem	53
Sistema RCP (Rear Cross Path detection)	53
Modalidades de funcionamento	53
"Aviso ângulo cego" modalidade "Visual"	53
"Aviso ângulo cego" modalidade "Visual &	
acústico"	53
Desativação da função "Aviso de ângulo cego"	54

LUZES EXTERNAS	54
COMUTADOR DE LUZES	54
FUNÇÃO AUTO - SENSOR CREPUSCULAR (Se equipado)	54
Ativação da função	54
Desativação da função	54
FARÓIS BAIXOS	55
LUZES DE POSIÇÃO/LUZES DIURNAS (D.R.L. - "Daytime Running Lights")	55
LUZES DE NEBLINA (Se equipado)	55
CORNERING LIGHTS	55
LUZ DE NEBLINA TRASEIRA	55
LUZES DE ESTACIONAMENTO	56
TEMPORIZAÇÃO DO DESLIGAMENTO DOS FARÓIS	56
Ativação da função	56
Desativação da função	56
FARÓIS ALTOS	56
INDICADORES DE DIREÇÃO - SETAS	56
Função "Lane Change" (mudança de faixa)	57
ALINHAMENTO DOS FARÓIS	57
Orientação do feixe luminoso	57
Corretor de posição dos faróis	57
ORIENTAÇÃO DOS FARÓIS DE NEBLINA	58
LUZES DE EMERGÊNCIA	58
Comando	58
Frenagem de emergência	58

LUZES INTERNAS	58
CONJUNTO DA LUZ INTERNA DIANTEIRA	58
Temporização da luz interna	59
Temporização para a entrada no veículo	59
Temporização para a saída do veículo	60
Luz de cortesia (Se equipado)	60
CONJUNTO DE LUZ INTERNA TRASEIRA	60
Versões sem teto solar (ou teto de vidro)	60
Versões com teto solar	61
LUZES DO PORTA-MALAS	61
REGULAGEM DA INTENSIDADE LUMINOSA DO	
QUADRO DE INSTRUMENTOS E DOS GRAFISMOS DOS	
BOTÕES DE COMANDO	62
LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS	62
PARA-BRISA E VIDRO TRASEIRO	62
LIMPADORES E LAVADOR DO PARA-BRISA	63
Funcionamento	63
Nível de sensibilidade do sensor de chuva (Se	
equipado)	64
Função “Lavagem inteligente”	64
SENSOR DE CHUVA (Se equipado)	64
Ativação	65
Desativação	65
LIMPADOR E LAVADOR TRASEIRO	66
Ativação	66
Desativação	66

RECOMENDAÇÕES	66
Levantamento das palhetas do limpador do para-brisa (função "Service position")	67
Substituição das palhetas do limpador do para-brisa	68
Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro	68
Lavador do para-brisa	69
Lavador do vidro traseiro	69
CLIMATIZAÇÃO	70
CLIMATIZADOR MANUAL	70
COMANDOS	71
Climatização (resfriamento)	71
Arrefecimento máximo (Modalidade "MAX A/C")	71
Aquecimento do habitáculo	72
Desembaçamento ou descongelamento rápido	72
Antiembaçamento dos vidros	72
Desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico.	72
Recirculação do ar interno	73
Manutenção do sistema	73
CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO DUALZONE	74
Tela do Uconnect	75

COMANDOS	76
Modalidades de funcionamento do	
climatizador	77
Regulagem da temperatura do ar	77
Seleção da distribuição do ar	78
Regulagem da velocidade do ventilador	78
Botão AUTO	78
Botão SYNC	79
Recirculação do ar	79
Compressor do climatizador	79
Desembaçamento ou descongelamento dos vidros	
dianteiros	80
Desembaçamento ou descongelamento do vidro	
traseiro térmico	80
Desativação do climatizador	80
Reativação do climatizador	80
Utilização do climatizador	80
DIFUSORES DO AR DO HABITÁCULO	81
Difusores de ar laterais	81
Difusores de ar centrais	81
VIDROS ELÉTRICOS	82
LEVANTADOR ELÉTRICO DOS VIDROS	82
Comandos da porta dianteira do lado do	
motorista	82
Dispositivo de segurança antiesmagamento dos	
vidros dianteiros/traseiros	83
Inicialização do sistema dos vidros elétricos	84

TETO SOLAR	84
TETO SOLAR ELÉTRICO	84
ABERTURA	85
FECHAMENTO	85
MOVIMENTAÇÃO DA CORTINA	85
FUNÇÃO "VENT" - ABERTURA DO SPOILER	86
DISPOSITIVO ANTIESMAGAMENTO	86
MANOBRA DE EMERGÊNCIA	86
PROCEDIMENTO DE INICIALIZAÇÃO	87
TETO SOLAR MYSKY - DESCRIÇÃO	87
MOVIMENTAÇÃO DO PAINEL DIANTEIRO	88
Abertura/fechamento do painel dianteiro.	89
Função "VENT" (abertura "de compasso" do teto)	89
Dispositivo antiesmagamento	89
REMOÇÃO DOS PAINÉIS	89
Remontagem dos painéis	90
BOLSA PARA ALOJAMENTO DOS PAINÉIS	91
MANOBRA DE EMERGÊNCIA	92
CAPÔ DO MOTOR	93
ABERTURA	93
FECHAMENTO	94
PORTA-MALAS	95
BLOQUEIO	95
ABERTURA	95
Abertura a partir do exterior	95
Abertura de emergência pelo interior	95

FECHAMENTO	96
PORTA-MALAS - INICIALIZAÇÃO	96
PORTA-MALAS - AMPLIAÇÃO	97
Remoção da cobertura do porta-malas (Se equipado)	97
Ampliação parcial do porta-malas (1/3 ou 2/3)	98
Ampliação total do porta-malas	98
Reposicionamento dos encostos	99
SISTEMA DE NIVELAMENTO DE CARGAS	99
PLANO DE CARGA RECONFIGURÁVEL - se equipado	99
Inclinação do plano de carga	100
Acesso ao plano de carga reconfigurável	100
Deslocamento do plano de carga reconfigurável	101
Retirada da roda sobressalente	102
Fixação da carga	102
EQUIPAMENTOS INTERNOS	103
LOCALIZAÇÃO	103
PORTA-LUVAS	103
PARA-SOL	103
TOMADA DE CORRENTE	104
APOIO DE BRAÇO DIANTEIRO (Se equipado)	104
PORTA-COPOS/PORTA-LATAS	105
ALÇAS DE APOIO	105
VÃO PORTA-OBJETOS DO BANCO DO LADO DO PASSAGEIRO (Se equipado)	105

PORTA-ÓCULOS (se equipado)	106
PORTA USB	106
Porta USB dianteira (se equipado)	106
Porta USB traseira (se equipado)	106
BAGAGEIRO DE TETO	106
DESCRIÇÃO	106
Instalação de barras transversais	107
PROTEÇÃO DO AMBIENTE	107
SISTEMAS UTILIZADOS	107
Versões Flex	107
Versões Diesel	108
FILTRO DE PARTÍCULAS DPF (Diesel Particulate Filter)	108
CONTROLE DAS EMISSÕES POLUENTES	109
Índice de opacidade em aceleração livre	110

CHAVES

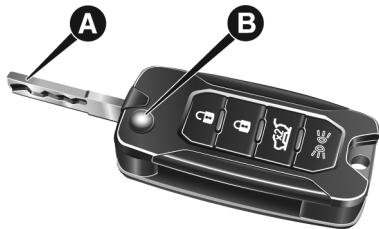
CHAVE COM CONTROLE REMOTO

ADVERTÊNCIA

Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

Observe sempre as recomendações deste manual.

A chave possui:



- Encaixe metálico **A** que pode ser embutido na empunhadura da chave.
- Botão **B** para a abertura do encaixe metálico.
- Botão  para o destravamento das portas.
- Botão  para o travamento das portas.
- Botão  para acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção, durante um tempo máximo de 180 segundos.

Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento com muitos veículos.

Voltando a pressionar o botão  ou, ao esgotarem os 180 segundos, apagam-se as luzes internas e os indicadores de direção. Se, ao esgotarem os 180 segundos, for pressionado o botão  as luzes internas e os indicadores de direção permanecerão acesos durante 30 segundos.

O encaixe metálico **A** da chave aciona o comutador de ignição e a fechadura das portas.

Para introduzir o encaixe metálico na empunhadura da chave, manter apertado o botão **B** e girar o encaixe no sentido indicado pela seta até perceber o ruído de travamento. Após o travamento, soltar o botão **B**

ADVERTÊNCIA

Ao pressionar o botão **B**, prestar a máxima atenção para evitar que a liberação do encaixe metálico possa causar lesões ou danos.

O botão **B** deve ser pressionado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e pressionar involuntariamente os botões.

Para acionar o destravamento centralizado das portas à distância, apertar o botão . As portas se destravam, a luz interna se acende e as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa.

Para acionar o travamento centralizado das portas, apertar o botão . As portas se travam e a luz interna se apaga. As setas efetuam uma sinalização luminosa simples.

Caso alguma porta esteja aberta, acionando o controle remoto para fechamento, as portas não serão travadas e serão emitidos três sinais luminosos. O travamento das portas será efetuado mesmo na condição de tampa do porta-malas aberta.

Nota

O funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas; o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos próximos da chave do veículo. No entanto, é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe me-

tálico da chave, introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

CHAVE ELETRÔNICA - Versões com sistema Keyless Enter N-Go



Nas versões equipadas com sistema "Keyless Enter-N-Go", o veículo está equipado com duas chaves eletrônicas.

Destravamento das portas e da tampa do porta-malas

Pressão breve no botão : destravamento das portas, da tampa do porta-malas, acendimento temporizado da luz interna e dupla sinalização luminosa dos indicadores de direção.

É possível pressionar e soltar o botão de destravamento no controle remoto uma única vez para destravar a porta dianteira do lado do motorista ou duas vezes no espaço de 1 segundo para desbloquear todas as portas e a tampa do porta-malas.

É, no entanto, possível mudar a definição atual atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™ de modo que o sistema destrave apenas a porta do condutor ou todas as portas à primeira pressão do botão no controle remoto. Para mais informações, consultar o parágrafo "Display" no capítulo "Conhecimento do painel de instrumentos".

O destravamento das portas é também possível introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

Travamento das portas e da tampa do porta-malas

Pressão breve no botão : travamento das portas, da tampa do porta-malas com desligamento da luz interna e sinalização luminosa simples dos indicadores de direção.

Para veículos equipados com chaves eletrônicas, se uma ou mais portas estiverem abertas, o travamento é efetuado, de qualquer forma, e é assinalado por uma rápida intermitência dos indicadores de direção.

O travamento das portas é também possível introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

Abertura da tampa do porta-malas

Pressionar duas vezes rapidamente o botão  para efetuar a abertura à distância da tampa do porta-malas.

A abertura da tampa do porta-malas é assinalada pela intermitência dupla dos indicadores de direção.

Acendimento das luzes (apenas para chave com controle remoto)

Pressionar o botão  para comandar, à distância, o acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção, durante um tempo máximo de 90 segundos.

Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento cheio de veículos.

Voltando a pressionar o botão  ou, ao esgotarem os 180 segundos, apagam-se as luzes internas e os indicadores de direção. Se, ao esgotarem os 180 segundos, for pressionado botão , as luzes internas e os indicadores de direção permanecerão acesos durante 30 segundos.

Chave de ignição - Funções principais

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas utilizando a chave de ignição.

Chave	Destravamento das portas	Travamento das portas	Abertura da tampa do porta-malas	Acendimento da luz interna
Chave com controle remoto	Rotação da chave em sentido anti-horário (lado do motorista)	Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista)		Pressionar o botão  para acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção durante um tempo máximo de 180 segundos
	Pressão no botão 	Pressão no botão 	Pressão dupla no botão 	
Chave eletrônica	Pressão no botão 	Pressão no botão 	Pressão dupla no botão 	
Lampejos dos indicadores de direção (para chave com controle remoto)	2 lampejos	1 lampejo	2 lampejos	

SOLICITAÇÃO DE CHAVES ADICIONAIS

Chave com controle remoto

Nota

A frequência do controle remoto pode sofrer interferências de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Nesse caso, o funcionamento do controle remoto pode ser temporariamente interrompido.

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede de Assistência Jeep** levando consigo um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

Chave eletrônica

Para garantir a ignição do motor e o correto funcionamento do veículo, é necessário utilizar exclusivamente chaves eletrônicas devi-

damente codificadas para o sistema eletrônico do veículo.

Se uma chave eletrônica tiver sido codificada para um veículo, não pode ser utilizado em nenhum outro.

ADVERTÊNCIA

Cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser previamente memorizado pela central eletrônica do sistema.

Observe sempre as recomendações deste manual.

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Caso seja necessário pedir uma nova chave com controle remoto ou uma nova chave eletrônica, dirigir-se à **Rede Assistencial Jeep** levando consigo um documento de identificação pessoal e o documento do veículo.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Quando, apertando um dos botões da chave com controle remoto, não se verificar a ação esperada de destravamento ou travamento de portas, isso pode ser uma indicação de que a bateria do controle está fraca.

Substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.

ADVERTÊNCIA

As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente.

Devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à **Rede de Assistência Jeep**

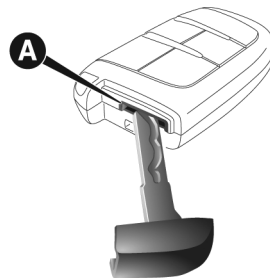
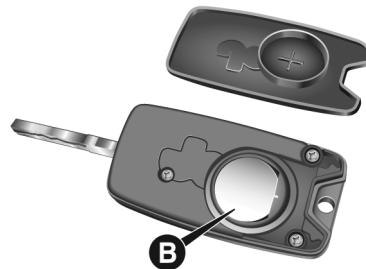
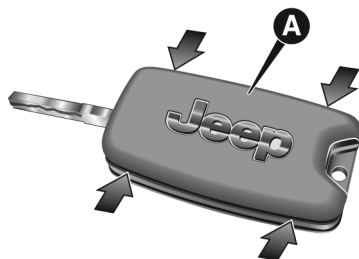
Para substituir a bateria:

- Atuar nos pontos indicados pelas setas utilizando uma chave de fenda apropriada e remover a cobertura **A**.

- Substituir a bateria **B** por uma com as mesmas características, respeitando a polaridade.
- Em seguida, remontar a cobertura **A**, certificando-se de está corretamente bloqueada.

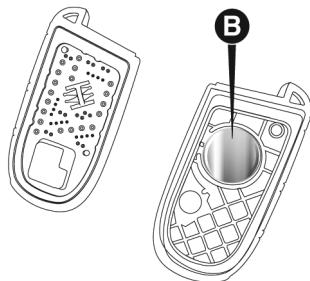
SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE ELETRÔNICA

Para substituir a bateria, proceder do seguinte modo:



- Extrair o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.
- Atuando com atenção, introduzir a ponta do corpo metálico na sede **A** da chave, de modo a separar as duas partes que a compõem (em alternativa ao corpo metálico, é possível introduzir a parte plana da chave de fenda).
- Remover a bateria **B**
- Inserir uma nova bateria, prestando atenção para respeitar as polaridades.

- Remontar as duas partes da chave eletrônica, certificando-se de que ficam corretamente bloqueadas.
- Recolocar o corpo metálico no interior da chave.



Nota

A operação de substituição da bateria deve ser efetuada com cuidado, de modo a não danificar a chave eletrônica.

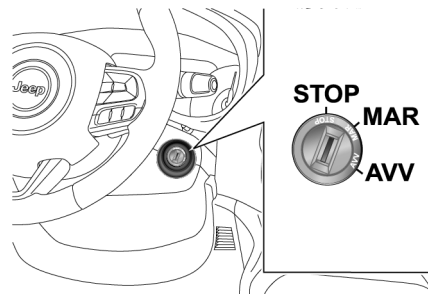
Nota

Para dar a partida no veículo com a bateria da chave descarregada, apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto ao do corpo metálico) no botão do dispositivo de partida e pressionar o próprio botão através da chave eletrônica.

COMUTADOR DE IGNIÇÃO VERSÕES COM CHAVE MECÂNICA

A chave pode girar para 3 posições diferentes:

- **STOP:** motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.
- **MAR:** posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.
- **AVV:** partida do motor.



O comutador de ignição está equipado com um mecanismo de segurança que obriga, em caso de falha na partida do motor, a repor a chave na posição **STOP** antes de repetir a manobra de partida.

Nas versões com câmbio automático, realizar o seguinte procedimento para remoção da chave:

1. Parar o veículo.
2. Acionar o freio de estacionamento.
3. Colocar o câmbio em P (Estacionamento) e liberar o pedal de freio.

4. Desligar o veículo e remover a chave.

ADVERTÊNCIA

Em caso de violação do comutador de ignição (por ex.: uma tentativa de furto), verificar o funcionamento na **Rede de Assistência Jeep**.

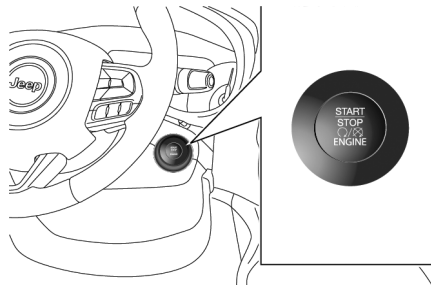
Somente depois deve-se retomar a marcha.

ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, levar sempre consigo a chave, para evitar que alguém acione involuntariamente os comandos.

Lembrar-se de engatar o freio de estacionamento. Nunca deixar crianças sozinhas no veículo.

VERSÕES COM CHAVE ELETRÔNICA - Sistema Keyless Enter-N-Go



Para ativar o comutador de ignição é necessário que a chave eletrônica esteja presente no interior do habitáculo.

O comutador de ignição ativa-se também se a chave eletrônica se encontrar no interior do porta-malas ou na cobertura do porta-malas.

O comutador de ignição pode assumir os seguintes estados:

- **STOP:** motor desligado, bloqueio da direção. Alguns dispositivos elétricos (por

ex., fechamento centralizado das portas, alarme, etc.) estão, contudo, disponíveis.

- **MAR:** posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos estão disponíveis. É possível passar para este estado pressionando uma vez o botão do comutador de ignição, sem pressionar o pedal do freio (versões com caixa automática) ou da embreagem (versões com caixa manual).
- **AVV:** partida do motor.

Nota

O comutador de ignição NÃO é ativado se a chave eletrônica se encontrar no interior do porta-malas e este estiver aberto.

Nota

Com a chave de ignição na posição MAR, decorridos 30 minutos com o veículo parado (versões com caixa manual) ou com a alavanca das mudanças na posição P (Estacionamento) (versões com caixa automática) e o motor desligado, o comuta-

dor de ignição passará automaticamente para a posição **STOP**.

Nota

Com o motor ligado, é possível abandonar o veículo levando consigo a chave eletrônica, assim o motor continuará ligado. O veículo assinalará a ausência da chave no habitáculo depois de fechada a porta.

Para maiores informações sobre a partida do motor ver capítulo "Partida e operação"

ADVERTÊNCIA

Antes de sair do veículo, acionar **SEMPRE** o freio de estacionamento. Nas versões equipadas com câmbio automático, deslocar a alavanca de câmbio para a posição **P** (Estacionamento) e pressionar o comutador de ignição para deslocá-lo para **STOP**.

Quando sair do veículo, bloquear sempre todas as portas pressionando o respectivo

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

botão (consultar a opção "Passive Entry" no parágrafo "Portas").

ADVERTÊNCIA

Para as versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica no interior ou próximo do veículo ou num local acessível às crianças. Não deixar o veículo com o dispositivo de ignição na posição **MAR**.

Uma criança poderia acionar os levantadores dos vidros elétricos, outros comandos ou colocar o veículo em movimento.

SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO SENTRY KEY®

O sistema Sentry Key® impede a utilização não autorizada do veículo, desativando a partida do motor.

O sistema não necessita de habilitação/ativação: o funcionamento é automático, independentemente do fato das portas do veículo estarem bloqueadas ou desbloqueadas.

Colocando o comutador de ignição na posição **MAR**, o sistema Sentry Key® identifica o código transmitido pela chave. Se o código for reconhecido como válido, o sistema Sentry Key® autoriza a partida do motor.

Voltando a colocar o comutador de ignição na posição **STOP**, o sistema Sentry Key® desativa a central que controla o motor, impedindo, assim, a partida do mesmo.

Para os procedimentos de partida do motor corretos, consultar o parágrafo "Partida do motor" no capítulo "Partida e Operação".

IRREGULARIDADE DE FUNCIONAMENTO

Se, durante a partida, o código da chave não tiver sido reconhecido corretamente, no quadro de instrumentos é visualizado o ícone  (consultar o parágrafo "Luzes de advertências

e mensagens" no capítulo "Conhecimento do painel de instrumentos"). Esta condição implica na parada do motor após 2 segundos. Neste caso, colocar o comutador de ignição na posição **STOP** e novamente em **MAR**; se o bloqueio persistir, voltar a tentar com as outras chaves fornecidas. Se ainda não for possível ligar o motor, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Se o ícone  for visualizado durante a marcha, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (devido, por exemplo, a uma queda de tensão). Se a visualização persistir, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Nota

Não violar o sistema Sentry Key® . Eventuais modificações/alterações podem provocar a desativação da função de proteção.

O sistema Sentry Key® não é compatível com alguns sistemas de ignição à distância disponíveis no mercado. A utilização destes dispositivos pode provocar proble-

mas de partida e a desativação da função de proteção.

Todas as chaves fornecidas com o veículo foram programadas em função do sistema eletrônico presente no próprio veículo.

Cada chave possui um código próprio que deve ser memorizado pela central do sistema. Para a memorização de novas chaves, até 8 no máximo, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTI-FURTO

ALARME (Se equipado)

O alarme é previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas.

INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma ou mais portas, do capô do motor ou da tampa do porta-malas (proteção perimetral).

- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação de uma chave não reconhecida para a posição **MAR**).
- Corte dos cabos da bateria.

A intervenção do alarme provoca o acionamento da buzina e dos indicadores de direção.

Nota

A função de bloqueio do motor é garantida pelo sistema Sentry Key®, que se ativa automaticamente, extraindo a chave do dispositivo de ignição ou, nas versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, saindo do veículo levando consigo a chave eletrônica e efetuando o bloqueio das portas.

Nota

O alarme é adequado de origem às normas dos diferentes países.

Nota

O sistema de alarme automotivo é um sistema complementar de segurança desen-

volvido para dificultar a ocorrência de furto do veículo, bem como a ação ou ato de vandalismo de terceiros.

ATIVAÇÃO DO ALARME

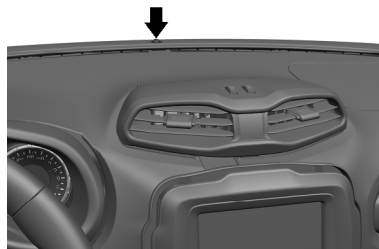
O alarme somente será ativado com portas e capô fechados e a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Para ativar, posicione a chave em direção ao veículo, depois pressione e solte o botão . Para versões com chave eletrônica, a ativação do alarme pode também ser efetuada através da pressão do botão "bloqueio de portas" situado no puxador externo da porta. Para mais informações, consultar a opção "Passive Entry" no parágrafo "Portas".

Com exceção de alguns mercados, as setas efetuam uma sinalização luminosa simples, é emitido um sinal acústico e o travamento das portas é ativado.

A ativação do alarme é indicada por meio do LED localizado na parte central/superior

do painel de instrumentos. O LED começa a piscar, indicando que o alarme foi ativado.



A ativação do alarme é precedida por uma fase de autodiagnóstico.

No caso em que seja detectada uma anomalia, é emitido uma sinalização acústica.

Se for emitida uma segunda sinalização acústica cerca de 4 segundos após a ativação do alarme, desativá-lo pressionando o botão , verificar o fechamento correto das portas, do capô do motor e da tampa do porta-malas;

em seguida, reativar o sistema pressionando o botão .

Se o alarme emitir um sinal sonoro mesmo com as portas, capô e tampa do porta-malas corretamente fechados, significa que foi detectada uma anomalia no funcionamento do sistema: neste caso, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressionar o botão  na chave.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção.
- Dois breves sinais acústicos (se equipado)
- Destravamento das portas.

Para versões com chave eletrônica, a desativação do alarme pode também ser efetuada pelo proprietário da chave segurando num dos puxadores dianteiros. Para mais informa-

ções, consultar a opção “Passive Entry” no parágrafo “Portas”.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Acionando a abertura centralizada através do corpo metálico da chave, o alarme não se desliga.

EXCLUSÃO DO ALARME

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual, utilizando a chave com telecomando na fechadura.

Nota

Quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no

sistema, para desativar o alarme, introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição MAR.

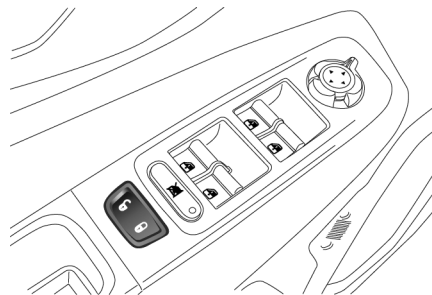
PORTAS

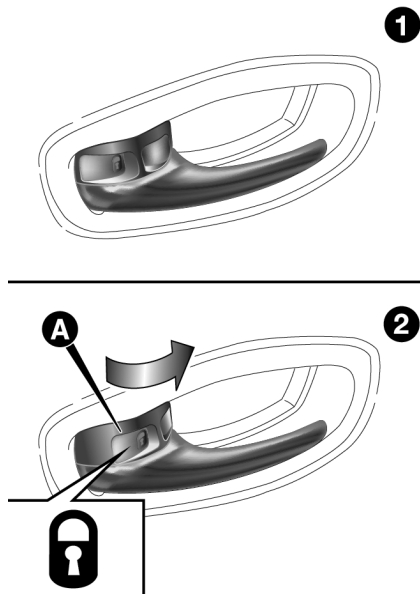
TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO CENTRALIZADO DAS PORTAS PELO INTERIOR

Se todas as portas estiverem corretamente fechadas, ficarão travadas automaticamente ao ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (função "Autoclose").

Pressionar o botão  no painel da porta do lado do condutor ou do lado do passageiro para efetuar o travamento das portas.

Com as portas travadas, pressionar o botão  para efetuar o destravamento das portas.





Travamento/destravamento manual

O travamento das portas pode também ser efetuado atuando na alavanca **A** situada sobre o puxador das portas dianteiras.

O acionamento da alavanca nas portas traseiras provoca o travamento apenas da porta em questão.

Posição 1  : porta destravada

Posição 2  : porta travada

O acionamento do puxador das portas dianteiras provoca o destravamento de todas as portas e da tampa do porta-malas.

Por sua vez, o acionamento do puxador das portas traseiras provoca o destravamento apenas da porta em questão.

TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO DAS PORTAS PELO EXTERIOR

Travamento das portas pelo exterior: com portas fechadas, pressionar o botão  na chave ou inserir e girar o corpo metálico

(presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

O travamento das portas pode, no entanto, ser ativado com todas as portas fechadas e a tampa do porta-malas aberta. Uma vez pressionado o botão  na chave, estará predisposto o travamento de todas as portas, incluindo a tampa do porta-malas aberta. Quando a tampa do porta-malas for fechada, será bloqueada e já não se poderá abrir pelo exterior.

ADVERTÊNCIA

Certificar-se de que tem consigo a chave no momento do fechamento da porta ou da tampa do porta-malas, de modo a evitar fechar a própria chave no interior do veículo.

Uma vez fechada no interior, a chave só pode ser recuperada com a utilização da segunda chave fornecida.

Destramamento das portas pelo exterior:

pressionar o botão  na chave ou inserir e girar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

PASSIVE ENTRY

ADVERTÊNCIA

O funcionamento do sistema de reconhecimento depende de vários fatores como, por exemplo, a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas (por ex. celulares), o estado de carga da bateria da chave eletrônica e a presença de objetos metálicos na proximidade da própria chave ou do veículo.

Nestes casos, é, contudo, possível efetuar o desbloqueio das portas utilizando o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.

O sistema Passive Entry é capaz de identificar a presença de uma chave eletrônica na

proximidade das portas e da tampa do porta-malas.

O sistema permite travar/destravar as portas (ou a tampa do porta-malas) sem ter que pressionar nenhum botão na chave eletrônica.

Se o sistema identificar como válida a chave eletrônica detectada no exterior do veículo, basta colocar a mão em um dos puxadores das portas dianteiras para desativar o alarme e destravar o mecanismo de abertura das portas e da tampa do porta-malas.

Onde a funcionalidade estiver presente, colocando a mão no puxador da porta do condutor, é possível destravar apenas a porta do lado do motorista ou todas as portas em função da modalidade definida atuando no Menu ou no sistema Uconnect™.

Nota

Se estiver usando luvas ou se tiver chovido e o puxador da porta estiver molhado, é possível que a sensibilidade de ativação do Passive Entry fique reduzida e, conse-

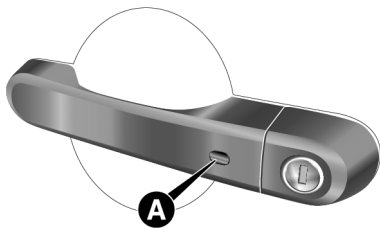
quentemente, o tempo de reação da função seja mais longo.

Colocando a mão no puxador da porta do lado do passageiro, todas as portas e a tampa do porta-malas se travam.

Travamento das portas

Para efetuar o travamento das portas, proceder como indicado a seguir:

- Certificar-se de que tem consigo a chave eletrônica e que se encontra próximo do puxador da porta do lado do motorista ou do passageiro.
- Pressionar o botão "Travamento das portas" **A** situado no puxador, deste modo, serão travadas todas as portas e a tampa do porta-malas. O travamento das portas ativará também o alarme (se equipado).



Nota

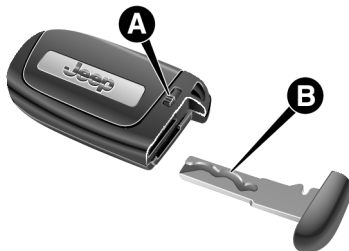
Depois de ter pressionado o botão de "travamento das portas", é necessário aguardar 2 segundos antes de poder novamente destravar as portas através do puxador. Atuando no puxador da porta no espaço de 2 segundos é, assim, possível verificar se o veículo está corretamente fechado, sem que as portas sejam novamente destravadas.

As portas e a tampa do porta-malas do veículo podem ser, de qualquer forma, travadas pressionando o botão  na chave eletrônica ou no painel interno da porta do veículo.

Abertura de emergência da porta do lado do motorista

Se a chave eletrônica não funcionar, por exemplo, em caso de bateria descarregada da chave eletrônica ou do próprio veículo, é, no entanto, possível utilizar o corpo metálico de emergência presente no interior da chave para acionar o destravamento da porta do lado do motorista.

Para extrair o corpo metálico, proceder como indicado a seguir:



- Atuar no dispositivo **A**.

- Extrair o corpo metálico **B**, retirando-o para o exterior.
- Inserir o corpo metálico na fechadura da porta do lado do motorista e girá-lo para destravar a porta.

Nota

O corpo metálico da chave não tem um sentido de inserção obrigatório; pode, assim, ser introduzido indiferentemente no interior da fechadura.

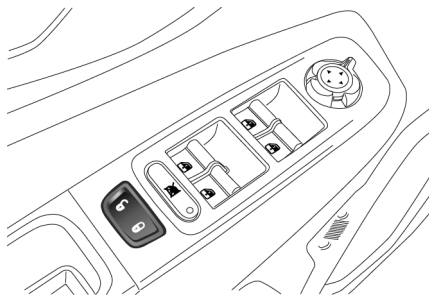
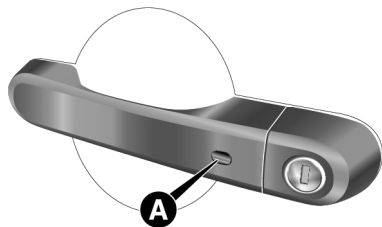
Nota

A fim de evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo, a função Passive Entry está equipada com uma função automática de destravamento das portas que funciona se o comutador de ignição estiver na posição OFF.

Nota

Se uma das portas do veículo estiver aberta e for pressionado o botão **A** "bloqueio das portas" situado nos puxadores das portas dianteiras, ou o botão  na moldura interna do painel da porta, uma vez fechadas

todas as portas abertas, o veículo efetua um controle interno e externo para verificar a eventual presença de chaves eletrônicas habilitadas.



Se, no interior do veículo, for detectada uma das chaves eletrônicas e nenhuma outra chave eletrônica habilitada for detectada no exterior do veículo, a função Passive Entry destrava automaticamente todas as portas do veículo, emite três sinalizações acústicas e aciona os indicadores de direção.

Se, pelo contrário, no interior do habitáculo, se encontrarem uma ou mais chaves eletrônicas, pressionando o botão  no telecomando, o funcionamento das chaves no inte-

rior do habitáculo será temporariamente desativado.

Para reativar o seu correto funcionamento, pressionar o botão  no telecomando.

Nota

As portas só serão destravadas quando tiverem sido fechadas pressionando o botão "Travamento das portas" localizado nos puxadores das portas dianteiras, ou o botão  na moldura interna do painel da porta, quando uma chave eletrônica válida for reconhecida no interior do veículo e, no exterior do veículo, não for detectada nenhuma outra chave eletrônica.

Por sua vez, o veículo não desbloqueará as portas ao verificar-se uma das seguintes condições:

- As portas tiverem sido fechadas manualmente utilizando os puxadores de travamento das portas (ou o corpo metálico da chave, apenas para a porta do motorista).

- Tiver sido detectada no exterior uma chave eletrônica nas proximidades do veículo.

Se a função Passive Entry for desativada atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, as proteções para evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo desativam-se.

Acesso ao porta-malas

Ao aproximar-se da tampa do porta-malas com uma chave eletrônica válida, pressionar o botão de abertura **A** situado na própria maçaneta da tampa para destravar o porta-malas.



Nota

Se inadvertidamente esquecer a chave eletrônica no interior do porta-malas e se tentar fechá-lo pelo exterior, o travamento da tampa não será efetuado, a não ser que esteja presente no exterior uma outra chave eletrônica reconhecida na proximidade do veículo. Com o veículo bloqueado, ao efetuar um destravamento apenas da tampa do porta-malas, e no posterior fechamento, for detectada uma chave no seu interior,

a tampa do porta-malas será novamente aberta e as luzes piscarão duas vezes.

Nota

Antes de colocar o veículo em movimento, certificar-se de que o porta-malas esteja corretamente fechado.

Travamento da tampa do porta-malas

Para efetuar o travamento do porta-malas, pressionar o botão  na chave eletrônica ou no painel interno de uma porta dianteira, ou ainda pressionar o botão situado à direita na parte interna do puxador externo com acionamento elétrico (se equipado). Essa ação também irá bloquear todas as portas do veículo.

Ativação/desativação do sistema

O sistema Passive Entry pode ser ativado/desativado através do Menu do display ou do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

DISPOSITIVO DEAD LOCK (Se equipado)

ADVERTÊNCIA

Ao ativar o dispositivo Dead Lock, deixa de ser possível abrir, de forma alguma, as portas pelo interior do veículo.

Certificar-se antes de sair de que não há pessoas a bordo.

É um dispositivo de segurança que inibe o funcionamento dos puxadores internos do veículo e do botão de travamento/destravamento das portas. Impede, deste modo, a abertura das portas pelo interior do habitáculo.

É aconselhável acionar o dispositivo sempre que se estacionar o veículo.

Ativação do dispositivo

O dispositivo é automaticamente ativado em todas as portas, ao efetuar uma dupla pressão rápida do botão  na chave.

A ativação do dispositivo é assinalada por 3 intermitências dos indicadores de direção.

O dispositivo não se ativa se uma ou mais portas não estiverem corretamente fechadas.

Desativação do dispositivo

O dispositivo desativa-se automaticamente:

- Efetuando a operação de destravamento das portas (pressionando o botão  na chave com telecomando).
- Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

ADVERTÊNCIA

Utilizar sempre este dispositivo quando transportar crianças.

Depois de ter acionado o dispositivo em ambas as portas traseiras, verificar a sua

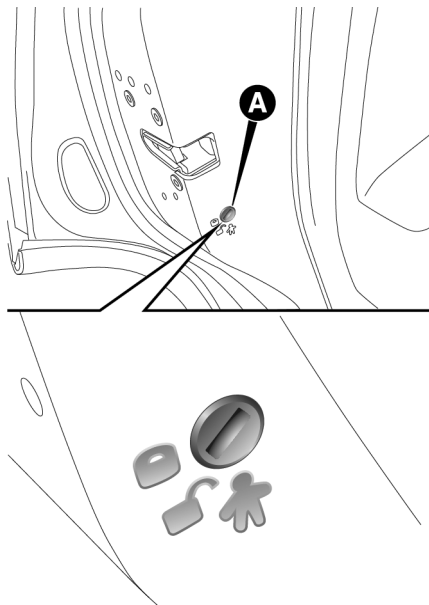
(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*

efetiva ativação atuando no puxador interno de abertura das portas.

Impede a abertura das portas traseiras pelo interior.

O dispositivo **A** só pode ser ativado com as portas abertas:



- Posição : dispositivo ativo (porta bloqueada);
- posição : dispositivo desligado (a porta pode ser aberta pelo interior).

O sistema permanece ativo mesmo ao efetuar o destravamento elétrico das portas.

Nota

As portas traseiras não podem ser abertas a partir do interior quando o sistema de segurança para crianças estiver acionado.

BANCOS REGULAGENS DOS BANCOS

Os bancos dianteiros podem ser regulados de modo a garantir o máximo conforto dos ocupantes.

Além disso, a regulagem do banco do condutor deve ser efetuada recordando que, ao manter as costas bem apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.

Além disso, deve ser possível pisar no pedal da embreagem até o fim de curso, para versões com caixa manual, ou pisar no pedal do freio (versões com caixa automática).

ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

ADVERTÊNCIA

Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo.

No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atu-

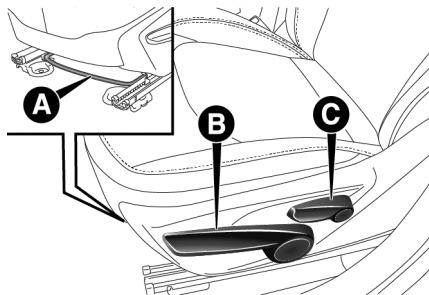
(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

ando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás.

**ADVERTÊNCIA**

Uma vez acionada a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás.

A ausência deste bloqueio poderá provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.

Regulagem em altura**Nota**

Efetuar a regulagem, estando sentado no banco em questão (lado do motorista ou lado do passageiro).

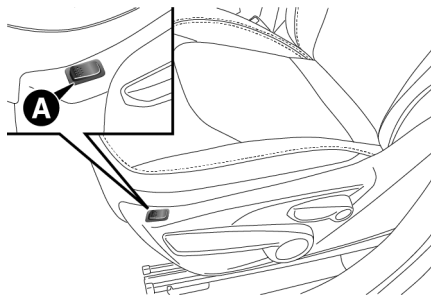
Deslocar a alavanca **B** para cima ou para baixo até a obter a altura desejada.

Regulagem da inclinação do encosto

Atuar na alavanca **C**, acompanhando o encosto com o movimento do tronco (manter a alavanca acionada até atingir a posição desejada e depois soltá-la).

Regulagem lombar elétrica

Com o Comutador de ignição na posição **MAR**, pressionar o botão **A** para regular o suporte da zona lombar até obter a configuração de máximo conforto durante a condução.



BANCOS DIANTEIROS COM REGULAGEM ELÉTRICA (Se equipado)

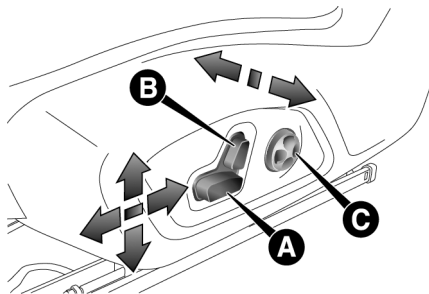
ADVERTÊNCIA

Não colocar objetos por baixo do banco com regulagem elétrica para não dificultar o seu movimento, porque os comandos poderiam ficar danificados.

Além disso, poderiam limitar o curso do banco.

Os botões de comando para a regulagem elétrica do banco encontram-se no lado externo do banco, próximo ao assoalho.

Através destes botões é possível regular a altura, a posição no sentido longitudinal e a inclinação do encosto.



Regulagem em altura

Atuar na parte dianteira ou traseira do interruptor **A** para modificar a altura e/ou a inclinação do assento do banco.

Regulagem no sentido longitudinal

Empurrar o interruptor **A** para a frente ou para trás para deslocar o banco na direção correspondente.

Regulagem da inclinação do encosto

Empurrar o interruptor **B** para a frente ou para trás para inclinar o encosto na direção correspondente.

Regulagem lombar elétrica

Atuar no botão **C** a acionar o dispositivo de suporte da zona lombar até obter a configuração de máximo conforto durante a condução.

Nota

A regulagem elétrica só é permitida com o comutador de ignição na posição **MAR** ou por cerca de 30 minutos após o seu posicionamento em **STOP**. É também possível movimentar o banco após a abertura/fechamento da porta por cerca de 30 minutos, travamento/destravamento do veículo ou acendimento da luz interna central.

APOIA-CABEÇAS BANCOS DIANTEIROS

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura.

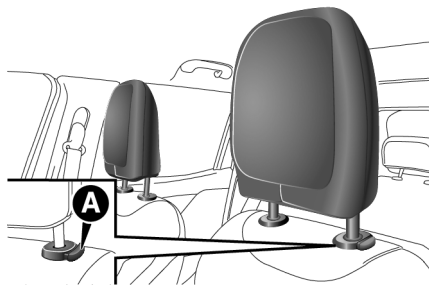
ADVERTÊNCIA

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.

Para regular a altura, levantar o apoia-cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio.

Para abaixá-los, pressionar o botão **A**.



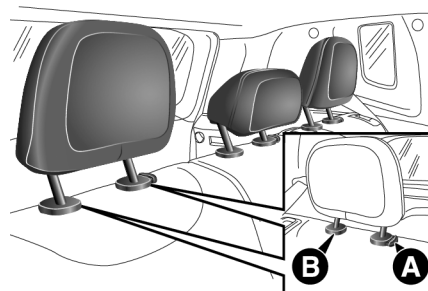
APOIA-CABEÇAS TRASEIROS

Regulagens

Para os lugares traseiros estão previstos três apoios de cabeça reguláveis em altura.

Regulagem para cima: elevar o apoio de cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio.

Regulagem para baixo: pressionar o botão **A** e abaixar o apoio de cabeça.



APOIA-CABEÇAS TRASEIROS

Remoção

Para remover os apoia-cabeças, proceder como indicado a seguir:

- Levantar os apoia-cabeças até à altura máxima
- Pressionar os botões **A** e **B** ao lado dos dois suportes, depois remover os apoia-cabeças puxando-os para cima.

Nota

Os apoia-cabeças traseiros, uma vez removidos, devem sempre ser reposicionados corretamente antes de proceder à normal utilização do veículo. Reintroduzir as hastes do apoia-cabeças nas respectivas sedes, mantendo pressionadas os botões A e B. Em seguida, reposicionar os apoia-cabeças conforme as necessidades.

DIREÇÃO REGULAGEM DO VOLANTE

ADVERTÊNCIA

As regulagens apenas devem ser realizadas com o veículo estacionado e o motor desligado.

Somente assim poderá ser garantida a segurança.

ADVERTÊNCIA

É terminantemente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes danos na direção ou na coluna de direção (por ex. montagem de sistema antifurto).

As intervenções podem causar, além da diminuição do desempenho do sistema e perda da garantia, graves problemas de segurança.

O volante pode ser regulado em altura e em profundidade:

Deslocar a alavanca A para a posição 1.



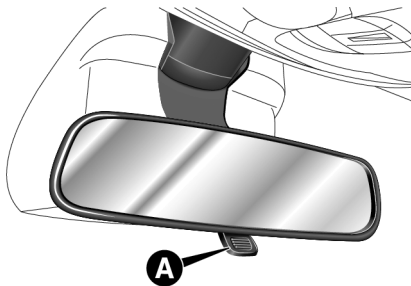
Efetuar a regulagem do volante.

Retornar a alavanca à posição 2 para travar o volante novamente.

ESPELHOS ESPELHO RETROVISOR INTERNO

Deslocando a alavanca A obtém-se:

- Posição normal
- Posição antiofuscamento

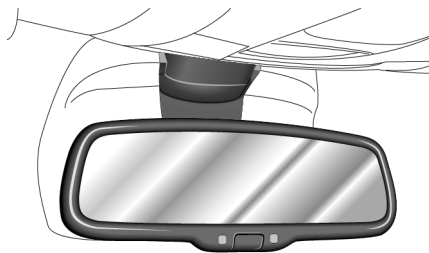


O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o despende em caso de choque.

ESPELHO INTERNO ELETROCRÔMICO

Em algumas versões, existe um espelho eletrocromico, capaz de modificar automaticamente a capacidade refletora para evitar o ofuscamento do condutor

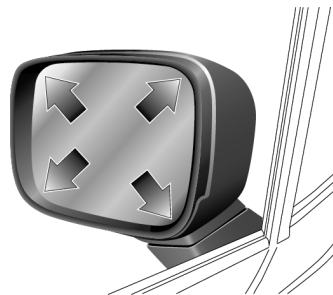
O espelho eletrocromico possui uma tecla **ON/OFF** para a ativação/desativação da função eletrocromica antiofuscamento.



ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Com regulagem manual

Faz-se a orientação do espelho retrovisor através da própria lente, pressionando os pontos indicados pelas setas até a posição desejada.



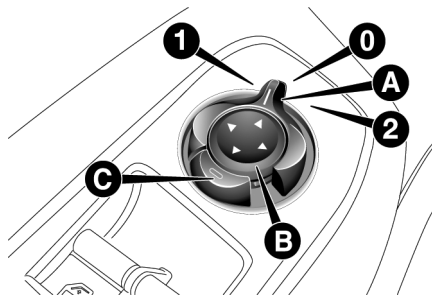
ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

Com regulagem elétrica

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



O botão **A** seleciona o espelho em que será feita a regulação.

- Dispositivo na posição 1: seleção do espelho esquerdo.
- Dispositivo na posição 2: seleção do espelho direito.

Para regular o espelho, basta pressionar o botão **B**, situado na porta do motorista, nos quatro sentidos indicados pelas setas.

Nota

Terminada a regulação, girar o dispositivo **A** para a posição 0 para evitar deslocamentos acidentais.

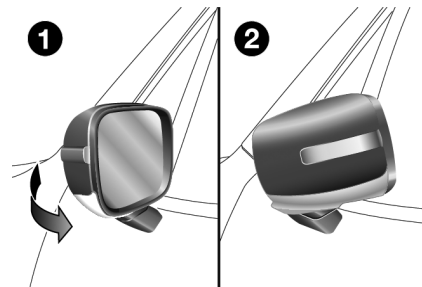
ADVERTÊNCIA

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão.

No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

Recolhimento manual

Para recolher os espelhos, deslocá-los da posição 1 (aberto) para a posição 2 (fechado).



ADVERTÊNCIA

Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição 1 para a posição 2.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Recolhimento elétrico (se equipado)

Para recolher os espelhos, pressionar o botão **C**. Pressionar novamente o botão **C** para colocar os espelhos na posição de marcha.

Nota

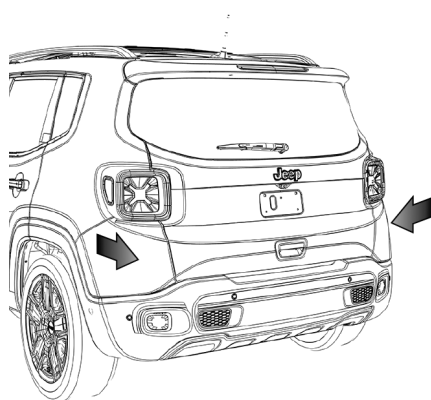
Durante a marcha, os espelhos devem ser mantidos sempre abertos, nunca devem estar dobrados.

AQUECIMENTO ELÉTRICO DOS ESPELHOS EXTERNOS (Se equipado)

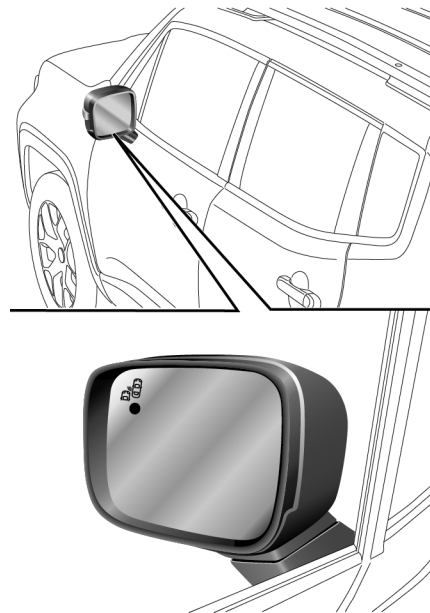
Nas versões equipadas com climatizador manual ou, em função dos equipamentos, climatizador automático Dualzone, pressionando o botão  no climatizador ativa-se o desembaçamento/descongelamento dos espelhos retrovisores externos.

SISTEMA BSM (Blind-spot Monitoring) (Se equipado)

O sistema BSM (monitoramento dos pontos cegos) utiliza dois sensores de radar, situados no para-choque traseiro (um de cada lado, para detectar a presença de veículos (automóveis, caminhões, motocicletas, etc.) nos pontos cegos da área lateral do veículo.



O sistema avisa o condutor da presença de veículos nas áreas de detecção através do sinal sonoro e do acendimento, do lado correspondente, da luz-espia situada no espelho retrovisor externo.



Na partida do motor, a luz-espia acende-se para assinalar ao condutor que o sistema está ativo.

Sensores

Os sensores ativam-se quando é engatada uma marcha qualquer para a frente com velocidade superior a cerca de 10 km/h ou quando é engatada a marcha a ré.

Os sensores são temporariamente desativados com o veículo parado e a alavanca das mudanças na posição P (Estacionamento) (versões com câmbio automático) ou com o veículo parado com o freio de estacionamento elétrico acionado (versões com câmbio manual).

A área de detecção do sistema cobre aproximadamente uma faixa de rodagem em ambos os lados do veículo (aprox. 3 metros).

Esta área começa pelo espelho retrovisor externo e estende-se por cerca de 6 metros em direção à parte traseira do veículo.

Quando os sensores são ativados, o sistema monitora as áreas de detecção em ambos

os lados do veículo e avisa o motorista da eventual presença de veículos nessas áreas.

Durante a condução, o sistema monitora a área de detecção a partir de três pontos de entrada (lateral, traseira, dianteira) para verificar a necessidade de enviar uma sinalização ao condutor. O sistema pode detectar a presença de um veículo numa destas três áreas.

Nota

O sistema não assinala a presença de objetos fixos (por ex. parapeitos, postes, paredes, etc.). No entanto, em algumas ocasiões, o sistema pode ativar-se na presença desses objetos. Esse comportamento é normal e não indica uma avaria do sistema.

Nota

O sistema não avisa o motorista da presença de veículos que viajam no sentido contrário ao do próprio veículo, nas faixas de rodagem adjacentes.

ADVERTÊNCIA

O sistema constitui uma ajuda na condução do veículo, NÃO avisa o motorista da aproximação dos veículos que se encontram no exterior das áreas de detecção.

O condutor deve sempre manter um nível de atenção adequado às condições do trânsito, da estrada e no controle da trajetória do veículo.

Nota

Ao se ligar um reboque ao veículo, o sistema desativa-se automaticamente.

Nota

A área do para-choque traseiro onde estão localizados os sensores deve permanecer livre de neve, gelo e da sujeira acumulada pelo piso da estrada, de modo que o sistema possa funcionar corretamente.

Nota

Não cobrir a área do para-choque traseiro onde se encontram os sensores com algum

tipo de objeto (por ex. adesivos, porta-bicicletas, etc.).

Visualização traseira

O sistema detecta veículos que se aproximam da parte traseira do veículo de ambos os lados e entram na área de detecção traseira com uma diferença de velocidade relativamente ao próprio veículo inferior a 50 km/h.

Veículos em ultrapassagem

Ao ultrapassar lentamente outro veículo (com diferença de velocidade inferior a cerca de 25 km/h) e este permanecer no ponto cego durante cerca de 1,5 segundos, a luz-espia no espelho retrovisor externo do lado correspondente acende-se.

Se a diferença entre a velocidade dos dois veículos for superior a cerca de 25 km/h, a luz-espia não se acende.

Sistema RCP (Rear Cross Path detection)

Este sistema ajuda o motorista nas manobras em marcha a ré em caso de visibilidade reduzida.

O sistema RCP controla as áreas de detecção traseiras em ambos os lados do veículo, para detectar os objetos que se deslocam para os lados do veículo a uma velocidade mínima compreendida entre aprox. 1 km/h e 3 km/h e os objetos que se deslocam a uma velocidade máxima de cerca de 35 km/h, como ocorre geralmente nos estacionamento.

A ativação do sistema é assinalada ao condutor através de uma indicação acústica e visual.

Nota

Se os sensores estiverem cobertos por obstáculos ou por veículos, o sistema não avisará o condutor.

Modalidades de funcionamento

O sistema pode ser ativado/desativado atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar as indicações fornecidas no respectivo suplemento).

"Aviso ângulo cego" modalidade "Visual"

Quando esta modalidade está ativa, o sistema BSM envia uma sinalização visual para o es-

pelho retrovisor lateral afetado pela presença do objeto detectado.

No entanto, durante o funcionamento na modalidade RCP, o sistema produz alarmes visuais e acústicos quando é detectada a presença de um objeto nas proximidades.

Quando é emitida a sinalização acústica, o volume do Uconnect™ é reduzido.

"Aviso ângulo cego" modalidade "Visual & acústico"

Quando esta modalidade está ativa, o sistema BSM envia uma sinalização visual para o espelho retrovisor lateral afetado pela presença do objeto detectado.

Quando ocorre a ativação do indicador de direção no lado correspondente àquele onde foi detectado um obstáculo, é também emitida uma sinalização acústica.

Durante a emissão da sinalização acústica, o volume do Uconnect™ é posteriormente reduzido.

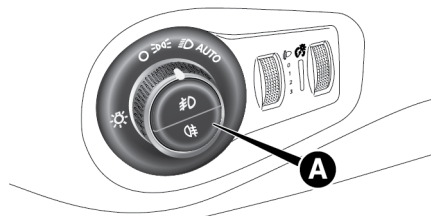
Desativação da função "Aviso de ângulo cego"

Quando o sistema é desativado (modalidade "Aviso de ângulo cego" em "OFF"), os sistemas BSM ou RCP não emitirão nem sinalizações acústicas nem visuais.

O sistema BSM memorizará a modalidade de funcionamento em utilização no momento da desativação do motor. A cada partida do motor, a modalidade anteriormente memorizada será selecionada e utilizada.

LUZES EXTERNAS COMUTADOR DE LUZES

O comutador de luzes **A**, localizado no lado esquerdo do painel de instrumentos, comanda o funcionamento dos faróis, das luzes de posição, das luzes diurnas, dos faróis baixos, das luzes de neblina e das luzes de neblina traseiras.



A iluminação externa realiza-se somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Ao acender as luzes externas, acendem-se o quadro de instrumentos e os vários comandos situados no painel.

FUNÇÃO AUTO - SENSOR CREPUSCULAR (Se equipado)

É um sensor com LEDs infravermelhos, ligado ao sensor de chuva e situado no para-brisa, capaz de detectar as variações da intensidade luminosa exterior ao veículo, com base na sensibilidade da luz definida através do Menu do display ou do sistema Uconnect™.

Quanto maior for a sensibilidade, menor é a quantidade de luz externa necessária para comandar o acionamento das luzes externas.

Ativação da função

Girar o comutador de luzes para a posição **AUTO**.

Quando a função está ativa, ativa-se também a função do temporizador de desligamento dos faróis: os faróis permanecerão acesos durante cerca de 90 segundos após ter posicionado o a chave de ignição na posição **STOP**.

A temporização dos faróis é regulável atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, é possível escolher entre 0, 30, 60 e 90 segundos.

Nota

A função só pode ser ativada com a chave de ignição na posição MAR.

Desativação da função

Para desativar a função, girar o comutador de luzes para uma posição diferente de **AUTO**.

FARÓIS BAIXOS

Girar o comutador de luzes para a posição  para acender as luzes de posição, as luzes do quadro de instrumentos e também os faróis baixos. No quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

LUZES DE POSIÇÃO/LUZES DIURNAS (D.R.L. - "Daytime Running Lights")

ADVERTÊNCIA

As luzes diurnas não substituem os faróis baixos durante a circulação noturna ou em túneis.

O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código de trânsito. Observar as prescrições.

Com a chave de ignição na posição **MAR** e o comutador de luzes na posição , acendem-se automaticamente as luzes de po-

sição/diurnas: as outras lâmpadas e a iluminação interna permanecem apagadas.

Em caso de acionamento dos indicadores de direção, as luzes diurnas apagam-se automaticamente. (Somente quando as mesmas estão integradas com as lanternas de direção dianteiras).

LUZES DE NEBLINA (Se equipado)

O interruptor das luzes de neblina está integrado no comutador de luzes.

Com as luzes de posição e faróis baixos acesas, pressionar o comutador  para acender as luzes de neblina.

Para apagar as luzes de neblina, pressionar novamente o comutador ou girá-lo para a posição .

As luzes de neblina acendem-se com os faróis baixos ou as luzes de posição acesas.

CORNERING LIGHTS

A função é ativada com os faróis baixos acesos a uma velocidade inferior a 40 km/h (no caso do ângulo de esterçamento do volante maior que 100° ou com o acionamento dos indicadores de direção). Acende-se a função (integrada aos faróis de neblina) relativa ao lado correspondente, ampliando o ângulo de visibilidade noturna.

LUZ DE NEBLINA TRASEIRA

O interruptor da luz de neblina traseira está integrado no comutador de luzes.

Pressionar o botão  para ligar/desligar a luz.

A luz de neblina traseira acende-se apenas com faróis baixos ou luzes de neblina ligadas. A luz apaga-se pressionando novamente no botão  ou apagando os faróis baixos ou os faróis de neblina.

LUZES DE ESTACIONAMENTO

Acendem-se apenas com a chave de ignição na posição **STOP**, ou com a chave retirada, colocando o comutador de luzes primeiro na posição  e, em seguida, na posição . Assim, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

Depois de ter ativado a função, repetir a operação para desligar as luzes de estacionamento.

TEMPORIZAÇÃO DO DESLIGAMENTO DOS FARÓIS

Esta função de segurança atrasa em cerca de 90 segundos o desligamento dos faróis.

A temporização dos faróis é regulável atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, sendo possível escolher entre 0, 30, 60 e 90 segundos.

Ativação da função

Com os faróis ligados, colocar a chave de ignição na posição **STOP**.

Em seguida, desligar os faróis no espaço de 45 segundos: a temporização inicia com a rotação do comutador de luzes na posição .

Nota

Para a ativação da função, os faróis devem ser desligados no espaço de 45 segundos a partir do posicionamento da chave de ignição em STOP.

Desativação da função

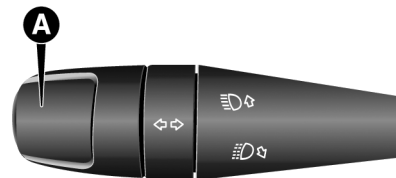
A função é desativada voltando a acender os faróis, as luzes de posição ou colocando a chave de ignição na posição **MAR**.

FARÓIS ALTOS

Para ligar os faróis altos, empurrar a alavanca **A** (sentido de marcha do veículo). O comutador de luzes deve ser girado para a posição **AUTO** ou .

A posição instável ativa-se puxando a alavanca em direção ao volante.

Como farol alto ligado, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

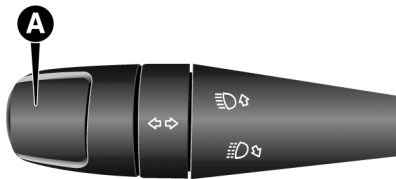


O farol alto desliga-se voltando a colocar a alavanca na posição central estável.

A luz-espia  apaga-se no quadro de instrumentos.

INDICADORES DE DIREÇÃO - SETAS

Colocar a alavanca esquerda **A** na posição (estável):



- Para cima: ativação do indicador de direção direito.
- Para baixo: ativação do indicador de direção esquerdo.

No painel de instrumentos ilumina-se com intermitência a luz-espia ➡ ou ➡.

Os indicadores de direção desativam-se automaticamente ao repor o veículo na posição de marcha retilínea ou em caso de acionamento das luzes de estacionamento.

Função "Lane Change" (mudança de faixa)

Sempre que se pretenda assinalar uma mudança de faixa, colocar a alavanca esquerda na posição instável por menos de meio segundo.

O indicador de direção do lado selecionado irá se ativar durante 5 lampejos para depois se desligar automaticamente.

ALINHAMENTO DOS FARÓIS

Orientação do feixe luminoso

Uma correta orientação dos faróis é um fator determinante para o conforto e a segurança, não só do condutor, mas também dos outros motoristas da estrada. Por outro lado, constitui igualmente uma norma do Código de Trânsito.

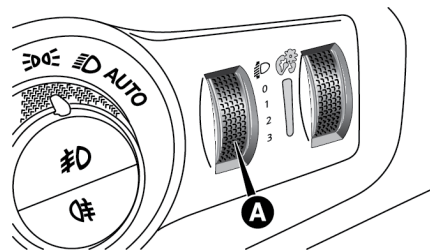
Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade ao viajar com os faróis acesos, o veículo deve ter uma orientação correta dos faróis.

Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep** para o controle e a eventual regulação.

Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que se mudar o peso ou a disposição da carga transportada.

Corretor de posição dos faróis

Funciona apenas com a chave de ignição na posição **MAR**.



Para efetuar a regulação, girar o seletor **A**

- Posição 0: uma ou duas pessoas nos bancos dianteiros.

- Posição 1: 4 pessoas.
- Posição 2: 4 pessoas + carga distribuída no porta-malas.
- Posição 3: condutor + carga máxima admitida localizada exclusivamente no porta-malas.

Nota

Controlar a posição de alinhamento dos faróis sempre que mudar o peso da carga transportada.

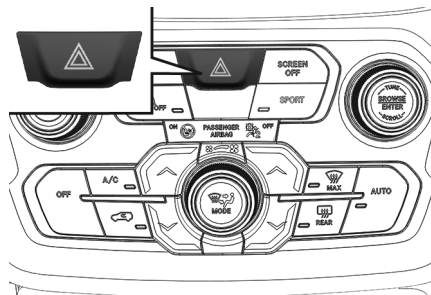
ORIENTAÇÃO DOS FARÓIS DE NEBLINA

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

LUZES DE EMERGÊNCIA

Comando

Pressionar o botão (fig. seguinte) para ligar/desligar as luzes de emergência.



Com as luzes de emergência ligadas, obtém-se a intermitência das luzes-espia ↔.

Nota

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código da trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

Frenagem de emergência

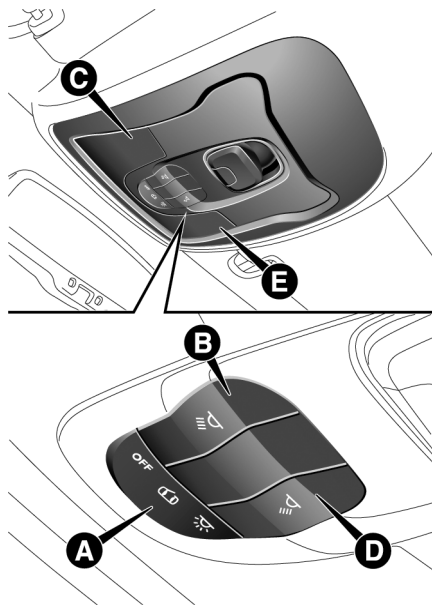
Em caso de frenagem de emergência, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia ↔.

As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

LUZES INTERNAS CONJUNTO DA LUZ INTERNA DIANTEIRA

O conjunto da luz interna dianteira possui 3 situações distintas, de acordo com a posição do interruptor:

Posições do interruptor **A**



- **Posição central:** as lâmpadas **C** e **E** acendem e apagam com a abertura e fechamento das portas
- **Posição OFF:** as lâmpadas **C** e **E** permanecem sempre desligadas.
- **Posição **: as lâmpadas **C** e **E** permanecem sempre acesas.

As luzes acendem/apagam-se de maneira progressiva.

O interruptor **B** acende/apaga a lâmpada **C**.

O interruptor **D** acende/apaga a lâmpada **E**.

Nota

Antes de sair do veículo, certificar-se de que as lâmpadas do conjunto interno estejam apagadas; deste modo, evita-se a descarga da bateria, depois de fechadas as portas. De qualquer forma, se se esquecer de uma lâmpada acesa, aproximadamente 15 minutos após o motor ter sido desligado, ela apaga-se automaticamente.

Temporização da luz interna

Em algumas versões, com a iluminação interna na posição neutra, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das portas para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo.

Temporização para a entrada no veículo

As luzes do conjunto da luz interna acendem segundo as seguintes modalidades:

- Durante cerca de 10 segundos após o destravamento das portas.
- Durante cerca de 3 minutos após a abertura de uma das portas
- Durante cerca de 10 segundos após o fechamento das portas.

A temporização é interrompida deslocando a chave de ignição para posição **MAR**.

Para a desligamento estão previstas três modalidades:

- Quando se fecham todas as portas, desativa-se a temporização de 3 minutos

e ativa-se outra de 10 segundos. Esta temporização desativa-se se a chave de ignição for colocada na posição **MAR**.

- ao trancar as portas (com o telecomando ou com a chave na porta do lado do condutor), o conjunto de luz interna apaga-se.
- As luzes internas apagam-se, de qualquer forma, ao fim de 15 minutos para preservar a duração da bateria

Temporização para a saída do veículo

Depois de ter colocado a chave de ignição em **STOP** ou a seguir à extração da chave mecânica do comutador de ignição, as luzes do conjunto de luz interna acendem-se segundo estas modalidades:

- Se extrair a chave mecânica do comutador de ignição no espaço de 3 minutos a partir da desativação do motor, o conjunto de luz interna acende-se durante 10 segundos. Para versões com chave eletrônica, os conjunto de luz interna acende-se durante 10 segundos

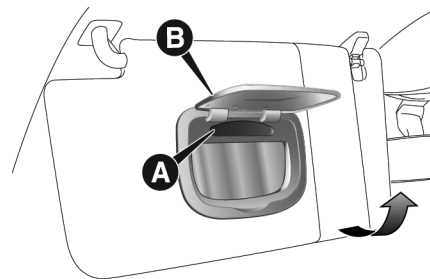
colocando o comutador de ignição em **STOP**.

- Durante aproximadamente 3 minutos na abertura de uma das portas
- Durante aproximadamente 10 segundos no fechamento de uma porta.

A temporização termina automaticamente com o travamento das portas.

Luz de cortesia (Se equipado)

Em algumas versões, por trás do para-sol, estão presentes luzes de cortesia **A** que iluminam os espelhos.



A luz de cortesia acende-se automaticamente levantando a cobertura **B**.

CONJUNTO DE LUZ INTERNA TRASEIRA

Versões sem teto solar (ou teto de vidro)

O interruptor **A** acende/apaga a lâmpada do conjunto da luz interna traseira



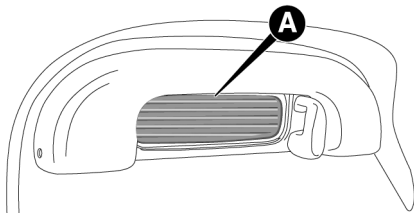
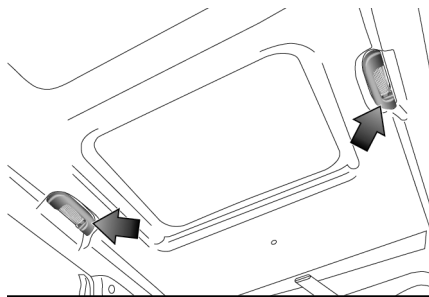
Posição do interruptor **A**

- Posição central: a lâmpada acende-se e apaga-se quando se abrem ou se fecham as portas.
- Posição OFF: a lâmpada permanece sempre apagada
- Posição ☀: a lâmpada permanece sempre acesa.

Versões com teto solar

Para versões com teto solar, estão presentes dois conjuntos de luzes **A** situados lateral-

mente (sobre os manípulos de apoio das portas traseiras).

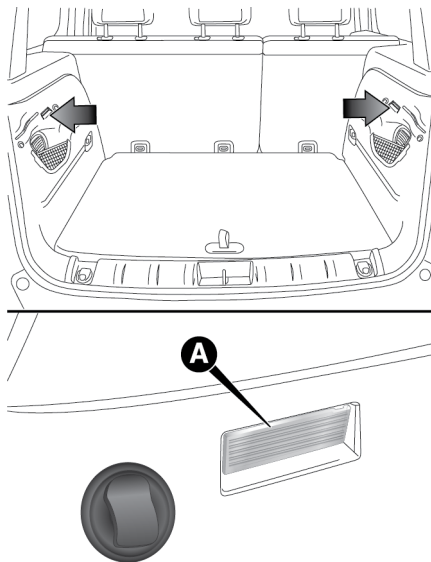


As luzes acendem-se ao abrir as portas traseiras.

O acendimento do(s) conjunto(s) de luz(es) interna(s) traseira(s) ocorre também juntamente com os eventos que determinam o acendimento do conjunto de luz interna dianteira.

LUZES DO PORTA-MALAS

No interior do porta-malas estão presentes dois conjuntos de luzes **A**.

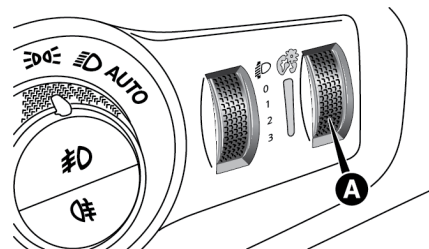


Acendem-se automaticamente com a abertura do porta-malas e apagam-se com o seu fechamento.

Os conjuntos acendem-se/apagam-se independentemente da posição da chave no comutador de ignição.

REGULAGEM DA INTENSIDADE LUMINOSA DO QUADRO DE INSTRUMENTOS E DOS GRAFISMOS DOS BOTÕES DE COMANDO

Com as luzes de posição ou os faróis acesos, girar o seletor **A** para cima para aumentar a intensidade da iluminação do quadro de instrumentos e dos grafismos dos botões de comando ou para baixo para diminuí-la.



LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS PARA-BRISA E VIDRO TRASEIRO

ADVERTÊNCIA

Não deve ser aplicado no para-brisa / vidro traseiro nenhum tipo de produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização.

A aplicação destes produtos reduz a eficiência do sistema de limpadores, podendo

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

causar trepidação, ruído e má visibilidade, bem como ocasionar um desgaste prematuro da borracha das palhetas dos limpadores.

A alavanca direita sob o volante reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa e do vidro traseiro.

LIMPADORES E LAVADOR DO PARA-BRISA**Funcionamento****ADVERTÊNCIA**

Não utilizar o limpador para o retirar neve ou gelo acumulados no para-brisa. Nestas condições, se o limpador do para-brisa for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos.

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

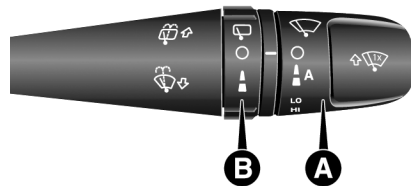
Se a funcionalidade não for posteriormente restabelecida, mesmo após uma nova partida do veículo, contatar a **Rede de Assistência Jeep**.

ADVERTÊNCIA

É aconselhável não acionar o limpador do para-brisa com as palhetas levantadas.

Esta atitude preserva os limpadores.

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



O aro **A** pode assumir as seguintes posições:

1. **O**: Limpador do para-brisa desligado
2. : funcionamento intermitente (baixa velocidade).
3. : funcionamento intermitente (alta velocidade).
4. **LO**: funcionamento contínuo lento.
5. **HI**: funcionamento contínuo rápido.

Deslocando a alavanca para cima (posição instável), ativa-se a função : o funcionamento está limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nesta posi-

ção. A soltar a alavanca, esta volta à sua posição parando automaticamente o limpador do para-brisa. Esta função é útil para remover, por exemplo, pequenas acumulações de sujeira do para-brisa, ou o orvalho matinal.

Nota

Atenção: esta função não ativa o lavador do para-brisa. Para esguichar o líquido do lavador no para-brisa, é necessário usar a função de lavagem.

Com o aro **A** na posição 1  ou 2 , o limpador do para-brisa adapta automaticamente a velocidade de funcionamento à velocidade do veículo.

Nível de sensibilidade do sensor de chuva (Se equipado)

As posições 1  e 2  correspondem também ao 1º e 2º nível de sensibilidade do sensor de chuva (quando este é ativado através do Menu do display ou no sistema Uconnect™).

Função “Lavagem inteligente”

Puxar a alavanca para o volante (posição instável) para acionar o lavador do para-brisa.

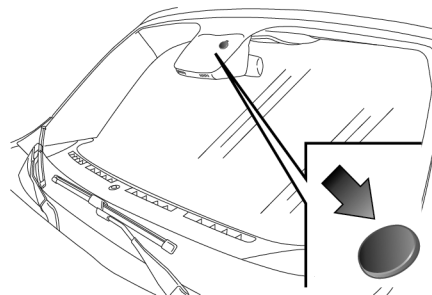
Ao manter a alavanca puxada, ativa-se automaticamente, com um único movimento, o jato do lavador do para-brisa e o próprio limpador.

O funcionamento do limpador do para-brisa continua após desligamento da alavanca e executa três passadas finais.

O ciclo é terminado por uma passada do limpador do para-brisa cerca de 6 segundos depois.

SENSOR DE CHUVA (Se equipado)

Está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa e está em condições de detectar a presença da chuva e, conseqüentemente, acionar a limpeza do para-brisa em função da água presente no vidro.



O sensor tem um campo de regulação que varia progressivamente de limpador parado (nenhuma passada) quando o vidro está seco, para limpador de para-brisa na 2ª velocidade contínua (funcionamento contínuo lento) com chuva intensa.

Ativação

ADVERTÊNCIA

Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.

Poderia causar avarias no sensor.

ADVERTÊNCIA

Se for verificada a presença de gelo ou barro no para-brisa, certificar-se do desligamento do dispositivo.

Esta prática preserva os limpadores.

Atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, é possível ativar/desativar o sensor de chuva.

A ativação do sensor é assinalada por uma "passada" do limpador.

A variação da sensibilidade, durante o funcionamento do sensor de chuva, é assinalada por

uma "passada" do limpador. Esta passada é também executada com o para-brisa seco.

Ao acionar o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado, é efetuado o ciclo normal de lavagem no fim do qual o sensor retoma o seu funcionamento automático normal.

Nota

Manter limpo o vidro na região do sensor.

Desativação

Atuar no Menu do display (ou no sistema Uconnect™) ou deslocar a chave de ignição para a posição **STOP**.

Se deslocar a chave de ignição para a posição **STOP**, deixando o aro **A** na posição 1  ou 2 , na partida seguinte (chave de ignição na posição **MAR**) não é efetuado nenhum ciclo de limpeza mesmo na presença de chuva.

Isto evita ativações involuntárias do sensor de chuva em fase de acionamento do motor (por ex. durante a lavagem do para-brisa, bloqueio das palhetas no vidro devido ao gelo).

O restabelecimento do funcionamento automático do sensor de chuva obtém-se girando o aro **A** da posição 1  para a posição  e, em seguida, voltando a colocar o aro na posição 1 .

Restabelecendo o funcionamento do sensor de chuva com uma das manobras acima descritas, verifica-se uma passada do limpador de para-brisa, independentemente das condições do vidro, para assinalar a efetiva reativação.

No caso de sensor de chuva ativado mas avariado, o limpador do para-brisa funciona por intermitência com uma regulagem igual à sensibilidade selecionada para o sensor de chuva, independentemente da presença ou não de chuva no vidro (em algumas versões, no display é assinalada a avaria do sensor).

De qualquer forma, o sensor continua a funcionar e é possível ativar o limpador na modalidade contínua (1ª ou 2ª marcha). A indicação de avaria permanece ativa durante o tempo de ativação do sensor.

O sensor de chuva é capaz de reconhecer e de adaptar-se automaticamente à presença das seguintes condições:

- Presença de impurezas na superfície de controle (por ex. depósitos salinos, sujeiras, etc.).
- Presença de filetes de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador do para-brisa.
- Diferença entre dia e noite.

ADVERTÊNCIA

Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está deslizado.

Evite riscos.

LIMPADOR E LAVADOR TRASEIRO

Ativação

Girando o aro **B** da posição **O** para a posição  aciona-se o limpador traseiro da seguinte forma:

- No modo intermitente quando o limpador do para-brisa não está em funcionamento
- No modo sincronizado (com a metade da frequência do limpador do para-brisa) quando o limpador do para-brisa está em funcionamento
- Na modalidade contínua com marcha a ré engatada e comando ativo.

Posição 1 : funcionamento intermitente (baixa velocidade).

Posição 2 : funcionamento contínuo lento.

Com o limpador do para-brisa em funcionamento e marcha a ré inserida ativa-se o limpador traseiro na modalidade contínua.

Empurrando a alavanca para o painel (posição instável) aciona-se o jato do lavador traseiro.

Mantendo a alavanca empurrada por mais de meio segundo, ativa-se também o limpador traseiro. Ao soltar a alavanca, ativa-se a lavagem inteligente, semelhante ao para-brisa.

Desativação

A função é finalizada ao soltar a alavanca.

RECOMENDAÇÕES

Limpar periodicamente o o vidro traseiro térmico, vidro do para-brisa e as partes de borracha das palhetas do limpador do para-brisa/limpador do vidro traseiro utilizando uma esponja ou um pano suave e um detergente não abrasivo. Dessa forma, eliminam-se o sal ou as impurezas acumuladas durante a marcha.

O funcionamento prolongado dos limpadores de para-brisa ou vidro traseiro com o vidro seco pode provocar a deterioração das palhetas, além da abrasão da superfície do vidro. Para eliminar as impurezas presentes no vidro seco, acionar sempre os lavadores do para-brisa ou vidro traseiro através da ativa-

ção do funcionamento do limpador do vidro traseiro ou do do limpador do para-brisa.

Em caso de temperaturas externas muito rigorosas, abaixo de zero, certificar-se de que o movimento da parte de borracha em contato com o vidro não esteja impedido. Se necessário, desbloqueá-la com um produto antigelado adequado.

Evitar utilizar os limpadores de para-brisa para remover geada ou gelo.

Além disso, evitar o contato do perfil de borracha das palhetas com derivados do petróleo, como óleo do motor, gasolina, etc.

Nota

A duração prevista das palhetas do limpador do para-brisa varia conforme a frequência da utilização; de qualquer forma, é aconselhável substituir as palhetas cerca de uma vez por ano. Quando as palhetas estão gastas, pode verificar-se ruído, sinais no vidro ou marcas de água. Na presença dessas condições, limpar as

palhetas do limpador do para-brisa ou, se necessário, substituí-las.

Nota

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa/limpador do vidro traseiro gastas representa um grave risco, porque reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

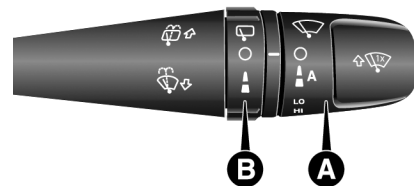
Nota

Não deve ser aplicado nenhum tipo de produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização de vidros. A aplicação destes produtos reduz a eficiência do sistema de limpadores, causando trepidação, ruído e má visibilidade, bem como desgaste prematuro da borracha das palhetas.

Levantamento das palhetas do limpador do para-brisa (função "Service position")

A função "service position" permite ao motorista efetuar a substituição das palhetas do limpador do para-brisa mais facilmente, permitindo ainda protegê-las em caso de gelo.

Ativação da função: para ativar é necessário desativar o limpador do para-brisa (aro **A** na posição **O**) antes de colocar a chave de ignição na posição **STOP**.



A função só pode ser ativada no espaço de 2 minutos a partir da passagem da chave de ignição para a posição **STOP**.

Para poder ativar a função, colocar a alavanca virada para cima (posição instável) durante pelo menos meio segundo.

Para cada ativação válida da função, as palhetas deslocam-se para assinalar a correta aquisição do comando.

O comando pode ser repetido até um máximo de três vezes. A quarta repetição do comando desativa a função.

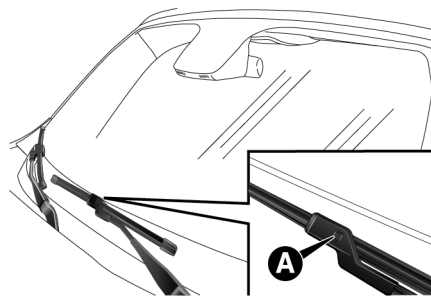
Se, após ter utilizado a função, voltar a colocar a chave de ignição na posição **MAR** com as palhetas em uma posição diferente da de repouso (na base do para-brisa), estas só serão colocadas de novo na posição de repouso a seguir a um comando efetuado através da alavanca (deslocamento da alavanca para cima, para uma posição instável) ou ao ultrapassar a velocidade de 5 km/h.

Desativação da função: a função é desativada se:

- Tiverem decorridos 2 minutos desde o momento em que o dispositivo é colocado na posição **STOP**.
- Se colocar a chave de ignição na posição **MAR** e as palhetas estiverem na posição de repouso.
- O comando da função for repetido durante quatro vezes.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa

Proceder do seguinte modo:



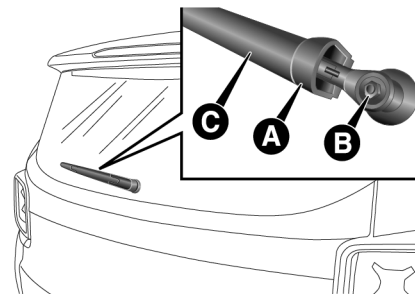
- Levantar o braço do limpador, pressionar a lingueta **A** da mola de engate e extrair a palheta do braço.
- Montar a nova palheta, inserindo a lingueta na sede específica do braço e certificando-se de que está bloqueada
- Abaixar o braço do limpador no para-brisa.

Nota

Não acionar o limpador do para-brisa com as palhetas levantadas.

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro

Proceder do seguinte modo:



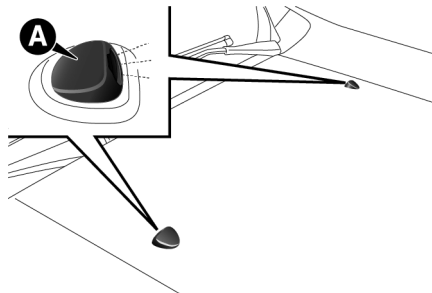
- Levantar a cobertura **A**, desapertar a porca **B** e remover o braço **C**.
- Posicionar corretamente o novo braço, apertar a porca **B** e, em seguida, baixar a cobertura **A**.

Nota

Não acionar o limpador do vidro traseiro com a palheta levantada do vidro.

Lavador do para-brisa

Os jatos do lavador do para-brisa **A** são fixos. Se não sair nenhum jato, verificar em primeiro lugar se está presente líquido no reservatório do lavador do para-brisa (ver parágrafo “Compartimento do motor” neste capítulo).



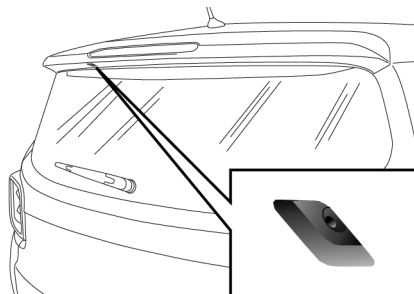
Em seguida, certificar-se de que os furos de saída não estão entupidos; se necessário, limpá-los utilizando um alfinete.

Nota

Nas versões equipadas com teto solar, certificar-se de que o teto esteja fechado, antes de acionar os jatos do lavador do para-brisa.

Lavador do vidro traseiro

Os jatos do lavador do vidro traseiro são fixos. O esguicho está situado sobre o vidro traseiro.



CLIMATIZAÇÃO

CLIMATIZADOR MANUAL



COMANDOS

A — seletor de ativação/regulagem do ventilador:

- 0 = ventilador desligado.
-  = velocidade de ventilação.

B — seletor de regulagem da temperatura do ar e engate da função MAX A/C.

- Zona azul-escuro = ar frio.
- Zona vermelha = ar quente.

C — seletor de distribuição do ar:

-  Saída de ar dos difusores centrais e laterais.
-  Saída de ar dos difusores frontais centrais e laterais e dos difusores da região dos pés dianteiros.
-  Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros.
-  Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros, para-brisas e vidros laterais.

-  Saída de ar para o para-brisas e vidros laterais.

Nota

O compressor do climatizador é ativado sempre que o ar for direcionado para o para-brisas (nas duas últimas posições do seletor), mesmo se seu botão de ativação não for pressionado. Isso desumidifica o ar e ajuda no processo de desembaçamento, melhorando a visibilidade dos vidros. Para uma maior economia de combustível, selecione esses modos apenas quando necessário.

D — botão de ativação/desativação do vidro traseiro térmico.

E — botão de ativação/desativação do compressor do climatizador.

F — botão de ativação/desativação da recirculação de ar.

Climatização (resfriamento)

Para obter o resfriamento do habitáculo, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **B** para a zona azul.
- Ligar a recirculação do ar interno pressionando o botão **F** (LED no botão aceso).
- Girar o seletor **C** para .
- Pressionar o botão **E** para ligar o climatizador e girar o seletor **A** pelo menos para a 1ª velocidade. Para obter um arrefecimento rápido, girar o seletor **A** para a velocidade máxima do ventilador e o seletor **B** para a posição MAX A/C.

Arrefecimento máximo (Modalidade "MAX A/C")

Para obter o resfriamento do habitáculo, é também possível posicionar o seletor **B** na posição assinalada pela indicação MAX A/C.

Nesta modalidade, o sistema ativa o climatizador e ativa a recirculação do ar interno (LED nos botões **F** e **E** ambos acesos). Esta modalidade só é possível se o seletor **A** se encontrar pelo menos na 1ª velocidade e se a distribuição de ar não for dirigida para o para-brisa.

Para obter um arrefecimento rápido, girar o seletor **A** para a velocidade máxima do

ventilador e deslocar o fluxo de ar para os difusores centrais e laterais do painel.

Nota

Enquanto o seletor B se encontrar na posição MAX A/C não é possível desativar o climatizador e a recirculação de ar: pressionando os botões F ou E, o respectivo LED piscará três vezes e permanecerá aceso.

Aquecimento do habitáculo

Para obter o aquecimento do habitáculo, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **A** para a zona vermelha.
- Girar o seletor **C** para .
- Girar o seletor **A** pelo menos para 1ª velocidade. Para obter um aquecimento rápido, girar o seletor **A** para a velocidade máxima do ventilador.

Nota

Com o motor frio são necessários alguns minutos antes de obter um aquecimento ideal do vão do habitáculo.

Desembaçamento ou descongelamento rápido

Esta operação permite o desembaçamento ou descongelamento rápido do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

Para obter o desembaçamento ou descongelamento rápido, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **B** no sentido horário até ao máximo da zona vermelha
- Girar o seletor **A** para a velocidade máxima do ventilador
- Girar o seletor **C** para .

Nota

Nesta condição, o climatizador desativa a função de recirculação (LED no botão F apagado) e ativa o compressor (LED no botão D aceso). Este automatismo serve para prevenir o embaçamento do vidro.

Antiembaçamento dos vidros

O climatizador é muito útil para prevenir o embaçamento dos vidros em caso de forte umidade.

Na presença de forte umidade externa e/ou de chuva e/ou de grande diferença de temperatura entre o interior e o exterior do habitáculo, é aconselhável efetuar a seguinte manobra preventiva de antiembaçamento dos vidros:

- Girar o seletor **B** para a zona vermelha.
- Girar o seletor **C** para , com possibilidade de passagem à posição  caso não se notem sinais de embaçamento.
- Girar o seletor **A** pelo menos para 1ª velocidade do ventilador.

Desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico.

Pressionar o botão **D**  para ativar/desativar a função.

A ativação efetiva da função é evidenciada pelo acendimento do LED localizado no próprio botão. A função é, contudo, desativada automaticamente após 20 minutos.

Para algumas versões, pressionando o botão  ativa-se também o desembaçamento ou descongelamento dos espelhos retrovisores

externos e a zona das palhetas do limpador do para-brisa aquecido.

Nota

Não aplicar adesivos nos filamentos elétricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar danificá-lo, prejudicando o seu funcionamento.

Para a ativação da função de desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico, o motor deve estar ligado.

Recirculação do ar interno

Pressionar o botão **F**  de modo que o LED no botão fique aceso. É recomendável ativar a recirculação de ar interno durante as paradas em filas ou em túneis para evitar a entrada de ar externo poluído.

Evitar a utilização prolongada desta função, especialmente quando se encontrarem mais pessoas no veículo, de modo a evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros.

Nota

A recirculação do ar interno permite, com base no modo de funcionamento selecionado ("aquecimento" ou "arrefecimento"), alcançar mais rapidamente as condições desejadas. A ativação da recirculação do ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frios para evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros.

Manutenção do sistema

No Inverno, o sistema de climatização deve funcionar pelo menos uma vez por mês durante cerca de 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema junto da **Rede de Assistência Jeep**.

ADVERTÊNCIA

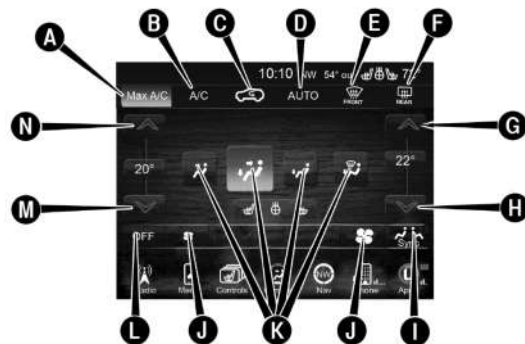
Não utilizar fluido refrigerante R12 ou outro que não seja o R134a, que são incompatíveis com o sistema de climatização do veículo.

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, no caso de perdas acidentais, não prejudica o ambiente.

CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO DUALZONE



Tela do Uconnect



COMANDOS

A — Botão de ativação da função MAX A/C. Pressionar para mudar a configuração do climatizador. Pressionando novamente, a operação do climatizador entrará em modo manual.

B — Botão ativação/desativação do compressor do climatizador. Pressionar para mudar a configuração do climatizador. Pressionando novamente, a operação do climatizador entrará em modo manual.

C — Botão de ativação/desativação da recirculação de ar.

D — Botão de ativação da função AUTO (funcionamento automático).

E — Botão de ativação da função de descongelamento/desembaçamento dos vidros dianteiros. Ativando esta função, a velocidade do ventilador aumentará e o climatizador entrará em modo manual.

F — Botão de ativação da função de descongelamento/desembaçamento dos vidros traseiros.

G — Botão de aumento da temperatura do lado do passageiro.

H — Botão de redução da temperatura do lado do passageiro.

I — Botão de ativação da função SYNC (alinhamento das temperaturas definidas) do motorista/ passageiro.

J — Regulador da velocidade do ventilador.

K — Botões de seleção e distribuição do ar.

L — Botão de ativação/desativação do climatizador.

M — Botão de redução da temperatura do lado do condutor.

N — Botão de aumento da temperatura do lado do condutor.

O climatizador automático Dualzone regula as temperaturas do ar no habitáculo em duas zonas: lado do condutor e lado do passageiro.

O sistema mantém constante o conforto do habitáculo e compensa as eventuais variações das condições climáticas externas.

Nota

Para uma gestão ideal do conforto, a temperatura de referência é 22°C (72°F).

Os parâmetros e as funções controladas automaticamente são:

- Temperatura do ar nos difusores lado motorista/passageiro.
- Distribuição do ar nos difusores.
- Velocidade do ventilador (variação contínua do fluxo de ar).
- Ativação do compressor (para o resfriamento/desumidificação do ar).
- Recirculação do ar.

Todas estas funções são modificáveis manualmente, intervindo no sistema e selecionando uma ou várias funções para modificar os seus parâmetros.

As seleções manuais têm sempre prioridade sobre o automatismo e são memorizadas até que o usuário pressione o botão **AUTO**, exceto nos casos em que o sistema intervenha por motivos de segurança específicos.

As seguintes operações não desativam a função AUTO:

- Ativação/desativação da recirculação.
- Ativação/desativação do compressor.
- Ativação da função SYNC.
- Ativação/desativação do vidro traseiro térmico.

A seleção manual de uma função não prejudica o controle das outras em automático. A quantidade de ar introduzida no habitáculo é independente da velocidade do veículo, sendo regulada pelo ventilador controlado eletronicamente.

A temperatura do ar introduzido é sempre controlada automaticamente, em função das temperaturas selecionadas no display (exceto quando o sistema está desligado ou em al-

gumas condições quando o compressor está desativado).

O sistema permite selecionar ou modificar manualmente:

- Temperaturas do ar para o lado do condutor e passageiro
- Velocidade do ventilador (variação contínua)
- Distribuição do ar para diferentes posições (para função AUTO).
- Ativação do compressor.
- Função descongelamento e desembaçamento dos vidros.
- Recirculação do ar.
- Vidro traseiro térmico.
- Desativação do sistema.

Modalidades de funcionamento do climatizador

O sistema pode ser ativado de formas várias, contudo, é aconselhável pressionar o botão AUTO e então definir as temperaturas desejadas.

Deste modo, o sistema começará a funcionar de modo completamente automático regulando temperatura, quantidade e distribuição do ar introduzido no habitáculo e gerindo a função de recirculação e a ativação do compressor do condicionador.

Durante o funcionamento automático, é possível variar as temperaturas selecionadas, ativar/desativar o vidro traseiro térmico, ativar a função SYNC, ativar e desativar o compressor e a recirculação, atuando a qualquer momento nos respectivos botões e manoplas: o sistema modificará automaticamente as definições para se adaptar aos novos pedidos.

Deste modo, o climatizador continuará a comandar automaticamente todas as funções exceto as que podem ser mudadas manualmente. A velocidade do ventilador é única para toda a zona do habitáculo.

Regulagem da temperatura do ar

Pressionar os botões **N** ou **M** para regular a temperatura do ar na zona dianteira esquerda e os botões **G** ou **H** para regular a temperatura do ar na zona dianteira direita do habitá-

culo. As temperaturas selecionadas são visualizadas no display.

Pressionar o botão SYNC para alinhar a temperatura do ar entre as duas zonas.

Para voltar à gestão separada das temperaturas do ar nas duas zonas, pressionar novamente o botão SYNC ou alterar a temperatura do lado do passageiro.

Seleção da distribuição do ar

Pressionando os botões **K** é possível definir manualmente uma das distribuições possíveis do ar:

-  Saída de ar dos difusores centrais e laterais.
-  Saída de ar dos difusores frontais centrais e laterais e dos difusores da região dos pés dianteiros.
-  Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros.
-  Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros, para-brisas e vidros laterais.

Na modalidade AUTO, o climatizador comanda automaticamente a distribuição do ar e a velocidade do ventilador (os LEDs no botão de seleção ficarão apagados). A distribuição do ar, quando selecionada manualmente, é visualizada através da ligação dos LEDs no botão de seleção.

Para restabelecer o controle automático da distribuição do ar após uma seleção manual, pressionar o botão AUTO.

Regulagem da velocidade do ventilador

Girar a manopla **J** ou pressionar os botões virtuais correspondentes na tela do Uconnect™ para aumentar/diminuir a velocidade do ventilador (para mais informações, consultar o suplemento específico). A ativação é assinalada pela iluminação dos LEDs situados na região da manopla.

- Velocidade máxima do ventilador = todos os LEDs acesos.
- Velocidade mínima do ventilador = um LED aceso.

Nota

Para restabelecer o controle automático da velocidade do ventilador após uma regulação manual, pressionar o botão AUTO .

Botão AUTO

Pressionando o botão **AUTO** (LED no botão aceso), o climatizador anula todas as regulações manuais anteriores e regula automaticamente:

- A quantidade e a distribuição do ar introduzido no habitáculo.
- O compressor do climatizador.
- A recirculação do ar.

Esta condição é assinalada pelo acendimento do LED no botão **AUTO** .

Intervindo manualmente na distribuição de ar ou na velocidade do ventilador, apaga-se o LED para assinalar que o climatizador já não controla automaticamente todas as funções.

Nota

Se o sistema não conseguir garantir o alcance/manutenção da temperatura pedida

nas várias zonas do habitáculo, a temperatura definida lampeja durante alguns segundos.

Para restabelecer o controle automático do sistema depois de uma ou mais seleções manuais, pressionar o botão **AUTO**.

Botão SYNC

Pressionar o botão **SYNC** (LED no botão aceso) para alinhar a temperatura do ar lado do passageiro à do lado do motorista.

Esta função facilita a regulação da temperatura na presença apenas do motorista.

Para voltar à gestão separada das temperaturas e da distribuição do ar, alterar a temperatura do lado do passageiro.

Recirculação do ar

A recirculação do ar é comandada segundo as seguintes lógicas de funcionamento:

- Ativação automática: LED no botão  apagado, LED no botão **AUTO** aceso.

- Ativação forçada (recirculação do ar sempre ativada): LED do botão  aceso.
- Desativação forçada (recirculação de ar sempre desligado, tomada de ar a partir do exterior): LED no botão  apagado.

A ativação/desativação forçada é selecionável pressionando o botão .

Pressionando o botão  é possível ativar a captação de ar exterior (LED no botão apagado) e vice-versa.

Nota

A ativação da recirculação permite um alance mais rápido das condições desejadas para aquecer/resfriar o habitáculo. É sempre desaconselhável o uso da recirculação em dias chuvosos/frios ou, em todo o caso, na presença de baixa temperatura exterior, já que aumenta substancialmente a possibilidade de rápido embaçamento interno dos vidros (principalmente se o climatizador não for ativado).

Para temperaturas externas baixas, a recirculação é forçosamente desativada (com tomada de ar do exterior) para evitar o possível embaçamento dos vidros. No funcionamento automático, a recirculação é comandada automaticamente pelo sistema em função das condições climáticas externas.

Compressor do climatizador

Pressionar o botão **A/C** para ligar/desligar o compressor (a ativação é assinalada pelo acendimento do LED no próprio botão). A desativação do compressor permanece memorizada mesmo depois de desligar o motor.

Desativando o compressor, o sistema desativa a recirculação para evitar o possível embaçamento dos vidros. Se o climatizador estiver em condições de manter a temperatura solicitada, o LED no botão **AUTO** permanece aceso. Se, pelo contrário, não estiver em condições de manter a temperatura solicitada, o LED no botão **AUTO** apaga-se.

Para restabelecer o controle automático da ativação do compressor, pressionar novamente o botão **A/C** ou o botão **AUTO**. Com

o compressor desligado, é possível reiniciar manualmente a velocidade do ventilador.

Quando o compressor é ativado e o motor está ligado, a ventilação manual não pode baixar da velocidade mínima (apenas um LED aceso).

Nota

Com o compressor desligado, não é possível introduzir no habitáculo ar com temperatura inferior à temperatura exterior. Além disso, em condições ambientais específicas, os vidros podem ficar embaçados rapidamente porque o ar não pode ser desumidificado.

Desembaçamento ou descongelamento dos vidros dianteiros

Pressionar o botão  **FRONT** para ativar (LED no botão aceso) o desembaçamento ou descongelamento do para-brisa e dos vidros laterais.

Desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico

Pressionar o botão  **REAR** para ativar (LED no botão aceso) o desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico.

A função desativa-se automaticamente após cerca de 10 minutos ou quando desligar o motor e não se reativa na partida seguinte. Pressionando este botão novamente, 5 minutos de serão adicionados ao desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro.

Nota

Não aplicar adesivos nos filamentos elétricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar danificá-lo, prejudicando o seu funcionamento.

Para a ativação da função de desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico, o motor deve estar ligado.

Desativação do climatizador

Pressionar o botão **OFF** .

Com o climatizador desativado:

- A recirculação do ar é ativada, isolando assim o habitáculo do exterior.
- O compressor é desativado.
- O ventilador é desligado.
- É possível ativar/desativar o vidro traseiro térmico.

Nota

A central do climatizador memoriza as temperaturas definidas antes da desativação e restabelece-as quando se pressiona um botão qualquer do sistema.

Reativação do climatizador

Para voltar a ligar o climatizador em condições automáticas, pressionar o botão **AUTO** .

Utilização do climatizador

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-

condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

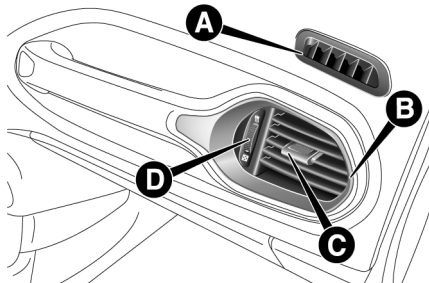
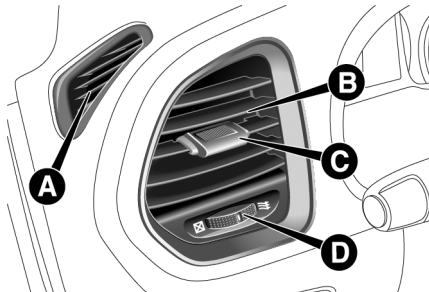
O filtro do ar-condicionado, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência se o veículo transitar constantemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

DIFUSORES DO AR DO HABITÁCULO

Os difusores podem ser orientados agindo nos relativos dispositivos de modo a orientá-los para a posição desejada.

Difusores de ar laterais

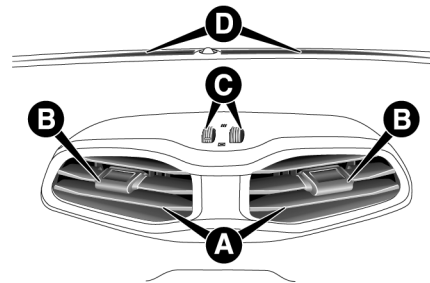


A Difusores de ar laterais fixos (lado do condutor e lado do passageiro) para desembaçar vidros laterais.

B - Difusores de ar laterais reguláveis e orientáveis:

- Atuar no dispositivo **C** para orientar o difusor na direção desejada.
- Girar o seletor **D** para regular o fluxo de ar.

Difusores de ar centrais



A - Difusores de ar centrais reguláveis e orientáveis:

- Atuar no dispositivo **B** para orientar o difusor na direção desejada
- Girar o seletor **C** para regular o fluxo do ar.

D - Difusor de ar superior fixo para desembacar o para-brisa.

VIDROS ELÉTRICOS

LEVANTADOR ELÉTRICO DOS VIDROS

ADVERTÊNCIA

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

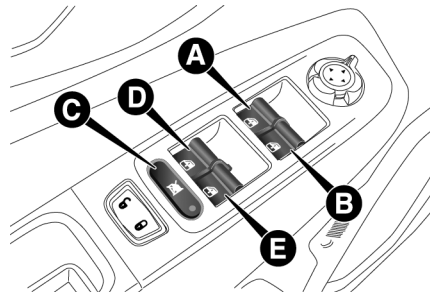
Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Funcionam com a chave de ignição na posição **MAR** e durante cerca de 1 minuto após a passagem para a posição **STOP** (ou também após a retirada da chave mecânica, para veículos equipados com chave mecânica com telecomando). Abrindo uma das portas dianteiras, este funcionamento é desativado.

Comandos da porta dianteira do lado do motorista

Os botões estão posicionados na moldura do painel da porta. A partir do painel da porta do lado do motorista é possível comandar todos os vidros.

- **A:** abertura/fechamento do vidro dianteiro esquerdo. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema de antiesmagamento ativo.



- **B:** abertura/fechamento do vidro dianteiro direito. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema de antiesmagamento ativo.
- **C:** ativação/desativação dos comandos dos levantadores de vidros das portas traseiras.
- **D:** abertura/fechamento do vidro traseiro esquerdo (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura do vidro e sistema antiesmagamento ativo.
- **E:** abertura/fechamento do vidro traseiro direito (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura do vidro e sistema antiesmagamento ativo.

- Abertura de vidros

Pressionar os botões para abrir o vidro desejado.

Pressionando brevemente qualquer botão de abertura, quer nas portas dianteiras ou nas

portas traseiras, obtém-se o curso "com interrupções" do vidro, enquanto que exercendo uma pressão prolongada ativa-se o acionamento "contínuo automático".

O vidro para na posição pretendida pressionando novamente o respectivo botão.

- Fechamento dos vidros

Levantar os botões para fechar o vidro desejado.

A fase de fechamento do vidro ocorre segundo as mesmas lógicas descritas para a fase de abertura.

Para os vidros das portas traseiras está previsto apenas o fechamento "com interrupções".

- Comandos da porta dianteira do lado do passageiro/portas traseiras.

Na moldura do painel da porta dianteira do lado do passageiro estão presentes os botões para o comando do respectivo vidro.

Dispositivo de segurança antiesmagamento dos vidros dianteiros/traseiros

No veículo está ativa a função de antiesmagamento na fase de subida dos vidros dianteiros/traseiros.

Este sistema de segurança é capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro. Assim, o sistema interrompe o curso de fechamento e, conforme a posição do vidro, inverte o seu movimento.

Este dispositivo é, portanto, útil também em caso de eventual acionamento involuntário dos levantadores de vidros por parte de crianças presentes no veículo.

A função antiesmagamento está ativa durante o funcionamento manual ou automático do vidro.

Após a intervenção do sistema antiesmagamento é interrompido de imediato o curso do vidro. Em seguida, o curso do vidro é automaticamente invertido e o mesmo volta a descer cerca de 5 cm relativamente à posição de pri-

meira parada. Durante este tempo não é possível acionar o vidro.

Nota

Se a proteção antiesmagamento for acionada durante 3 vezes consecutivas no espaço de 1 minuto ou estiver em avaria, é inibido o funcionamento automático do vidro em subida, permitindo-o somente por ressaltos, com liberações sucessivas do botão para a manobra seguinte. Para poder restabelecer o correto funcionamento do sistema é necessário efetuar uma movimentação para baixo do vidro envolvido.

Inicialização do sistema dos vidros elétricos

A seguir à desativação da alimentação elétrica, é necessário inicializar novamente o funcionamento automático dos levantadores de vidros.

O procedimento de inicialização deve ser efetuado com as portas fechadas e em cada porta:

- Colocar o vidro a inicializar na posição de fim de curso superior, em funcionamento manual.
- Após atingir o fim de curso superior, continuar a manter acionado o comando de subida durante pelo menos 3 segundos.

TETO SOLAR TETO SOLAR ELÉTRICO

ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

ADVERTÊNCIA

O uso impróprio do teto solar pode ser perigoso.

Antes e durante a sua movimentação, certificar-se que os passageiros não estejam expostos ao risco de lesões provocadas pelo movimento de abertura/fechamento do teto solar ou pelo arrastamento de objetos que possam colidir com os mesmos.

ADVERTÊNCIA

O teto solar deve ser fechado manualmente sempre que o veículo for trancado.

O teto solar não possui sistema de fechamento centralizado, como ocorre com os vidros das portas, e não será fechado no travamento das portas pelas chaves.

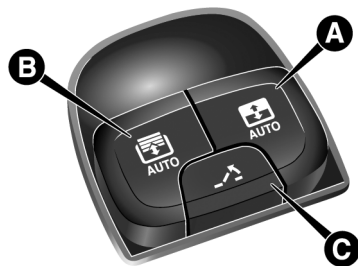
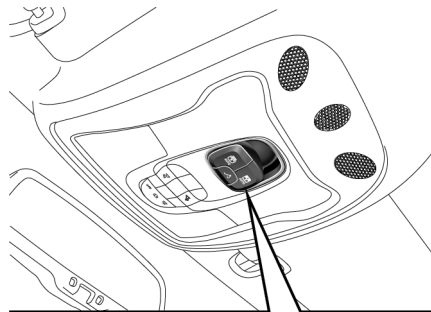
O teto solar elétrico é composto por dois painéis de vidro, dos quais o dianteiro é móvel e o traseiro é fixo, e está equipado com cortina

de proteção contra o sol de movimentação elétrica.

O funcionamento do teto e da cortina só se verifica com a chave de ignição na posição **MAR.**

ABERTURA

Pressionando o botão **A** o painel de vidro dianteiro será aberto completamente.



ADVERTÊNCIA

Na presença de bagageiro transversal, não abrir o teto solar.

Não abrir o teto na presença de neve ou gelo, pois poderá ser danificado.

A movimentação automática pode ser interrompida em qualquer posição, pressionando novamente o botão **A**.

FECHAMENTO

A partir da posição de abertura total, pressionar o botão **A** e o painel de vidro será fechado completamente.

A movimentação automática pode ser interrompida em qualquer posição, pressionando novamente o botão **A**.

MOVIMENTAÇÃO DA CORTINA

Pressionar o botão **B** e a cortina se movimentará para a parte traseira do veículo, até à posição de abertura total.

Com a cortina completamente aberta, pressionar o botão **B** e a cortina se movimentará para a parte dianteira do veículo, até à posição de fechamento total.

Durante as fases de abertura e fechamento automático, para interromper o movimento da cortina, atuar novamente o botão **B**.

FUNÇÃO "VENT" - ABERTURA DO SPOILER

Para colocar o teto na posição "spoiler", pressionar e soltar o botão **C**.

Este tipo de abertura pode ser ativada independentemente da posição do teto solar, para versões/mercados, onde previsto.

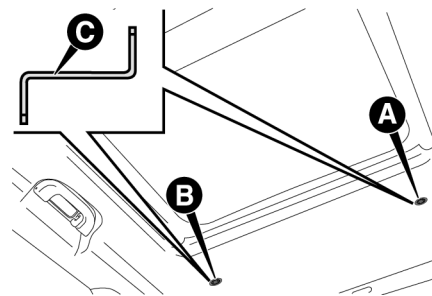
Durante a movimentação para atingir a abertura de abertura do spoiler, uma posterior pressão no botão **C** interrompe o movimento do teto solar.

DISPOSITIVO ANTIESMAGAMENTO

O teto solar está equipado com um sistema de segurança antiesmagamento capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro; quando se verifica este evento, o sistema interrompe e inverte imediatamente o curso do vidro.

MANOBRA DE EMERGÊNCIA

Em caso de não funcionamento dos botões de comando, a cortina protetora contra o sol e o teto solar podem ser manobrados manualmente procedendo como descrito a seguir:



- **Movimentação da cortina:**
Remover o tampão de proteção **A** situado no revestimento interno.
- **Movimentação do teto solar:**
Remover o tampão de proteção **B** situado no revestimento interno.
- Retirar a chave *philips* **C** fornecida.
- Introduzir a chave **C** na sede **A** (para movimentar a cortina) ou **B** (para movimentar o teto solar) e girá-la no sentido horário para abrir o teto (ou a cortina) ou no

sentido contrário para fechar o teto (ou a cortina).

PROCEDIMENTO DE INICIALIZAÇÃO

Depois de um não funcionamento dos movimentos automáticos em fase de abertura/fechamento ou de uma manobra de emergência (consultar parágrafo anterior), é necessário reinicializar o funcionamento automático do teto solar.

Proceder do seguinte modo:

- Colocar o teto em posição completamente fechada
- Colocar a chave de ignição na posição **STOP** e manter este estado durante 10 segundos.
- Deslocar a chave de ignição para a posição **MAR**.
- Pressionar o botão **A** na posição de "fechamento".
- Manter o botão pressionado durante pelo menos 10 segundos. Ao fim deste tempo,

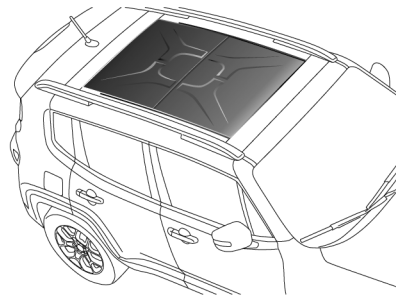
será possível perceber a parada do motor elétrico do teto.

- No espaço de 5 segundos, pressionar novamente o botão **A** na posição de "fechamento".
- Manter o botão **A** acionado nesta posição: o teto efetua automaticamente um ciclo completo de abertura e fechamento. Se isto não se verificar, repetir as operações desde o início.
- Mantendo o botão **A** acionado, aguardar o fechamento completo do teto: o procedimento de inicialização está terminado.

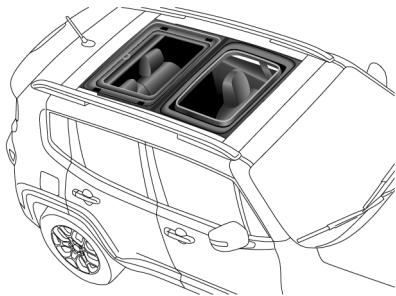
TETO SOLAR MYSKY - DESCRIÇÃO

O teto solar MySky™ representa uma nova e exclusiva concepção de teto solar, especificamente estudado para este veículo.

O teto é constituído por dois painéis, um dianteiro e um traseiro, removíveis individualmente ou em simultâneo, em função da necessidade do motorista.



Os painéis são construídos em material especial, leve e perfeitamente resistente aos agentes atmosféricos (como por ex. chuva, granizo, vento, etc.), capazes, também, de garantir uma perfeita insonorização do habitáculo.



Painéis dianteiros e traseiros distinguem-se através de um ideograma especial posicionado na parte inferior do próprio painel.

Em algumas versões, o painel dianteiro pode ser acionado eletricamente.

Independentemente do tipo de movimentação dos painéis (manual ou elétrica), ambos os painéis podem ser removidos individualmente.

Nota

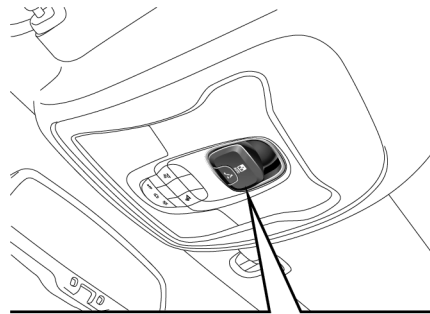
Os painéis estão em condições de suportar a neve ou gelo que poderia depositar-se sobre eles. De qualquer forma, é aconselhável remover camadas excessivas eventualmente acumuladas.

MOVIMENTAÇÃO DO PAINEL DIANTEIRO

Em algumas versões, o painel dianteiro pode ser acionado eletricamente.

O painel pode ser movimentado para a frente/trás e aberto na posição "de compasso".

Os botões para o acionamento do painel dianteiro encontram-se na moldura localizada próximo à luz interna dianteira.



- **Botão A:** abertura/fechamento até ao fim de curso do painel dianteiro.
- **Botão B:** botão de abertura na posição "de compasso" do painel dianteiro.

Abertura/fechamento do painel dianteiro.

Pressionando o botão **A**: o painel de vidro dianteiro será aberto completamente.

A partir da posição de abertura total, pressionar o botão **A**: o painel dianteiro será fechado completamente.

Função "VENT" (abertura "de compasso" do teto)

Para colocar o teto na posição de "compasso", pressionar brevemente o botão **B**.

Este tipo de abertura pode ser ativada independentemente da posição do teto solar.

Durante a abertura "de compasso", qualquer pressão no botão **B** interrompe o fechamento do teto.

Dispositivo antiesmagamento

O painel dianteiro do teto solar está equipado com um sistema de segurança antiesmagamento capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de abertura e fechamento do painel.

Ao verificar-se este evento, o sistema interrompe e inverte imediatamente o curso do painel.

REMOÇÃO DOS PAINÉIS

Nota

Com ambos os painéis removidos, o teto solar não pode ser movimentado eletricamente.

Nota

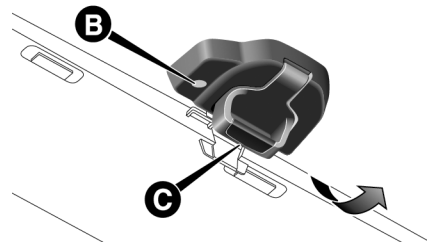
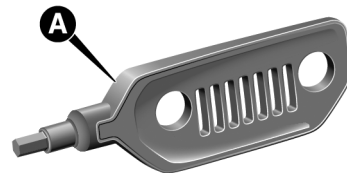
Efetuar a remoção dos painéis apenas com o veículo parado.

Nota

O painel traseiro só pode ser removido quando o painel dianteiro for completamente fechado ou removido.

Para remover os painéis, proceder como indicado a seguir:

- Atuando no interior do habitáculo, introduzir a chave **A**, fornecida, no interior da respectiva sede **B**.



- Girar e manter na posição a chave em correspondência do símbolo , de modo a desbloquear a fechadura de bloqueio e, ao mesmo tempo, puxar o manípulo **C** (localizado por baixo do próprio painel), até ao fim do curso.
- Remover o painel dianteiro e/ou traseiro.
- Posicionar o painel (ou ambos os painéis) no interior da respectiva bolsa (consultar páginas seguintes) fornecida e posicionar esta última no interior do porta-malas.

Remontagem dos painéis

- Painel dianteiro

Proceder do seguinte modo:

- Atuando pelo exterior, posicionar corretamente o painel nas respectivas guias, colocando-o numa posição um pouco recuada.
- Fazer deslizar delicadamente o painel para a frente, até ao fim do curso.

- Atuando pelo interior do habitáculo, atuar no manípulo situado por baixo do próprio painel de modo a bloqueá-lo.
- Certificar-se de que o painel foi montado corretamente (certificando-se de que não passa luz entre o painel e as guias). Atuando pelo interior do habitáculo, exercer também no painel um impulso de baixo para cima, para se certificar de que este está corretamente engatado nas respectivas fechaduras de bloqueio.

- Painel traseiro

Proceder do seguinte modo:

- Atuando pelo exterior, posicionar corretamente o painel nas respectivas guias, colocando-o numa posição um pouco avançada.
- Fazer deslizar delicadamente o painel para trás, até ao fim do curso.
- Certificar-se de que o painel foi montado corretamente (certificando-se de que não passa luz entre o painel e as guias). Atuando pelo interior do habitáculo, exercer

também no painel um impulso de baixo para cima, para se certificar de que este está corretamente engatado nas respectivas fechaduras de bloqueio.

ADVERTÊNCIA

Na operação de remontagem dos painéis, prestar particular atenção ao fechamento.

Evite que dedos, cachecóis, gravatas e peças de vestuário não aderentes possam ser presas por baixo dos próprios painéis.

ADVERTÊNCIA

Na presença de bagageiro transversal, não abrir o teto solar.

Não abrir o teto na presença de neve ou gelo, pois poderá ser danificado.

BOLSA PARA ALOJAMENTO DOS PAINÉIS

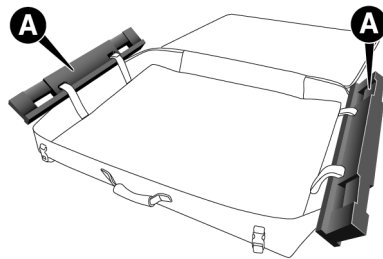
Depois removidos, os painéis do teto devem ser posicionados no interior da bolsa localizada no interior do porta-malas.



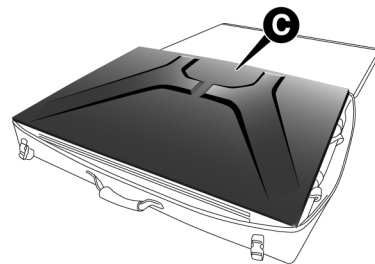
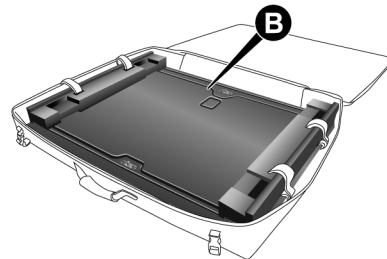
É aconselhável efetuar este procedimento atuando pelo exterior do veículo.

Para o correto alojamento, proceder da seguinte forma:

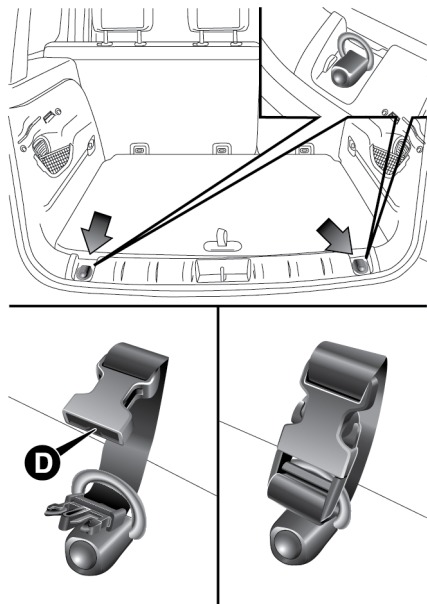
- Abrir a bolsa e levantar para fora os dispositivos **A**.



- Posicionar o primeiro painel **B** como indicado e, em seguida, posicionar o segundo painel **C**.



- Em seguida, voltar a fechar a bolsa e posicioná-la corretamente no interior do porta-malas.
- Abrir os dois dispositivos **D** com que está equipada a bolsa e fixá-la firmemente aos ganchos de retenção localizados na travessa do porta-malas, como indicado na figura a seguir.



Nota

Nunca dispor sobre a bolsa, cargas demasiadamente pesadas: para mais informações, consultar a documentação fornecida juntamente com a própria bolsa.

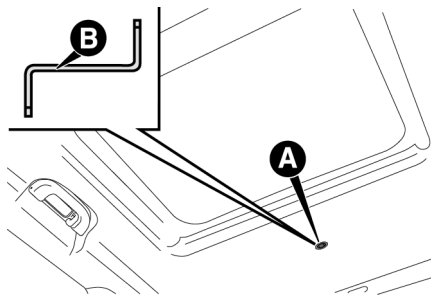
Nota

A bolsa é lavável: para mais informações, consultar a documentação fornecida juntamente com a própria bolsa.

MANOBRA DE EMERGÊNCIA

Em caso de não funcionamento dos botões de comando, o teto solar pode ser manobrado manualmente operando como descrito a seguir:

- Remover o tampão de proteção **A** localizado no revestimento interno.



- Introduzir a chave **B** (fornecida) na sede **A** e girá-la para a direita para abrir o teto ou para a esquerda para fechá-lo.

CAPÔ DO MOTOR ABERTURA

ADVERTÊNCIA

Uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Certifique-se do correto travamento da vareta no dispositivo.

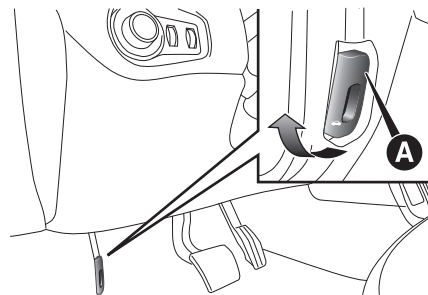
ADVERTÊNCIA

Levantar o capô utilizando ambas as mãos.

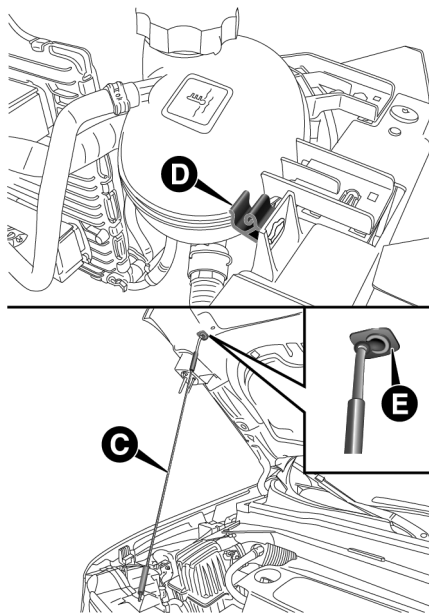
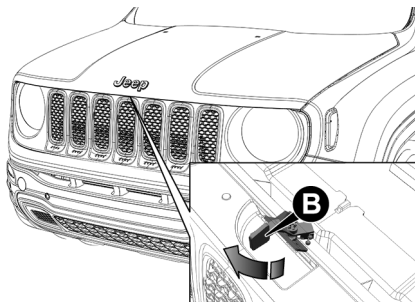
Antes de proceder ao levantamento, certificar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa não estejam levantados e em funcionamento e de que o veículo esteja parado e o freio de mão acionado.

Proceder do seguinte modo:

- Puxar a alavanca **A** no sentido indicado pela seta



- Acionar a alavanca **B** atuando no sentido indicado pela seta e levantar o capô.
- Retirar a vareta de suporte **C** do respectivo dispositivo de bloqueio **D**, depois inserir a sua extremidade na sede **E** do capô do motor.



FECHAMENTO

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, o capô deve manter-se bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o fechamento correto do capô, certificando-se de que esteja bem travado.

Se, durante a marcha, perceber que não está perfeitamente travado, parar imediatamente e fechar o capô de modo correto.

ADVERTÊNCIA

Executar as operações apenas com o veículo parado.

Esteja sempre atento às recomendações deste manual.

Proceder do seguinte modo:

- Manter o capô levantado com uma mão e com a outra retirar a vareta **C** da sede **E**

e reintroduzi-la no respectivo dispositivo de bloqueio **D**.

- Baixar o capô a cerca de 40 centímetros do vão do motor; em seguida, deixá-lo cair e certificar-se de que esteja completamente fechado e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capô, mas voltar a levantá-lo e repetir a manobra.

Nota

Verificar sempre o fechamento correto do capô, para evitar que se abra em movimento. Como o capô está equipado com um duplo sistema de bloqueio, um de cada lado, é necessário verificar o efetivo fechamento para ambas as extremidades laterais do capô.

PORTA-MALAS BLOQUEIO

O bloqueio do porta-malas é elétrico e é desativado com o veículo em movimento.

ABERTURA

ADVERTÊNCIA

Cuidado ao abrir a tampa do porta-malas.

Objetos colocados no porta-malas podem ser danificados ao abrir a tampa.

Abertura a partir do exterior

Quando desbloqueado, é possível abrir o porta-malas pelo exterior do veículo, atuando na maçaneta de abertura **A**, posicionada na parte inferior da tampa até ouvir o estalido de efetivo bloqueio ou pressionando rapidamente duas vezes o botão  no telecomando.



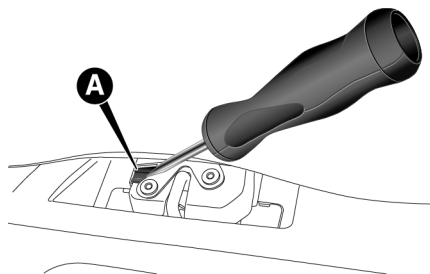
Abrindo o porta-malas obtém-se uma dupla sinalização luminosa dos indicadores de direção e o acendimento das luzes internas. As luzes apagam-se automaticamente fechando o porta-malas.

Se esquecer o porta-malas aberto, as luzes apagam-se automaticamente após alguns minutos.

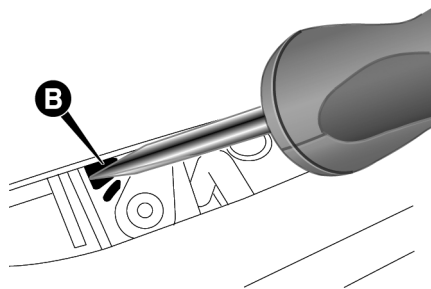
Abertura de emergência pelo interior

Proceder do seguinte modo:

- Remover a cobertura do porta-malas (se equipado).
- Retirar os apoios de cabeça traseiros e rebater completamente os bancos.

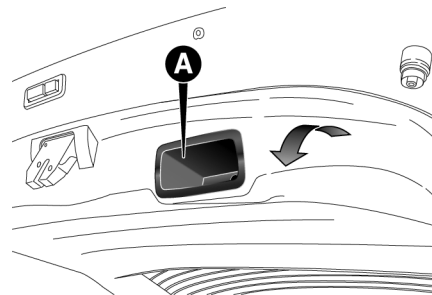


- com a chave de fenda, remover a lingueta de cor amarela **A**.
- Em seguida, inserir a chave de fenda na sede **B** de modo a fazer saltar a lingueta de desbloqueio do porta-malas.



FECHAMENTO

Segurar no puxador **A** e baixar a porta, pressionando junto da fechadura até sentir o fechamento da mesma.



Nota

Antes de voltar a fechar o porta-malas, certificar-se de que tem a chave em sua posse, porque o porta-malas será bloqueado automaticamente.

PORTA-MALAS - INICIALIZAÇÃO

Nota

Após uma eventual desativação da bateria ou uma interrupção do fusível de proteção, é necessário "inicializar" o mecanismo de abertura/fechamento do porta-malas procedendo como a seguir:

- Fechar todas as portas e o porta-malas.
- Pressionar o botão  no telecomando.
- Pressionar o botão  no telecomando.

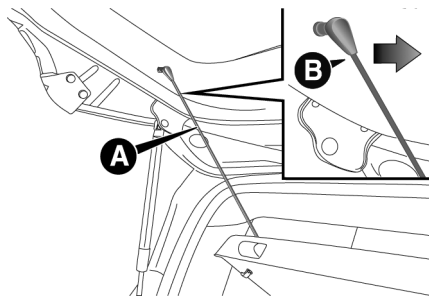
PORTA-MALAS - AMPLIAÇÃO

O banco traseiro rebatido permite a ampliação parcial (1/3 ou 2/3) ou total do porta-malas.

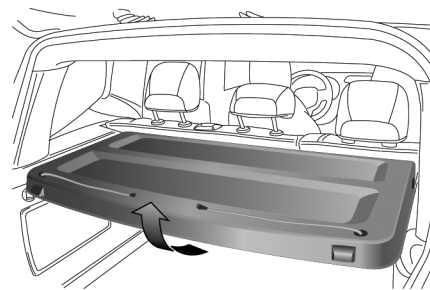
Remoção da cobertura do porta-malas (Se equipado)

Proceder do seguinte modo:

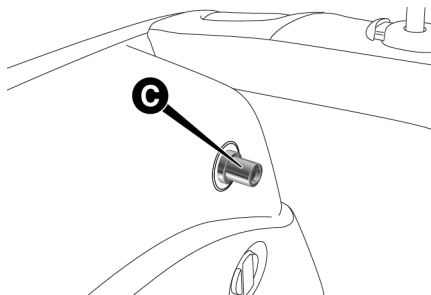
- Liberar as extremidades dos dois tirantes **A** de suporte da cobertura do porta-malas retirando os olhais **B** dos suportes.



- Levantar a parte traseira da cobertura do porta-malas.



- Liberar os apoios **C** colocados no exterior da prateleira, depois remover a cobertura do porta-malas puxando-a para cima.



- Uma vez removida, a cobertura pode ser colocada no porta-malas ou entre os encostos dos bancos dianteiros e os bancos traseiros (com o porta-malas totalmente ampliado).

Ampliação parcial do porta-malas (1/3 ou 2/3)

ADVERTÊNCIA

Antes de rebater o encosto, remover qualquer objeto presente no assento do banco.

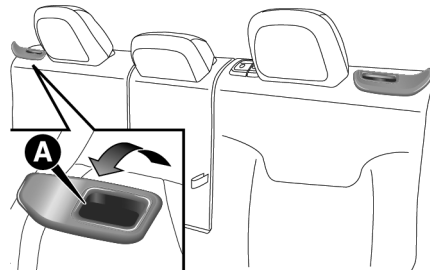
Observe sempre as recomendações deste manual.

A ampliação do lado direito do porta-malas permite transportar dois passageiros na parte esquerda do banco traseiro enquanto a ampliação do lado esquerdo permite transportar um passageiro.

Proceder do seguinte modo:

- Remover a cobertura do porta-malas (se equipado).
- Baixar totalmente os apoios de cabeça do banco traseiro.
- Deslocar lateralmente o cinto de segurança certificando que o cinto esteja totalmente desenrolado e sem torções.

- Atuar na alavanca **A** para rebater a parte desejada (esquerda ou direita) do encosto: o encosto será rebatido automaticamente para a frente. Se necessário, acompanhar o encosto na primeira parte do rebatimento. A elevação da alavanca é evidenciada por uma marca vermelha.



Ampliação total do porta-malas

O rebatimento completo do banco traseiro permite dispor do máximo volume de carga.

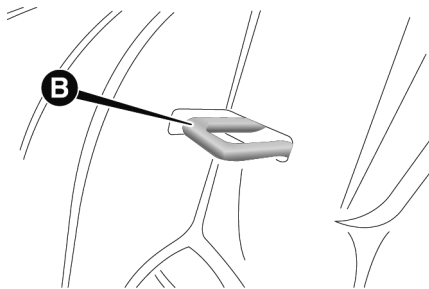
Proceder do seguinte modo:

- Baixar totalmente os apoios de cabeça do banco traseiro.
- Deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando se estes estão completamente desenrolados e sem torções
- Atuar nas alavancas **A** para rebater a parte esquerda e direita dos encostos: os encostos serão rebatidos automaticamente para a frente. Se necessário, acompanhar os encostos na primeira parte do rebatimento. A elevação da alavanca é evidenciada por uma marca vermelha.

Reposicionamento dos encostos

Deslocar lateralmente os cintos de segurança, certificando-se de que estejam corretamente desenroladas e não torcidos.

Levantar os encostos, empurrando-os para trás até ouvir o ruído de bloqueio em ambos os mecanismos de engate **B**, verificando visualmente o desaparecimento das "marcas vermelhas" presentes nas alavancas **A**. A "marca vermelha" indica a falta de engate do encosto.



ADVERTÊNCIA

Certificar-se de que os encostos estão corretamente travados em ambos os lados ("marcas vermelhas" não visíveis).

Esta prática evita que, em caso de frenagem brusca, os encostos possam ser projetados para a frente, causando ferimentos aos passageiros.

SISTEMA DE NIVELAMENTO DE CARGAS

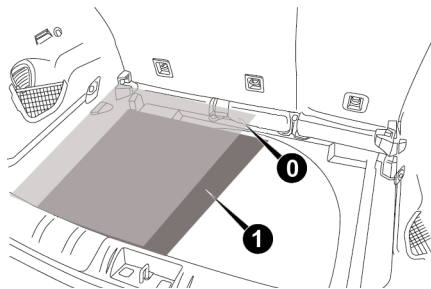
PLANO DE CARGA RECONFIGURÁVEL - se equipado

ADVERTÊNCIA

O plano de carga está dimensionado para uma capacidade máxima de peso distribuído igual a 70 kg (na posição 0) ou 40 kg (na posição 1).

Não carregar objetos com peso superior ao dimensionado.

O veículo está equipado com um plano reconfigurável, que torna modulável o volume do porta-malas:



- **Posição 0 (plano nivelado limite):** permite tornar o limite de carga plano para facilitar a carga/descarga dos objetos do porta-malas. Permite também aproveitar o espaço inferior como vão adicional para colocar objetos mais frágeis ou de pequenas dimensões.
- **Posição 1 (plano totalmente em cima):** combinada com o rebatimento dos encostos dos bancos traseiro e banco dianteiro do lado do passageiro, permite carregar objetos de grandes dimensões. Aconselha-se a utilização desta posição

apenas durante o transporte efetivo dos objetos; em seguida, voltar a colocar o plano na posição 0.

Nota

Antes de posicionar cargas no plano de carga na posição 0, certificar-se de que os ganchos de retenção da bagagem não interferem com o próprio plano.

Inclinação do plano de carga

Para além das duas posições acima descritas, o plano de carga pode também ser colocado na posição oblíqua (inclinado para os encostos dos bancos traseiros), de modo a facilitar o acesso à região por baixo do porta-malas (por ex. para pegar roda sobressalente).

Posicionar o plano de modo que este fique apoiado em correspondência dos pontos **A** e **B** presentes nas laterais do porta-malas.

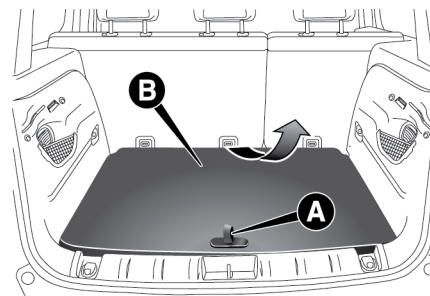
Nesta posição, o plano garante o correto bloqueio de eventuais objetos presentes no interior do porta-malas, evitando que estes deslizem em caso de frenagens bruscas.

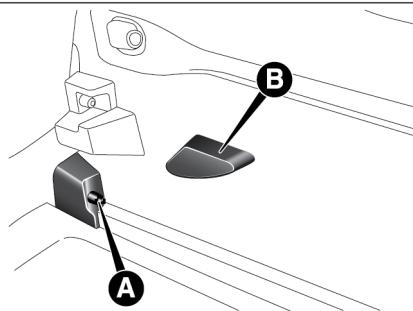
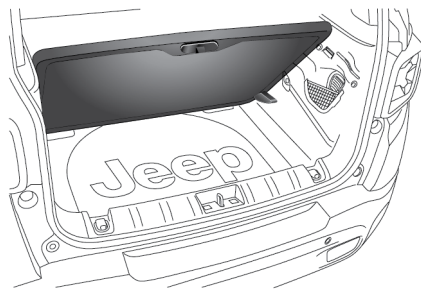
Além disso, o plano de carga é rebatível, e está equipado com uma superfície de plástico lavável, por exemplo, para o transporte de objetos úmidos ou sujos de lama.

Acesso ao plano de carga reconfigurável

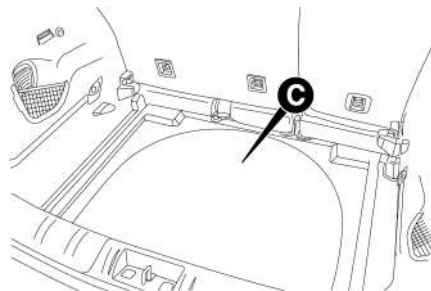
Para acessar ao duplo vão de carga, proceda do seguinte modo:

- Segurar no dispositivo **A** e levantar o plano **B** para cima segurando-o com uma mão.





- introduzir os objetos no interior do vão **C**.



- Em seguida, reposicionar corretamente o plano **B**.

Nota

Para algumas versões, o plano de carga possui dois lados que podem ser utilizados conforme a necessidade para o transporte da carga. Um lado revestido em carpete e outro em borracha.

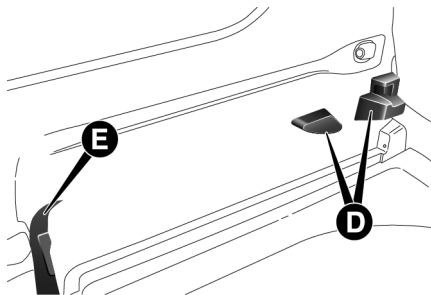
Nota

As movimentações do plano de carga devem ser efetuadas colocando-se em posição central relativamente ao porta-malas.

Deslocamento do plano de carga reconfigurável

Para deslocar o plano de carga da posição inferior para a posição superior, proceder do seguinte modo:

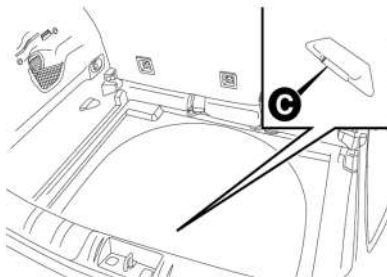
- Segurar no puxador **A** levantar o plano **B** para cima segurando-o com uma mão.
- Posicionar corretamente o plano **B** nas guias **D** presentes nas laterais e na travessa posterior **E**.



Retirada da roda sobressalente

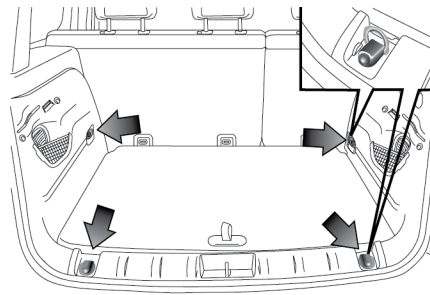
Para retirar a roda sobressalente e a respectiva caixa de ferramentas, proceder do seguinte modo:

- Segurar no puxador **A** e remover o plano **B**.
- Puxar a lingueta **C** e levantar o tapete de revestimento para cima.

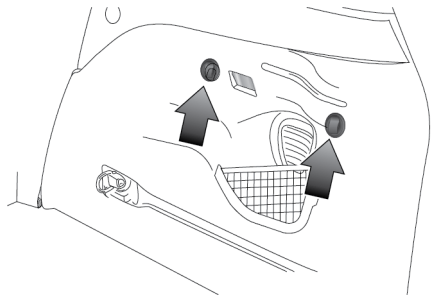


Fixação da carga

No interior do porta-malas estão localizados quatro ganchos para a ancoragem de cabos para garantir um sólido vínculo à carga transportada.



Nas laterais estão também disponíveis três ganchos (um no lado esquerdo e dois no lado direito) para a fixação de cargas não excessivamente pesadas (por ex., malas).



Nota

Não aplicar, num só gancho, uma carga superior a 10 kg.

EQUIPAMENTOS INTERNOS LOCALIZAÇÃO

Os equipamentos estão distribuídos no habitáculo do veículo conforme a seguir.

PORTA-LUVAS

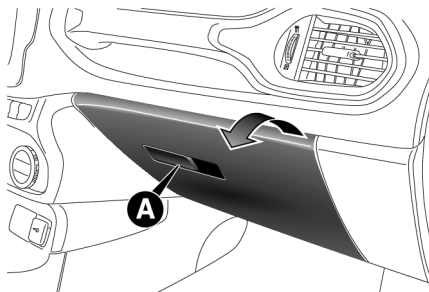
ADVERTÊNCIA

Não viajar com a tampa do porta-luvas aberta.

Em caso de acidente, pode ferir os ocupantes dos lugares dianteiros.

Para abrir o porta-luvas, proceder do seguinte modo:

- Atuar no puxador **A**.



Abrindo o porta-luvas acende-se uma lâmpada para a iluminação do vão.

Nota

Não inserir no porta-luvas objetos de dimensões tais que não permitam o fechamento completo. Além disso, durante a marcha, certificar-se de que o porta-luvas está perfeitamente fechado.

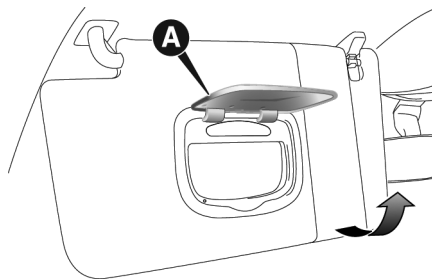
PARA-SOL

Os para-sóis encontram-se ao lado do espelho retrovisor interno. Podem ser orientadas para a frente e para os lados.

Para orientar no sentido lateral, retirá-la do gancho do lado do espelho retrovisor interno e girá-lo para a janela lateral.

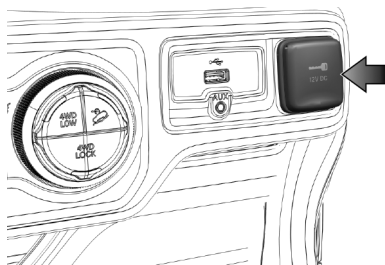
Na parte de trás do para-sol existem espelhos de cortesia iluminados, que permitem a sua utilização mesmo em condições de fraca luminosidade.

Para acessar ao espelho, levantar a cobertura **A**.



TOMADA DE CORRENTE

Está situada no móvel central. Funciona apenas com a chave de ignição na posição **MAR**.



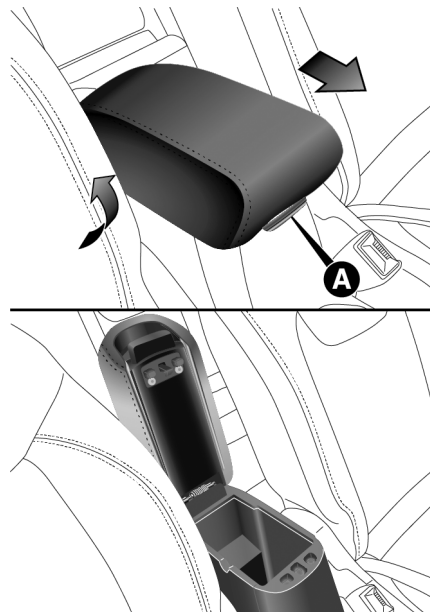
Nota

Não introduzir na tomada aparelhos com potência superior a 180 W. Além disso, não danificar a tomada usando aparelhos inadequados.

APOIO DE BRAÇO DIANTEIRO (Se equipado)

Está localizado entre os bancos dianteiros.

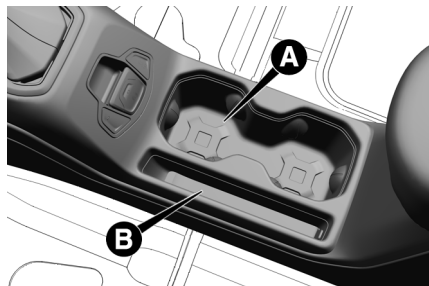
O apoio de braços é regulável no sentido longitudinal atuando no sentido indicado pela seta



No interior do apoio de braço está presente um vão porta-objetos. Para ter acesso, atuar no dispositivo **A** e levantar o apoio de braço.

PORTA-COPOS/PORTA-LATAS

No console central existem duas sedes **A** que podem ser utilizadas como porta-copos/porta-latas e um porta-objetos **B**.



ALÇAS DE APOIO

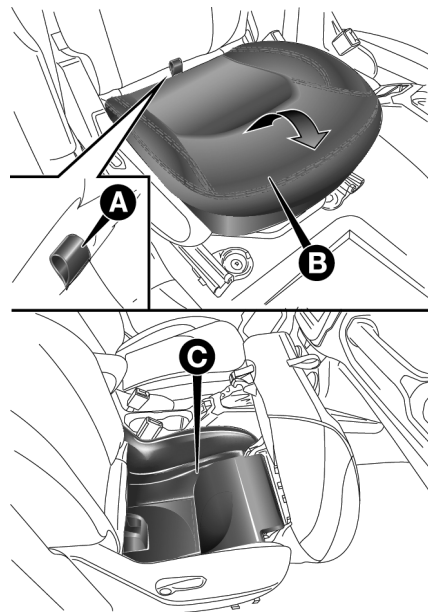
Está localizado à frente do banco dianteiro do lado do passageiro

A alça pode ser utilizada durante as fases de entrada/saída do habitáculo ou como apoio em terrenos particularmente acidentados.

VÃO PORTA-OBJETOS DO BANCO DO LADO DO PASSAGEIRO (Se equipado)

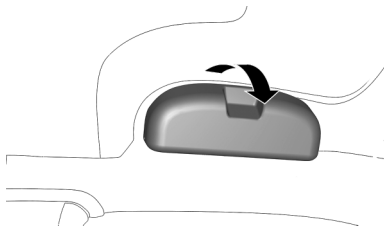
Em algumas versões, por baixo do assento do banco do passageiro encontra-se um vão porta-objetos.

Pegar na lingueta **A** e rebater a almofada **B**, acompanhando-a com a mão: é, assim, possível, acessar ao vão porta-objetos **C**.



PORTA-ÓCULOS (se equipado)

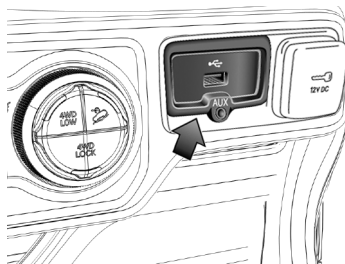
Para algumas versões, está previsto um porta-óculos localizado acima da porta do motorista.



PORTA USB

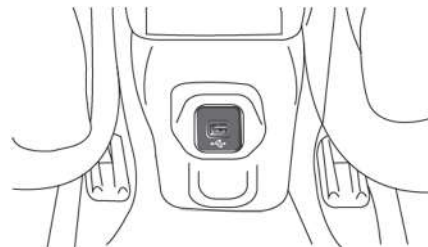
Porta USB dianteira (se equipado)

Para algumas versões, está disponível uma porta USB, localizada na parte dianteira do console central (acompanhada de uma entrada auxiliar).



Porta USB traseira (se equipado)

Para algumas versões, está disponível uma porta USB, localizada na parte traseira do console central.



Nota

Em algumas versões, as portas USB (se equipado) possuem somente a função carregamento.

BAGAGEIRO DE TETO

DESCRIÇÃO

Em algumas versões, o veículo possui duas barras longitudinais que podem ser utilizadas, com o acréscimo de acessórios específicos, para o transporte de vários objetos (por ex., esquis, pranchas de windsurf, etc).

ADVERTÊNCIA

Antes de prosseguir, certificar-se da correta montagem das barras transversais.

Observe todo o sistema de fixação para prosseguir a marcha com segurança.

ADVERTÊNCIA

A utilização das barras transversais sobre as longitudinais inibe a utilização do teto solar, uma vez que este último, na fase de abertura, interfere com as barras.

Não movimentar o teto solar na presença de barras transversais.

ADVERTÊNCIA

A carga máxima permitida nas barras longitudinais, desde que montadas as barras transversais, é de 100 kg, respeitando o limite de carga do veículo.

Nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas no veículo.

ADVERTÊNCIA

Nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas.

Para saber as cargas máximas permitidas, consultar o parágrafo "Pesos" no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

Respeitar rigorosamente as disposições legislativas vigentes relativas às medidas máximas.

Consulte sempre as publicações de bordo.

Instalação de barras transversais

As barras transversais podem ser instaladas na presença das barras longitudinais.

Consultar as indicações de instalação nas barras transversais adquiridas. Para mais informações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

**PROTEÇÃO DO AMBIENTE
SISTEMAS UTILIZADOS****Versões Flex**

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Flex são: conversor catalítico, sonda lambda e sistema antievaporação.

Versões Diesel

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Diesel são: conversor catalítico oxidante, sistema de recirculação dos gases de escape (E.G.R.) e filtro de partículas (DPF).

ADVERTÊNCIA

No seu funcionamento, o conversor catalítico e filtro de partículas (DPF) desenvolvem elevadas temperaturas.

Portanto, não estacionar o veículo sobre material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

FILTRO DE PARTÍCULAS DPF (Diesel Particulate Filter)

O Diesel Particulate Filter é um filtro mecânico, introduzido no sistema de descarga, que captura fisicamente as partículas de carbono presentes nos gases de descarga do motor Diesel.

A adoção do filtro de partículas torna-se necessária para eliminar quase totalmente as emissões de partículas de carbono em sintonia com as atuais/futuras normas legislativas.

Durante o uso normal do veículo, a unidade central de controle do motor grava uma série de dados inerentes ao uso (período de uso, tipo de percurso, temperaturas atingidas, etc.) e determina a quantidade de partículas acumuladas no filtro.

Como o filtro consiste num sistema de acumulação, deve ser regenerado (limpo) periodicamente queimando as partículas de carbono.

Quando saturado, o sistema aciona uma luz-espia e exibe uma mensagem no painel de instrumentos, indicando a necessidade de eliminar partículas poluentes retidas no filtro.

É necessário manter o veículo em movimento até o término da regeneração. Quando a luz-espia se apaga, é exibida no painel uma mensagem indicando o término do processo de regeneração.

Excepcionalmente, caso não seja possível manter o veículo em movimento, a limpeza do filtro de partículas DPF poderá ser realizada com o veículo em marcha lenta até que a luz-espia se apague e a mensagem indicando o término do processo de regeneração apareça no painel de instrumentos.

Nota

ATENÇÃO: ao realizar o procedimento com o veículo em marcha lenta, nunca estacionar em locais fechados ou sobre material inflamável, em razão do aquecimento elevado do catalisador, decorrente do funcionamento normal do motor. A alta temperatura atingida pelo catalisador poderá gerar risco de incêndio, quando em contato com material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.). Vide “Proteção do ambiente” no capítulo “Conhecendo seu veículo” e “Sistema de escapamento” no capítulo “Manutenção e cuidados com o seu veículo”.

O procedimento de regeneração é controlado automaticamente pela central de controle do

motor em função do estado de acumulação do filtro e das condições de utilização do veículo.

Durante a regeneração, é possível que se verifiquem os fenômenos seguintes: aumento limitado do regime de marcha lenta, ativação do eletroventilador, aumento limitado dos gases, elevadas temperaturas na descarga.

Estas situações não devem ser interpretadas como anomalias e não afetam o funcionamento normal do veículo nem o ambiente. Em caso de visualização da mensagem dedicada no display, consultar o parágrafo "Luzes de advertências e mensagens" no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

A ausência da realização do ciclo de limpeza do filtro de partículas DPF de forma adequada, juntamente com a não observância dos avisos indicativos no painel de instrumentos do veículo, poderá acelerar o processo de degradação do óleo do motor. A luz-espia do óleo do motor acenderá caso o sistema constate que o óleo foi degradado indicando a necessidade da troca. Neste caso, procure imediata-

mente uma das concessionárias da **Rede de Assistência Jeep** para a verificação e substituição do óleo do motor.

CONTROLE DAS EMISSÕES POLUENTES

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) vigentes na data de sua produção.

Os índices de fumaça em aceleração livre estão expressos em m^{-1} (coeficiente de absorção de luz) conforme ensaios realizados com combustível de referência, especificado nas Resoluções vigentes do CONAMA.

Este índice é uma referência para verificação quanto ao estado de manutenção do veículo.

Índice de opacidade em aceleração livre

	Renegade 2.0 Diesel
Rotação Marcha Lenta	850 rpm
Rotação de Corte	5000 rpm
Índice de opacidade em aceleração livre (m^{-1}) (altitude acima de 350 m)	0,51 m^{-1}
Índice de opacidade em aceleração livre (m^{-1}) (altitude abaixo de 350 m)	0,51 m^{-1}

CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS

PAINEL DE INSTRUMENTOS	114
COMPONENTES	114
QUADRO DE INSTRUMENTOS - Versões com display multifuncional	115
QUADRO DE INSTRUMENTOS - Versões com display multifuncional reconfigurável	116
INSTRUMENTOS DE BORDO	117
VELOCÍMETRO	117
Regulagem da iluminação do painel de instrumentos (sensor de luminosidade)	117
INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR	117
Versões com display multifuncional	118
Versões com display multifuncional reconfigurável	118
CONTA-GIROS	118
INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL	118
Indicador analógico de nível de combustível	118

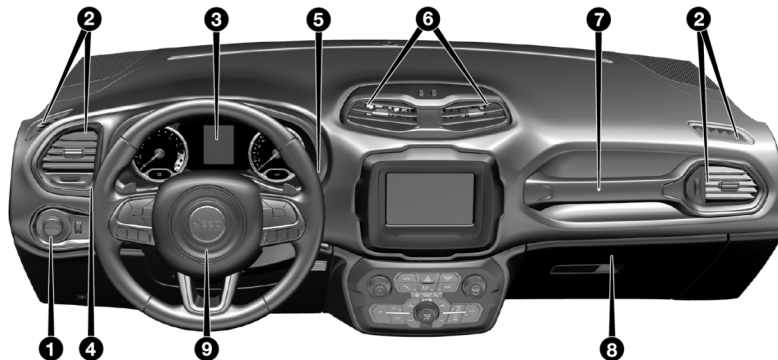
DISPLAY	118
Descrição	118
DISPLAY MULTIFUNCIONAL	119
Área superior do display (A)	119
Área central do display (B)	119
Área inferior do display (C)	119
DISPLAY MULTIFUNCIONAL RECONFIGURÁVEL	119
Área superior do display (A)	120
Área central do display (B)	120
Área inferior do display (C)	120
GEAR SHIFT INDICATOR (Se equipado)	120
COMPUTADOR DE BORDO	120
GEAR SHIFT INDICATOR (Se equipado)	120
BOTÕES DE COMANDO	121
MENU PRINCIPAL	122
OPÇÕES DO MENU	122
Velocímetro	122
Info veículo (Informações sobre o estado do veículo)	123
Econom. Comb. (Consumo de combustível)	123
Trip (Trip A/Trip B)	124
Áudio (Visualização de informações áudio)	124

Avisos (Mensagens memorizadas)	124
Def. Display (Modificação das definições do display do quadro de instrumentos)	125
Def. Veículo (Modificação das definições do veículo)	125
TRIP COMPUTER	128
Botão "OK"	128
LUZES DE ADVERTÊNCIAS E MENSAGENS	129
DESCRIÇÃO	129
SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO	150
SISTEMA OBD	150
LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR	150

PAINEL DE INSTRUMENTOS

COMPONENTES

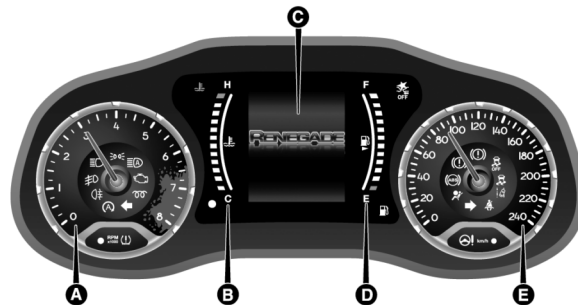
A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.



- 1- Comando de luzes externas 2- Difusores de ar laterais 3- Quadro de instrumentos 4- Alavanca esquerda (comando de farol alto e luzes de direção)
5- Alavanca direita (comando de limpeza/lavagem dos vidros) 6- Difusores de ar centrais 7- Alça de apoio 8- Porta-luvas 9- Volante

QUADRO DE INSTRUMENTOS - Versões com display multifuncional

A iluminação dos gráficos do quadro de instrumentos pode variar conforme as versões.

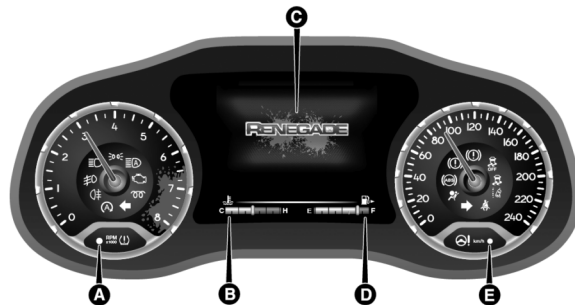


A- Conta-giros – B- Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de temperatura máxima – C- Display multifuncional – D- Indicador digital do nível de combustível com luz-espia de reserva (o triângulo presente no lado direito do símbolo  indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível) – E- Velocímetro

 Luz-espia que indica o aquecimento de combustível. Nas versões Diesel, estão também presentes os ícones  e  no display e o fim de escala do conta-giros é de 6000 rpm.

QUADRO DE INSTRUMENTOS - Versões com display multifuncional reconfigurável

A iluminação dos gráficos do quadro de instrumentos pode variar conforme as versões.



A- Conta-giros – B- Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento do motor – C- Display multifuncional – D- Indicador digital do nível de combustível (o triângulo presente no lado direito do símbolo  indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível) – E- Velocímetro

 Luz-espia que indica o aquecimento de combustível. Nas versões Diesel estão também presentes os ícones nas versões Diesel.  no display e o fim de escala do conta-giros é de 6000 rpm.

INSTRUMENTOS DE BORDO

A serigrafia dos instrumentos pode variar em função da versão do veículo.

Ao colocar a chave de ignição na posição **MAR**, os ponteiros do conta-giros e do velocímetro percorrem toda a escala e retornam no início demonstrando funcionamento normal dos instrumentos.

Para o display multifuncional, duas barras laterais serão visualizadas fazendo o “check” de funcionamento com seus respectivos ideogramas. A da direita mostrando o nível de combustível e a da esquerda mostrando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

VELOCÍMETRO

Localizado no quadro de instrumentos, tem a função de indicar a velocidade de deslocamento do veículo.

Regulagem da iluminação do painel de instrumentos (sensor de luminosidade)

No interior do velocímetro está presente um sensor de luminosidade **A** capaz de detectar as condições de luz ambiente e, com base nos dados detectados, regular a modalidade de funcionamento do quadro de instrumentos.



O comportamento do instrumento é o seguinte:

- Na modalidade "dia" o display é regulável para 8 níveis, enquanto que o grafismo do

quadro de instrumentos e todos os indicadores estão completamente iluminados e não são reguláveis.

- Na modalidade "noite" o display, o grafismo e os indicadores são reguláveis para 8 níveis.

Consequentemente, também é regulada a intensidade luminosa do display do climatizador automático Dualzone e do sistema Uconnect™.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

A luz-espia ou, em função das versões, o indicador digital no display, indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor e começa a fornecer indicações quando a temperatura do líquido ultrapassa cerca de 50°C.

Na utilização normal do veículo, a escala digital pode posicionar-se nas diversas posições dentro do arco de indicação em relação às condições de uso do veículo.

Versões com display multifuncional

A luz-espia  acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem no display e uma sinalização acústica, para assinalar o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

Versões com display multifuncional reconfigurável

O símbolo  no display fica vermelho para assinalar o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

Nos casos acima descritos, parar o motor e dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

CONTA-GIROS

O ponteiro sobre a marca amarela indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.

Nota

O limite máximo da escala indicadora de rotações (rpm) pode variar conforme a versão do veículo.

ADVERTÊNCIA

O sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações.

Esta interrupção acarreta em consequente perda de potência do próprio motor.

Observação:

RPM - rotações por minuto

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

O indicador digital no display indica a quantidade de combustível presente no tanque.

Indicador analógico de nível de combustível

A luz-espia  acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem no display e uma sinalização acústica, quando no depósito restam de 7 a 9 litros de combustível.

Nota

Em caso de acendimento da luz-espia e indicação nas duas barras inferiores da escala do indicador, efetuar o abastecimento de combustível o mais rapidamente possível.

ADVERTÊNCIA

Não viajar com o tanque quase vazio.

As eventuais faltas de alimentação podem danificar o catalisador.

DISPLAY

Descrição

O veículo pode estar equipado com display multifuncional ou multifuncional reconfigurável, capaz de oferecer informações úteis ao condutor durante a condução do veículo.

Com a chave ignição na posição **STOP** (e a chave extraída, para versões com chave mecânica), com a abertura/fechamento de uma porta, o display ativa-se mostrando durante

alguns segundos a hora e os quilômetros totais percorridos.

DISPLAY MULTIFUNCIONAL

No display são visualizadas as seguintes informações:



Área superior do display (A)

Hora, Gear Shift Indicator (indicações da mudança de velocidade) (se equipado), engate da mudança (apenas versões com câmbio automático, temperatura exterior, indicações da bússola (se equipado), data.

Área central do display (B)

Velocidade do veículo, mensagens de advertência/eventuais sinalizações de avaria.

Área inferior do display (C)

Quilômetros totais percorridos e ícones de eventuais sinalizações de avaria.

DISPLAY MULTIFUNCIONAL RECONFIGURÁVEL

No display são visualizadas as seguintes informações:



Área superior do display (A)

Hora, temperatura exterior, indicações da bússola (se equipado), data.

Área central do display (B)

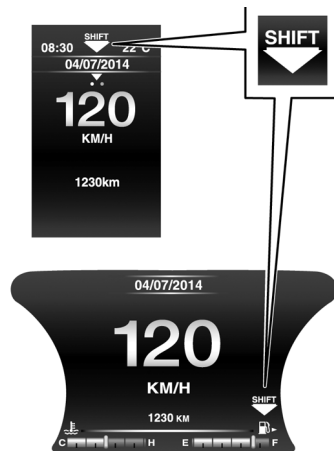
Velocidade do veículo, mensagens de advertência/eventuais sinalizações de avaria.

Área inferior do display (C)

Quilômetros totais percorridos, indicadores digitais da temperatura do líquido de arrefecimento do motor e do nível de combustível.

GEAR SHIFT INDICATOR (Se equipado)

O sistema Gear Shift Indicator (GSI) sugere ao condutor que efetue uma mudança de velocidade através de uma indicação específica no display.



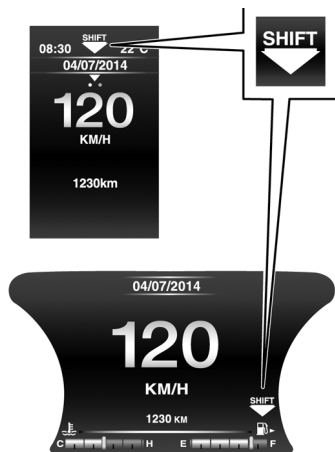
Através do GSI o condutor é avisado que a passagem para outra marcha permitiria uma economia em termos de consumos.

Quando no display aparece o ícone SHIFT UP (▲ SHIFT), o GSI sugere passar para uma marcha com relação superior e quando aparece o ícone SHIFT DOWN (▼ SHIFT), o GSI sugere passar para uma marcha com relação inferior.

A indicação permanece visualizada no display até que seja efetuada uma mudança de marcha ou até as condições de condução entrem em um perfil de missão tal que não é necessária uma mudança de marcha para otimizar os consumos.

COMPUTADOR DE BORDO GEAR SHIFT INDICATOR (Se equipado)

O sistema Gear Shift Indicator (GSI) sugere ao condutor que efetue uma mudança de velocidade através de uma indicação específica no display.



Através do GSI o condutor é avisado que a passagem para outra marcha permitiria uma economia em termos de consumos.

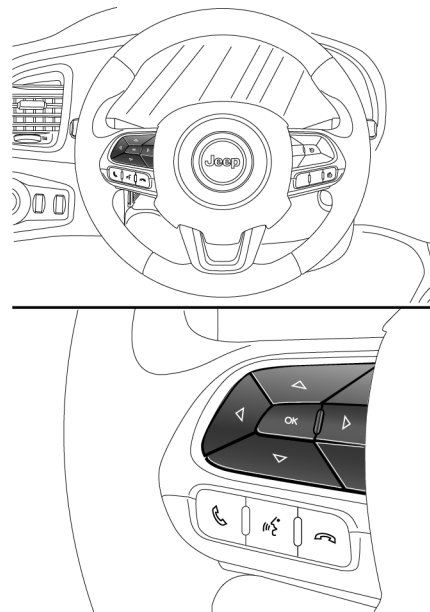
Quando no display aparece o ícone SHIFT UP (▲ SHIFT), o GSI sugere passar para uma marcha com relação superior e quando

aparece o ícone SHIFT DOWN (▼ SHIFT), o GSI sugere passar para uma marcha com relação inferior.

A indicação permanece visualizada no display até que seja efetuada uma mudança de marcha ou até as condições de condução entrem em um perfil de missão tal que não é necessária uma mudança de marcha para otimizar os consumos.

BOTÕES DE COMANDO

Estão localizados no lado esquerdo do volante.



Permitem seleccionar e interagir com as opções do "Menu principal" do display (consultar o parágrafo "Menu principal").

-  / : pressionar e soltar os botões para ter acesso ao Menu principal e para percorrer para cima ou para baixo as várias opções do Menu e dos submenus.
-  / : pressionar e soltar os botões para ter acesso às telas de informações ou aos submenus de uma opção do Menu principal.

OK: pressionar o botão para ter acesso/seleccionar as telas de informações ou os submenus de uma opção do Menu principal. Manter o botão pressionado durante 1 segundo para redefinir as funções visualizadas/seleccionadas.

Acesso aos submenus: depois de ter seleccionado a opção de Menu desejada, pressionar o botão  para ter acesso aos vários submenus.

Saída do Menu principal: pressionar o botão



MENU PRINCIPAL

O Menu principal é composto por uma série de opções cuja seleção, realizável através dos botões de comando, permite o acesso a diversas opções de escolha e definição indicadas a seguir.

Nota

A modalidade de visualização das opções do Menu (indicações maiúsculas ou minúsculas) varia em função do tipo de display.

Nota

Para algumas entradas está previsto um submenu.

Nota

Na presença de sistema Uconnect™, algumas opções do Menu são visualizadas e geridas no display deste último e não no display do quadro de instrumentos (consulte as indicações no suplemento específico).

OPÇÕES DO MENU

O Menu é constituído pelas seguintes opções:

- VELOCÍMETRO
- INFO VEÍCULO
- ECONOM. COMB.
- TRIP
- ÁUDIO
- AVISOS
- CONF. DISPLAY
- CONFIG. VEÍCULO

Velocímetro

Esta opção de Menu permite visualizar no display a velocidade do veículo.

Uma vez visualizada a velocidade no display, pressionando o botão **OK** é possível definir a unidade de medida ("km/h" ou "MPH") para visualizar a velocidade.

Info veículo (Informações sobre o estado do veículo)

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações relativas ao "estado" do veículo (consultar indicações abaixo).

- Pressão dos pneus
Visualização das informações relativas ao sistema TPMS (se equipado) (para mais informações, consultar o capítulo "Segurança").
- Temperatura do líquido de arrefecimento do motor
Visualização da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.
- Temperatura do câmbio (se equipado)
Visualização da temperatura do câmbio automático (se equipado).
- Temperatura do óleo do motor
Visualização da temperatura do óleo do motor.
- Tensão da bateria
Visualização do valor de tensão (estado de carga) da bateria.

- Serviço (manutenção programada)
Visualização em km (ou mi) e dias restantes para a inspeção de manutenção.

Nota

O **"Plano de Manutenção Programada"** prevê a manutenção do veículo em intervalos preestabelecidos (consultar o capítulo **"MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO"** no item **"SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA"**).

Quando a manutenção programada (**"Revisão"**) está perto do prazo previsto, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, no display aparecerá a mensagem **"Revisão"** seguida do número de quilômetros ou dias que faltam para a manutenção do veículo. Contatar a Rede Assistencial Fiat para realizará, além das operações de manutenção previstas no **"Plano de Manutenção Programada"** o zeramento (reset) da referida mensagem.

A mensagem será em km ou milhas (quando disponível) de acordo com a seleção efetuada na unidade de medida.

ADVERTÊNCIA

A mensagem no display de **"Revisão"** é complementar àquelas contidas neste manual, no capítulo **"MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO"** e no **MANUAL DE GARANTIA E MANUTENÇÃO**.

É **ESSENCIAL** a verificação deste capítulo e do Manual de Garantia e Manutenção para a correta manutenção e garantia do veículo.

Econom. Comb. (Consumo de combustível)

Esta opção de Menu permite definir a unidade de medida do "Consumo de combustível" e do valor de "Autonomia".

- Consumo médio / Consumo instantâneo

Selecionando estas opções, é possível escolher a unidade de medida do consumo médio e do instantâneo, escolhendo entre "mpg" ou "l/100 km" ou "km/l".

- **Autonomia**

Selecionando esta opção, é possível escolher a unidade de medida da autonomia, escolhendo entre "km" ou "mi".

Trip (Trip A/Trip B)

Esta opção de Menu permite visualizar as informações relativas ao "Trip computer" (para mais informações, consultar as indicações no parágrafo "Trip computer" neste capítulo).

As informações visualizadas no display, para o Trip A e para o Trip B, são:

- Distância (km ou milhas).
- Consumo médio (mpg, ou l/100km ou km/l).
- Tempo de viagem (horas/minutos/ segundos).

Áudio (Visualização de informações áudio)

Esta opção de Menu permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações presentes no display do sistema Uconnect™.

As informações visualizadas são:

- "Rádio (AM ou FM)": visualização do nome da estação de rádio (se equipado), frequência e ícone gráfico
- "MP3": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- "USB": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- "iPod": visualização do título da faixa (se equipado).

Ver telefone:

No display do quadro de instrumentos podem ainda visualizar-se as informações relativas à modalidade Telefone (apenas se tiver sido ativada a função "Ver telefone", ver opção de Menu "Def. Veículo").

As informações visualizadas no display dizem respeito ao estado de conexão do celular (telefone ligado ou desligado), as chamadas telefônicas ativas/recebidas/em espera e a gestão das duplas chamadas (primeira recebida segunda em espera, etc.).

Avisos (Mensagens memorizadas)

Esta opção de Menu permite visualizar no display as mensagens de informação/avaria memorizadas pelo veículo.

- Versões equipadas com display multifunções reconfigurável

Nestas versões, a cor de fundo do display varia em função da prioridade de avaria visualizada:

- Mensagens de avaria com prioridade baixa: display de cor amarela.
- Mensagens de avaria com prioridade alta: display de cor vermelha.

Def. Display (Modificação das definições do display do quadro de instrumentos)

Esta opção de Menu permite modificar a visualização das informações no display e a sua posição.

- Display de velocidades (versões com display multifunções reconfigurável e câmbio automático)

Selecione esta função, é possível selecionar a modalidade de visualização das indicações relativas ao câmbio automático, escolhendo entre as seguintes opções:

- "Single digit": na parte direita do display será visualizada a letra relativa à posição assumida pela alavanca do câmbio automático (P,N,R ou D). Após cerca de 2 segundos, a letra será visualizada na posição central.
- "Full PNRD" (definição predefinida): na parte direita do display serão visualizadas simultaneamente as letras PNRD e será evidenciada a posição assumida pela alavanca de câmbio. Durante o funcionamento na modalidade sequencial ("Au-

toStick"), em vez da letra D será visualizada a marcha engatada.

- Para cima à esquerda/Para cima à direita

Selecione esta opção, é possível visualizar, no display, as informações relativas a:

- Bússola (se equipado).
- Temperatura exterior.
- Data (dia/mês).
- Hora (horas/minutos).
- Estado do dispositivo de partida (versões com sistema Keyless Enter-N-Go).
- Escala em MPH (milhas) (se equipado).

- Área central

Na área central do display é possível visualizar todas as informações acima indicadas e, além disso:

- Informações de áudio
- Data (dia/mês/ano)
- Opção do menu
- Distância percorrida A (Trip A)

- Distância percorrida B (Trip B)

- Reposição das definições predefinidas

Selecione esta função, é possível efetuar o reset (e restabelecer as definições predefinidas) das seguintes grandezas:

- "Em cima à esquerda": bússola (se equipado)
- "Área central": hora
- "Em cima à direita": temperatura

Def. Veículo (Modificação das definições do veículo)

Esta opção de Menu permite modificar as definições relativas a:

- "Display"
- "Unidade medida"
- "Hora & Data"
- "Segurança"
- "Segur./Assisten."
- "Luzes"
- "Portas & Bloq. Portas"

Nota

Para todas as outras possíveis regulagens, consultar as indicações no suplemento Uconnect™ (consultar instruções no suplemento específico).

- Versões com display multifunções reconfigurável

Nestas versões estão presentes unicamente as opções de menu "Display" (é possível selecionar apenas as opções "Ver telefone" e "Ver navegação"), "Segurança" e "Segur./Assisten." (é possível selecionar apenas a opção "Volume dos avisos").

Todas as outras opções são visualizadas e geridas no display do sistema Uconnect™.

- Display

Selecione a opção "Display" é possível ter acesso às seguintes definições:

- "Idioma": permite selecionar o idioma em que visualizará as informações/advertências.

- "Ver telefone" permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações relativas à modalidade Telefone visualizadas no display do sistema Uconnect™.
- "Ver navegação": permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações relativas à modalidade Navegação.

- "Unidade medida"

Selecione a opção "Unidade medida" é possível selecionar a unidade de medida a utilizar para a visualização das várias grandezas.

As opções possíveis são:

- "Imperial" (Sistema Inglês)
- "Métrico"
- "Personalizado"

- "Hora & Data"

Selecione o menu "Hora & Data" é possível efetuar a regulagem do relógio.

As opções possíveis são:

- "Acertar hora": regulagem das horas e minutos.
- "Formato": regulagem do formato da hora "12h" (12 horas) ou "24h" (24 horas).
- "Regula data": regulagem do dia, mês e ano.

- "Segurança"

Selecione a opção "Segurança" é possível efetuar as seguintes regulagens:

- "Passenger AIRBAG": ativação e desativação do airbag do lado do passageiro. **Proteção do passageiro ativada:** acendimento, com luz fixa, do LED  **ON** localizado no painel de instrumentos. **Proteção do passageiro desativada:** acendimento, com luz fixa, do LED  **OFF** localizado no painel de instrumentos (se equipado).
- "Beep velocidade": definição do limite de velocidade do veículo (km/h ou mph), ultrapassado o qual o condutor é avisado através de um sinal sonoro e visual (visu-

alização de uma mensagem e um símbolo no display).

- "Hill Start Assist": ativação e desativação do sistema Hill Start Assist (consultar o parágrafo "Sistema HSA" no capítulo "Segurança").

- "Segurança/Assist."

Selecione a opção "Segurança/Assist." é possível efetuar as seguintes regulações:

- "ParkSense": seleção do tipo de sinalização fornecida pelo sistema ParkSense.
- "Vol. ParkS. tras.": seleção do volume das sinalizações acústicas fornecidas pelo sistema ParkSense.
- "Vol. ParkSense": seleção do volume das sinalizações acústicas fornecidas pelo sistema ParkSense.
- "Vol. ParkS. diant.": seleção do volume das sinalizações acústicas fornecidas pelo sistema ParkSense.

- "Vol. Side Dist Warn" (se equipado): seleção do volume das sinalizações acústicas do sistema SideSense.
- "Side Dist Warn" (se equipado): seleção do tipo de sinalização fornecida pelo sistema SideSense
- "Sensor chuva": habilitação e desabilitação do acionamento automático do limpador do para-brisa em caso de chuva.
- "Volume avisos".
- "Manunt. freios" (se equipado): ativação do procedimento para efetuar a manutenção do sistema de frenagem.
- "Auto Park Brake" (se equipado): ativação e desativação do engate automático do freio de estacionamento elétrico.

- "Luzes"

Selecione a opção "Luzes" é possível efetuar as seguintes regulações:

- "Luzes habitáculo": seleção da intensidade da iluminação das luzes do habitáculo.

- "Follow me": definição do atraso de apagamento dos faróis após a desativação do motor.
- "Faróis ao Abrir": ativação da intermitência dos indicadores de direção em fase de abertura das portas.
- "Sensor faróis": regulação da sensibilidade de acendimento dos faróis.
- "Luzes diurnas": ativação/desativação das luzes diurnas.
- "Luzes cornering": ativação e desativação das luzes cornering (se equipado).

- "Portas & Bloq. Portas"

Selecione a opção "Portas & Bloq. Portas" é possível efetuar as seguintes regulações:

- "Fechamento aut. portas": ativação e desativação do fechamento automático das portas com o veículo em movimento.
- "Sinal lum. Trancar": ativação da intermitência dos indicadores de direção em fase de fechamento das portas.

- "Buzina ao trancar" (se previsto): ativação/desativação do sinal sonoro ao trancar/destrancar o veículo.
- "Destran. remot." (para versões/ mercados, onde previsto): permite escolher se pretende abrir as portas ou apenas a do lado do condutor quando pressionar o respectivo botão na chave com telecomando.
- "Passive Entry" (se equipado): ativação do fechamento automático das portas.

TRIP COMPUTER

O "Trip computer" permite visualizar, com a chave de ignição na posição **MAR**, as medidas relativas ao estado de funcionamento do veículo.

Esta função caracteriza-se por duas memórias separadas, denominadas "Trip A" e "Trip B", nas quais são registrados os dados das "missões completas" do veículo (viagens), de modo independente uns dos outros.

Ambas as memórias podem ser reiniciadas: reset - início de uma nova missão.

O "Trip A" e o "Trip B" permitem a visualização das seguintes medidas:

- Distância percorrida
- Consumo médio
- Tempo de viagem (duração da condução)

Para efetuar a reinicialização das medidas, pressionar e manter pressionado o botão **OK** nos comandos no volante.

Nota

Os valores "**Autonomia**" e "**Consumo instantâneo**" não podem ser zerados.

Grandezas visualizadas

- **Distância percorrida:** indica a distância percorrida desde o início da nova missão.
- **Consumo médio:** representa a média dos consumos desde o início da nova viagem.
- **Tempo de viagem:** tempo decorrido desde o início da nova missão.

Botão "OK"

- Pressão breve do botão: visualização das várias medidas.
- Pressão longa do botão: zeramento (reset) das medidas e início de uma nova missão.

Nova missão

Inicia a partir do momento em que foi efetuada um zeramento (reset):

- "Manual" através da pressão do botão **OK**.
- "Automático" quando a "distância percorrida" atinge o valor de 99999,9 km (cerca de 62140 milhas) ou quando o "tempo de viagem" atinge o valor de 999.59 (999 horas e 59 minutos).
- Depois de cada desligamento e consequente nova ligação da bateria.

LUZES DE ADVERTÊNCIAS E MENSAGENS

DESCRIÇÃO

Nota

O acendimento da luz-espia está associado a uma mensagem específica e/ou aviso acústico, onde o quadro de bordo o permitir. Estes sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos e/ou alternativos em relação ao indicado no presente Manual de Uso e Manutenção, o qual deve ser lido sempre com muita atenção. Em caso de sinalização de avaria, consulte sempre o conteúdo indicado no presente capítulo.

Nota

As sinalizações de avaria que aparecem no display são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves. As anomalias graves visualizam um “ciclo” de mensagens repetido por um tempo prolongado. As anomalias menos graves visualizam um “ciclo” de mensagens por um tempo mais limitado. É possível interromper o ciclo de visualização de ambas as categorias. A luz-espia no quadro de instrumentos permanece acesa enquanto não for eliminada a causa da avaria.

Luzes-espia de cor vermelha no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	LÍQUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE / FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO ACIONADO Deslocando a chave de ignição para a posição MAR , a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.	
	Líquido dos freios insuficiente A luz-espia acende-se quando o nível do líquido dos freios no depósito desce abaixo do nível mínimo, devido a uma possível perda de líquido pelo circuito.	Restabeleça o nível do líquido dos freios e, em seguida, verifique se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep .

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	Freio de estacionamento elétrico acionado A luz-espia acende-se com o freio elétrico de estacionamento acionado.	Desengatar o freio de estacionamento elétrico e verificar se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.
	AVARIA EBD O acendimento simultâneo das luzes-espia  (vermelha) e  (amarelo âmbar) com o motor funcionando indica uma avaria do sistema EBD ou que o sistema não está disponível. Nesse caso, com frenagens bruscas, pode verificar-se um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagens. O display mostra a mensagem específica.	Dirigir com extrema prudência até chegar ao concessionário mais próximo da Rede de Assistência Jeep para a verificação do sistema.
		
	AVARIA NA DIREÇÃO ASSISTIDA Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. Se a luz-espia permanecer acesa, pode não se verificar o efeito da direção assistida e o esforço no volante poderá aumentar sensivelmente, embora se mantenha a possibilidade de virar o veículo. Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica.	Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA AIRBAG Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento da luz-espia com luz fixa indica uma avaria no sistema de airbag. O display mostra a mensagem específica.	Nota Se a luz-espia  não se acender ao deslocar a chave de ignição para a posição MAR ou permanecer aceso durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada pelo display), é possível que exista uma anomalia nos sistemas de freios; nesse caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, num número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para o imediato controle do sistema. A avaria da luz-espia  é assinalada pelo acendimento do ícone  no display do quadro de instrumentos. Nesse caso, a luz-espia pode não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de freios. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para o imediato controle do sistema.
	CINTOS DE SEGURANÇA NÃO APERTADOS A luz-espia acende-se de modo fixo com o veículo parado e o cinto de segurança lado do condutor apertado. A luz-espia acende-se de forma intermitente, juntamente com uma sinalização acústica quando, com o veículo em movimento, o cinto do condutor não está corretamente apertado.	Para a desativação permanente do sinal sonoro do sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder), dirija-se à Rede de Assistência Jeep. É possível reativar o sistema através do Menu de Configuração.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR Deslocando a chave ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia (ou, em algumas versões, o ícone no display) acende-se quando o motor estiver com temperatura excessiva. O display mostra a mensagem específica.	Em caso de marcha normal: parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do depósito não esteja abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o arrefecimento do motor; em seguida, abrir lentamente e com cuidado o tampão, repor o líquido de arrefecimento, certificando-se de que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio depósito. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, no arranque seguinte, a luz-espia (ou o ícone no display) se acender novamente, contatar a Rede de Assistência Jeep. Em caso de utilização severa do veículo: abrandar e, caso a luz-espia permaneça acesa, parar o veículo. Ficar parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor funcionando e ligeiramente acelerado, para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento; em seguida, desligar o motor. Verificar o nível correto do líquido, como descrito anteriormente. Nota Em caso de percursos muito difíceis, é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de o desligar.

Luzes-espia de cor amarelo âmbar no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se quando é detectada uma avaria no freio de estacionamento elétrico. O display mostra a mensagem específica.	Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep. Nota Na presença de avaria e em caso de frenagens violentas, pode ocorrer o travamento das rodas traseiras, com consequente possibilidade de derrapagens.
	AVARIA DO SISTEMA ABS Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Nesse caso, o sistema de freios mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. O display mostra a mensagem específica.	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep.
	AVARIA DO SISTEMA TPMS A luz-espia acende-se quando é detectada uma avaria no sistema TPMS. Caso sejam montadas uma ou mais rodas sem sensor, no display será visualizada uma mensagem de aviso, até serem restabelecidas as condições iniciais.	Não prosseguir o andamento com um ou mais pneus vazios, dado que a condução do veículo pode estar comprometida. Parar o veículo evitando frenagens e mudanças de direção bruscas. Dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep.

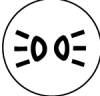
Luz-espia	O que significa	O que fazer
	Pressão dos pneus insuficiente A luz-espia acende-se, juntamente com a mensagem visualizada no display, para assinalar que a pressão do pneu é inferior ao valor recomendado e/ou que se está verificando uma lenta perda de pressão. Nesses casos, podem não estar garantidas a melhor duração do pneu e um consumo de combustível ideal. Caso dois ou mais pneus estejam numa das condições supracitadas, o display mostrará, em sucessão, as indicações relativas a cada pneu.	Em qualquer condição na qual no display seja visualizada a mensagem "Ver manual", consultar OBRIGATORIAMENTE o parágrafo "Rodas" do capítulo "Dados técnicos", respeitando rigorosamente as indicações nele contidas.
	SISTEMA ESC Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar. Intervenção do sistema ESC A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia: a sinalização da intervenção indica que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.	
	Avaria do sistema ESC Se a luz-espia não se apagar, ou se permanecer acesa com o motor ligado, significa que foi detectada uma avaria no sistema ESC. Avaria do sistema Hill Start Assist O acendimento da luz-espia em simultâneo com a visualização no display de uma mensagem dedicada, indica a avaria no sistema Hill Start Assist.	Nestes casos, dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep .

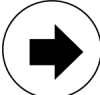
Luz-espia	O que significa	O que fazer
	DESATIVAÇÃO PARCIAL / TOTAL DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar. O acendimento da luz-espia assinala que alguns sistemas de segurança ativos foram parcial ou totalmente desativados. Para mais informações sobre os sistemas de segurança, consultar o parágrafo "Características de segurança ativa" no capítulo "Segurança". Reativando os sistemas de segurança ativa, a luz-espia apaga-se.	
	AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO Em condições normais, deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve desligar-se assim que o motor funcionar. O funcionamento da luz-espia pode ser verificado através de dispositivos adequados pelos agentes de controle do tráfego. Respeite as normas vigentes no país onde circula. Avaria do sistema de injeção Se a luz-espia permanecer acesa ou se se acender durante a marcha, significa que o sistema de injeção não funciona corretamente. A luz-espia acesa com luz fixa assinala um mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões no escapamento, possível perda de desempenhos, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica. A luz-espia apaga-se se a anomalia desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização.	Nota Se, deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia  não se acender ou se, durante a marcha, se acender com luz fixa ou intermitente (em algumas versões, juntamente com a mensagem no display), dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep. Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando, no entanto, esforços severos do motor ou velocidades elevadas. A utilização prolongada do veículo com a luz-espia acesa de forma fixa pode provocar danos. Dirigir-se imediatamente a um concessionário da Rede de Assistência Jeep.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO Danos no catalisador Se a luz-espia se acender de forma intermitente, significa que o catalisador pode estar danificado.	Soltar o pedal do acelerador, colocando o motor a baixos regimes de rotações, até a luz-espia parar de piscar. Prosseguir a marcha com uma velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que possam provocar mais intermitências e dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep.
	RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA A luz-espia (ou o ícone no display) acende-se quando no tanque restam cerca de 7 a 9 litros de combustível. Ao mesmo tempo que a autonomia inferior a cerca de 50 km, em algumas versões, no display é visualizada uma mensagem específica.	Se a luz-espia (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.
	LUZ DE NEBLINA TRASEIRA A luz-espia acende-se ao ligar a luz de neblina traseira.	
	PREAQUECIMENTO DE COMBUSTÍVEL Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, apagando-se quando o combustível tiver atingido a temperatura preestabelecida. É possível ligar o motor imediatamente assim que a luz-espia se apagar. Nota Em condições de temperatura ambiente moderada ou elevada, o acendimento da luz-espia tem uma duração quase imperceptível.	

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA DE PREEQUECIMENTO DO COMBUSTÍVEL A intermitência da luz-espia (em algumas versões juntamente com a visualização de uma mensagem no display), indica uma anomalia no sistema de preaquecimento.	Neste caso, dirija-se o mais depressa possível à Rede de Assistência Jeep .

Luzes-espia de cor verde no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	LUZ DE POSIÇÃO E FARÓIS BAIXOS A luz-espia acende-se ativando as luzes de posição ou os faróis baixos. Função "Follow me" Esta função permite manter as luzes acesas durante um período de 30, 60 ou 90 segundos após ter colocado a chave de ignição na posição STOP .	
	FARÓIS DE NEBLINA A luz-espia acende-se quando se ligam os faróis de neblina.	
	INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDO A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com o indicador de direção direito, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	

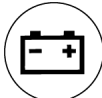
Luz-espia	O que significa	O que fazer
	INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITO A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com o indicador de direção esquerdo, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	

Luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	FARÓIS ALTOS A luz-espia acende-se ativando os faróis altos.	

Símbolos de cor vermelha visualizados no display

Símbolo	O que significa	O que fazer
	PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR INSUFICIENTE O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada no display, quando o sistema detectar uma pressão insuficiente do óleo do motor. Nota Não utilizar o veículo até que a avaria tenha sido eliminada. O acendimento do símbolo não indica a quantidade de óleo presente no motor: o controle do nível deve ser sempre efetuado manualmente.	Nota Se o símbolo se acender durante a marcha, desligar imediatamente o motor e dirigir-se à Rede de Assistência Jeep .

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA AIRBAG O acendimento do símbolo indica uma avaria no sistema de airbag. O display mostra a mensagem específica.	Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep .
	AVARIA NO ALTERNADOR O acendimento do símbolo com o motor ligado indica uma avaria no alternador.	Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep .
	FECHAMENTO DAS PORTAS INCOMPLETO O símbolo acende-se quando uma ou mais portas não se encontram corretamente fechadas. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitido um sinal acústico.	Fechar corretamente todas as portas.
	FECHAMENTO INCOMPLETO DO CAPÔ DO MOTOR O símbolo acende-se quando o capô do motor não está corretamente fechado. Com o capô do motor aberto e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica.	Fechar corretamente o capô do motor.
	FECHAMENTO INCOMPLETO DA TAMPA DO PORTA-MALAS (se equipado) O símbolo acende-se quando a tampa do porta-malas não está corretamente fechada. Com a tampa aberta e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica.	Fechar corretamente a tampa do porta-malas

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO O símbolo acende-se, juntamente com a mensagem visualizada pelo display e uma sinalização acústica, quando é detectada uma avaria no câmbio automático	Dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep. Nota A condução com o símbolo aceso pode provocar graves danos no câmbio automático, provocando a sua ruptura. Além disso, provocar o sobreaquecimento do óleo: o seu eventual contato com o motor quente ou com os componentes do escape a alta temperatura pode provocar incêndios.
	TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO MOTOR O símbolo acende-se em caso de sobreaquecimento do óleo do motor.	Nota Se o símbolo se acender durante a marcha, parar imediatamente o veículo e desligar o motor.

Símbolos de cor amarelo âmbar visualizados no display

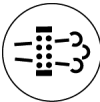
Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA DO SISTEMA SENTRY KEY / TENTATIVA DE ARROMBAMENTO Avaria do sistema Sentry Key. O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema Sentry Key.	Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep .
	Tentativa de arrombamento O símbolo acende-se ao colocar a chave de ignição na posição MAR, juntamente com a visualização de uma mensagem específica, para assinalar que ocorreu uma possível tentativa de arrombamento na presença de alarme.	

Símbolo	O que significa	O que fazer
	INTERVENÇÃO DO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de intervenção do sistema de corte do combustível.	Para o procedimento de reativação do sistema de corte de combustível, consultar a seção "Sistema de corte de combustível" no capítulo "Em caso de emergência". Se não for possível restabelecer a alimentação de combustível, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.
	POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) quando a temperatura exterior é igual ou inferior a 3°C (37°F). Nota Em caso de avaria no sensor de temperatura externa, os números que indicam o seu valor são substituídos por traços.	

Símbolo	O que significa	O que fazer
	ÓLEO DO MOTOR DEGRADADO (se equipado) Versões Diesel: o símbolo é visualizado no display, em algumas versões juntamente com uma mensagem específica. O símbolo permanece visualizado por ciclos de 3 minutos com intervalos de símbolo apagado de 5 segundos até que o óleo seja substituído. Versões gasolina: o símbolo é visualizado no display apenas durante um intervalo de tempo limitado. Nota Após a primeira sinalização, a cada partida do motor, o símbolo continuará a acender-se no modo indicado anteriormente até o óleo ser substituído. Em algumas versões o display visualiza uma mensagem específica. O acendimento do símbolo não deve ser considerado um defeito do veículo, mas assinala que a utilização normal do veículo levou à necessidade de substituir o óleo. A degradação do óleo do motor é acelerada por uma utilização do veículo em percursos breves, impedindo que o motor atinja a temperatura de regime.	Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep. Nota A partir do momento em que se acende o símbolo, o óleo degradado do motor deve ser substituído logo que possível e nunca além de 500 km após o primeiro acendimento do símbolo. Não respeitar as informações acima indicadas pode causar danos graves no motor e a anulação da garantia. O acendimento deste símbolo não está relacionado com a quantidade de óleo presente no motor; portanto, em caso de acendimento intermitente da mesma, não é absolutamente necessário acrescentar mais óleo ao motor. Nota Se o símbolo piscar durante a marcha, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.
	AVARIA DO SENSOR DE PRESSÃO DO ÓLEO MOTOR O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada pelo display, em caso de avaria no sensor de pressão do óleo do motor.	

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA NO SENSOR DE CHUVA O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor de chuva.	Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep .
	AVARIA DO SENSOR CREPUSCULAR (se equipado) O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor crepuscular.	Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep .
	PRESENÇA DE ÁGUA NO FILTRO DO DIESEL (versões Diesel) O símbolo acende-se com luz fixa durante a marcha (juntamente com a visualização de uma mensagem no display) para assinalar a presença de água no interior do filtro de diesel.	Nota A presença de água no circuito de alimentação pode provocar graves danos no sistema de injeção e irregularidades no funcionamento do motor. Caso o símbolo  seja visualizado no display (juntamente com a visualização de uma mensagem específica), dirigir-se assim que possível à Rede de Assistência Jeep para a operação de sangria. Sempre que a mesma sinalização se verificar imediatamente a seguir a um abastecimento, é possível que tenha sido introduzida água no tanque: nesse caso, desligar imediatamente o motor e contatar a Rede de Assistência Jeep.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA DAS LUZES EXTERNAS O símbolo acende-se para assinalar uma avaria nas seguintes luzes: • Luzes diurnas (DRL) • Luzes de estacionamento • Indicadores de direção do reboque (se presente) • Luzes do reboque (se presente) • Luzes de posição • Indicadores de direção • Luz de neblina traseira • Luz de marcha a ré • Luzes de freio • Luzes de placa	A avaria pode dever-se a uma lâmpada queimada ou ao respectivo fusível de proteção queimado ou à interrupção da ligação elétrica. Proceder à substituição da lâmpada ou do respectivo fusível. Contatar a Rede de Assistência Jeep.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	LIMPEZA DPF (filtro de partículas) em curso (apenas versões Diesel com DPF) Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, o símbolo acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O símbolo acende-se de modo fixo para assinalar que o sistema DPF precisa de eliminar as substâncias poluentes retidas (partículas) através do processo de regeneração. O símbolo não se acende sempre que o DPF se encontra em regeneração, mas somente quando as condições de condução exigirem a sinalização ao condutor. Para fazer com que o símbolo se apague, manter o veículo em movimento até a regeneração terminar. A duração do processo é de 15 minutos, em média. As condições ideais para terminar o processo são atingidas mantendo o veículo em marcha a 60 km/h com regime do motor superior a 2000 rpm. O acendimento do símbolo não deve ser considerado uma anomalia e, por isso, não é necessário levá-lo à oficina. Em algumas versões, juntamente com o acendimento do símbolo, o display visualiza a mensagem específica.	Nota A velocidade de marcha deve ser sempre adequada à situação do trânsito e às condições atmosféricas, sempre respeitando leis vigentes. É possível desligar o motor mesmo com a luz-espia acesa; porém, interrupções repetidas do processo de regeneração podem causar uma degradação precoce do óleo do motor. Por esse motivo, é sempre aconselhável aguardar que o símbolo se apague antes de desligar o motor, seguindo as indicações acima indicadas. Não é aconselhável concluir a regeneração do DPF com o veículo parado.
	AVARIA NO SISTEMA KEYLESS ENTER-N- GO O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem, em caso de avaria no sistema Keyless Enter-N-Go.	Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA NO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem, em caso de avaria no sistema de corte do combustível.	Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep .
	AVARIA NO SPEED LIMITER O símbolo acende-se em caso de avaria do dispositivo Speed Limiter.	Dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep para eliminar a avaria.
	TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO CÂMBIO AUTOMÁTICO O símbolo acende-se em caso de sobreaquecimento do câmbio, após uma utilização particularmente exigente. Nesse caso, é efetuada uma limitação do desempenho do motor.	Aguardar, com o motor desligado ou no mínimo, a desativação do símbolo.
	AVARIA DO GANCHO DE REBOQUE O símbolo acende-se para assinalar a avaria do gancho de reboque.	Dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep para eliminar a avaria.
	AVARIA NO SISTEMA DE ÁUDIO	Dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep para eliminar a avaria.

Símbolos de cor branca visualizados no display

Símbolo	O que significa	O que fazer
	VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA O símbolo acende-se quando é ultrapassado o limite de velocidade definido (por ex. 120 km/h) através do Menu do display. Em algumas versões, é visualizada uma mensagem específica e é emitida uma sinalização acústica. Nota Para algumas versões/mercados, acende-se também um outro símbolo de cor vermelha.	
	HILL DESCENT CONTROL (se equipado) Símbolo aceso com luz fixa: ativação do sistema Hill Descent Control. Símbolo aceso com luz intermitente: desativação do sistema Hill Descent Control.	
	CRUISE CONTROL ELETRÔNICO O símbolo acende-se em caso de ativação do Cruise Control eletrônico.	
	SPEED LIMITER O símbolo acende-se em caso de ativação do Speed Limiter.	

Mensagens visualizadas no display

Mensagem no display	O que significa	O que fazer
SERV 4WD	AVARIA NA TRAÇÃO INTEGRAL (se equipado) A mensagem acende-se para assinalar a avaria do sistema de tração integral.	Dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep para eliminar a avaria.
BLIND-SPOT MONITORING	SISTEMA BLIND-SPOT MONITORING (se equipado) Bloqueio do sensor No display é visualizada uma mensagem específica em caso de bloqueio do sensor do sistema Blind-spot Monitoring. Nesse caso, os LEDs localizados nos espelhos retrovisores externos estão acesos com luz fixa. É também emitido um sinal acústico.	Liberar o para-choque de eventuais obstáculos, limpando-o de impurezas.
	Sistema não disponível (se equipado) A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema elétrico. Contatar, logo que possível, a Rede de Assistência Jeep para a verificação do sistema elétrico. No display é visualizada uma mensagem específica em caso de bloqueio do sensor do sistema Blind-spot Monitoring. Nesse caso, os LEDs localizados nos espelhos retrovisores externos estão acesos com luz fixa.	A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema elétrico. Contatar, logo que possível, a Rede de Assistência Jeep para a verificação do sistema elétrico.
PARKSENSE	SISTEMA PARKSENSE Bloqueio dos sensores A mensagem é visualizada no display em caso de bloqueio dos sensores do sistema ParkSense. É também emitido um sinal acústico.	Liberar o para-choque de eventuais obstáculos, limpando-o de impurezas.

Mensagem no display	O que significa	O que fazer
PARKSENSE	Sistema não disponível No display é visualizada uma mensagem específica em caso de não disponibilidade do sistema ParkSense.	A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema elétrico. Contatar, logo que possível, a Rede de Assistência Jeep para a verificação do sistema elétrico.
MENSAGENS "REVISÃO" (MANUTENÇÃO PROGRAMADA)	MANUTENÇÃO PROGRAMADA (REVISÃO) Quando a manutenção programada ("revisão") está perto do prazo previsto, deslocando a chave de ignição para a posição MAR, no display aparece a indicação "Revisão" seguida do número de quilômetros ou dias (se equipado) que faltam para a manutenção do veículo.	Contatar a Rede de Assistência Jeep que procederá, para além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" o zeramento da referida visualização (reset).

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (*OBD - On Board Diagnosis*), presente em algumas versões, efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (algumas versões), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

- manter sob controle a eficiência do sistema.
- sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo.
- sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros

memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia  (amarelo âmbar) se acende, mas quando o motor funcionar deve apagar-se.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consu-

mos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede de Assistência Jeep**.

Quando o mau funcionamento desaparece, apaga-se a luz-espia, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz-espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede de Assistência Jeep**.

ADVERTÊNCIA

Se, girando a chave para a posição **MAR**, a luz-espia  não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a **Rede de Assistência Jeep**

A funcionalidade da luz-espia  pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.



SEGURANÇA

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA	157
DISPOSITIVOS	157
SISTEMA TC (Traction Control)	157
Intervenção do sistema	157
SISTEMA PBA (Panic Brake Assist)	158
SISTEMA HSA (Hill Start Assist)	159
SISTEMA DST (Dynamic Steering Torque)	160
SISTEMA ERM (Electronic Rollover Mitigation)	160
SISTEMA TSC (Trailer Sway Control)	161
Intervenção do sistema	161
SISTEMA HDC (Hill Descent Control) (Se	
equipado)	161
Habilitação do sistema	162
Ativação do sistema	162
Desativação do sistema	163
Desabilitação do sistema	163
DESABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA	
ATIVOS	163
Sistemas habilitados	163
Sistemas parcialmente desabilitados	164
Sistemas desabilitados	164
Versões equipadas com dispositivo	
Selec-Terrain™	165
	153

DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA - SPORT	166
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO (se equipado)	166
SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS	166
FREIOS ABS	167
SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)	167
Intervenção do sistema	167
CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE	169
SISTEMA ESC (Electronic Stability Control)	169
Intervenção do sistema	169
SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS	
PNEUS	170
TPMS (Tyre Pressure Monitoring System) (se	
equipado)	170
Etiqueta Anatel TPMS	172
Exemplo operacional	173
SINALIZAÇÃO INSUFICIENTE DA PRESSÃO DOS	
PNEUS	174
SISTEMA TPMS TEMPORARIAMENTE	
DESATIVADO	174
Mensagem de verificação TPMS	174
Desativação do sistema TPMS	175
SISTEMA DE MONITORAMENTO INDIRETO DA PRESSÃO	
DOS PNEUS	175
iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System) (se	
equipado)	175
Procedimento para realização do reset	176
CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO	176

SISTEMA DE CINTOS DE SEGURANÇA	180
DESCRIÇÃO	180
UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA	181
REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA	182
AVISOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA	183
MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA	184
SISTEMA DE ALARME DO USO DO CINTO DE SEGURANÇA	185
SISTEMA SBR (Seat Belt Reminder)	185
COMPORTAMENTO DA LUZ-ESPIA DOS CINTOS DE SEGURANÇA DOS LUGARES DIANTEIROS	185
COMPORTAMENTO DOS ÍCONES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DOS LUGARES TRASEIROS (se equipado)	186
PRÉ-TENSIONADORES	188
DESCRIÇÃO	188
LIMITADORES DE CARGA	189

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS	189
TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA	189
ADEQUAÇÃO DO DISPOSITIVO DE RETENÇÃO	
INFANTIL	192
A INSTALAÇÃO DE UM ISOFIX	194
ADEQUAÇÃO DOS ASSENTOS DE PASSAGEIROS	
PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA	
ISOFIX	196
SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES	197
AIRBAG	197
AIRBAGS FRONTAIS	197
Airbag frontal lado motorista	197
Airbag frontal lado passageiro	198
Airbag para joelhos (knee bag) do lado do motorista	
(Se equipado)	198
Airbag frontal do lado do passageiro e cadeirinhas	
para crianças	198
Desativação dos airbags lado do passageiro: airbag	
frontal e airbag lateral para a proteção da bacia, do	
tórax e das costas (se equipado)	199
AIRBAGS LATERAIS	200
Side bags	200
Window bag	200

CARACTERÍSTICAS DE SEGU- RANÇA ATIVA DISPOSITIVOS

No veículo estão presentes os seguintes dispositivos de segurança ativa:

- TC (Traction Control)
- PBA (Panic Brake Assist)
- HSA (Hill Start Assist)
- DST (Dynamic Steering Torque)
- ERM (Electronic Rollover Mitigation)
- TSC (Trailer Sway Control)
- HDC (Hill Descent Control)
- ABS (Anti-lock Braking System)
- ESC (Electronic Stability Control)

Para o funcionamento dos sistemas, consultar as páginas seguintes.

SISTEMA TC (Traction Control)

O sistema intervém automaticamente em caso de patinação, de perda de aderência em piso molhado (aquaplaning), aceleração em pisos escorregadios, com neve ou gelo, etc. de uma ou ambas as rodas motrizes.

Em função das condições de patinação, são ativadas duas lógicas de controle diferentes:

- Se a patinação envolve ambas as rodas motrizes, o sistema ASR intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor.
- Se a patinação envolve apenas a uma das rodas motrizes, ativa-se a função BLD (Brake Limited Differential) travando automaticamente a roda que patina (é simulado o comportamento de um diferencial autobloqueante). Isto provocará um aumento de transferência de torque motor na roda que não está patinando. Essa função permanece ativa mesmo forem selecionadas modalidades "Sistemas parcialmente desativados" e "Sistemas desativados" (consultar as páginas seguintes).

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia  no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema TC, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo e dimensões prescritas e estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

ADVERTÊNCIA

A presença do sistema TC não deve induzir o condutor a correr riscos.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada é sempre do condutor.

ADVERTÊNCIA

O sistema TC não é capaz de contrariar as leis naturais da física e não é capaz de aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

ADVERTÊNCIA

O sistema TC não é capaz de evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

Dirija com responsabilidade e prudência.

ADVERTÊNCIA

A capacidade do sistema TC nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Evite comprometer a própria segurança e a de terceiros.

SISTEMA PBA (Panic Brake Assist)

O sistema PBA foi concebido para otimizar a capacidade de frenagem do veículo durante uma frenagem de emergência.

O sistema reconhece a frenagem de emergência monitorando a velocidade e a força com que é pressionado o pedal do freio e, con-

sequentemente, aplica a pressão ideal aos freios. Isso pode ajudar a reduzir os espaços de frenagem : o sistema PBA completa, portanto, o sistema ABS.

A assistência máxima do sistema PBA é obtida ao pressionar muito rapidamente o pedal do freio. Além disso, para obter a máxima funcionalidade do sistema, é necessário pressionar continuamente o pedal do freio durante a frenagem, evitando pisar intermitentemente.

Não reduzir a pressão no pedal do freio até a frenagem deixar de ser necessária.

O sistema PBA desativa-se quando se solta o pedal do freio.

ADVERTÊNCIA

O sistema PBA não pode contrariar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

Mantenha-se atento e seja prudente ao dirigir.

ADVERTÊNCIA

O sistema PBA não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

Dirija com atenção e prudência.

ADVERTÊNCIA

A capacidade do sistema PBA nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Não comprometa sua própria segurança, dos outros ocupantes presentes a bordo do veículo e de todos os outros utilizadores da estrada.

SISTEMA HSA (Hill Start Assist)

É parte integrante do sistema ESC e facilita o arranque nas subidas, ativando-se automaticamente nos casos seguintes:

Nas subidas:

- **Versões com câmbio manual (não equipadas com sistema Start&Stop):** veículo estacionado em estrada com inclinação superior a 5%, motor ligado, freio pressionado e câmbio em ponto morto ou em uma marcha diferente da marcha a ré engatada.
- **Versões com câmbio manual (equipadas com sistema Start&Stop):** veículo estacionado em estrada com inclinação superior a 5%, motor ligado, freio pressionado e câmbio em uma marcha diferente da marcha a ré engatada.

Nota

O sistema Hill Start Assist não entra em funcionamento com o câmbio posicionado em ponto morto.

- Versões com câmbio automático: veículo parado em active com inclinação superior a 5%, motor ligado, freio pressionado e alavanca do câmbio automático na posição **D** (Drive).

Nas descidas:

- veículo parado em declive com inclinação superior a 5%, motor ligado, freio pressionado e marcha a ré engatada.

Na fase de partida, a central do sistema ESC mantém a pressão de frenagem nas rodas até ao alcance do torque do motor necessário à partida ou, em todo o caso, por um tempo máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio para o acelerador.

Passados os 2 segundos, mesmo que não tenha sido efetuado a partida, o sistema desativa-se automaticamente, libertando gradualmente a pressão de frenagem.

Durante esta fase de largada é possível ouvir um ruído típico de desengate mecânico dos

freios, que indica o movimento iminente do veículo.

ADVERTÊNCIA

O sistema HSA não é um freio de estacionamento.

Não abandonar o veículo sem ter acionado o freio de mão, desligado o motor e engrenado a primeira marcha, estacionando o veículo em condições de segurança (para mais informações, consultar o parágrafo "Freio de estacionamento" no capítulo "Partida e operação").

ADVERTÊNCIA

Podem existir situações em pequenas inclinações (inferiores a 8%), em condições de veículo carregado, em que o sistema Hill Start Assist pode não se ativar, provocando um ligeiro recuo, e aumentando

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

o risco de uma colisão com um outro veículo ou objeto.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

SISTEMA DST (Dynamic Steering Torque)

A função DST aproveita a integração do sistema ESC com a direção assistida elétrica para aumentar o nível de segurança de todo o veículo.

Em situações críticas (frenagem em pisos com aderência diferenciada), o sistema ESC, através da função DST, comanda à direção a atuação de um aumento adicional de torque no volante destinado a sugerir ao condutor a manobra mais correta.

A ação coordenada dos freios e da direção aumenta a sensação de segurança e de controle do veículo.

ADVERTÊNCIA

O DST constitui auxílio à condução e não substitui o condutor na responsabilidade da condução do veículo.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

SISTEMA ERM (Electronic Rollover Mitigation)

O sistema monitora a tendência para a elevação das rodas do solo caso o condutor efetue manobras extremas, tais como evitar subitamente um obstáculo, sobretudo em condições de estrada não ideais.

Se forem verificadas essas condições, o sistema, ao intervir nos freios e na potência do motor, limita a possibilidade de as rodas se levantarem do solo. No entanto, não é possível evitar a tendência para o capotamento do veículo se o fenômeno se dever a causas como a condução em elevadas inclinações laterais, o choque contra objetos ou outros veículos.

ADVERTÊNCIA

O desempenho de um veículo equipado com ERM nunca deve ser posto à prova de modo irresponsável e perigoso.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

SISTEMA TSC (Trailer Sway Control)

O sistema utiliza uma série de sensores localizados no veículo para identificar uma excessiva guinada do reboque e tomar as precauções necessárias para pará-lo.

Para contrabalançar o efeito da guinada do reboque, o sistema pode reduzir a potência do motor e intervir nas rodas em questão. O sistema TSC ativa-se automaticamente uma vez detectada a guinada excessiva do reboque.

Intervenção do sistema

Quando o sistema está ativo, no quadro de instrumentos começa a piscar a luz-espia , a potência do motor é reduzida e pode sentir uma frenagem em cada roda, a seguir

à tentativa de parar a derrapada do reboque. O sistema só está ativo com o ESC ligado.

Desativando o sistema ESC (pressionando o botão situado no console central), é também desativado o sistema TSC.

ADVERTÊNCIA

Em caso de reboques, recomenda-se sempre o máximo cuidado durante a condução.

Nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas (consultar o parágrafo "Pesos" no capítulo "Dados técnicos").

ADVERTÊNCIA

O sistema TSC não é capaz de deter uma guinada de qualquer reboque.

Se o sistema se ativar durante a condução, reduzir a velocidade, parar o veículo

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

num local seguro e colocar corretamente a carga para impedir a guinada do reboque.

SISTEMA HDC (Hill Descent Control) (Se equipado)

É parte integrante do sistema ESC e tem como objetivo manter o veículo a uma velocidade constante durante uma descida, atuando de forma autônoma e diferenciada nos freios.

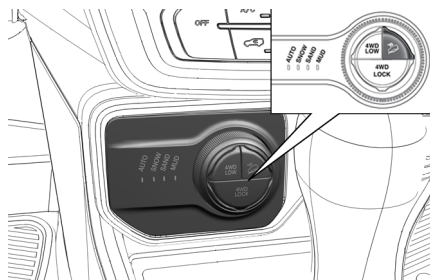
Desse modo, é garantida a estabilidade do veículo e a quilometragem em plena segurança sobretudo em condições de baixa aderência e inclinações elevadas.

O sistema pode encontrar-se em três modalidades diferentes:

- **Desligado:** o sistema está desativado.
- **Ligado:** o sistema está ativado e pronto para intervir quando as condições de atuação estiverem satisfeitas.
- **Ativo:** o sistema controla ativamente a velocidade do veículo.

Habilitação do sistema

Para habilitar o sistema, pressionar o botão específico (figura seguinte).



O sistema habilita-se se forem satisfeitas as seguintes condições:

- O dispositivo Selec-Terrain™ estiver na modalidade 4WD LOW.
- A velocidade do veículo for inferior a 25 km/h.
- O freio de estacionamento elétrico (EPB) estiver desengatado.

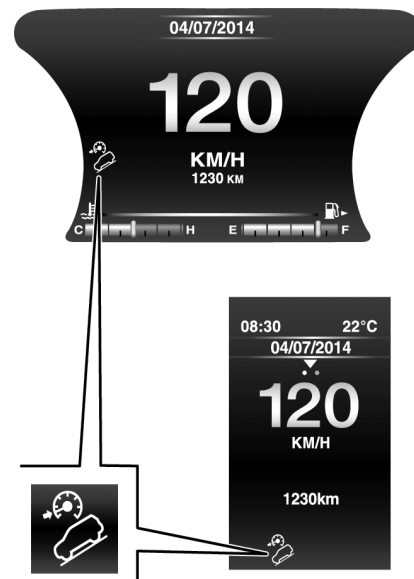
- A porta do lado do condutor estiver fechada.

Ativação do sistema

Uma vez habilitado, o sistema HDC ativa-se automaticamente se o veículo for conduzido numa descida com inclinação suficientemente alta, superior a 8%.

A ativação do sistema é assinalada pelo acendimento, com luz fixa, do ícone  no display.

A velocidade definida para o sistema HDC pode ser regulada através do pedal do freio e do acelerador (no intervalo de 1 km/h a 25 km/h). Uma vez atingida a velocidade desejada, soltando ambos os pedais, o sistema HDC manterá a velocidade definida. Desse modo, o condutor pode regular a velocidade e, se necessário, retomar o controle do veículo.



Com a alavanca do câmbio em ponto morto, a regulação da velocidade através do pedal do acelerador não está disponível.

O condutor pode anular a qualquer momento a intervenção do sistema HDC pressionando a fundo o pedal do acelerador ou do freio.

Desativação do sistema

O sistema HDC é desativado, mas permanece disponível, se for verificada uma das seguintes condições:

- A velocidade do veículo ultrapassar os 25 km/h mas permanecer inferior a 40 km/h.
- O veículo estiver numa descida com inclinação não suficiente, inferior a 8%, ou estiver em um terreno plano ou numa estrada em subida
- A alavanca do câmbio automático estiver na posição P (Estacionamento).

Desabilitação do sistema

- Pressão do botão (figura anterior).
- Ativação de uma modalidade diferente de 4WD LOW.

- Abertura da porta do lado do condutor.
- Superação da velocidade de 40 km/h (saída imediata da função HDC).

A desativação do sistema é assinalada pelo acendimento, com luz intermitente, do ícone  no display.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização prolongada do sistema pode levar ao superaquecimento do sistema de frenagem.

Em caso de superaquecimento dos freios, o sistema HDC, se ativo, será gradualmente desativado após oportuna sinalização ao condutor (apaga-se o LED no botão); só será possível reativá-lo quando a temperatura dos freios tiver descido o suficiente. A distância percorrida depende da temperatura dos freios e, assim, da inclinação, da carga e da velocidade do veículo.

ADVERTÊNCIA

O desempenho de um veículo equipado com HDC nunca deve ser colocado à prova de modo incauto e perigoso.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

DESABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS

Em função das versões, existem até 3 modalidades de configuração dos sistemas de segurança ativos presentes no veículo:

- Sistemas habilitados
- Sistemas parcialmente desabilitados
- Sistemas desabilitados

Sistemas habilitados

Todos os sistemas de segurança ativos estão habilitados. É a modalidade de funcionamento normal durante a condução de um veículo de quatro rodas motrizes.

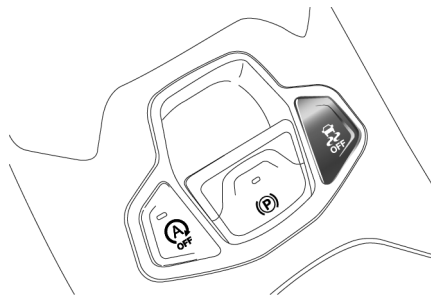
Esta modalidade deve ser utilizada para a maior parte das situações de condução. O sistema estará na modalidade "Sistemas habilitados" a cada partida do motor

Nota

É aconselhável selecionar as modalidades "Sistemas parcialmente desabilitados" ou "Sistemas desabilitados" apenas por motivos de condução específicos.

Sistemas parcialmente desabilitados

Pressionando o botão (fig. seguinte) no túnel central durante menos de 5 segundos, durante a marcha do veículo, é possível desabilitar o sistema TSC e limitar a intervenção do sistema TC apenas à ação de frenagem em cada roda motriz. Os outros sistemas permanecem habilitados.



A ativação da modalidade é assinalada pelo acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display).

Para restabelecer a modalidade "Sistemas completamente habilitados" de funcionamento, pressionar novamente o botão no túnel central.

A modalidade "Sistemas completamente habilitados" será reativada automaticamente a cada partida do motor.

Sistemas desabilitados

Pressionando o botão  no console central durante mais de 5 segundos, será completamente desligado o sistema ESC, além dos sistemas TSC. ERM; o sistema TC será limitado apenas à ação de frenagem em cada roda motriz. Os outros sistemas permanecem habilitados.

A ativação da modalidade é assinalada pelo acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display).

Nota

Ao ultrapassar a velocidade de cerca de 65 km/h, os sistemas se comportam como descrito para a modalidade "Sistemas parcialmente desabilitados".

Para restabelecer a modalidade "Sistemas habilitados", pressionar novamente o botão no túnel central.

A modalidade "Sistemas habilitados" será reativada automaticamente a cada partida do motor.

Versões equipadas com dispositivo Selec-Terrain™

Nas versões equipadas com dispositivo Selec-Terrain™, a ativação de algumas modalidades de condução prevê a desativação parcial ou total de alguns sistemas de segurança ativos, a fim de otimizar o desempenho na modalidade específica.

Com desativação parcial ou total dos sistemas de segurança ativos no quadro de instrumentos, acende-se a luz-espia .

Nas modalidades "SAND" e "MUD", os sistemas de segurança ativos são parcialmente desabilitados e preparados para garantir o máximo do desempenho nas modalidades de funcionamento específicas. Em todo o caso, é possível reativá-los completamente a qualquer momento pressionando o botão  no console central caso se pretenda privilegiar

a segurança relativamente aos desempenhos "off-road".

Nota

Nas modalidades 4WD LOW, os sistemas de segurança ativos são parcialmente desabilitados, a fim de garantir o máximo desempenho em off-road e não será possível reativá-los.

ADVERTÊNCIA

Quando a modalidade "Sistemas parcialmente desabilitados" é selecionada, a intervenção da função TC limita-se apenas à ação de frenagem em cada roda motriz e a luz-espia  acende-se no quadro de instrumentos.

Na modalidade "Sistemas parcialmente desabilitados", o valor de torque do motor que pode exigir o sistema ESC não será garantido e, assim, a estabilidade do veículo será reduzida.

ADVERTÊNCIA

Com a modalidade "Sistemas parcialmente desabilitados" selecionada, o sistema TSC (Trailer Sway Control) é desabilitado.

Dirija com atenção e prudência.

ADVERTÊNCIA

O estilo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

ADVERTÊNCIA

Quando a modalidade "Sistemas desabilitados" é selecionada, em caso de manobras de emergência, o sistema ESC não estará disponível.

A modalidade "Sistemas desabilitados" só deve ser considerada para uma utilização fora de estrada.

DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA - SPORT

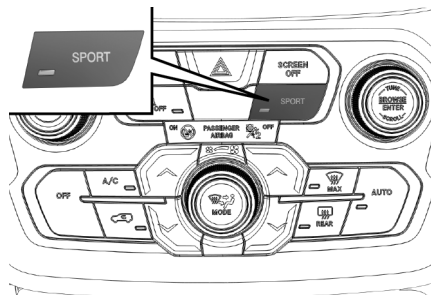
O veículo é equipado com um sistema de servoassistência por comando elétrico, que funciona só com a chave de ignição na posição **MAR** e motor ligado.

Nota

Em caso de rápida rotação da chave de ignição, a completa funcionalidade da direção assistida pode ser alcançada depois de 1-2 segundos.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO (se equipado)

Para ativar/desativar a função, pressionar o botão específico **SPORT** situado no painel na parte central.



A ativação da função é indicada pela visualização da luz-espia **SPORT** no quadro de instrumentos.

Pressionando o botão **SPORT**, a função é ativada e obtém-se um programa de condução esportiva, caracterizada por uma resposta mais rápida de aceleração e um maior

esforço no volante, para dar uma sensação de condução adequada.

A função **SPORT** proporciona uma resposta mais rápida de aceleração, uma alteração no tempo de mudanças do cambio para um regime mais esportivo e um ligeiro aumento no esforço na direção, para dar uma sensação de condução adequada. Esse programa de condução é útil em uma estrada sinuosa onde a precisão da direção é mais desejada.

Pressionar novamente o botão para desativar a função e regressar ao programa de condução normal.

Nota

Em fase de aceleração, utilizando a função **SPORT**, é possível sentir vibrações na direção, que são características de um programa esportivo.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias da direção assistida elétrica são indicadas pelo acendimento da luz-espia **SPORT**, acompanhada da mensagem

visualizada no display (Em algumas versões é visualizado um símbolo no display).

Em caso de avaria na direção assistida elétrica, o veículo continua a ser manobrável com a direção mecânica.

Nota

Nas manobras de estacionamento, ao efetuar um número elevado de giros do volante, pode verificar-se um endurecimento da direção; isto é normal e é devido à intervenção do sistema de proteção contra o aquecimento excessivo do motor elétrico de comando da direção, portanto, não pede nenhuma intervenção de reparação. Na próxima reutilização do veículo, a direção assistida retornará a operar normalmente.

ADVERTÊNCIA

Antes de efetuar qualquer intervenção de manutenção, desligar sempre o motor e remover a chave do dispositivo de ignição, ativando o bloqueio da direção, principalmente quando o veículo se encontrar com as rodas levantadas do piso.

No caso em que isto não seja possível (necessidade de ter a chave na posição MAR ou o motor ligado), remover o fusível principal de proteção da direção assistida elétrica.

FREIOS ABS

SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)

Trata-se de um sistema, parte integrante do sistema de frenagem, que evita, com quaisquer condições do piso da estrada e de intensidade da ação de frenagem, o bloqueio e a consequente patinação de uma ou mais rodas, garantindo, deste modo, o controle do

veículo mesmo nas frenagens de emergência e otimizando os espaços de frenagem.

O sistema intervém na frenagem, quando as rodas estão próximas do bloqueio, tipicamente em condições de frenagens de emergência ou em condições de baixa aderência, onde os bloqueios podem ser mais frequentes.

O sistema aumenta também a controlabilidade e estabilidade do veículo se a frenagem se verificar numa superfície com aderência diferenciada entre as rodas do lado direito e do lado esquerdo ou nas curvas.

Completa o sistema, o sistema EBD (Electronic Braking force Distribution), que permite repartir a ação de frenagem entre as rodas dianteiras e traseiras.

Intervenção do sistema

A intervenção do ABS é detectável através de uma ligeira pulsação do pedal do freio, acompanhada de ruído: este é um comportamento perfeitamente normal do sistema em fase de intervenção.

ADVERTÊNCIA

Quando o ABS intervier, e se sentir as pulsações do pedal do freio, não aliviar a pressão, mas manter o pedal totalmente pressionado sem receio.

Dessa forma, obtém-se um espaço de frenagem ideal e compatível com as condições do piso da estrada.

ADVERTÊNCIA

Para ter a máxima eficiência do sistema de frenagem é necessário um período de assentamento de aproximadamente 500 km.

Durante esse período é aconselhável não efetuar frenagens muito bruscas, repetidas e prolongadas.

ADVERTÊNCIA

Se o ABS intervier, é sinal que se está atingindo o limite de aderência entre os pneus e o piso da estrada.

É necessário reduzir a velocidade para adaptar a marcha à aderência disponível.

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS não pode contrariar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

ADVERTÊNCIA

As capacidades do sistema ABS nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema ABS, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo e dimensões prescritas e estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE

SISTEMA ESC (Electronic Stability Control)

O sistema ESC melhora o controle direcional e a estabilidade do veículo sob diversas condições de condução.

O sistema ESC corrige o sobre-esterço e o subesterço do veículo, repartindo a frenagem nas rodas apropriadas.

Além disso, também o torque distribuído pelo motor pode ser reduzido de modo a manter o controle do veículo.

O sistema ESC utiliza sensores instalados no veículo para interpretar a trajetória que o condutor pretende seguir e compara-a com a trajetória do veículo. Quando a trajetória desejada e a trajetória real se afastarem, o sistema ESC intervém comparando o substerço ou o sobre-esterço do veículo.

- Subesterço: verifica-se quando o veículo está rodando menos do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado.
- Sobre-esterço: verifica-se quando o veículo está rodando mais do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia  no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o

veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ADVERTÊNCIA

O sistema ESC não pode modificar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

ADVERTÊNCIA

O sistema ESC não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva e condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

Dirija com responsabilidade e prudência.

ADVERTÊNCIA

A capacidade do sistema ESC nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema ESC e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo, marca e dimensões prescritas e estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

ADVERTÊNCIA

O desempenho do sistema ESC não deve levar o condutor a correr riscos inúteis e injustificados.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS**TPMS (Tyre Pressure Monitoring System) (se equipado)****ADVERTÊNCIA**

A presença do sistema TPMS não isenta o condutor de regularmente verificar a pres-

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

são dos pneus, inclusive o sobressalente e da correta manutenção.

O sistema não serve para assinalar uma eventual avaria de um pneu.

ADVERTÊNCIA

A pressão dos pneus deve ser verificada com pneus frios; se, por qualquer motivo, se verificar a pressão com os pneus quentes, não reduzir a pressão mesmo que seja superior ao valor previsto.

Repetir o controle com os pneus frios.

ADVERTÊNCIA

Caso sejam montadas uma ou mais rodas sem sensor (por ex. em caso de instalação da roda sobressalente), o sistema deixará de estar disponível e traços (– –) serão exi-

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

bidos nas posições dos valores de pressão de todas as rodas.

No display será visualizada uma mensagem de aviso até serem montadas novamente as rodas com sensores.

ADVERTÊNCIA

O sistema TPMS não é capaz de assinalar perdas imprevistas da pressão dos pneus (por ex. em caso de furos em um pneu).

Nesse caso, parar o veículo freando com cautela e sem efetuar manobras bruscas.

ADVERTÊNCIA

A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa.

O sistema pode indicar temporariamente uma pressão insuficiente. Nesse caso,

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecer os valores de enchimento.

ADVERTÊNCIA

Quando um pneu é desmontado, convém substituir também a guarnição de borracha da válvula: dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

As operações de montagem/desmontagem dos pneus e/ou rodas requerem precauções particulares. Para evitar danificar ou montar incorretamente os sensores, a substituição dos pneus e/ou rodas só deve ser efetuada por pessoal especializado. Contatar a **Rede de Assistência Jeep**.

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoração da pressão dos pneus TPMS (Tyre Pressure Monitoring System), capaz de assinalar ao condutor uma eventual pressão

insuficiente dos pneus com base na pressão a frio indicada no capítulo "Dados técnicos".

O sistema é constituído por um sensor transmissor de radiofrequência montado em cada roda (na roda no interior do pneu), capaz de enviar à central de controle as informações relativas à pressão de cada pneu

Nota

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Este produto está homologado pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atende aos requisitos técnicos aplicados.

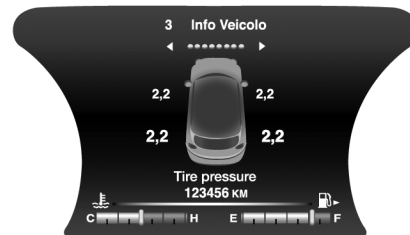
A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo da imagem das barras contêm dados do fornecedor do equipamento.

Etiqueta Anatel TPMS



A visualização no display (versões com display multifuncional e versões com display multifuncional reconfigurável) ocorre da seguinte maneira.



A pressão de enchimento varia com base na temperatura de cerca de 0,07 bar (1 psi) a cada 6,5°C (12°F). Isto significa que à diminuição da temperatura externa corresponde a uma diminuição da pressão dos pneus. Regular sempre a pressão de enchimento dos pneus a frio. Esta última é definida como a pressão dos pneus após pelo menos 3 horas de inatividade do veículo ou uma quilometragem inferior a 1,6 km após um intervalo de 3 horas.

A pressão de enchimento a frio não deve ser superior à máxima indicada na parte posterior

do pneu: para mais informações, consultar o parágrafo "Rodas" no capítulo "Dados técnicos".

A pressão dos pneus aumenta durante a condução do veículo. É uma condição normal e não requer qualquer regulação da pressão.

O sistema TPMS assinala ao condutor a eventual presença de uma condição de pressão de enchimento insuficiente se esta descer abaixo do limite de advertência por qualquer motivo, incluindo os efeitos da baixa temperatura e a normal perda de pressão do pneu.

O sistema TPMS parará de assinalar a condição de pressão insuficiente quando esta for novamente igual ou superior à de enchimento a frio prescrita. Se for assinalada uma pressão insuficiente dos pneus (luz-espia  acesa no quadro de instrumentos), aumentar, assim, a pressão de enchimento até atingir o valor a frio prescrito.

O sistema atualiza-se automaticamente e a luz-espia  apaga-se assim que o sistema recebe as pressões de enchimento atualiza-

das. Pode ser necessário conduzir o veículo até 20 minutos a uma velocidade superior a cerca de 25 km/h até que o sistema TPMS possa receber estas informações.

Exemplo operacional

Imaginando que a pressão de enchimento a frio (assim, com o veículo parado há pelo menos 3 horas) prescrita seja igual a 2,3 bar (33 psi), se a temperatura ambiente for de 20°C (68°F) e a pressão dos pneus detectada for de 1,95 bar (28 psi), uma descida da temperatura para -7°C (20°F) provoca uma diminuição da pressão dos pneus, em cerca de 1,65 bar (24 psi). Esta pressão é suficientemente baixa para ativar a luz-espia .

O aquecimento dos pneus devido à condução do veículo pode provocar um aumento da pressão dos pneus até cerca de 1,95 bar (28 psi), mas a luz-espia  permanecerá, de qualquer forma, acesa. Nessa situação, a luz-espia só se apagará depois dos pneus estarem cheios ao valor de pressão a frio prescrito para o veículo.

Nota

O sistema TPMS foi concebido para as rodas e os pneus originais. As pressões prescritas e os consequentes limites de alarme definidos com o sistema TPMS foram estabelecidos com base na dimensão dos pneus montados no veículo. A utilização de pneus sobressalentes de dimensão, tipo e/ou desenho diferentes dos originais pode ser causa de funcionamento anômalo do sistema ou de danos nos sensores. As rodas montadas em pós-venda podem provocar danos nos sensores. A utilização de vedantes para pneus em pós-venda pode provocar danos no sensor do sistema de controlo da pressão dos pneus (TPMS). A seguir à utilização de vedante para pneus em pós-venda, é aconselhável dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para mandar efetuar o controle dos sensores. Após o controle ou a regulação da pressão de enchimento, remontar sempre o tampão da válvula para evitar a infiltração de humidade e sujeira que poderiam danificar o sensor de controle da pressão dos pneus.

SINALIZAÇÃO INSUFICIENTE DA PRESSÃO DOS PNEUS

Se for detectado um valor de pressão insuficiente em um ou vários pneus, acende-se a luz-espia (U) no quadro de instrumentos e no display são visualizadas as mensagens específicas. O sistema evidencia ainda de forma gráfica a posição do pneu ou dos pneus caracterizados por uma pressão insuficiente. É também emitido um sinal acústico.

Nesse caso, parar o veículo, verificar a pressão de enchimento de cada pneu e enchê-los ao valor correto de pressão a frio indicado pela mensagem visualizada no display ou no menu dedicado ao sistema TPMS.

SISTEMA TPMS TEMPORARIAMENTE DESATIVADO

Mensagem de verificação TPMS

Na presença de avaria no sistema, além de emitir um sinal acústico, a luz-espia (U) pisca durante 75 segundos e depois permanece acesa com luz fixa. .

Em algumas versões, no display é visualizada uma mensagem específica e traços "- -" em vez do valor da pressão, para assinalar a impossibilidade de detectar o sensor.

Colocando a chave de ignição em **STOP** e novamente em **MAR**, a sequência de sinalização repete-se onde a avaria ainda estiver presente.

A luz-espia (U) apaga-se quando a condição de avaria desaparece e, em algumas versões, em vez de traços, é novamente visualizado o valor de pressão.

Poderia verificar-se uma anomalia do sistema nos seguintes casos:

- Distúrbios a radiofrequência particularmente intensos podem inibir o correto funcionamento do sistema TPMS. Esta condição será sinalizada por uma mensagem específica no display. A sinalização desaparecerá automaticamente assim que as interferências da radiofrequência deixarem de interferir com o sistema.

- Aplicação, em aftermarket, de películas coloridas am vidros que interferem com as ondas de rádio emitidas pelo sistema TPMS.
- Utilização de conjuntos roda/pneu sem sensores para sistema TPMS.
- A roda sobressalente não dispõe de sensor de controle da pressão do pneu. Portanto, a pressão do pneu não é controlada pelo sistema.

Nota

O veículo pode estar equipado com roda sobressalente com ou sem sensor TPMS original para medir a pressão dos pneus.

A roda sobressalente pode não estar equipada com um sensor TPMS. Uma vez montada, durante a marcha, acende-se a luz-espia (U) (intermitente durante cerca de 75 segundos e depois acesa com luz fixa). Essa condição continua até que seja montada no veículo uma roda equipada com sensor TPMS original.

Roda sobressalente de dimensões normais (sem sensor TPMS): uma vez montada, durante a marcha, acende-se a luz-espia (U) (intermitente durante cerca de 75 segundos e depois acesa com luz fixa). Essa condição continua até que seja montada no veículo uma roda equipada com sensor TPMS original. O sistema é, assim, restabelecido e a luz-espia (U) apaga-se.

Roda sobressalente de dimensões normais (com sensor TPMS): uma vez montada, durante a marcha, a luz-espia (U) apaga-se.

Nota

Em todos os casos acima indicados, é aconselhável verificar a pressão de enchimento do pneu sobressalente antes de começar a conduzir o veículo.

Nota

Em caso de substituição dos pneus, ao conduzir o veículo durante breves períodos, pode ser necessário um pouco de tempo antes que o sistema seja restabelecido.

Desativação do sistema TPMS

O sistema TPMS pode ser desativado substituindo as rodas equipadas com sensores TPMS por outras que não as possuam. Em seguida, conduzir durante pelo menos 20 minutos a uma velocidade superior a cerca de 25 km/h.

O sistema TPMS emitirá um sinal sonoro, a luz-espia (U) ficará intermitente durante cerca de 75 segundos e, em seguida, permanecerá acesa com luz fixa e no display do quadro de instrumentos será visualizada a mensagem "Verificação do sistema TPMS" e traços (– –) no lugar dos valores de pressão.

A partir do ciclo de partida seguinte, o sistema TPMS não emitirá qualquer sinalização acústica e no display não será mais visualizada a mensagem "Verificação do sistema TPMS", mas os traços (– –) permanecerão visualizados no lugar do valor da pressão.

SISTEMA DE MONITORAMENTO INDIRETO DA PRESSÃO DOS PNEUS iTMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System) (se equipado)

O veículo pode ser equipado com sistema de monitoramento da pressão dos pneus iTMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System).

Este sistema utiliza parte das informações disponíveis na central de freio para verificar o estado de enchimento dos pneus.

Este sistema tem o objetivo único e exclusivo de evitar que o motorista conduza o veículo por longas distâncias com os pneus vazios, aumentando o consumo de combustível e a emissão de poluentes. Embora este sistema possa informar que um ou mais pneus estejam furados, não exclui a responsabilidade do condutor de verificar a integridade e desgaste dos pneus (presença de bolhas, cortes, objetos estranhos, etc.) antes de cada percurso.

O sistema necessita de um tempo de auto-aprendizagem das condições em que se en-

contram os pneus (aproximadamente 20 minutos) a partir do momento em que é realizado o reset. Este procedimento depende do modo de condução do veículo e das condições da via em que o veículo é conduzido. A condição ideal e mais eficaz é em linha reta e com velocidade constante.

O reset é necessário para:

- Definir o ponto de referência absoluto para o consecutivo monitoramento dos pneus.
- Apagar quaisquer avisos emitidos sobre a pressão dos pneus.
- Apagar os dados armazenados de aprendizagem e desencadear uma nova fase de aprendizagem.
- Minimizar influências que poderiam interferir na medição como o desgaste, posição do pneu e características de velocidade.

O reset deve ser realizado nas seguintes condições:

- Recalibragem dos pneus (inclusive quando a mensagem de pressão baixa não tenha sido previamente exibida).
- Substituição de um ou mais pneus.
- Rodízio dos pneus.
- Utilização do estepe.
- Alteração das condições de carga do veículo.

ADVERTÊNCIA

O reset do sistema iTPMS não poderá ser realizado com o veículo em movimento.

Esta operação deve sempre ser feita com o veículo estacionado.

Antes de realizar o reset, encher os pneus nos valores de pressão nominais que podem ser encontrados no capítulo **E** do manual – pressão dos pneus. Caso o reset não seja efetuado nos casos anteriormente descritos, o sistema pode fornecer falsos sinais de um

ou mais pneus ou deixar de fornecer sinais quando necessário.

Procedimento para realização do reset

- Pressionar o botão  ou  para acessar o menu.
- Navegar até a Info “veículo” e pressionar .
- Acessar o menu “pressão pneus” através da tecla .
- pressionar e segurar a tecla  até que a mensagem de reset seja exibida.

Este procedimento deve ser realizado **SEMPRE** que um ou mais procedimentos acima sejam realizados. Caso contrário, o sistema não oferecerá informações confiáveis quanto à pressão dos pneus.

CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Algumas situações de condução podem retardar a detecção de baixa pressão de pneus, tais como:

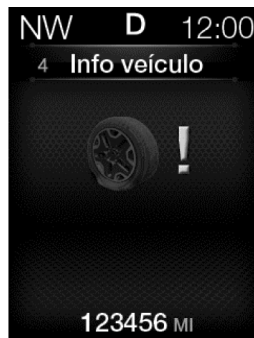
- Direção esportiva caracterizada por freadas e acelerações bruscas e mudanças rápidas de direção.
- Pisos muito irregulares.
- Pisos de baixa aderência.
- Alteração da condição de carga do veículo em comparação ao momento do reset.

Caso o veículo trafegue por estradas irregulares durante muito tempo, o sistema pode ser temporariamente inibido, pois os sucessivos impactos sofridos pelos pneus prejudicam a aquisição precisa dos dados.

Neste caso, uma mensagem será exibida no display e a luz-espia (U) lampeará por 75 segundos, permanecendo acesa após esse período para informar que o sistema não está operante.

Uma vez montada a roda sobressalente, o sistema ficará temporariamente inibido, durante a marcha, acende-se a luz-espia (U) (intermitente durante cerca de 75 segundos e depois acesa com luz fixa). Essa condição continua

até que seja montada no veículo a roda de dimensão normal e efetuado o reset. O sistema é, assim, restabelecido e a luz-espia (U) apaga-se.



IMPORTANTE: o condutor não deve realizar o reset no caso descrito anteriormente. Assim que o sistema voltar a receber sinais precisos da condição de enchimento dos pneus, a luz-espia se apagará e o sistema voltará a funcionar normalmente.

Se o sistema detectar que um ou mais pneus estão com pressão abaixo da condição inicial de monitoramento do sistema (realizada após a calibração e reset), deverá indicar através de um pop-up na tela seguido pelo acendimento da luz-espia (U) no quadro de instrumentos

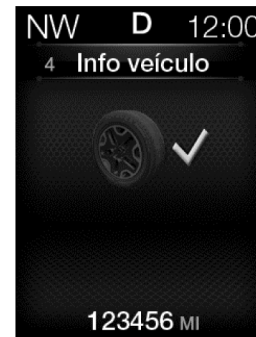


As mensagens disponíveis para indicação do sistema iTPMS são:

- Reset efetuado (indicação de reset efetuado no sistema).
- Pressão dos pneus não disponível (o monitoramento está temporariamente inibido).
- Verificar pressão nos pneus (mensagem de advertência quanto à diferença de pressão nos pneus).

No display será visualizado para algumas mensagens:

- Calibragem OK.



- Um ou mais pneus com diferença de pressão.



O sistema iTMS assinala ao condutor a eventual presença de uma condição de pressão de enchimento diferente da condição no momento do reset. Se esta descer abaixo do limite de advertência por qualquer motivo, incluindo os efeitos da baixa temperatura e a normal perda de pressão do pneu.

Se for assinalada uma diferença de pressão dos pneus (luz-espia acesa no quadro de instrumentos), verificar o valor de pressão dos pneus a frio e encher até atingir o valor a frio prescrito.

Após o enchimento dos pneus, deve-se realizar o reset do sistema através do quadro. Caso contrário as informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.

ADVERTÊNCIA

o sistema apenas auxilia na condução do veículo. O condutor nunca deve tomar menos cuidados ao dirigir. A responsabilidade da direção é sempre confiada ao condutor, que deve levar em conta as condições de tráfego para dirigir com segurança.

O condutor deve manter sempre uma distância segura do veículo à frente.

ADVERTÊNCIA

A presença do sistema iTPMS não isenta o condutor de regularmente de verificar a pressão dos pneus, inclusive o sobressalente e da correta manutenção.

O sistema não serve para assinalar uma eventual avaria de um pneu.

ADVERTÊNCIA

A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa. O sistema pode indicar temporariamente uma pressão insuficiente.

Nesse caso, controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecer os valores de enchimento.

ADVERTÊNCIA

O sistema iTPMS não retira do condutor a obrigação de verificar a pressão dos pneus regularmente.

O mesmo não é um sistema substituto de manutenção ou de segurança.

ADVERTÊNCIA

O sistema pode não ser eficaz na sinalização de perda súbita de pressão dos pneus (por exemplo: furo ou rasgo em um pneu).

Nesse caso, parar o veículo com cuidado e sem fazer mudanças bruscas de direção.

Nota

por realizar uma checagem indireta da pressão dos pneus através da central de freio, o sistema não disponibiliza o valor da pressão em cada pneu e somente informa ao condutor se os pneus estão em uma condição diferente da que foi realizada o reset no momento da calibragem.

A pressão de enchimento a frio não deve ser superior à máxima indicada na parte externa do pneu: para mais informações, consultar o parágrafo “rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

A pressão dos pneus aumenta durante a condução do veículo. É uma condição normal e não requer qualquer regulação da pressão.

SISTEMA DE CINTOS DE SEGURANÇA

DESCRIÇÃO

Nota

Prestar a máxima atenção às informações fornecidas nas páginas seguintes. De fato, é de fundamental importância que os sistemas de proteção sejam utilizados do modo correto para garantir a máxima segurança possível ao condutor e aos passageiros.

Nota

Para acesso a descrição sobre a regulação dos apoios de cabeça, consultar

“Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

Todos os lugares nos bancos do veículo estão equipados com cintos de segurança com três pontos de fixação, com respectivo enrolador.

O mecanismo do enrolador intervém bloqueando o cinto em caso de frenagem brusca ou de forte desaceleração devido a um choque. Esta característica permite, em condições normais, o livre deslizamento da correia no cinto, de modo a adaptar-se perfeitamente ao corpo do ocupante.

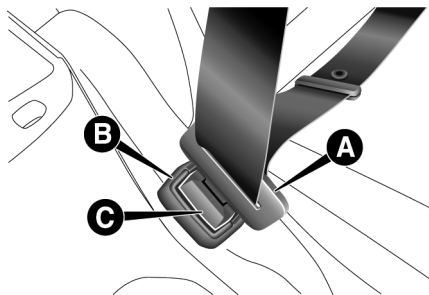
O condutor deve respeitar (e fazer respeitar a todos os passageiros) as disposições legislativas locais relativas à obrigação e formas de utilização dos cintos de segurança.

Apertar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Colocar o cinto de segurança mantendo o tronco ereto e apoiado contra o encosto.

Para apertar os cintos, segurar na lingueta de engate **A** e introduzi-la na sede da fivela **B**, até ouvir um estalido de bloqueio.



Se, durante a extração do cinto, este se bloquear, é necessário deixá-lo enrolar um pouco e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para desapertar o cinto, pressionar o botão **C** e acompanhar o cinto durante seu recolhimento de modo a evitar que fique torcido.

ADVERTÊNCIA

Não pressionar o botão **C** durante a marcha.

Observe sempre as recomendações deste manual.

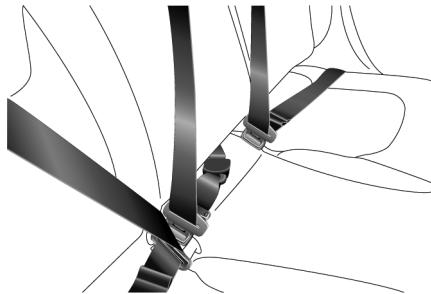
ADVERTÊNCIA

Se ocorrer colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito serão expostos a um grande risco.

A não utilização dos cintos traseiros constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

Com o veículo estacionado em estradas com forte inclinação, o enrolador pode bloquear, o que é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada extração rápida ou em caso de frenagens bruscas, choques ou curvas a velocidade elevada.

Colocar os cintos de segurança dos lugares posteriores como ilustrado na figura seguinte.



Nota

Ao voltar a colocar o banco posterior da posição rebatida na de utilização normal, prestar atenção à reposição correta do

cinto de segurança, de modo a garantir uma imediata disponibilidade.

REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA

ADVERTÊNCIA

A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

ADVERTÊNCIA

Depois da regulagem em altura, certificar-se sempre de que o cursor no qual está fixado o anel está bloqueado numa das posições previstas.

Efetuar, portanto, com o botão **A** pressionado, o deslocamento para baixo para permitir o estalido do dispositivo de fixação, se a liberação não tiver sido

(continuação)

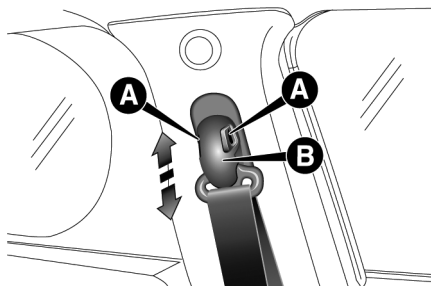
ADVERTÊNCIA (continuação)

efetuada em correspondência com uma das posições estabelecidas.

É possível efetuar a regulagem em altura em cinco posições diferentes.

Para efetuar a regulagem em altura, de cima para baixo, é necessário pressionar os botões **A** (localizados em ambos os lados do punho **B**) e fazer deslizar o próprio punho para baixo.

O regulador em altura desloca-se de baixo para cima mesmo sem pressionar os dois botões **A**.



Regular sempre a altura dos cintos de segurança, adaptando-as ao corpo dos passageiros: esta precaução pode reduzir consideravelmente o risco de lesões em caso de choque.

A regulação correta obtém-se quando o cinto passa cerca de metade entre a extremidade do ombro e o pescoço.

AVISOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

ADVERTÊNCIA

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Para garantir o correto funcionamento do cinto, não utilizar o banco excessivamente reclinado durante os percursos de utilização do veículo. Colocar sempre os cintos de segurança, tanto nos lugares dianteiros como traseiros. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

ADVERTÊNCIA

Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador.

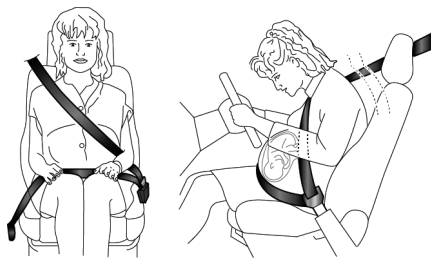
Fazer a substituição mesmo se o cinto não tiver apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Respeitar (e fazer observar aos ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais referentes à obrigação e às modalidades de utilização dos cintos. Apertar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões, em caso de colisão, é menor se tiverem os cintos colocados.

As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe

sobre a bacia e sob a barriga. À medida que a gravidez prossegue, a condutora deve regular o banco e o volante de modo a ter o pleno controle do veículo (os pedais e o volante devem ser de fácil acessibilidade). Todavia, é necessário manter a máxima distância possível entre o ventre e o volante.



A correia do cinto de segurança não deve estar torcida. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdômen do ocupante. Não utilizar dispositivos (molas, fechos, etc.) que impeçam o con-

tato dos cintos de segurança com o corpo dos ocupantes.



Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças ao colo dos passageiros utilizando os cintos de segurança para a proteção de ambos. De modo geral, não apertar nenhum objeto à pessoa.



MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a correta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente os seguintes avisos:

- Utilizar sempre os cintos bem esticados, não torcidos; certifique-se que estes deslizem livremente sem impedimentos.
- Verificar o funcionamento do cinto de segurança do seguinte modo: engatar o cinto e puxá-lo com força.
- Após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto de segurança

usado, mesmo que aparentemente não esteja danificado. Substituir também o cinto de segurança em caso de ativação dos pré-tensionadores.

- Para limpar os cintos de segurança não utilizar detergentes agressivos, branqueadores ou corantes e qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto. Lavá-los à mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixá-los secar à sombra.
- Evite que os enroladores sejam molhados: o seu correto funcionamento é garantido só se não sofrerem infiltrações de água.
- Substituir o cinto de segurança quando estiverem presentes sinais de desgaste ou cortes.

SISTEMA DE ALARME DO USO DO CINTO DE SEGURANÇA

SISTEMA SBR (Seat Belt Reminder)

O sistema SBR avisa os passageiros dos lugares dianteiros e traseiros (se equipado) da falta de colocação do próprio cinto de segurança.

O sistema assinala a falta de colocação dos cintos de segurança através de sinalizações visuais (acendimento de luzes-espia no quadro de instrumentos e de ícones no display) e através de uma sinalização acústica (consultar os parágrafos seguintes).

COMPORTAMENTO DA LUZ-ESPIA DOS CINTOS DE SEGURANÇA DOS LUGARES DIANTEIROS

Quando a chave de ignição é girada para posição **MAR**, a luz-espia  (consultar figura seguinte) acende-se durante alguns segundos, qualquer que seja o estado dos cintos de segurança dianteiros.



Com o veículo parado, se o cinto de segurança do lado do condutor for desativado ou o cinto de segurança do lado do passageiro estiver desativado (com o passageiro sentado), a luz permanece acesa com luz fixa.

Assim que se ultrapassa o limite dos 8 km/h durante alguns segundos (variáveis em função das condições do veículo), com os cintos de segurança do lado do condutor ou do lado do passageiro (com o passageiro sentado) desativado, ativa-se uma sinalização acús-

tica em simultâneo com a intermitência da luz-espia  durante cerca de 105 segundos.

Uma vez ativado, este ciclo de sinalizações permanece ativo por toda a sua duração (independentemente da velocidade do veículo) ou até que os cintos de segurança sejam apertados.

Quando é acoplada a marcha a ré, durante o ciclo de avisos, o sinal sonoro é desativado e a luz-espia  acende-se com luz fixa. O ciclo de sinalizações será reativado assim que a velocidade ultrapassa novamente os 8 km/h.

Nota

O sistema Start&Stop (se equipado) é desabilitado caso o cinto de segurança seja desativado durante o funcionamento do veículo. Veja maiores informações no tópico Sistema Start&Stop.

COMPORTAMENTO DOS ÍCONES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DOS LUGARES TRASEIROS (se equipado)

Os ícones são visualizados no display (figuras seguintes - versões com display multifuncional ou versões com display multifuncional reconfigurável) passados alguns segundos depois da chave de ignição ser colocada na posição **MAR** e, após cerca de 30 segundos, apagam-se.

A seguir ao fechamento de uma porta, ou a seguir a uma mudança de estado de colocação dos cintos, os ícones acendem-se novamente durante cerca de 30 segundos para depois se apagarem.

Os ícones visualizados no display indicam:





A: cinto de segurança do lugar traseiro esquerdo.

B: cinto de segurança do lugar traseiro central.

C: cinto de segurança do lugar traseiro direito.

Nota

Nas versões equipadas com display multifuncional, em caso de cinto de segurança desapertado, acende-se o ícone .

Os ícones são visualizados em função dos respectivos cintos de segurança dos lugares traseiros e permanecem acesos durante cerca

de 30 segundos desde a última mudança de estado do cinto:

- Se o cinto de segurança estiver apertado, o ícone correspondente será de cor verde
- Se o cinto de segurança estiver desapertado, o ícone correspondente será de cor vermelha.

Se um cinto de segurança traseiro for desapertado, juntamente com o acendimento do respectivo ícone no display, será ativado também um sinal sonoro (3 "bips").

Além disso, os ícones voltam a acender-se durante cerca de 30 segundos sempre que uma das portas traseiras é fechada.

Caso sejam desapertados vários cintos de segurança, a sinalização visual (de cor vermelha intermitente) tem início e termina de modo independente para cada luz-espia.

O ícone ficará verde quando for apertado o respectivo cinto de segurança.

Decorridos cerca de 30 segundos desde a última sinalização, os ícones relativos aos luga-

res traseiros se apagam, independentemente do estado do cinto (ícone vermelho ou verde).

Nota

No que diz respeito aos bancos traseiros, o sistema SBR indica apenas se os cintos de segurança estão desapertados (ícone vermelho) ou apertados (ícone verde), mas não indica a presença de um eventual passageiro.

Nota

As luzes-espia/ícones permanecem apagados se, colocando a chave de ignição na posição MAR, todos os cintos (dianteiros e traseiros) estiverem apertados.

Nota

Para os lugares traseiros, os ícones ativam-se alguns segundos após a colocação da chave de ignição na posição MAR, independentemente do estado os cintos de segurança (mesmo que os cintos de segurança estejam todos apertados).

Nota

Todas as luzes-espia/ícones se acendem quando pelo menos um cinto passa de apertado para desapertado ou vice-versa.

PRÉ-TENSIONADORES

DESCRIÇÃO

O veículo é dotado de pré-tensionadores para os cintos de segurança dianteiros que, em caso de choque frontal violento, recolhem alguns centímetros a correia dos cintos, garantindo assim a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes de iniciar a ação de retenção.

A ativação efetiva dos pré-tensionadores é reconhecida pelo recuo da correia do cinto em direção ao enrolador.

Além disso, o veículo possui um segundo dispositivo de pré-tensionamento (instalado na área do friso) e a sua ativação é reconhecível pelo encurtamento do cabo metálico.

Durante a intervenção do pré-tensionador pode-se verificar uma ligeira emissão de

fumaça que não é nociva e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de qualquer manutenção ou lubrificação: qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência.

Se, devido a eventos naturais excepcionais (por ex.: inundações, marés cheias, etc.), o dispositivo tiver sido atingido por água e/ou lama, é necessário dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** para proceder à sua substituição.

Nota

Para ter a máxima proteção pela ação do pré-tensionador, utilizar o cinto de segurança mantendo-o bem aderente ao tronco e à bacia.

ADVERTÊNCIA

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez.

Após a sua utilização, dirija-se à **Rede de Assistência Jeep** para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.

ADVERTÊNCIA

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do dispositivo pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede de Assistência Jeep**

ADVERTÊNCIA

Intervenções que implicam impactos, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C) por uma duração máxima de 6 horas na área próxima ao pré-tensionador podem provocar danos ou ativações.

Dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** sempre que se tiver de intervir nesses componentes.

LIMITADORES DE CARGA

Para aumentar a proteção em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros estão equipados, no seu interior, com um dispositivo que permite dosar adequadamente a força que atua no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Todas as crianças cujas características físicas (idade, altura e peso) as impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidas por dispositivos de retenção apropriados, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.

ADVERTÊNCIA

 **GRAVE PERIGO:** nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

Nota

Somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças, por se tratar da posição mais protegida.

Nota

O transporte de crianças no banco dianteiro só é permitido em casos previstos conforme legislação em vigor. Nesses casos, deverão ser observadas as recomendações de utilização e montagem para cada grupo de dispositivo de retenção infantil, conforme detalhado na tabela de montagem no capítulo seguinte: "Adequação do dispositivo de retenção infantil".

No Brasil as exceções são:

- Veículo dotado exclusivamente de bancos dianteiros;
- Quantidade de crianças a serem transportadas exceder o número de assentos dos bancos traseiros. Nesse caso, a criança de maior estatura deverá ser transportada no banco dianteiro com o sistema

de retenção apropriado para seu peso e altura.

Nota

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, dispositivos de retenção infantil, etc.).

Nota

Cada sistema de retenção é projetado exclusivamente para a segurança de uma criança; nunca transportar duas ou mais crianças no mesmo dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

Não permitir que os cintos de segurança se apoiem no pescoço da criança.

Nota

Nunca transportar crianças no colo e nunca utilizar o mesmo cinto para proteção de mais de um ocupante ao mesmo tempo.

Nota

Não permitir que a criança utilize o cinto de segurança diagonal debaixo dos braços ou por trás das costas.

Nota

Durante todos os percursos de utilização do veículo, garantir que a criança permaneça com os cintos adequadamente afivelados.

Nota

Confira se o dispositivo de retenção infantil é compatível com seu veículo e verifique na tabela de montagem as posições possíveis para instalação. Siga corretamente as informações de instalação contidas no manual de montagem disponibilizado pelo fornecedor do dispositivo de retenção infantil.

Nota

Aconselha-se verificar na Rede Assistencial Jeep a disponibilidade de dispositivos de retenção infantil da Linha Jeep Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Jeep.

Nota

Não afixe ou sobreponha nenhum material nos dispositivos de retenção infantil. Tal prática pode comprometer o funcionamento adequado dos mesmos e oferecer riscos a criança.

Nota

Mesmo desocupados, os dispositivos de retenção infantil devem estar corretamente afixados para evitar seu deslocamento no interior do veículo. Se preferir, remova-os do interior do veículo quando não estiverem em uso.

Nota

Não movimente os bancos do veículo com a criança alojada em seu dispositivo de retenção infantil. Realize todos os ajustes

antes de colocar a criança no dispositivo de retenção infantil.

Nota

Em caso de acidente, substituir o dispositivo de retenção infantil por um novo.

ADEQUAÇÃO DO DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL

Tabela de utilização

TIPO DE DISPOSITIVO / GRUPOS DE PESO	ADEQUAÇÃO PARA A CRIANÇA
Bebê conforto / Grupos 0, 0+	Até 1 ano de idade / (até 13 kg)
Cadeirinha / Grupos 1, 2	Entre 1 e 4 anos / Grupo 1 (9 a 18 kg) , Grupo 2 (15 a 25 kg)
Assento de elevação / Grupo 3	Entre 4 e 7,5 anos / (de 22 a 36 kg)

Nota

Não utilize dispositivos de retenção infantil que não possam ser corretamente instalados em seu veículo. Estes devem estar devidamente fixados pelos cintos e não devem possuir interferência com demais partes internas do veículo. Verifique sempre o manual do equipamento para efetuar a montagem corretamente.

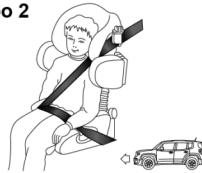
Grupo 0 / 0+



Grupo 1



Grupo 2



Grupo 3



Tabela de montagem

Categoria	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 0/0+ (< 13 kg)	U*	X	U ¹
Grupo 1 (9 a 18 kg)	U**	X	U ¹
Grupo 2 (15 a 25 kg)	U**	X	U ¹
Grupo 3 (22 a 36 kg)	U**	X	U ¹
U = Instalação compatível com sistemas universais (utilizando o cinto de segurança). X = Proibida a montagem nesse assento. 1 = O banco do passageiro localizado a frente do dispositivo de retenção infantil deverá ser ajustado na posição mais a frente possível para evitar o contato da criança e ou do dispositivo de retenção infantil com o banco. * = Mover o assento do passageiro frontal na posição mais recuada possível. Instalação permitida somente com airbag desativado. ** = Mover o assento do passageiro frontal para a posição imediatamente a frente da coluna onde o cinto é fixado, garantindo que o cinto esteja tensionado após a instalação do dispositivo de retenção infantil.			

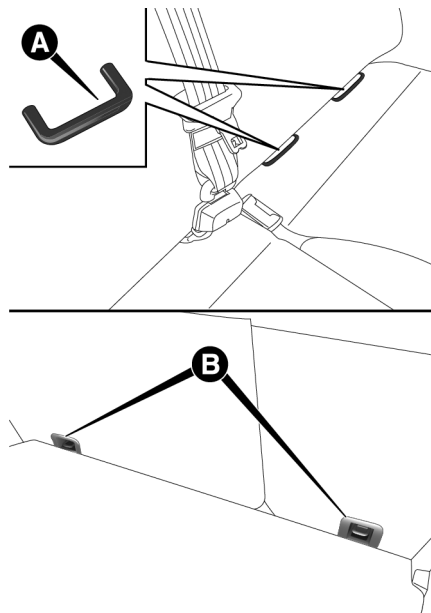
A INSTALAÇÃO DE UM ISOFIX

Os bancos traseiros laterais do veículo estão equipados com fixações ISOFIX.

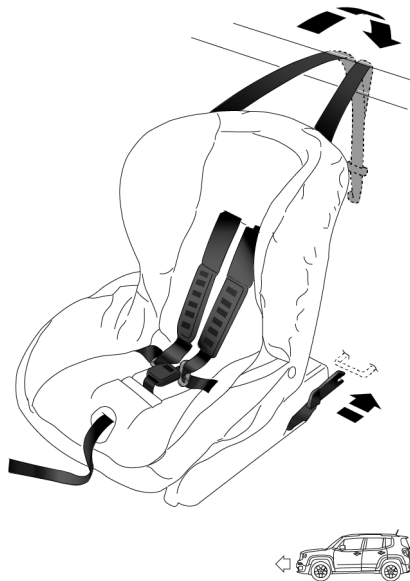
Estas fixações permitem que você monte sistemas de retenção infantil ISOFIX, sem usar os cintos de segurança do veículo, mas, ajustando o assento de criança diretamente às três âncoras disponíveis no veículo.

É possível efetuar a montagem mista de dispositivos de retenção infantil com tecnologia ISOFIX e os convencionais em lugares diferentes do mesmo veículo.

Para instalar um dispositivo de retenção infantil ISOFIX, é necessário fixá-lo às duas âncoras metálicas **A** localizadas na parte inferior do banco traseiro, no ponto de encontro com o encosto do banco, em seguida prender a correia superior, *Top Tether* (disponível em conjunto com a cadeirinha) em **B** localizado na parte inferior atrás do assento, para uma adequada ancoragem.



A título de demonstração, a figura seguinte é um exemplo de cadeirinha de criança ISOFIX grupo universal 1.



Não utilize o mesmo gancho de ancoragem ISOFIX para instalar mais de um dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

A figura anterior é apenas indicativo para a montagem. A montagem deve ser realizada de acordo com as instruções contidas no dispositivo de retenção infantil e seu manual de instalação. O encaixe correto do dispositivo ISOFIX é evidenciado por um clique.

Os outros grupos são cobertos por assentos ISOFIX específicos, e somente podem ser usados se especificamente testados para este veículo (certifique-se no manual do dispositivo de retenção infantil se o mesmo é indicado para este veículo).

ADEQUAÇÃO DOS ASSENTOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA ISOFIX

Categoria de peso	Categoria dimensional	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 0 (< 10 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL
Grupo 0 + (< 13 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL
	D	ISO/R2	X	X	IL
	C	ISO/R3	X	X	IL (*)
Grupo 1 (9 a 18 kg)	D	ISO/R2	X	X	IL
	C	ISO/R3	X	X	IL (*)
	B	ISO/F2	X	X	IUF
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF
	A	ISO/F3	X	X	IUF

X = Proibida a montagem de dispositivo com ISOFIX nesse assento.

IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, homologados especificamente para este veículo. Necessário consultar a lista de veículos aprovados no manual do dispositivo de retenção infantil para certificar-se da possibilidade de uso neste veículo.

IL(*) = Montagem possível mediante regulamentação do banco anterior.

IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX categoria universal com montagem orientada para a frente do veículo homologados para este grupo de peso.

Nota

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES

AIRBAG

O veículo está equipado, conforme a versão, com:

- Airbag frontal para o motorista.
- Airbag frontal para o passageiro.
- Airbags laterais dianteiros para a proteção da bacia, tórax e costas (Side bag) do motorista e do passageiro.
- Airbags laterais para a proteção da cabeça dos ocupantes dos lugares dianteiros e dos ocupantes dos lugares traseiros laterais (Window bags).

A posição dos airbags está assinalada, no veículo, com a indicação "AIRBAG" situada no centro do volante, no painel de instrumentos, no revestimento lateral ou numa etiqueta próximo do ponto de abertura do airbag.

AIRBAGS FRONTAIS

Os airbags frontais (motorista e passageiro) e o airbag para os joelhos do condutor (se equipado) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros nas colisões frontais de gravidade média-alta, através da interposição da almofada entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

A não ativação dos airbags nos outros tipos de choque (lateral, posterior, capotamento, etc.) não é portanto sinônimo de funcionamento irregular do sistema.

Os airbags frontais (motorista e passageiro) não são substituíveis, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que é obrigatório, como prescrito pela legislação vigente.

Em caso de colisão, uma pessoa que não utilize os cintos de segurança é projetada para a frente e pode bater na almofada ainda em fase de abertura. Nessa situação, a proteção oferecida pela almofada fica prejudicada.

Os airbags frontais podem não ativar-se nos seguintes casos:

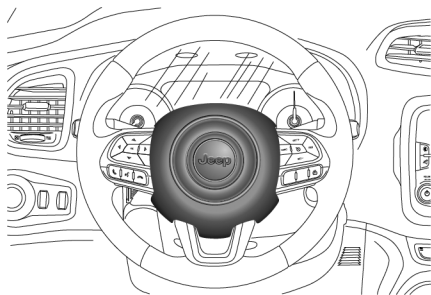
- Choques frontais contra objetos muito deformáveis, que não afetam a superfície frontal do veículo (por ex., impacto do para-lamas contra o guard rail)
- Encaixe do veículo sob outros veículos ou barreiras de proteção (por exemplo sob caminhões ou guard rails).

A não ativação nas condições acima descritas deve-se ao fato de os airbags poderem não oferecer qualquer proteção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respectiva ativação seria inoportuna.

A não ativação, nestes casos, não indica uma avaria do sistema.

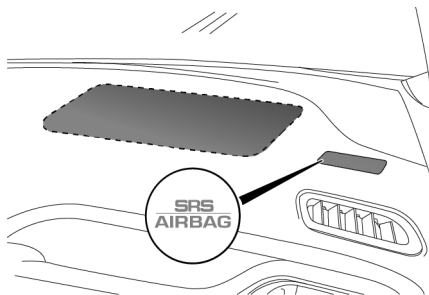
Airbag frontal lado motorista

É constituído por uma almofada de enchimento instantâneo contida num vão específico localizado no centro do volante.



Airbag frontal lado passageiro

É constituído por uma almofada com enchimento instantâneo contida num adequado compartimento situado no painel de instrumentos, com um maior volume em relação à do lado do condutor.



Airbag para joelhos (knee bag) do lado do motorista (Se equipado)

O airbag para joelhos é constituído por uma bolsa de enchimento instantâneo contida em um vão específico situado sob a cobertura da coluna inferior à altura dos joelhos do motorista. O Knee bag fornece uma proteção adicional ao motorista em caso de impacto frontal violento.

Airbag frontal do lado do passageiro e cadeirinhas para crianças

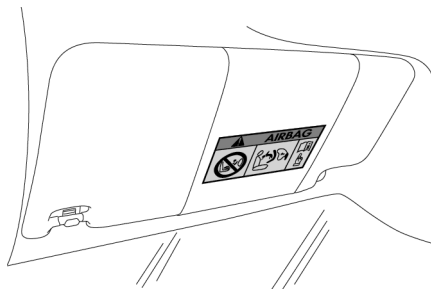
As cadeirinhas que se montam no sentido contrário ao de marcha não devem **NUNCA** ser montadas no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro ativo, uma vez que a ativação do airbag, em caso de choque, poderia produzir lesões mortais na criança transportada.

ADVERTÊNCIA

Algumas versões têm airbag frontal do lado do passageiro **SEMPRE ATIVO**.

Nesses casos, é proibido o transporte da criança no banco dianteiro.

Seguir **SEMPRE** as recomendações presentes na etiqueta situada no para-sol do lado do passageiro.



Desativação dos airbags lado do passageiro: airbag frontal e airbag lateral para a proteção da bacia, do tórax e das costas (se equipado)

Caso seja necessário transportar uma criança numa cadeirinha virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro, é necessário desativar o airbag frontal do lado do passageiro e o airbag lateral dianteiro (Side bag).

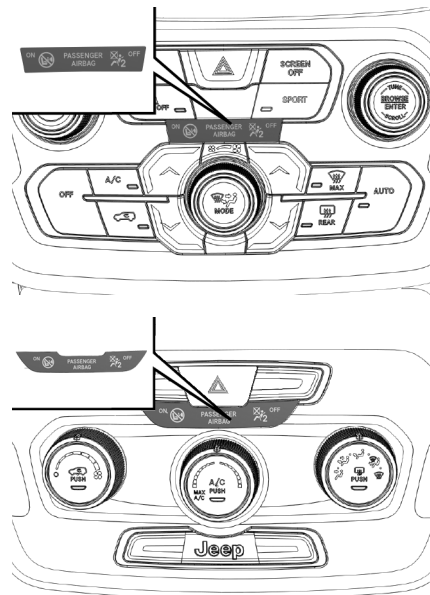
Para a desativação dos airbags, atuar no Menu do display (consultar o parágrafo “Dis-

play” no capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos”).

Na moldura, situada no painel de instrumentos (conforme a versão), estão presentes os LEDs

OFF e ON.

Colocando a chave de ignição na posição **MAR**, os dois LEDs acendem-se durante alguns segundos. Caso isso não aconteça, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. Durante os primeiros segundos, o acendimento dos LEDs não indica o real estado da proteção do passageiro, mas tem apenas o objetivo de verificar o seu correto funcionamento. A seguir ao teste, com a duração de alguns segundos, os LEDs indicarão o estado da proteção do airbag do passageiro.



Proteção do passageiro ativada: o LED  **ON** acende-se com luz fixa.

Proteção do passageiro desativada: o LED  **OFF** acende-se com luz fixa.

Os LEDs podem acender-se com intensidades diferentes, conforme as condições do veículo. A intensidade pode variar durante o mesmo ciclo de chave.

AIRBAGS LATERAIS

Para aumentar a proteção dos ocupantes, em caso de choque lateral, o veículo está equipado com airbags laterais dianteiros (Side bag) e airbags de cortina (Window bag).

Side bags

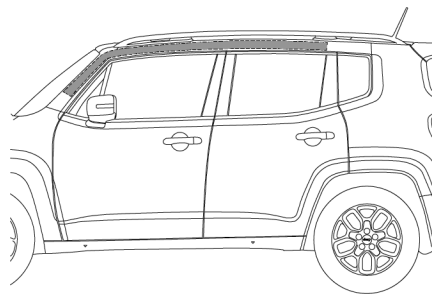


São constituídos por dois tipos de almofadas nos encostos dos bancos dianteiros que protegem a área da bacia, do tórax e das costas dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade média-alta.

São assinalados pela etiqueta "AIRBAG" costurada no lado exterior dos bancos dianteiros.

Window bag

É constituído por uma almofada "de cortina" alojada por trás dos revestimentos laterais do teto e coberta por acabamentos adequados.



Têm o objetivo de proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e traseiros em caso de colisão lateral, graças à sua ampla superfície de desenvolvimento.

Em caso de choques laterais de baixa gravidade, a ativação dos airbags laterais não é necessária.

A melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral obtém-se mantendo uma correta posição no banco permitindo, desse modo, um correto desdobramento do Window bag.

ADVERTÊNCIA

Não aplicar adesivos ou outros objetos no volante, no painel na área do airbag do lado do passageiro, no revestimento lateral do lado do teto e nos bancos.

Não colocar objetos no painel no lado do passageiro (por exemplo, celulares) uma vez que poderiam interferir com a correta

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

ADVERTÊNCIA

Conduzir mantendo sempre as mãos no volante, de modo que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos.

Não conduzir com o corpo debruçado para a frente mas manter o encosto numa posição ereta, apoiando bem as costas.

ADVERTÊNCIA

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente neste capítulo. Em tais casos excepcionais, na presença de airbag do lado do passageiro ativado, NÃO ins-

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

talizar cadeirinha infantil virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro. Em caso de colisão, a ativação do airbag pode produzir lesões mortais na criança transportada, independentemente da gravidade da colisão.

Portanto, desativar sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro se instala uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao sentido de marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contatos da cadeirinha para crianças com o painel. Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que se tiver desinstalado a própria cadeirinha.

ADVERTÊNCIA

Para a desativação dos airbags, utilize o Menu do quadro de instrumentos (se equipado).

Consultar o capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos” no parágrafo “Opções do menu”.

ADVERTÊNCIA

Não prender objetos rígidos aos cabides e às alças de sustentação.

Poderiam interferir com a correta abertura dos window bags e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

ADVERTÊNCIA

Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do window bag.

Essas precauções têm o objetivo evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

ADVERTÊNCIA

Não colocar nunca a cabeça, os braços e os cotovelos fora das janelas.

Evite acidentes.

ADVERTÊNCIA

Se a luz-espia  não se acender girando a chave de ignição para a posição **MAR**, ou ficar acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção.

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

Nesse caso, os pré-tensionadores ou os airbags podem não se ativar em caso de acidente ou, em um número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contatar a **Rede de Assistência Jeep** para o imediato controle do sistema.

ADVERTÊNCIA

Em algumas versões, em caso de avaria do LED  **OFF** (situado na moldura presente no painel de instrumentos), acende-se a luz-espia  no quadro de instrumentos.

Atenção às sinalizações.

ADVERTÊNCIA

Na presença de Side bags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos, coberturas ou capa para bancos.

Estes podem prejudicar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIA

Não viajar com objetos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca, etc.

Em caso de colisão com intervenção do airbag, poderão causar danos graves.

ADVERTÊNCIA

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou tentativa de roubo, se tiver sofrido atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema de airbags.

Esse procedimento deve ser realizado na **Rede de Assistência Jeep**.

ADVERTÊNCIA

Com a chave da ignição na posição **MAR**, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ser ativados também com o veículo parado, caso este sofra choque de outro veículo em movimento. Assim, mesmo com o veículo parado, se estiver presente alguma exceção prevista na Lei que justifique a instalação da cadeirinha no banco dianteiro, as cadeirinhas de crianças que se montam no sentido oposto ao sentido da marcha **NUNCA** devem ser instaladas

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

no banco dianteiro do passageiro na presença de airbag do passageiro ativo.

Portanto, desativar (se equipado) sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro se instala uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao sentido de marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contatos da cadeirinha para crianças com o painel. Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que tiver desinstalado a própria cadeirinha. Por fim, recordar-se que, se a chave de ignição se encontrar na posição **STOP**, nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensionadores) é ativado em caso de colisão; a falta de ativação de tais dispositivos, nestes casos, não pode ser considerada como sinal de avaria do sistema.

ADVERTÊNCIA

A avaria da luz-espia é indicada com o acendimento, no display do quadro de instrumentos, de um ícone de avaria do airbag e pela visualização de uma mensagem específica. Não são desativadas as cargas pirotécnicas.

Antes de prosseguir, contatar a **Rede de Assistência Jeep** para o imediato controle do sistema.

ADVERTÊNCIA

A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.

ADVERTÊNCIA

O airbag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a sua eficácia.

Dado que os airbags frontais não intervêm em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, os ocupantes estão protegidos, além dos eventuais airbags laterais, pelos cintos de segurança que, portanto, devem estar sempre apertados.

Nota

Não lavar os bancos com água ou vapor sob pressão (à mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

Nota

A ativação dos airbags frontais e/ou laterais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

Nota

A entrada em funcionamento dos airbags liberta uma pequena quantidade de pó: estes não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio. No entanto, o pó poderá irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.

Nota

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição inerentes aos airbags devem ser efetuadas na Rede de Assistência Jeep.

Nota

Em caso de sucateamento do veículo, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para desativar o sistema de airbags.

Nota

A ativação de pré-tensionadores e airbags é decidida de modo diferenciado, com base no tipo de colisão. A não ativação de um ou mais airbags não indica um mau funcionamento do sistema.

PARTIDA E OPERAÇÃO

PARTIDA DO MOTOR	213
PROCEDIMENTOS INICIAIS	213
PROCEDIMENTOS PARA VERSÕES FLEX	214
Versões com câmbio manual	214
Versões com câmbio automático	214
PROCEDIMENTO PARA VERSÕES DIESEL	215
Versões com câmbio manual	215
Versões com câmbio automático	215
Versões FLEX e DIESEL com Keyless	
Entry-N-Go	215
PARTIDA APÓS INATIVIDADE PROLONGADA	216
FALTA DE PARTIDA DO MOTOR	216
Avisos	216
Partida do motor com bateria da chave eletrônica	
(Keyless Enter-N-Go) descarregada	216
AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS A	
PARTIDA	217
ARREFECIMENTO - VERSÕES TURBO	217
RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR	217
PROCEDIMENTOS	217
Veículos equipados com chave eletrônica (Keyless	
Enter-N-Go)	217

FREIO DE ESTACIONAMENTO	218
ELÉTRICO (EPB)	218
Acionamento manual do freio de estacionamento	219
Desengate manual do freio de estacionamento elétrico	220
MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO DO FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO	221
SAFE HOLD	221
TRANSMISSÃO MANUAL	222
DESCRIÇÃO	222
Velocidade econômica para troca de marchas	223
TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA	223
DESCRIÇÃO	223
DISPLAY	223
ALAVANCA DE CÂMBIO	224
BORBOLETAS DE MUDANÇA DE MARCHAS NO VOLANTE	225
POSIÇÕES DA ALAVANCA	226
Estacionamento (P)	226
Marcha a ré (R)	227
Ponto morto (N)	227
Drive (D) - Marcha para a frente automática	227
AutoStick - Modalidade de mudança manual (sequencial)	228
Avisos	228

FUNÇÃO DE EMERGÊNCIA DO CÂMBIO (Se equipado)	228
BLOQUEIO DE IGNIÇÃO E POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO	229
SISTEMA DE INIBIÇÃO DO ENGATE DE MARCHAS SEM O PEDAL DO FREIO ACIONADO	229
AVISOS GERAIS	229
TRAÇÃO INTEGRAL	231
TRAÇÃO INTEGRAL JEEP ACTIVE DRIVE 4WD e JEEP ACTIVE DRIVE 4WD LOW	231
TRAÇÃO INTEGRAL	231
Ativação da tração integral	231
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DA MODALIDADE 4WD LOW	233
Ativação da modalidade 4WD LOW	233
Desativação da modalidade 4WD LOW	233
SELEC-TERRAIN	233
SELEÇÃO DA MODALIDADE DE CONDUÇÃO	233
DIREÇÃO ASSISTIDA	235
DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA - SPORT	235
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO (se equipado)	235
SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS	235

SISTEMA START&STOP (SE EQUIPADO)	236
CONHECENDO O SISTEMA	236
ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO SISTEMA	236
FUNCIONAMENTO	237
Câmbio manual	237
Condições que inibem a parada do motor	
(Autostop)	238
Câmbio automático	239
Condições que inibem a parada do motor	
(Autostop)	240
PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA	241
Função de “Economia de energia” (previstos para	
algumas versões/mercados)	241
IRREGULARIDADE NO FUNCIONAMENTO	241
Advertência	241
INATIVIDADE DO VEÍCULO	241
PARTIDA DE EMERGÊNCIA	243
LIMITADOR DE VELOCIDADE	244
SPEED LIMITER	244
ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO	244
PROGRAMAÇÃO DA VELOCIDADE LIMITE	244
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO	244
ULTRAPASSAGEM DA VELOCIDADE	
PROGRAMADA	245

INTERMITÊNCIA DA VELOCIDADE	
PROGRAMADA	245
DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO	245
Desativação automática do dispositivo	245
CONTROLE DE VELOCIDADE	245
CRUISE CONTROL	245
ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO	246
DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA	247
ALTERAÇÃO DA VELOCIDADE	247
Aumento da velocidade	247
Utilização do dispositivo em montanhas	247
Diminuição da velocidade	248
VOLTAR A CHAMAR A VELOCIDADE	248
DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO	248
ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO	248
SISTEMA PARKSENSE (Se equipado)	248
Sensores	248
Sinalização acústica	249
Distâncias de detecção	250
Sinalização no display	250
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO	250
SINALIZAÇÃO DE ANOMALIAS	251
FUNCIONAMENTO COM REBOQUE	251

SISTEMA ACTIVE PARKSENSE (Se equipado)	252
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO	254
FUNCIONAMENTO DO SISTEMA	254
DESCRIÇÃO DO ESTACIONAMENTO PARALELO E	
PERPENDICULAR	255
Ativação	255
Escolha do tipo de estacionamento	255
Escolha de um dos lados	255
Busca por uma vaga de estacionamento	255
Manobra	256
Fim da manobra	256
INFORMAÇÕES IMPORTANTES	256
SISTEMA DE ALERTA DE DISTÂNCIA LATERAL (Se	
equipado)	258
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO	259
FUNCIONAMENTO COM UM REBOQUE	259
INFORMAÇÕES IMPORTANTES	259
CÂMERA DE RÉ	260
PARKVIEW® rear back up câmera	260
Ativação/desativação da câmera	261
VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY	261
Visualizações no display	261
Mensagens no display	262

REABASTECENDO O VEÍCULO	262
PROCEDIMENTOS	262
SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina)	265
MOTORES DIESEL	266
Funcionamento a baixas temperaturas	266
REABASTECIMENTO	267
PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO	267
Abertura da tampa	267
Abastecimento de emergência	268
GANCHO DE REBOQUE	269
REBOQUE DE ATRELADOS	269
Pontos de fixação do engate de reboque	271
Utilização de guinchos	272
DICAS DE DIREÇÃO	272
DESCRIÇÃO	272
ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL	272
Manutenção do veículo	272
Pneus	272
Cargas inúteis	272
Porta-bagagens/porta-esquis	272
Dispositivos elétricos	272
Climatizador	273
Acessórios aerodinâmicos	273
ESTILO DE CONDUÇÃO	273
Intervenção	273
Manobras inúteis	273
Troca de marchas (câmbio mecânico)	273

Velocidade máxima	273
Aceleração	273
Condições de utilização	273
Situação do trânsito e condição das vias e estradas	274
Paradas ou interrupções de trânsito.	274
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	274
TRANSPORTE DE ANIMAIS	274
GASES DE DESCARGA	274
SUGESTÕES PARA A CONDUÇÃO FORA DE ESTRADA	275
Utilização da tração integral (4WD LOW)	275
Travessia de córregos e áreas alagadas	275
Condução com neve/lama/areia	277
Condução em subida	278
Condução em descida	278
Após a condução em trechos fora de estrada	279

PARTIDA DO MOTOR PROCEDIMENTOS INICIAIS

Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores internos e externos e apertar corretamente o cinto de segurança.

Para a partida do motor, nunca pressionar o pedal do acelerador.

Se for necessário, no display podem visualizar-se mensagens que indicam o procedimento para efetuar a partida.

ADVERTÊNCIA

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.

ADVERTÊNCIA

Enquanto o motor não estiver ligado, o servofreio não está ativo.

Diante disso, é necessário exercer um esforço no pedal de freio muito maior do que o habitual.

ADVERTÊNCIA

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.

ADVERTÊNCIA

Alguns cuidados são necessários no primeiro período de viagem.

Nos primeiros 1600 km, não exigir o máximo desempenho do veículo (por ex., acelerações excessivas, distâncias demasiadamente prolongadas nos regimes máximos, frenagens excessivamente bruscas, etc.).

ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Esta atitude evita o consumo indesejável de energia da bateria.

ADVERTÊNCIA

Pisar no acelerador antes de desligar o motor não tem nenhuma utilidade.

Esta atitude provoca um consumo inútil de combustível e é prejudicial, especialmente para os motores com turbocompressor.

PROCEDIMENTOS PARA VERSÕES FLEX

A tecnologia de partida a frio empregada no veículo se baseia no aquecimento prévio do etanol, quando necessário, no sistema de injeção, indicado pela luz-espia . Essa solução dispensa o uso de reservatório auxiliar de gasolina para partida a frio, caso o etanol seja o combustível preponderante no tanque de combustível.

Nas versões equipadas com chave eletrônica, o motor liga quando é pressionado o botão do dispositivo de partida.

O veículo está equipado com um sistema de partida que faz a gestão automática do motor

de partida, não sendo necessário manter a chave girada na posição **AVV** todo o tempo até que o motor dê a partida.

Após girar a chave para a posição **AVV**, o sistema irá ativar o motor de partida pelo tempo necessário ao funcionamento do motor. Em caso de não funcionamento do motor, o sistema irá interromper a tentativa de partida após um tempo máximo de 10 segundos, ocasião em que poderá ser efetuada uma nova tentativa de ligar o motor.

Nota

O sistema de aquecimento do combustível pode ser ativado com a abertura da porta do motorista. Este processo é indicado pela luz-espia .

Versões com câmbio manual

Para dar a partida no motor deverão ser seguidos os procedimentos descritos a seguir:

- Verificar se o freio de estacionamento está acionado.

- Posicionar a alavanca de câmbio em ponto morto.
- Pisar no pedal de embreagem, sem pisar no acelerador.
- Colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem.
- Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la.

Versões com câmbio automático

Para dar a partida no motor deverão ser seguidos os procedimentos descritos a seguir:

- Verificar se o freio de estacionamento está acionado.
- Verificar se a alavanca de câmbio está na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Neutro).
- Pisar no pedal de freio, sem pisar no acelerador.
- Colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem.
- Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la.

PROCEDIMENTO PARA VERSÕES DIESEL

ADVERTÊNCIA

O acendimento da luz-espia  de modo intermitente após a partida ou durante uma condução prolongada assinala uma anomalia no sistema de preaquecimento das velas.

Se o motor ligar, é possível utilizar regularmente o veículo, mas é preciso dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**.

Versões com câmbio manual

Proceder do seguinte modo:

- Engatar o freio de estacionamento elétrico e posicionar a alavanca de câmbio no ponto morto
- Girar a chave de ignição para a posição **MAR**: acende-se a luz-espia  no quadro de instrumentos.

- Pisar no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.
- Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la.

Nas versões equipadas com chave eletrônica, o motor liga quando é pressionado o botão do dispositivo de partida.

Em caso de não funcionamento do motor, o sistema irá interromper a tentativa de partida após um tempo máximo de 10 segundos, ocasião em que poderá ser efetuada uma nova tentativa de ligar o motor.

Versões com câmbio automático

Proceder do seguinte modo:

- Engatar o freio de estacionamento elétrico e posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto).
- Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la.

Nas versões equipadas com chave eletrônica, o motor liga quando é pressionado o botão do dispositivo de partida.

Em caso de não funcionamento do motor, o sistema irá interromper a tentativa de partida após um tempo máximo de 10 segundos, ocasião em que poderá ser efetuada uma nova tentativa de ligar o motor.

Nota

Se, com a chave de ignição na posição **MAR, o símbolo  no display permanecer aceso juntamente com a luz-espia , repor a chave de ignição na posição **STOP** e depois de novo em **MAR**. Se a luz-espia (ou o símbolo no display) permanecer acesa, voltar a tentar com as outras chaves fornecidas. Se, mesmo assim, não for possível ligar o motor, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.**

Versões FLEX e DIESEL com Keyless Entry-N-Go

Proceder do seguinte modo:

- Engatar o freio de estacionamento elétrico e posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto).
- Acionar o pedal de freio sem pisar no acelerador.
- Pressionar o botão **START**.
- Se o motor não ligar, voltar a pressionar o botão **START** e aguardar 10 a 15 segundos antes de repetir a manobra de partida.

PARTIDA APÓS INATIVIDADE PROLONGADA

Quando o veículo não for ligado ou conduzido durante pelo menos 35 dias, é aconselhável ter os seguintes cuidados.

Para ligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Girar a chave de ignição na posição **AVV** e soltá-la posteriormente, repetindo os procedimentos informados nos tópicos anteriores.

- Se o motor não ligar dentro de 10 segundos, voltar a colocar a chave de ignição na posição **STOP**, aguardar 5 segundos e deixar arrefecer o motor de partida; em seguida, repetir o procedimento de partida.
- Se o motor não ligar após 8 tentativas, deixar arrefecer o motor de partida durante pelo menos 10 segundos e, em seguida, repetir o procedimento.

Nota

Uma partida após inatividade prolongada do veículo particularmente difícil, pode também ser provocada pelo parcial descarregamento da bateria. Nesse caso, consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

FALTA DE PARTIDA DO MOTOR

Avisos

Não tentar a partida do motor deixando combustível ou outro líquido inflamável no interior da tomada de ar do corpo de borboleta: esta operação pode provocar danos no motor e

em eventuais pessoas que se encontrem nas proximidades.

Não tentar a partida do motor rebocando ou empurrando o veículo. Estas manobras provocariam a entrada de combustível no conversor catalítico que, na partida do motor, se inflamaria, provocando o sobreaquecimento e danos no próprio conversor.

Em caso de bateria descarregada, é possível efetuar uma partida de emergência ligando-a, através de cabos adequados, a uma bateria auxiliar ou à bateria de outro veículo. Todavia, esta manobra pode ser perigosa se efetuada de modo incorreto. Consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

Partida do motor com bateria da chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go) descarregada

A falta de resposta do dispositivo de partida ao pressionar o respectivo botão pode significar que a bateria da chave eletrônica esteja descarregada. Assim, o sistema não irá detectar a presença da chave eletrônica a bordo

do veículo e visualizará no display uma mensagem específica.

Neste caso, apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto relativamente ao qual se encontra o corpo metálico) no botão do dispositivo de partida e pressionar o próprio botão através da chave eletrônica. Deste modo, aciona-se o dispositivo de partida para ligar o motor.

AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS A PARTIDA

Proceder do seguinte modo:

- Colocar lentamente o veículo em movimento, fazendo o motor rodar em regime médio, sem solicitar acelerações bruscas
- Evitar procurar, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho. É aconselhável aguardar que o indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor comece a subir.

ARREFECIMENTO - VERSÕES TURBO

Antes de desligar o motor, mantê-lo em marcha lenta durante alguns minutos de modo a permitir uma lubrificação adequada do turbocompressor. Este procedimento é particularmente aconselhado após uma condução exigente.

Após o funcionamento com plena carga ou, em todo o caso, com fortes solicitações de potência, manter o motor em marcha lenta de 3 a 5 minutos antes de desligá-lo.

Este período de tempo permite ao óleo lubrificante e ao líquido de arrefecimento do motor eliminar o calor excessivo da câmara de combustão, rolamentos, componentes internos e turbocompressor.

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR PROCEDIMENTOS

Para desligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Estacionar o veículo numa posição que não constitua perigo para o trânsito.
- Engatar uma mudança de marcha (versões com caixa manual) ou posicionar a alavanca de câmbio em **P** (Estacionamento) (versões com câmbio automático).
- Com o motor em marcha lenta, Girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

Avisos

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Veículos equipados com chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go)

Com velocidade do veículo superior a 8 km/h é, em todo o caso, possível desligar o motor, mesmo para veículos equipados com câmbio

automático com alavanca numa posição diferente de **P** (Estacionamento). Neste caso, para desligar o motor, é necessário pressionar prolongadamente o botão do dispositivo de partida ou pressioná-lo 3 vezes consecutivamente no espaço de poucos segundos. Neste caso, o motor desligará e o dispositivo de partida será posicionado em **STOP**.

Com o sistema Keyless Enter-N-Go, é possível abandonar o veículo com o motor ligado, levando consigo a chave eletrônica, sem que o motor se desligue. O veículo assinalará a presença da chave a bordo do veículo apenas em caso de fechamento das portas.

Desligando o veículo (passagem da posição **MAR** para **STOP**), a alimentação dos acessórios é mantida durante cerca de 3 minutos.

Abrindo a porta do lado do condutor com o quadro de instrumentos aceso, será emitido um breve sinal acústico, para lembrar ao condutor que desligue o veículo. No display será visualizada uma mensagem específica.

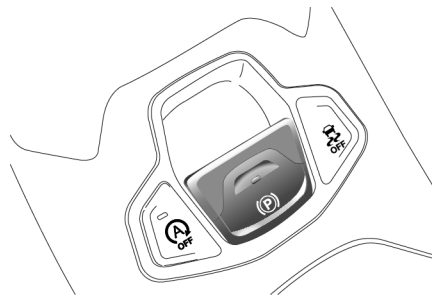
Quando a chave de ignição está na posição **STOP**, o funcionamento dos levantadores dos vidros elétricos permanece ativo durante cerca de 3 minutos. A abertura de uma das portas dianteiras anula esta função.

Depois de um percurso desgastante, antes de desligar o motor, deixar o motor em marcha lenta para permitir que baixe a temperatura no interior do vão do motor.

FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO (EPB)

O veículo está equipado com um freio de estacionamento elétrico (EPB), que garante um desempenho ideal.

O freio de estacionamento elétrico está equipado com um interruptor, localizado no console central, um motor com pinça para cada roda traseira e um módulo de controle eletrônico.



Nota

Antes de abandonar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento elétrico.

Nota

Para estacionar o veículo, desligar o motor, acionar o freio de estacionamento, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço. cunhas ou pedras posicionadas à frente das rodas (em

caso de forte inclinação). Nas versões com câmbio automático, posicionar a alavanca de câmbio na posição P (Estacionamento).

Nota

Em caso de avaria na bateria do veículo, para desbloquear o freio de estacionamento elétrico, é necessário efetuar a substituição da bateria.

O freio de estacionamento elétrico pode ser engatado de duas formas:

- Manualmente, puxando o interruptor no console central.
- Automaticamente nas condições de "Safe Hold" ou de "Auto Park Brake".

Acionamento manual do freio de estacionamento

ADVERTÊNCIA

Durante as manobras de estacionamento em estradas com inclinação, é imprescindível engatar o freio de estacionamento, a primeira marcha se estiver em subida, a marcha a ré em descida (na presença de câmbio automático, posicionar a alavanca em "P") e virar as rodas dianteiras.

Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, bloquear as rodas com um calço.

ADVERTÊNCIA

NUNCA deixar as crianças no interior do veículo sem vigilância, nem abandonar o veículo com as portas destravadas num local facilmente acessível às crianças.

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

Certificar-se ainda de que as crianças não acionem inadvertidamente o freio de estacionamento elétrico, o pedal do freio ou a alavanca da câmbio automático.

ADVERTÊNCIA

O freio de estacionamento elétrico deve ser sempre engatado quando se abandona o veículo.

Atue sempre com segurança.

Para engatar manualmente o freio de estacionamento elétrico com o veículo parado, puxe brevemente o interruptor localizado no console central.

Durante o engate do freio de estacionamento elétrico, pode perceber-se um ligeiro ruído proveniente da parte traseira do veículo.

Se engatar o freio de estacionamento com o pedal do freio pressionado, pode perceber-se um ligeiro movimento do pedal.

Nota

Em caso de luz-espia de avaria EPB acesa, algumas funcionalidades do freio de estacionamento elétrico serão desativadas. Neste caso, o condutor é responsável pelo acionamento do freio de estacionamento do veículo em condições de completa segurança.

Se, em circunstâncias excepcionais, for necessário solicitar a intervenção do freio com o veículo em movimento, manter o interruptor no console central puxado durante todo o tempo em que se pretende a intervenção do próprio freio.

A luz-espia (E) pode acender-se se o sistema hidráulico estiver momentaneamente indisponível e a frenagem solicitar assistência dos motores elétricos.

Além disso, acendem-se automaticamente as luzes de freio (stop), como aconteceria para

uma frenagem normal efetuada através da pressão do pedal do freio.

Para interromper a solicitação de frenagem com o veículo em movimento, soltar o interruptor no console central.

Se, através deste procedimento, o veículo for freado até atingir uma velocidade inferior a aproximadamente 3 km/h e o interruptor for mantido puxado, será engatado definitivamente o freio de estacionamento.

Nota

A condução do veículo com o freio de estacionamento elétrico engatado, ou a utilização repetida do freio de estacionamento elétrico para "amaciar" o veículo, poderiam provocar graves danos no sistema de frenagem.

Desengate manual do freio de estacionamento elétrico

Para desengatar manualmente o freio de estacionamento, a chave de ignição deve estar na posição **MAR**. Além disso, é necessário

pisar no pedal do freio, e depois pressionar brevemente o interruptor no console central.

Durante o desengate, pode perceber-se um ligeiro ruído proveniente da parte traseira do veículo e pode notar-se um ligeiro movimento do pedal do freio.

Nota

Nas versões equipadas com câmbio automático, nunca utilizar a posição P (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento elétrico. Quando estacionar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento elétrico para evitar lesões ou danos provocados pelo movimento incontrolado do veículo.

Nota

Para veículos com câmbio manual, se soltar o pedal da embreagem ao mesmo tempo que se pisar no acelerador, o freio de estacionamento elétrico desengata-se automaticamente.

MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO DO FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO

O freio de estacionamento elétrico pode funcionar de acordo com as seguintes modalidades:

- "Modalidade de acionamento dinâmico": esta modalidade é ativada puxando continuamente o interruptor durante a condução.
- "Modalidade de acionamento estático e libertação": com o veículo parado, o freio de estacionamento elétrico pode ser engatado puxando uma única vez o interruptor localizado no console central. Por outro lado, para desengatar o freio, acione o interruptor e, ao mesmo tempo, o pedal do freio.
- "Drive Away Release" (para versões/mercados, onde previsto): o freio de estacionamento elétrico será desativado automaticamente se for detectada a intenção do condutor de mover o veículo (em marcha à

frente ou marcha a ré). Para algumas versões/mercados pode ser necessário também que o cinto de segurança do lado motorista esteja afivelado.

- "Safe Hold": quando a velocidade do veículo for inferior a 3 km/h e, para as versões com câmbio automático, a alavanca das mudanças não estiver na posição **P** (Estacionamento) e se foi detectado a intenção do condutor de sair do veículo, o freio de estacionamento elétrico será engatado automaticamente para colocar o veículo em condições de segurança.
- "Auto Park Brake": se a velocidade do veículo for inferior a 3 km/h, o freio de estacionamento elétrico será engatado automaticamente quando a alavanca das mudanças for deslocada para a posição **P** (Estacionamento) (versões com câmbio automático), ou quando a chave de ignição se encontra na posição **STOP** (versões com câmbio manual). Quando o freio de estacionamento estiver engatado e aplicado às rodas, acende-se o LED situado no interruptor no console

central juntamente com o acendimento da luz-espia (ⓘ) no quadro de instrumentos. Cada engate automático do freio de estacionamento pode ser anulado pressionando o interruptor no console central e, ao mesmo tempo, deslocando a alavanca do câmbio automático para a posição **P** (Estacionamento) ou a chave de ignição para a posição **STOP** (versões com câmbio manual).

SAFE HOLD

É uma função de segurança que engata automaticamente o freio de estacionamento elétrico caso o veículo se encontre numa condição não segura se:

- A velocidade do veículo for inferior a 3 km/h
- A alavanca de câmbio não estiver na posição **P** (Estacionamento) (versões equipadas com câmbio automático).
- O cinto de segurança do motorista não estiver afivelado.

- A porta do lado do motorista estiver aberta.
- Não tiverem sido detectadas tentativas de pressão do pedal do freio ou, nas versões equipadas com câmbio manual, do pedal da embreagem ou do pedal do acelerador.

O freio de estacionamento elétrico é acionado automaticamente para impedir que o veículo se desloque.

A função Safe Hold pode ser temporariamente excluída pressionando no interruptor localizado no console central e, ao mesmo tempo, no pedal do freio, com o veículo parado e a porta do lado do motorista aberta.

Uma vez excluída, a função será reativada quando a velocidade do veículo atingir os 20 km/h ou quando a chave de ignição for deslocada na posição **STOP** e, em seguida, para **MAR**.

TRANSMISSÃO MANUAL DESCRIÇÃO

ADVERTÊNCIA

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar fundo no pedal da embreagem.

Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

ADVERTÊNCIA

Não conduzir o veículo com a mão apoiada na alavanca de câmbio.

O esforço exercido, mesmo leve, a longo prazo, pode desgastar os elementos internos na caixa de câmbio.

Para engatar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e colocar a alavanca de

câmbio na posição desejada (o esquema para o engate das marchas encontra-se no pomo da alavanca).

Para engatar a marcha a ré a partir da posição de ponto-morto, levantar o anel **A** situado sob o pomo e, simultaneamente, deslocar a alavanca para a esquerda e depois para a frente.



Nota

A marcha a ré apenas pode ser engrenada com o veículo totalmente parado. Com o motor ligado, antes de engrenar a marcha a ré, aguardar pelo menos 2 segundos com

o pedal da embreagem totalmente pressionado, para evitar danificar as engrenagens.

A utilização do pedal da embreagem deve estar limitada exclusivamente às mudanças de marchas. Não conduzir com o pé apoiado no pedal da embreagem mesmo que ligeiramente. Em algumas circunstâncias, a eletrônica de controle do pedal da embreagem pode intervir interpretando o estilo errado de condução como uma avaria.

Velocidade econômica para troca de marchas

Nota

Para veículos com câmbio mecânico, a utilização de marchas inadequadas para a situação em que se trafega (ex.: manter engatada uma marcha alta como a 3ª, 4ª ou 5ª, com o veículo em baixa velocidade) pode gerar desconforto na condução e ruídos provenientes do câmbio, assim como causar danos ao sistema.

Nota

Para obter a máxima economia, recomendamos observar o "Indicador de Trocas de Marchas (GSI)" no quadro de instrumentos do veículo.

ADVERTÊNCIA

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar fundo no pedal da embreagem.

Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

Nota

Não conduzir com a mão apoiada na alavanca de câmbio, porque o esforço exercido, mesmo se ligeiro, com o tempo pode desgastar os elementos internos da caixa de velocidades.

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA

DESCRIÇÃO

O veículo pode estar equipado com câmbio automático comandado eletronicamente, no qual a mudança de marchas acontece automaticamente em função de parâmetros instantâneos de utilização do veículo (velocidade do veículo, inclinação da estrada e posição do pedal do acelerador).

A possibilidade da seleção manual das marchas de velocidade está, em todo o caso, disponível devido à posição "modalidade sequencial" para a alavanca de câmbio.

DISPLAY

O display (versões com display multifunções) ou (versões com display multifunções reconfigurável) pode visualizar:

- Na modalidade automática: a posição selecionada (P, R, N, D).
- Na modalidade de condução Manual (sequencial): o engate da mudança (superior

ou inferior), efetuado manualmente, através da indicação numérica.



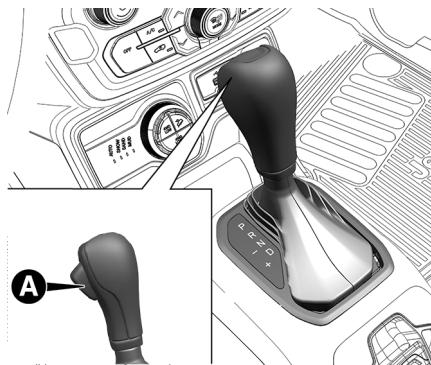
ALAVANCA DE CÂMBIO

A alavanca pode assumir as seguintes posições:

- P = Estacionamento.
- R = Marcha a ré.
- N = Ponto morto.
- D = Drive (marcha para a frente automática).
- AutoStick: + passagem para a mudança superior na modalidade de condução manual (sequencial); – passagem para a mu-

dança inferior na modalidade de condução sequencial.

O esquema para o engate das marchas está indicado na moldura localizada ao lado da alavanca de câmbio.



A marcha engatada é visualizada no display.

Para selecionar uma marcha, pressionar o botão **A** e deslocar a alavanca para a frente ou para trás.

No caso de utilização do câmbio na modalidade "sequencial", ativada deslocando a alavanca de **D** (Drive) para a esquerda, são alcançáveis as posições para + ou para -. Estas posições são instáveis.

Para sair da posição **P** (Estacionamento), ou para passar da posição **N** (Ponto morto) para a posição **D** (Drive) ou **R** (Marcha a ré) quando o veículo é parado ou se desloca à baixa velocidade, é necessário pisar também no pedal do freio (consultar a opção "Sistema de inibição do engate de marchas com o freio engatado" neste capítulo).

Nota

NÃO acelerar durante a passagem da posição **P (ou **N**) para outra posição.**

Nota

Depois de selecionar uma marcha, aguardar alguns segundos antes de acelerar.

Esta precaução é particularmente importante com o motor frio.

BORBOLETAS DE MUDANÇA DE MARCHAS NO VOLANTE

Em caso de frequentes mudanças de marcha (por ex. quando se conduz o veículo em condições de carga pesada, em estradas em inclinação, com forte vento contrário ou durante o reboque de atrelados pesados), é aconselhável utilizar a mudança sequencial para selecionar e manter uma relação fixa mais baixa.

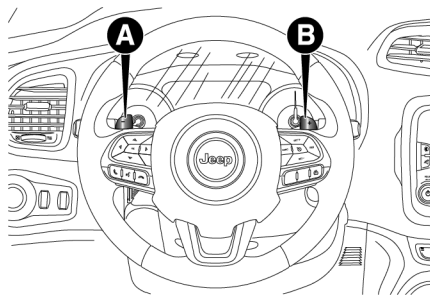
Nestas condições, a utilização de uma mudança mais baixa melhora o desempenho do veículo e prolonga a duração do câmbio, limitando as mudanças de marchas e evitando fenômenos de sobreaquecimento.

É possível passar da posição **D** (drive) para a modalidade sequencial, qualquer que seja a velocidade do veículo (ver tópico Autostick - modalidade de mudança manual (sequencial) nesse capítulo).

Além da alavanca de câmbio para mudanças manuais, localizada no console central, algu-

mas versões dispõem também de alavancas do tipo "borboleta", localizadas atrás do volante, que irão funcionar em velocidade superior a 9 km/h, pressionando-as contra o volante na parte central das mesmas para a mudança sequencial de marchas.

Estando o veículo em movimento, acionar a alavanca tipo "borboleta" direita **B** para inserir uma marcha superior ou a alavanca esquerda **A** para inserir uma marcha inferior.



POSIÇÕES DA ALAVANCA

Estacionamento (P)

ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar a posição **P** (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento elétrico.

Quando se estacionar o veículo, acionar sempre o freio de estacionamento elétrico para evitar movimentos acidentais do veículo.

ADVERTÊNCIA

Se a posição **P** (Estacionamento) não estiver engatada, o veículo pode deslocar-se e provocar lesões nas pessoas.

Antes de sair do veículo, certificar-se de que a alavanca de câmbio está na posição **P** e que o freio de estacionamento esteja acionado.

ADVERTÊNCIA

Antes de deslocar a alavanca de marchas da posição **P** (Estacionamento), colocar a chave de ignição na posição **MAR** e pisar no pedal do freio.

Caso contrário, a alavanca de marchas poderia ser danificada.

Esta posição integra o freio de estacionamento, bloqueando o câmbio. Com a alavanca de câmbio nesta posição, é possível ligar o motor.

Nota

Nunca tentar selecionar a posição P com o veículo em movimento. Antes de abandonar o veículo, colocar sempre a alavanca de câmbio nesta posição, acionando também o freio de estacionamento.

Ao estacionar num terreno plano, colocar primeiro a alavanca de câmbio na posição **P** e, em seguida, acionar o freio de estacionamento.

Ao estacionar em subida, antes de colocar a alavanca de câmbio na posição **P**, acionar o freio de estacionamento; caso contrário, pode ser difícil deslocar a alavanca de câmbio a partir da posição **P**.

Para verificar o efetivo engate da posição **P**:

- Deslocar completamente para a frente a alavanca de câmbio, até ao fim de curso.
- Certificar-se de que no display apareça a letra **P**.

Com o pedal do freio solto, certificar-se de que a alavanca de câmbio não se desloque da posição **P**.

Marcha a ré (R)

Para movimentar o veículo ou realizar manobras em marcha ré, sempre posicionar a alavanca em **R**. Para posicionar a alavanca na posição **R**, é necessário que o veículo esteja completamente imobilizado.

ADVERTÊNCIA

Engatar a marcha a ré apenas com o veículo parado, o motor em marcha lenta e o acelerador totalmente solto.

Esta ação poderá preservar a caixa de câmbio

Ponto morto (N)

ADVERTÊNCIA

Não posicionar a alavanca de marchas em **N** (Ponto morto), nem desligar o motor para percorrer uma estrada em descida.

Este tipo de condução é perigoso e reduz a possibilidade de intervenção em caso de repentinas variações do fluxo do tráfego ou da superfície da estrada. Corre-se o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes.

Corresponde à posição de ponto morto de um câmbio manual. Com a alavanca na posição **N** é possível ligar o motor.

Engatar a posição **N** em caso de paradas prolongadas com o motor ligado. Acionar também o freio de estacionamento elétrico.

Drive (D) - Marcha para a frente automática

Utilizar esta posição em condições de marcha normais.

A passagem da posição **D** para a posição **P** (Estacionamento) ou **R** (Marcha a ré) só deve ocorrer depois de soltar o pedal do acelerador, com o veículo parado e com o pedal do freio pressionado.

Esta posição assegura o engate automático das relações mais adequadas às exigências de marcha e a máxima economia em termos de consumo de combustível.

Nesta posição, o câmbio efetua automaticamente as mudanças de marchas, selecionando a relação mais adequada entre as disponíveis para a marcha à frente, garantindo,

assim, características de condução ideais em todas as mais clássicas condições de utilização do veículo.

AutoStick - Modalidade de mudança manual (sequencial)

Em caso de frequentes mudanças de marcha (por ex. quando se conduz o veículo em condições de carga pesada, em estradas em inclinação, com forte vento contrário ou durante o reboque de atrelados pesados), é aconselhável utilizar a modalidade Autostick (mudança sequencial) para selecionar e manter uma relação fixa mais baixa.

Nestas condições, a utilização de uma mudança mais baixa melhora o desempenho do veículo e prolonga a duração do câmbio, limitando as mudanças de marchas e evitando fenômenos de sobreaquecimento.

É possível passar da posição **D** (drive) para a modalidade sequencial, qualquer que seja a velocidade do veículo.

- Ativação

Com a alavanca de câmbio na posição **D** (Drive), para ativar a modalidade de condução sequencial, deslocar a alavanca para a esquerda (indicação – e + na moldura). No display será visualizada a marcha engatada.

Deslocando a alavanca de câmbio para a frente para o símbolo – ou para trás para o símbolo + efetua-se a mudança de marchas.

- Desativação

Para desativar a modalidade de condução sequencial, voltar a colocar a alavanca de câmbio na posição **D** (Drive) (modalidade de condução "automática").

Avisos

- Em superfícies escorregadias, não efetuar reduções de marchas: as rodas motrizes podem perder aderência, com consequente risco de patinagem do veículo, que pode provocar acidentes ou lesões nas pessoas.
- Para selecionar a mudança correta para a máxima desaceleração (freio do motor), basta manter pressionada a alavanca de

marchas para a frente (–): o câmbio passa para uma modalidade de funcionamento em que a desaceleração do veículo pode ser efetuada com facilidade.

- O veículo manterá a relação selecionada pelo condutor até que as condições de segurança o permitam. Isto significa, por exemplo, que o sistema procurará evitar a desativação do motor, retrocedendo de forma autônoma, caso o regime do motor seja demasiado baixo.

FUNÇÃO DE EMERGÊNCIA DO CÂMBIO (Se equipado)

A função do câmbio é constantemente monitorada para detectar eventuais anomalias. Se detectar uma condição que poderia provocar danos câmbio, ativa-se a função de "emergência do câmbio".

Nesta condição, o câmbio permanece na 4ª marcha, independentemente da marcha selecionada posições: **P** (Estacionamento), **R** (Marcha a ré) e **N** (Ponto morto) continuam a funcionar.

No display pode ser visualizado o símbolo .

Em caso de eventual "emergência do câmbio", dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**.

Avaria temporária

Em caso de avaria temporária, é possível restabelecer o correto funcionamento do câmbio em todas as marchas para a frente procedendo do seguinte modo:

- Parar o veículo.
- Deslocar a alavanca de câmbio para **P** (Estacionamento).
- Colocar a chave de ignição na posição **STOP**.
- Aguardar cerca de 10 segundos depois de ligar o motor.
- Selecionar a marcha pretendida: se não detectar mais o problema, o câmbio volta a funcionar corretamente.

Nota

Em caso de avaria temporária, é aconselhável dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Jeep.

BLOQUEIO DE IGNIÇÃO E POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

Versões equipadas com sistema Keyless

Enter-N-Go: esta função requer o posicionamento da alavanca de marchas em **P** (Estacionamento); em seguida, colocar a chave de ignição na posição **STOP**.

Versões equipadas com chave mecânica: esta função requer o posicionamento da

alavanca de marchas em **P** (Estacionamento) antes de extrair a chave do dispositivo de partida.

Se a bateria do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece bloqueada na respectiva sede.

Para extrair mecanicamente a chave, consultar o parágrafo "Desbloqueio da alavanca de

marchas automática" no capítulo "Em emergência".

SISTEMA DE INIBIÇÃO DO ENGATE DE MARCHAS SEM O PEDAL DO FREIO ACIONADO

Este sistema impede o deslocamento da alavanca de marchas da posição **P** (Estacionamento) se tiver pisado no pedal do freio.

Para colocar ao câmbio numa posição diferente de **P** (Estacionamento), a chave de ignição deve estar na posição **AVV** (motor ligado ou desligado) e o pedal do freio deve estar pressionado.

AVISOS GERAIS

A inobservância das instruções fornecidas a seguir pode provocar danos na caixa de câmbio:

- Selecionar a posição **P** (Estacionamento) apenas com o veículo completamente parado.

- Selecionar a posição **R** (Marcha a ré), ou passar de **R** para uma outra posição apenas com o veículo completamente parado e o motor em marcha lenta.
- Não efetuar mudanças de marchas entre as posições **P** (Estacionamento), **R** (Marcha a ré), **N** (Ponto morto) ou **D** (Drive) com o motor ligado num regime superior à marcha lenta.
- Antes de engatar qualquer marcha, pisar fundo no pedal do freio.

Nota

Manter pressionado o pedal do freio enquanto se desloca a alavanca das mudanças para uma posição diferente da posição **P (Estacionamento) e AutoStick.**

- A movimentação inesperada do veículo pode provocar lesões nos ocupantes ou naqueles que se podem encontrar nas proximidades imediatas. Não abandonar o veículo com o motor ligado: antes de sair do habitáculo, acionar sempre o freio de estacionamento elétrico, deslocar a alavanca das marchas para

a posição **P** (Estacionamento), desligar o motor e extrair a chave do dispositivo de partida (para versões com chave mecânica). Com a chave de ignição na posição **STOP** (extração da chave permitida), o câmbio é bloqueado na posição **P** (Estacionamento), para impedir eventuais movimentos acidentais do veículo.

- Quando descer do veículo, remover sempre a chave mecânica do dispositivo de partida e fechar todas as portas. Nunca deixar eventuais crianças sem vigilância no interior do veículo.
- Nas versões equipadas com Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica próxima do veículo (ou num local acessível às crianças) e não deixar o dispositivo de partida ativado. Uma criança pode acionar os levantadores de vidros elétricos, outros comandos ou dar partida inadvertidamente o motor.
- É perigoso colocar ao câmbio numa posição diferente de **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto) num regime do motor superior à marcha lenta. Se não pisar fundo

no pedal do freio, o veículo pode acelerar rapidamente. Engatar a mudança apenas com o motor no regime de marcha lenta, pisando fundo no pedal do freio.

- Se a temperatura do câmbio ultrapassar os limites de funcionamento normais, a central do câmbio pode modificar a sequência de engate das marchas e reduzir o torque motriz.
- Em caso de superaquecimento da caixa de câmbio, no display é visualizado o símbolo . Neste caso, a caixa de câmbio pode funcionar de modo incorreto até que arrefeça.
- Durante a utilização do veículo e temperatura externa extremamente baixa, o funcionamento da caixa de câmbio pode sofrer variações com base na temperatura do motor e da caixa de câmbio, bem como em função da velocidade do veículo.
- A ativação da embreagem do conversor de torque e da 8ª ou 9ª marcha é inibida até que o óleo do câmbio esteja corre-

tamente aquecido. O completo funcionamento do câmbio será ativado assim que a temperatura do óleo atingir o valor preestabelecido.

Nota

Durante a utilização da roda sobressalente, após cada partida do motor, o veículo precisa permanecer em movimento constante acima de 10 km/h por cerca de 40 segundos ininterruptos. Esse procedimento é para que a transmissão automática reconheça a presença da roda sobressalente e, então, possa realizar as trocas de marcha normalmente.

TRAÇÃO INTEGRAL

TRAÇÃO INTEGRAL JEEP ACTIVE DRIVE 4WD e JEEP ACTIVE DRIVE 4WD LOW

O veículo está equipado com um inovador sistema capaz de transferir para o eixo traseiro de modo completamente automático toda a tração necessária para se desprender facilmente de qualquer situação garantindo, ao

mesmo tempo, economia em termos de emissões e consumos.

A transmissão é, de fato, constituída por um dispositivo de transferência de potência PTU (Power Transfer Unit) capaz de desligar todo o eixo traseiro imediatamente ao comando do câmbio quando as condições o permitirem (por ex. em caso de marcha em autoestrada) e por um acoplamento traseiro capaz de modular rapidamente a quantidade de torque necessário para desprender o veículo ou melhorar a sua dirigibilidade em pisos de estrada irregulares.

TRAÇÃO INTEGRAL

A tração nas quatro rodas motrizes (4WD) é completamente automática na modalidade de condução normal.

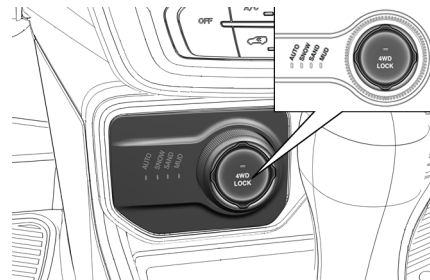
Nota

Não é possível efetuar a mudança de modalidade quando o veículo ultrapassar a velocidade de 120 km/h.

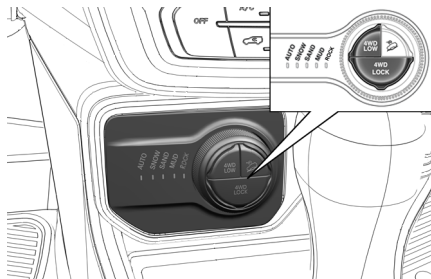
Ativação da tração integral

Os botões para a ativação da tração integral, se disponíveis, estão localizados no dispositivo Selec-Terrain™ e permitem selecionar:

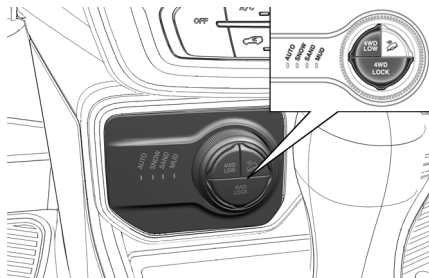
- **4WD LOCK** (versões com câmbio manual e automático): desativa a função de desativação do eixo de transmissão, garantindo a imediata disponibilidade do torque ao acoplamento traseiro. Esta função é selecionável na modalidade **AUTO** e automática nas outras modalidades de condução.



- 4WD LOW (versões Trailhawk com câmbio automático) enfatiza os desempenhos "off-road" do veículo em todas as modalidades de condução.



- 4WD LOW (versões com câmbio automático) enfatiza os desempenhos "off-road" do veículo em todas as modalidades de condução.



A função 4WD LOCK pode ser ativada mediante a pressão do respectivo botão ou quando o seletor for rodado de **AUTO** para **SNOW/SAND/MUD** ou **ROCK** (versões Trailhawk) e o 4WD LOW não tiver sido anteriormente ativado.

A ativação de uma função (por ex. 4WD LOW) desativa automaticamente a outra.

Nota

Em algumas versões, a pressão do botão 4WD LOW ativa automaticamente também a funcionalidade 4WD LOCK. Uma posterior pressão do botão 4WD LOW deixará

ativa a funcionalidade 4WD LOCK. Por outro lado, a uma posterior pressão do botão 4WD LOCK, serão desativadas ambas as funcionalidades.

Nota

A função 4WD LOW só é aconselhável para pisos de estrada irregulares e escorregadias.

ADVERTÊNCIA

O correto funcionamento da função 4WD depende dos pneus: devem ser todos das mesmas dimensões, do mesmo tipo e da mesma circunferência.

A utilização de pneus com dimensões diferentes tem efeitos negativos no comportamento dinâmico do veículo.

ADVERTÊNCIA

Não conduzir a velocidades superiores às permitidas pelas condições da estrada.

Dirija sempre com segurança.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DA MODALIDADE 4WD LOW

Ativação da modalidade 4WD LOW

Com o veículo parado, chave de ignição na posição **MAR** ou com o motor ligado, deslocar a alavanca de câmbio para a posição **D** (Drive), **R** (Marcha a ré) ou **N** (Ponto morto) e pressionar uma vez o botão **4WD LOW**.

Em algumas versões, com a modalidade engatada, no display é visualizada a mensagem "4WD LOW". O LED localizado no dispositivo Selec-Terrain™ poderia ficar intermitente até ao final do engate.

Desativação da modalidade 4WD LOW

A desativação pode ocorrer a qualquer velocidade compreendida entre 0 e 120 km/h.

Em algumas versões, no display a mensagem "4WD LOW" apaga-se uma vez concluída a desativação.

Neste caso o LED no botão **4WD LOW** está apagado.

Nota

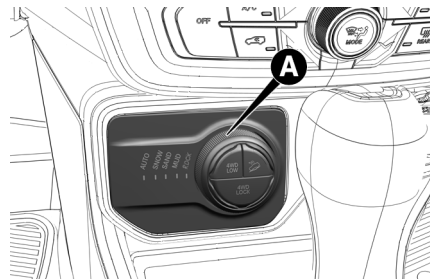
Se as condições para engatar a função 4WD LOW não forem satisfeitas, no display é visualizada uma mensagem específica indicando as instruções para a conclusão da introdução solicitada.

SELEC-TERRAIN

O dispositivo Selec-Terrain™ combina as características dos sistemas de controle do veículo com a possibilidade de intervenção do condutor, de modo a fornecer o melhor desempenho em qualquer tipo de terreno.

SELEÇÃO DA MODALIDADE DE CONDUÇÃO

Girar o manípulo **A** para selecionar a modalidade desejada.



A rotação do manípulo, se a funcionalidade 4WD LOW não tiver sido anteriormente ativada, ativará automaticamente a funcionalidade 4WD LOCK.

Nota

Não é possível efetuar a mudança de modalidade quando o veículo ultrapassar a velocidade de 120 km/h.

- **AUTO (Automático):** a modalidade de tração nas quatro rodas motrizes com funcionamento contínuo e completamente automático pode

ser utilizada para a condução em estrada e fora de estrada. Esta modalidade equilibra a tração para garantir manobrabilidade e aceleração melhoradas relativamente a um veículo com tração com duas rodas motrizes. Esta modalidade reduz ainda o consumo de combustível, uma vez que permite desligar, onde as condições o permitirem, o eixo de transmissão.

- **SNOW (Neve):** esta modalidade permite ter maior estabilidade em condições de tempo adversas. Utilizar para a condução em trechos fora de estrada superfícies com baixa aderência como, por exemplo, pisos da estrada cobertos de neve. Na modalidade SNOW, conforme as condições de funcionamento e para versões com câmbio automático, esta última poderia engatar a 2ª marcha (em vez da 1ª) durante a partida, a fim de reduzir ao mínimo a deslizamento das rodas.
- **SAND (Areia):** modalidade de condução fora de estrada para a utilização em superfícies com baixa aderência, como pi-

sos arenosos. A transmissão é definida para oferecer a máxima tração.

- **MUD (Lama):** modalidade de condução fora de estrada para a utilização nas superfícies com baixa aderência, como pisos de estrada cobertos de lama ou relva molhada.
- **ROCK:** esta modalidade está disponível apenas com funcionalidade 4WD LOW ativa. O dispositivo define o veículo para maximizar a sua tração e permitir a mais alta capacidade para virar em superfícies fora de estrada com elevada aderência. Esta modalidade garante o máximo desempenho "off-road". Esta modalidade deve ser utilizada para enfrentar obstáculos superáveis a baixa velocidade como, por exemplo, aclives de grandes dimensões, sulcos profundos, etc.

Na partida do motor, é automaticamente selecionada a modalidade AUTO (LED aceso ao lado da mensagem AUTO).

Girando o manípulo **A**, o LED ao lado da mensagem AUTO permanece aceso. Por outro

lado, os outros LEDs acendem-se sequencialmente, em função dos ressaltos comunicados ao próprio manípulo indicando, assim, ao condutor qual a nova modalidade pedida.

Uma vez atingida a modalidade pretendida (LED ao lado da respectiva mensagem aceso), basta manter o manípulo em posição até que o sistema Selec-Terrain™ se ative para efetuar o engate da modalidade selecionada.

Enquanto o sistema define o veículo segundo a modalidade pedida, o LED relativo à própria modalidade começa a lampear (por um tempo mínimo de meio segundo até um tempo máximo de cerca de 5 segundos).

Quando o LED se acende com luz fixa e, ao mesmo tempo, se apaga o da modalidade AUTO, significa que a nova modalidade selecionada foi corretamente ativada.

Caso não seja possível efetuar a ativação da modalidade pedida dentro de 5 segundos, o LED relativo à própria modalidade deixará de lampear, enquanto o LED relativo à modali-

dade anteriormente ativa (modalidade AUTO) continuará aceso, com luz fixa.

Tudo isto será igualmente válido para qualquer passagem posterior entre diferentes modalidades do dispositivo Selec-Terrain™.

DIREÇÃO ASSISTIDA

DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA - SPORT

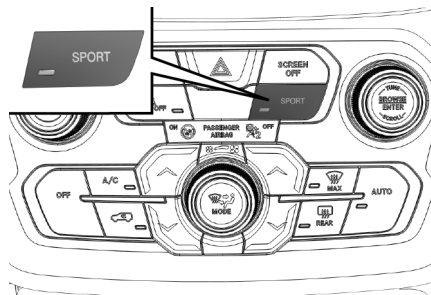
O veículo é equipado com um sistema de servoassistência por comando elétrico, que funciona só com a chave de ignição na posição **MAR** e motor ligado.

Nota

Em caso de rápida rotação da chave de ignição, a completa funcionalidade da direção assistida pode ser alcançada depois de 1-2 segundos.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO (se equipado)

Para ativar/desativar a função, pressionar o botão específico **SPORT** situado no painel na parte central.



A ativação da função é indicada pela visualização da luz-espia **SPORT** no quadro de instrumentos.

Pressionando o botão **SPORT**, a função é ativada e obtém-se um programa de condução esportiva, caracterizada por uma resposta mais rápida de aceleração e um maior esforço no volante, para dar uma sensação de condução adequada.

A função **SPORT** proporciona uma resposta mais rápida de aceleração, uma alteração no tempo de mudanças do câmbio para um

regime mais esportivo e um ligeiro aumento no esforço na direção, para dar uma sensação de condução adequada. Esse programa de condução é útil em uma estrada sinuosa onde a precisão da direção é mais desejada.

Pressionar novamente o botão para desativar a função e regressar ao programa de condução normal.

Nota

Em fase de aceleração, utilizando a função **SPORT, é possível sentir vibrações na direção, que são características de um programa esportivo.**

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias da direção assistida elétrica são indicadas pelo acendimento da luz-espia **SPORT**, acompanhada da mensagem visualizada no display (Em algumas versões é visualizado um símbolo no display).

Em caso de avaria na direção assistida elétrica, o veículo continua a ser manobrável com a direção mecânica.

Nota

Nas manobras de estacionamento, ao efetuar um número elevado de giros do volante, pode verificar-se um endurecimento da direção; isto é normal e é devido à intervenção do sistema de proteção contra o aquecimento excessivo do motor elétrico de comando da direção, portanto, não pede nenhuma intervenção de reparação. Na próxima reutilização do veículo, a direção assistida retornará a operar normalmente.

ADVERTÊNCIA

Antes de efetuar qualquer intervenção de manutenção, desligar sempre o motor e remover a chave do dispositivo de ignição, ativando o bloqueio da direção, principalmente quando o veículo se encontrar com as rodas levantadas do piso.

No caso em que isto não seja possível (necessidade de ter a chave na posição

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

MAR ou o motor ligado), remover o fusível principal de proteção da direção assistida elétrica.

SISTEMA START&STOP (SE EQUIPADO)

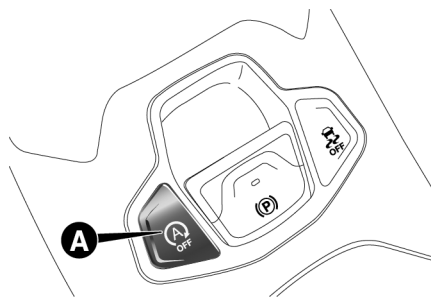
CONHECENDO O SISTEMA

O sistema Start&Stop desliga automaticamente o motor sempre que o veículo estiver parado (atendendo as condições de funcionamento do sistema) e reinicia quando o condutor acionar o pedal da embreagem para versões com câmbio manual ou quando ele retira a pressão sobre o pedal de freio para versões com câmbio automático.

Este procedimento aumenta a eficiência do veículo através da redução no consumo de combustível, reduz as emissões de gases nocivos e a poluição sonora.

ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO SISTEMA

Para ativar/desativar o sistema manualmente, pressione o botão **A** localizado no console.



A desativação do sistema Start&Stop é indicada por uma mensagem exibida no display e/ou no quadro de instrumentos (dependendo da versão). Nestas condições o LED  localizado sobre o botão é ligado.

FUNCIONAMENTO

Câmbio manual

Modo Autostop (desligamento automático)

Com a função Start&Stop habilitada e com o veículo parado, o motor irá desligar quando o câmbio for colocado em ponto morto (Neutro) e o pedal da embreagem for liberado.

Não se deve engatar nenhuma marcha sem acionar o pedal da embreagem durante o Autostop.

Nota

O desligamento automático do motor é habilitado apenas depois de superar uma velocidade de cerca de 5 km/h, para evitar repetidos desligamentos do motor quando conduzir a uma velocidade baixa.

Modo Autostart (repartida automática)

Com a função Start&Stop habilitada, pressione o pedal de embreagem para permitir a repartida do motor.

Caso o câmbio esteja em ponto morto, ao começar a pisar na embreagem para o engate da marcha, o motor já será ligado.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema, o nível de carga da bateria deve estar acima do limite preestabelecido.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Autostart (repartida automática) sem ação do motorista

Para garantir o conforto do ocupante, a redução de emissões, a segurança e a integridade do sistema, o motor pode ser religado automaticamente sem a ação do motorista.

Nesse caso, se o câmbio não se encontrar no ponto morto, uma mensagem no quadro de instrumentos irá solicitar ao motorista o acionamento da embreagem através de mensa-

gem específica no display e luz-espia  no quadro de instrumentos.





Caso o pedal da embreagem não seja pressionado dentro de aproximadamente 3 minutos, uma mensagem será exibida no display (Off ou Start&Stop não disponível), neste caso a repartida automática estará desabilitada, sendo necessário efetuar a repartida do veículo através da chave de ignição.



Condições que inibem a parada do motor (Autostop)

Por questão de conforto, de redução de emissões e de segurança, o motor não é desligado sob as seguintes condições:

- Inclinação superior ao valor preestabelecido para garantir a segurança de funcionamento do sistema.
- O motor ainda está frio.
- O nível de carga da bateria abaixo do limite preestabelecido.
- A porta do condutor não está fechada.
- O cinto de segurança do motorista não está afivelado.

- O climatizador Dualzone (se equipado) está na modalidade MAX-AC ou em processo de desembacamento MAX-DEF  (led do botão aceso) a uma alta velocidade de ventilação.
- O climatizador está na modalidade (MAX/AC).
- A marcha a ré foi acionada (por exemplo, para as manobras de estacionamento).
- Ocorreu reabastecimento recente. Esta condição é temporária (ver advertências no tópico “Sistema flex” neste capítulo).
- O capô está aberto ou destravado.

Nota

Com o modo AUTO ativado no climatizador Dualzone (se equipado), o sistema Start&Stop pode ser desativado de acordo com a temperatura interna requerida e condições ambientais, visando manter a temperatura do habitáculo refrigerada.

Nota

A utilização do ar-condicionado pode inibir o autostop de acordo com a opção es-

colhida pelo usuário, conforme descrito no capítulo "Climatização".

Condições para repartida do motor (Autos-tart)

Por questão de conforto, de redução de emissões e de segurança, o motor pode reiniciar automaticamente sem qualquer intervenção do condutor, se ocorrerem as seguintes condições:

- Nível de carga da bateria abaixo do limite preestabelecido.
- Ocorreu a depressão do sistema de freio, devido ao acionamento do pedal de freio repetidas vezes.
- Veículo em movimento, por exemplo, nos casos de estar trafegando em descidas.
- O motor foi desligado através do sistema Start&Stop por um tempo maior que o preestabelecido.

Nota

Se a embreagem não for pressionada após os três minutos depois de desligar o motor,

ligar o motor só será possível utilizando a chave de ignição.

Nota

Nos casos de desligamento do motor de forma indesejada, por exemplo, no caso de uma liberação repentina do pedal de embreagem com marcha engatada, se o sistema Start&Stop estiver ativado, você poderá ligar o motor pressionando o pedal da embreagem.

Câmbio automático

Modo Autostop (desligamento automático)

Em veículos de transmissão automática, se o sistema Start&Stop está ativado e o veículo é parado (parar por um tempo suficiente para o sistema atuar) o motor é automaticamente desligado nas seguintes condições:

- Alavanca de velocidades na posição **D**.
- Pedal do freio pressionado.

Nota

O desligamento automático do motor é habilitado apenas depois de superar uma

velocidade de cerca de 5 km/h, para evitar repetidos desligamentos do motor quando conduzir a uma velocidade baixa.

Modo Autostart (repartida automática)

Em caso de transmissão automática, o motor é automaticamente religado quando:

- Com a função “Start&Stop” habilitada, liberar o pedal do freio para permitir a repartida do motor, desde que o câmbio esteja na posição de Drive (D).

Se o câmbio encontra-se fora da posição de Drive (D) o veículo vai partir automaticamente.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema, o nível de carga da bateria deve estar acima do limite preestabelecido.

Esteja atento às recomendações desse manual.

Por motivo de segurança, o Start&Stop poderá ser desabilitado involuntariamente. Será visualizado no quadro de instrumentos a mensagem de Start&Stop não disponível.



Condições que inibem a parada do motor (Autostop)

Por questão de conforto, de redução de emissões e de segurança, o motor não é desligado sob as seguintes condições:

- Inclinação superior ao valor preestabelecido para garantir a segurança de funcionamento do sistema.
- O motor ainda está frio.
- O nível de carga da bateria abaixo do limite preestabelecido.
- A porta do condutor não está fechada.
- O cinto de segurança do motorista não está afivelado.

- O climatizador Dualzone (se equipado) está na modalidade MAX-AC ou em processo de desembacamento MAX-DEF  (led do botão aceso) a uma alta velocidade de ventilação.
- O climatizador está na modalidade (MAX/AC).
- A marcha a ré foi acionada (por exemplo, para as manobras de estacionamento).
- Ocorreu reabastecimento recente. Esta condição é temporária (ver advertências no tópico “Sistema flex” neste capítulo).
- O capô está aberto ou destravado.

Nota

Com o modo AUTO ativado no climatizador Dualzone (se equipado), o sistema Start&Stop pode ser desativado de acordo com a temperatura interna requerida e condições ambientais, visando manter a temperatura do habitáculo refrigerada.

Nota

A utilização do ar-condicionado pode inibir o autostop de acordo com a opção es-

colhida pelo usuário, conforme descrito no capítulo "Climatização".

PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

Quando o motor é desligado automaticamente pelo sistema Start&Stop e o motorista desfivel o cinto de segurança, abre a porta do motorista ou o capô, a partida do motor só será permitida pela chave de ignição. Esta condição é assinalada ao condutor por mensagem exibida no display ou pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos.

Função de “Economia de energia” (previstos para algumas versões/mercados)

Se, com uma repartida automática do motor, o motorista não executar qualquer ação no veículo por um período de tempo de cerca de 3 minutos, o sistema Start&Stop, em algumas versões, desliga o motor a fim de evitar o consumo de combustível. Nestes casos, a partida do motor só será permitida pela chave de ignição.

Nota

É possível manter o motor em funcionamento, desabilitando o sistema Start&Stop.

IRREGULARIDADE NO FUNCIONAMENTO

Em caso de mau funcionamento, o sistema Start&Stop é desligado. O condutor é informado da anomalia pela sinalização da luz-espia, juntamente com uma mensagem visualizada no display (algumas versões). Neste caso, dirigir-se a **Rede de Assistência Jeep**.

Advertência

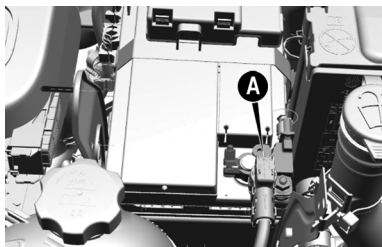
O funcionamento do sistema Start&Stop poderá ficar prejudicado caso não sejam utilizados acessórios genuínos Jeep.

INATIVIDADE DO VEÍCULO

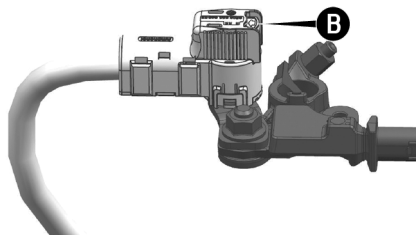
Em casos de inatividade do veículo esteja atento à carga da bateria.

Efetuar o seguinte procedimento:

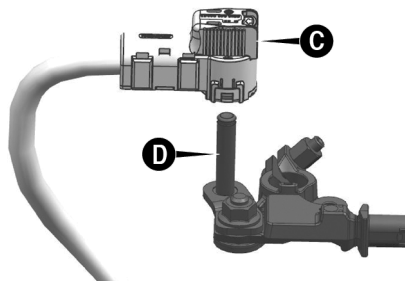
Caso seja necessário desconectar o cabo massa (-) da bateria, o mesmo deve ser feito através do falso polo do sensor **A**, como a seguir:



- Pressione o botão **B** do engate rápido para soltá-lo do falso polo.



- Remova o engate rápido **C** do falso polo negativo **D**.



- Para recolocar o cabo, empurrar no sentido contrário até ouvir o click da trava, certificando-se do travamento.

O sensor **A** não pode nunca ser desconectado do polo, exceto no caso de substituição da bateria.

Nota

Antes de continuar com o procedimento, aguarde pelo menos 1 minuto para posicionar a chave de ignição na posição STOP.

Nota

A bateria para veículos com sistema Start&Stop possui características que são específicas para esta versão e visam garantir o perfeito funcionamento do sistema. É imprescindível que, para substituição da bateria, dirija-se à Rede de Assistência Jeep.

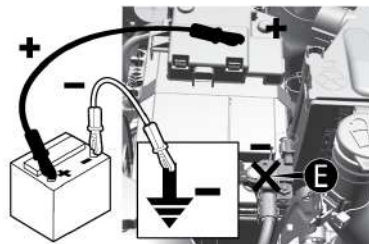
Nota

Caso o veículo permaneça inativo por mais de 10 dias, deve-se desconectar o engate rápido do polo negativo da bateria para

evitar que seja descarregada pela corrente stand-by do veículo.

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Em caso de partida de emergência com bateria auxiliar, não conectar o cabo negativo (-) da bateria auxiliar ao terminal negativo **E** da bateria do veículo. Conectar a um ponto de massa motor/câmbio (siga o procedimento de “Partida com bateria auxiliar”).



Nota

Antes de abrir o capô, é preciso assegurar-se de que o veículo esteja desligado e a chave na posição OFF. É aconselhado re-

tirar a chave de ignição quando o veículo estiver parado e com outras pessoas presentes dentro do veículo.

Durante o reabastecimento de combustível, assegurar-se de que o veículo esteja desligado com a chave na posição OFF.

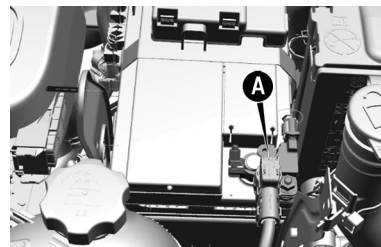
Em caso de ar-condicionado de controle manual, se você deseja dar prioridade ao conforto climático, é possível desativar o sistema Start&Stop a fim de permitir o funcionamento contínuo do sistema de ar-condicionado.

ADVERTÊNCIA

ATENÇÃO:

Nos veículos com “Start & Stop”, para manter o HCSS (Sistema de aquecimento para partida a frio) em condições normais de funcionamento, deve-se preservar as características originais do veículo (rádio, multimídia).

Não remover o sensor IBS **A** (Sensor inteligente da bateria) do polo negativo da bateria, pois o sistema Start & Stop poderá ficar inoperante.



Nota

Após substituição da bateria o sistema Start&Stop (se equipado) pode ficar temporariamente indisponível.

LIMITADOR DE VELOCIDADE SPEED LIMITER

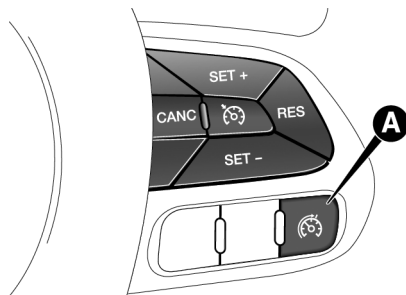
É um dispositivo que permite limitar a velocidade do veículo a valores programáveis pelo motorista.

É possível programar a velocidade máxima com o veículo parado ou com o veículo em movimento. A velocidade mínima programável é de 30 km/h.

Quando o dispositivo está ativo, a velocidade do veículo depende da pressão do pedal acelerador, até ser atingida a velocidade limite programada (consultar a opção "Programação da velocidade limite").

ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Para ativar o dispositivo, pressionar o botão **A**  no volante.



A ativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo  no display (de cor branca nas versões com display multifunções reconfigurável), juntamente com uma mensagem específica, e pelo último valor de velocidade memorizada.

Se o Cruise Control eletrônico tiver sido anteriormente ativado, é necessário pressionar duas vezes o botão **A** . A primeira pressão desliga a função anteriormente ativada, a segunda pressão ativa o Speed Limiter.

PROGRAMAÇÃO DA VELOCIDADE LIMITE

A velocidade limite pode ser programada sem necessariamente ativar o dispositivo.

Para memorizar um valor de velocidade mais alto do que o visualizado, pressionar brevemente o botão SET +. A cada pressão do botão corresponde um aumento da velocidade de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se um aumento de 5 km/h.

Para memorizar um valor mais baixo do que o visualizado, pressionar o botão SET -. A cada pressão do botão corresponde uma diminuição da velocidade de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se uma diminuição de 5 km/h.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Ativação do dispositivo: pressionar os botões SET + ou SET -. A ativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo .

no display (de cor verde nas versões com display multifunções reconfigurável).

Desativação do dispositivo: pressionar o botão **CANC**. A desativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo  no display (de cor branca).

Reativação do dispositivo: pressionar o botão **RES**.

ULTRAPASSAGEM DA VELOCIDADE PROGRAMADA

Pressionando o pedal do acelerador totalmente até o "fundo" (fim de curso), é possível ultrapassar a velocidade programada mesmo quando o dispositivo está ativo (por ex. em caso de ultrapassagem).

O dispositivo é desativado até reduzir a velocidade abaixo do limite definido, então se reativa automaticamente.

INTERMITÊNCIA DA VELOCIDADE PROGRAMADA

A velocidade programada começa a lampear nos seguintes casos:

- Quando se tiver pressionado o pedal do acelerador e a velocidade do veículo tiver ultrapassado a velocidade programada.
- Ativando o sistema após ter definido um limite inferior à efetiva velocidade do veículo.
- Quando o dispositivo não for capaz de reduzir a velocidade do veículo devido à inclinação da estrada.
- Em caso de aceleração brusca.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Para desativar o dispositivo, pressionar o botão **A** .

Nota

A ativação do Cruise Control eletrônico ou da funcionalidade HDC (Hill Descent Control) provocará a desativação do dispositivo.

Desativação automática do dispositivo

O dispositivo desativa-se automaticamente em caso de avaria no sistema. Neste caso, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

CONTROLE DE VELOCIDADE CRUISE CONTROL

É um dispositivo de assistência à condução, de controle eletrônico, que permite manter o veículo a uma velocidade desejada, sem necessitar de pisar no pedal do acelerador. Este dispositivo pode ser utilizado a uma velocidade superior a 40 km/h, em longos trechos de estrada retos, secos e com poucas variações de velocidade (por exemplo percursos em autoestradas).

A utilização do dispositivo não é vantajosa em estradas extraurbanas com muito trânsito. Não utilizar o dispositivo na cidade.

Os botões para o comando do Cruise Control eletrônico estão localizados no lado direito do volante.

Para assegurar um funcionamento correto, o Cruise Control eletrônico foi concebido de modo a desligar-se em caso de acionamento simultâneo de várias funções. Neste caso, é possível reativar o sistema pressionando o botão  e redefinindo a velocidade desejada do veículo.

ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

ADVERTÊNCIA

Para utilizar o Cruise control, observar alguns cuidados muito importantes com relação ao câmbio.

Durante a condução com o dispositivo ativado, não posicionar a alavanca de marchas em ponto morto.

ADVERTÊNCIA

Em caso de funcionamento defeituoso ou avaria do dispositivo, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Dirija sempre em segurança.

ADVERTÊNCIA

O Cruise Control pode ser perigoso onde o sistema não for capaz de manter uma velocidade constante.

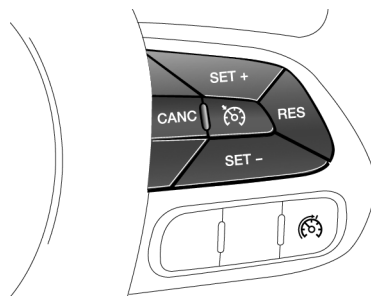
Em algumas condições, a velocidade pode ser excessiva, com o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes. Não usar o dispositivo em condições de trânsito intenso ou em estradas irregulares sinuosas, congeladas, com neve ou lama.

Para ativar o dispositivo, pressionar o botão .

A ativação do dispositivo é assinalada pelo acendimento da luz-espia  no quadro de

instrumentos e, em algumas versões, pela visualização de uma mensagem no display.

Se o Speed Limiter estiver ligado, é necessária uma dupla pressão do botão  para acionar o Cruise Control (como a primeira pressão desativa o Speed Limiter, a segunda ativa o Cruise Control).



O dispositivo não pode ser ativado na 1ª marcha ou em marcha a ré: é aconselhável ativá-lo com velocidades iguais ou superiores à 3ª.

Nota

É perigoso deixar o dispositivo ligado quando não está sendo utilizado. De fato, existe o risco de ativá-lo involuntariamente e perder o controle do veículo devido a um excesso de velocidade imprevisto.

Nota

O dispositivo não é compatível com as funcionalidades 4WD LOW e HDC. Se estas forem ativadas enquanto estiver utilizando o Cruise Control eletrônico, o dispositivo será desativado automaticamente. Durante a utilização dessas funções, o Cruise Control eletrônico não estará, em todo caso, disponível.

DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA

Proceder do seguinte modo:

- Ativar o dispositivo (consultar as indicações anteriormente descritas).
- Quando o veículo tiver atingido a velocidade desejada, pressionar o botão SET + (ou SET -) e soltá-lo para ativar o dis-

positivo: ao soltar o acelerador, o veículo prosseguirá à velocidade selecionada.

Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem), é possível acelerar pisando no acelerador: ao soltar o pedal, o veículo irá reposicionar na velocidade anteriormente memorizada.

Ao enfrentar trechos em descida e com o dispositivo ativado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à selecionada.

Nota

Antes de pressionar os botões SET + (ou SET -), o veículo deve viajar a velocidade constante em terreno nivelado.

ALTERAÇÃO DA VELOCIDADE

Nota

A pressão do botão SET + (ou SET -) permite diminuir ou aumentar a velocidade em 1 km/h definida através do Menu do display do quadro de instrumentos ou, em função

das versões, do menu do Uconnect™ (consultar suplemento específico).

Aumento da velocidade

Uma vez ativado o Cruise Control eletrônico, é possível aumentar a velocidade pressionando o botão SET +.

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a aumentar até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão SET + obtém-se o aumento de 1 km/h da velocidade definida.

Utilização do dispositivo em montanhas

Nas versões equipadas com câmbio automático, em caso de percurso em montanhas, o dispositivo pode reduzir autonomamente a velocidade engatada para manter a velocidade definida.

Em estradas com forte inclinação, a diminuição ou o aumento de velocidade pode ser no-

tável e é, portanto, preferível desativar o dispositivo.

Nota

O dispositivo mantém memorizada a velocidade mesmo em subida e em descida. Uma ligeira variação da velocidade em leves subidas é perfeitamente normal.

Diminuição da velocidade

Com o dispositivo ativado, para diminuir a velocidade, pressionar o botão SET – .

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a diminuir até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão **SET** - obtém-se a redução de 1 km/h da velocidade definida.

VOLTAR A CHAMAR A VELOCIDADE

Para chamar a velocidade definida anteriormente, pressionar o botão **RES** e soltá-lo.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Uma ligeira pressão no pedal do freio, a pressão do botão **CANC** ou a pressão normal no pedal do freio durante a diminuição da velocidade do veículo desativam o Cruise Control eletrônico, sem apagar a velocidade memorizada.

A velocidade memorizada é apagada nos seguintes casos:

- Pressionando o botão  ou desligando no volante.
- Em caso de avaria do Cruise Control eletrônico.

O dispositivo Cruise Control eletrônico desativa-se, também, pressionando o botão  ou deslocando o dispositivo de partida para **STOP**.

ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO

SISTEMA PARKSENSE (Se equipado) Sensores

ADVERTÊNCIA

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do condutor.

Ao efetuar estas manobras, certificar-se sempre de que não estão presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais ao longo da trajetória que se pretende percorrer. Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade.

ADVERTÊNCIA

Para permitir o funcionamento correto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, ter o máximo cuidado para não os riscar ou danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água, eventualmente com a adição de shampoo para carro.

Nas situações de lavagem que utilizam equipamentos com jato de vapor ou de alta pressão, lavar rapidamente os sensores mantendo o bico para além dos 10 cm de distância.

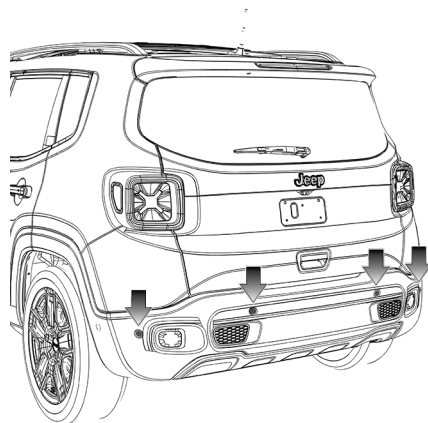
ADVERTÊNCIA

Para eventuais intervenções nos sensores localizados no para-choque, dirigir-se exclusivamente à **Rede de Assistência Jeep**.

Intervenções no para-choque efetuadas de modo incorreto podem, de fato, comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.

Os sensores de estacionamento, situados no para-choque traseiro, têm a função de detectar a presença de eventuais obstáculos que se encontrem próximo da parte traseira do veículo.

Os sensores avisam o condutor da presença de obstáculos, através de um sinal sonoro intermitente e, quando presentes, também com sinalizações visuais no display do quadro de instrumentos.



Sinalização acústica

Engatando a marcha a ré e no caso de presença de um obstáculo traseiro, é ativada uma sinalização acústica que varia com a distância do obstáculo ao para-choque.

Frequência da sinalização acústica:

- Aumenta com a diminuição da distância entre veículo e obstáculo.
- Torna-se contínuo quando a distância que separa o veículo do obstáculo é inferior a cerca de 30 cm e para imediatamente se a distância do obstáculo aumentar.
- Permanece constante se a distância entre veículo e o obstáculo permanecer inalterada. Se esta situação se verificar para os sensores laterais, o sinal é interrompido após aproximadamente 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobra junto a paredes ou muros.

Quando o sistema emite uma sinalização acústica, o volume do sistema Uconnect™, se acionado, é automaticamente reduzido pelo sistema ParkSense®.

Distâncias de detecção

Se os sensores detectam diversos obstáculos, é levado em consideração apenas aquele que se encontra mais próximo.

Sinalização no display

As sinalizações relativas ao sistema ParkSense® são visualizadas no display do quadro de instrumentos apenas se tiver sido selecionada a opção "Sinal acústico e display" no interior do Menu "Definições" do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

O sistema assinala a presença de um obstáculo visualizando um único arco numa das áreas possíveis, com base na distância do objeto e na posição em relação ao veículo. Se o obstáculo for detectado na área central traseira, no display será visualizado, com o aproximação do obstáculo, um único arco primeiro fixo, depois intermitente, juntamente com a emissão de uma sinalização acústica.

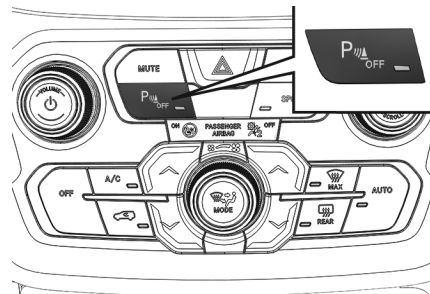
Se o obstáculo for detectado na área traseira esquerda e/ou direita, no display será, por sua vez, visualizado um único arco intermitente na zona correspondente e o sistema emitirá uma sinalização acústica em intervalos aproximados ou fixa.

Em geral, o veículo está mais próximo do obstáculo quando no display é visualizado um único arco intermitente e a sinalização acústica se tornar contínua.

A cor visualizada no display depende da distância e da posição do obstáculo.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO

Para desativar o sistema, pressionar o botão indicado na imagem a seguir.



A passagem de estado do sistema, de ativado para desativado e vice-versa, é, de qualquer

forma, sempre acompanhada da visualização de uma mensagem específica visualizada no display do quadro de instrumentos.

Quando o sistema está ativado, o LED situado no botão está apagado. Ao contrário, se o sistema estiver desativado, o LED está aceso com luz fixa. O LED acende-se, também em caso de avaria no sistema ParkSense®.

Pressionando o botão com o sistema em avaria, o LED lampeja durante cerca de 5 segundos, depois permanece aceso com luz fixa.

Ao posicionar a chave de ignição em **MAR**, o sistema ParkSense® mantém na memória o último estado (ativado ou desativado) presente quando ocorre desativação do motor.

Nota

Depois de tê-lo desativado, o sistema ParkSense® permanece nesta condição até à posterior reativação, mesmo em caso de passagem da chave de ignição de MAR para STOP e depois novamente para MAR.

Caso esteja corretamente ativado, sistema ativa-se automaticamente quando se engata a marcha a ré.

Ao contrário, o sistema desativa-se automaticamente deslocando a alavanca de marchas para uma posição diferente da marcha a ré.

SINALIZAÇÃO DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias dos sensores de estacionamento são assinaladas, durante o engate da marcha a ré, pelo acendimento do símbolo no quadro de instrumentos e pela respectiva mensagem visualizada no display (consultar o parágrafo “Luzes-espias e mensagens” no capítulo “Conhecendo o painel de instrumentos”).

FUNCIONAMENTO COM REBOQUE

O funcionamento dos sensores é automaticamente desativado no ato da introdução da conexão do cabo elétrico do atrelado na tomada do gancho de reboque do veículo.

Os sensores reativam-se automaticamente retirando a cavilha do cabo do atrelado. Antes

de utilizar o sistema ParkSense®, é aconselhável desmontar o conjunto de esfera do gancho de reboque e o respectivo engate quando o veículo não for utilizado para operações de reboque. A inobservância desta prescrição pode provocar lesões pessoais ou danos em veículos ou obstáculos já que, quando é emitido o sinal sonoro contínuo, a esfera do gancho de reboque encontra-se já numa posição muito mais aproximada do obstáculo relativamente ao para-choque traseiro.

Além disso, os sensores poderiam detectar o conjunto da esfera do gancho de reboque e o respectivo engate (conforme a dimensão e a forma), fornecendo uma falsa indicação da presença de um obstáculo na zona atrás do veículo.

Nota

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do sensor. Os objetos colocados a curta distância, em algumas circunstâncias não são detectados pelo sistema e

portanto podem danificar o veículo ou ser danificados.

Existem algumas condições que podem influenciar no desempenho do sistema de estacionamento:

- Uma sensibilidade reduzida do sensor e diminuição do desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode-se dever à presença na superfície do sensor de gelo, neve ou lama.
- O sensor detecta um objeto não existente ("interferência de eco") provocado por interferências de carácter mecânico, por exemplo: lavagem do veículo, chuva (condições extremas de vento), granizo.
- As sinalizações enviadas pelo sensor podem ser igualmente alteradas pela presença nas proximidades de sistemas de ultrassons (por ex. freios pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos).
- O desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode ser igualmente influenciado pela posição dos sensores,

por exemplo, variando os alinhamentos (devido ao desgaste dos amortecedores, suspensões) ou substituição dos pneus, excesso de carga ou modificações com o objetivo de rebaixar o veículo

- O gancho de reboque na ausência de reboque poderia interferir com o correto funcionamento dos sensores de estacionamento. A instalação do gancho de reboque fixo impede a possibilidade de um funcionamento correto dos sensores de estacionamento. No caso de veículos equipados com gancho de reboque extraível, seja original ou instalado após a aquisição do veículo, para evitar um funcionamento incorreto dos sensores, é recomendável desengatá-lo da travessa sempre que não for necessário para rebocar um atrelado.
- A presença de adesivos nos sensores. Prestar atenção para não sobrepor qualquer adesivo nos próprios sensores.

SISTEMA ACTIVE PARKSENSE (Se equipado)

ADVERTÊNCIA

O estacionamento e outras manobras potencialmente perigosas são sempre de responsabilidade do motorista. Ao executar essas operações, certifique-se sempre que não há outras pessoas (especialmente crianças) ou animais no local onde você quer estacionar.

Os sensores de estacionamento auxiliam o motorista, mas este jamais deve desviar sua atenção durante manobras potencialmente perigosas, mesmo as realizadas em baixa velocidade.

ADVERTÊNCIA

Tanto a busca por uma vaga de estacionamento quanto as respectivas manobras para estacionar devem seguir as leis de trânsito vigentes.

Observe sempre as prescrições desse manual.

ADVERTÊNCIA

Caso queira parar o volante com as mãos durante uma manobra, é aconselhável pegá-lo firmemente pelo aro externo.

Não tente manter as mãos no aro interno ou segurar os raios.

ADVERTÊNCIA

O funcionamento do sistema baseia-se em vários componentes: sensores de estacionamento dianteiros e traseiros, sensores laterais, sistema de direção, rodas, sistema de freios e painel de instrumentos.

O mau funcionamento de um destes componentes pode afetar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIA

Intervenções na área dos sensores no para-choque devem ser realizadas somente na Rede de Assistência Jeep.

A aplicação incorreta da pintura pode afetar o funcionamento dos sensores de estacionamento.

O sistema ajuda o motorista a avaliar uma vaga de estacionamento de acordo com a largura do veículo e gerencia automaticamente o movimento do volante durante a manobra.

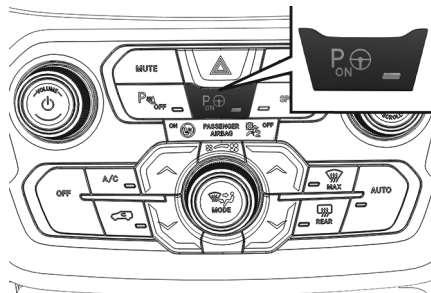
O sistema utiliza os sensores dianteiros, traseiros e laterais localizados nos para-choques dianteiro e traseiro.





ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO

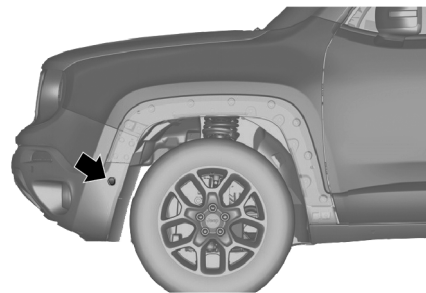
Para ativar o sistema, pressione a tecla **P ON**: o visor do painel de instrumentos exibirá as instruções necessárias para a realização da manobra.



As luzes de LED também se acendem no caso de uma falha no sistema Active ParkSense®. Se a tecla é pressionada durante uma avaria no sistema, o LED pisca por cerca de 5 segundos e depois é desativada.

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA

Durante a busca por uma vaga de estacionamento, o sistema usa os sensores laterais, que são ativados automaticamente quando o motor está em funcionamento e a uma velocidade inferior a 30 km/h.



Durante a manobra, e diante da detecção de obstáculos, o condutor também recebe informações oferecidas pelos sensores de estacionamento (4 dianteiros e 4 traseiros) que fornecem informações extras sobre a distância a ser mantida dos obstáculos à frente e atrás do veículo.

Se a função Active ParkSense® for ativada depois de ter sido desativada, os sensores do ParkSense® são ativados mais uma vez e permanecem nesta condição somente durante o movimento do estacionamento.

DESCRIÇÃO DO ESTACIONAMENTO PARALELO E PERPENDICULAR

Para estacionar nos sentidos paralelo e perpendicular, atenção aos seguintes pontos:

Ativação

O sistema é ativado pressionando a tecla : depois de selecionado, o modo de busca fica ativo no sistema. Considerando que o sistema reconhece as vagas de estacionamento mesmo quando esta função não foi selecionada, ela pode ser ativada imediatamente após o veículo ter passado próximo a uma vaga de estacionamento apropriada para ele. O sistema então, através da tela no painel de instrumentos, informará ao motorista quais os procedimentos para a realização de uma manobra correta.

Escolha do tipo de estacionamento

Sistema ativado: LED constantemente aceso/Sistema desativado: LED desligado. Durante a busca e até que a marcha a ré seja engrenada, pode-se selecionar o tipo de estacionamento desejado:

- "Paralelo": o veículo procurará uma vaga de estacionamento paralela ao sentido da condução.
- "Perpendicular": o veículo procurará uma vaga de estacionamento perpendicular ao sentido da condução.

Escolha de um dos lados

Para a escolher um dos lados e executar a manobra correta, atuar da seguinte forma:

-  Para escolher o modo de busca por uma vaga de estacionamento e a manobra a ser realizada do lado do passageiro, colocar o indicador de direção no centro (desativado) ou empurrar para cima.
-  Para escolher o modo de busca por uma vaga de estacionamento e a manobra a ser realizada do lado do motorista, empurrar o indicador de direção para baixo.

Busca por uma vaga de estacionamento

Através dos sensores laterais, o sistema faz uma busca contínua por uma vaga de estaci-

onamento que seja adequada para as dimensões do veículo.

Enquanto procura, o veículo deve seguir seu trajeto a uma velocidade inferior a 30 km/h e observar uma distância entre 50 cm e 1,5 m dos veículos estacionados.

Uma vaga de estacionamento paralela será considerada adequada se suas dimensões forem cerca de 80 centímetros maiores que as do veículo e, no caso de vaga de estacionamento perpendicular, suas dimensões deverão ser cerca de 1 m maiores que as do veículo.

Nota

Durante a busca, a velocidade do veículo não deve ultrapassar os 30 km/h; quando atingir os 25 km/h, o motorista recebe um aviso para diminuir a velocidade; caso a velocidade ultrapasse os 30 km/h, o sistema será desativado (neste caso, ele pode ser reiniciado pressionando a tecla .

Manobra

Durante a manobra, os movimentos do veículo podem ser controlados pelo acelerador, pelos pedais do freio e da embreagem (nas versões com câmbio manual), ou pelos pedais do acelerador e do freio (nas versões com câmbio automático). Depois que uma vaga de estacionamento for localizada, você deverá engrenar a ré, largar o volante e usar os pedais: o sistema manejará o volante automaticamente para executar a operação de estacionamento na respectiva área.

Embora seja possível aproveitar as informações provenientes dos sensores de estacionamento durante uma manobra (durante a marcha a ré, é aconselhável deixar a área dos sensores de som traseiros continuamente ao alcance), é sempre aconselhável manter atenção ao redor.

Durante a manobra, o veículo pode ser freado, e, mesmo que permaneça parado, a marcha a ré pode ser liberada temporariamente (para permitir a passagem de um pedestre pela área de manobra, por exemplo).

A manobra de estacionamento será interrompida nos seguintes casos:

- Se a velocidade do veículo estiver acima dos 7 km/h.
- Se o volante move-se (voluntária ou involuntariamente) segure-o firmemente ou impeça que ele se mova.
- Se a superfície irregular da pista ou obstáculos diante as rodas interferir nos movimentos do veículo, impedindo-o de seguir o caminho correto.

Nota

A manobra será desativada caso, após 3 minutos, a operação de estacionamento não seja concluída.

Fim da manobra

A manobra semiautomática termina quando a mensagem de manobra concluída aparecer no visor. No final da manobra, retomar o controle do veículo e, se necessário, terminar de estacionar manualmente.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- Se os sensores sofrerem algum impacto que altera suas posições, a operação realizada pelo sistema poderá piorar consideravelmente.
- O sistema atinge um desempenho superior depois que o veículo percorre cerca de 50 km (sistema de "autocalibração").
- Se os sensores estiverem sujos, cobertos por neve, gelo, lama ou tiverem sido repintados em comparação com suas condições originais, a operação do sistema pode piorar drasticamente. É extremamente importante que os sensores sejam mantidos sempre limpos para que o sistema funcione adequadamente. Durante a limpeza fique atento para não riscá-los ou danificá-los; evite usar panos secos ou ásperos. Os sensores devem ser lavados com água limpa e, se necessário, com shampoo para carros. Nos serviços de lavagem que utilizam jatos de vapor ou de alta pressão, limpe os sensores rapidamente, mantendo os jatos de vapor/bicos

de alta pressão a pelo menos 10 cm dos sensores.

- A proximidade com fontes ultrassônicas (freios pneumáticos de caminhões ou fura-deiras pneumáticas, por exemplo) pode influenciar negativamente o desempenho do sensor.
- Os sensores podem detectar um obstáculo inexistente (ruído de eco) devido a ruídos mecânicos, como durante a lavagem do veículo, no caso de chuva, vento forte e granizo, por exemplo.
- Os sensores podem não detectar objetos de um determinado formato específico ou de determinados materiais (polos muito finos, vigas de reboques, painéis, redes, buchas, obstáculos para delimitar estacionamento, pavimentos, latas de lixo, veículos a motor, etc.). Preste sempre muita atenção se o veículo e sua trajetória são realmente compatíveis com a vaga de estacionamento identificada pelo sistema.
- O uso de (um ou mais) pneus ou rodas de tamanhos diferentes daqueles fornecidos

com o veículo podem afetar o funcionamento do sistema.

- Se houver algum reboque (com o engate devidamente acoplado), o sistema se desativará automaticamente.
- No modo "busca em andamento", o sistema pode identificar um local equivocado para efetuar a manobra (um entroncamento, calçadas, pontos de passagem na rota, etc.).
- No caso de manobras para estacionar em estradas em declive, o desempenho do sistema pode piorar, podendo até desativar-se.
- Se uma manobra de estacionamento está sendo realizada entre dois veículos já estacionados nas faixas dos dois lados, pode ser que o sistema leve o veículo sobre a faixa.
- Pode ser impossível realizar algumas manobras em curvas muito fechadas.
- Preste muita atenção para garantir que as condições continuem favoráveis durante a manobra de estacionamento (observe

por exemplo, se há pessoas e/ou animais na vaga de estacionamento, veículos em movimento, etc.) e intervenha imediatamente, se necessário.

- Durante as manobras de estacionamento, preste atenção aos carros que se aproximam pela direção oposta. Respeite sempre as leis de trânsito.

Nota

Não se garante a correta operação do sistema se o veículo estiver equipado com correntes antiderrapantes ou com estepe temporário.

Nota

A função informa ao motorista apenas sobre a última vaga de estacionamento possível (paralela ou perpendicular) detectada pelos sensores de estacionamento.

Nota

Algumas mensagens exibidas são acompanhadas de sinais sonoros.

SISTEMA DE ALERTA DE DISTÂNCIA LATERAL (Se equipado)

ADVERTÊNCIA

Para que o sistema funcione corretamente, os sensores devem estar limpos e sem vestígio de lama, sujeira, neve ou gelo. Tenha cuidado para não riscar ou danificar os sensores ao limpá-los. Evite usar panos secos, ásperos ou duros.

Os sensores devem ser lavados com água limpa e, se necessário, com shampoo para carros. Nos serviços de lavagem que utilizam vapor ou jatos de alta pressão, limpe os sensores rapidamente, mantendo o bico a pelo menos 10 cm dos sensores.

ADVERTÊNCIA

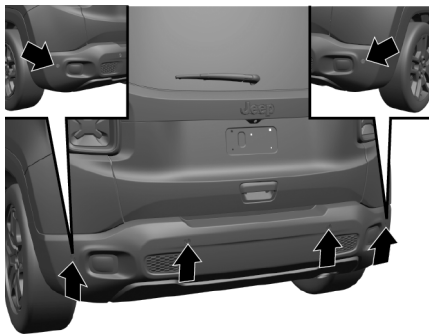
Qualquer repintura ou retoques na pintura na área dos sensores do para-choques devem ser realizadas somente na **Rede de Assistência Jeep**.

A aplicação incorreta da pintura pode afetar a operação dos sensores estacionamento.

A função do sistema de alerta de distância lateral é detectar a presença de obstáculos próximos às laterais do veículo através de sensores de estacionamento localizados no para-choque dianteiro e traseiro.

O sistema avisa o motorista com um sinal sonoro e, quando equipado, com indicações visuais na tela do painel de instrumentos.





ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO

O sistema consegue funcionar somente depois de percorrer uma curta distância e se a velocidade do veículo estiver entre 0 e 18 km/h.

O sistema pode ser ativado/desativado através do menu "Configurações" do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

FUNCIONAMENTO COM UM REBOQUE

O sistema é desativado automaticamente quando o plugue elétrico do reboque é inserido na conexão do gancho de reboque do veículo. Os sensores traseiros são automaticamente reativados quando o plugue do cabo do reboque é removido.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Algumas condições podem influenciar o desempenho do sistema de alerta de distância lateral:

- Uma redução na sensibilidade do sensor e uma consequente diminuição no desempenho do sistema assistente de estacionamento podem acontecer pela presença de: gelo, neve, lama ou camada espessa de tinta na superfície do sensor.
- O sensor pode detectar um obstáculo inexistente ("interferência de eco"), devido a interferências mecânicas, como durante lavagem do veículo, no caso de chuva, (vento forte) e granizo, por exemplo.

- Os sinais enviados pelo sensor também podem ser alterados pela presença de sistemas ultrassônicos (como sistemas de freio pneumático de caminhões ou furadeiras pneumáticas, por exemplo) próximos ao veículo.
- O desempenho do sistema assistente de estacionamento também pode ser influenciado pela posição dos sensores, alguma alteração na configuração do trajeto (causada pelo desgaste dos amortecedores, suspensão), troca de pneus, sobrecarga do veículo ou operações de ajuste que rebaixam o veículo.
- A presença de um gancho de reboque sem o respectivo reboque também pode interferir no correto funcionamento dos sensores de estacionamento. Antes de utilizar o sistema ParkSense, recomenda-se remover do veículo o conjunto da esfera do gancho de reboque e os respectivos acessórios quando este último não é utilizado para operações de reboque. O descumprimento dessa recomendação

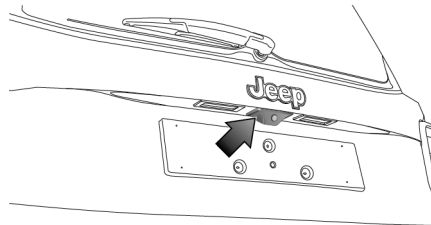
pode levar a ferimentos pessoais ou danos ao veículo ou obstáculos, uma vez que, quando o sinal sonoro contínuo for emitido, a esfera do gancho de reboque estará mais próxima do obstáculo que o para-choque traseiro. Se quiser deixar o gancho de reboque sem o reboque, é aconselhável procurar a **Rede de Assistência Jeep** para as operações de atualização do sistema ParkSense, já que os sensores centrais podem detectar o gancho de reboque como sendo um obstáculo.

- A presença de etiquetas nos sensores pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Portanto, não coloque adesivos nos sensores.

CÂMERA DE RÉ

PARKVIEW® rear back up câmera

A câmera de ré está situada na tampa do porta-malas.



ADVERTÊNCIA

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do motorista. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais.

A câmera constitui uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potenci-

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*

almente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de modo a poder frear a qualquer momento no caso de presença de um obstáculo.

ADVERTÊNCIA

Para o funcionamento correto, é indispensável que a câmera esteja sempre limpa de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza da câmera, prestar a máxima atenção para não riscá-la nem danificá-la; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Utilizar panos de nylon ou algodão sem fiapos.

A câmera deve ser lavada com água limpa e, eventualmente, usar shampoo para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jato de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente a câ-

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

mera mantendo o bico a mais de 10 cm de distância. Além disso, não colocar adesivos na câmera.

Ativação/desativação da câmera

Sempre que se aciona a marcha a ré, no display é visualizada a área circundante ao veículo, como captada pela câmera traseira.

As imagens são visualizadas no display juntamente com uma mensagem de advertência.

Quando a alavanca de marchas é deslocada para a posição de marcha a ré, se a função específica nas definições do sistema Uconnect™ estiver ativa, a imagem da câmera continuará a ser visualizada até 10 segundos após o desengate da marcha a ré, a menos que a velocidade do veículo não seja superior a 13 km/h, ou que a alavanca de marchas esteja na posição **P** (Estacionamento) (versões com câmbio automático) ou ponto morto (versões com câmbio manual) ou ainda que a chave de ignição esteja na posição **STOP**.

Quando a alavanca do câmbio não estiver na posição de marcha a ré, no display do sistema Uconnect™ ativa-se um botão gráfico para a desativação da visualização da imagem da câmera.

Nota

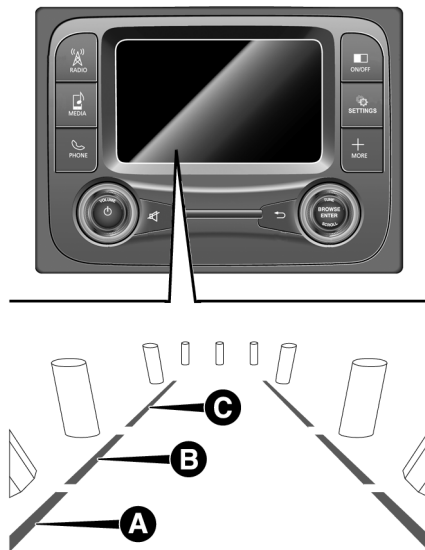
A imagem visualizada no display pode ficar ligeiramente deformada.

VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY**Visualizações no display**

Atuando nas definições do sistema Uconnect™ é possível ativar a visualização em linhas guia no display. Se ativada, a grade é posicionada na imagem para evidenciar a largura do veículo e o percurso em marcha a ré previsto com base na posição do volante.

Uma linha central tracejada sobreposta indica o centro do veículo para facilitar as manobras de estacionamento ou o alinhamento com o gancho de reboque. As diferentes regiões coloridas indicam a distância da parte traseira do veículo.

Veja a seguir as distâncias aproximadas para cada região.



- **Região Vermelha (A)** - 0 ÷ 30 cm de distância da parte traseira do veículo
- **Região Amarela (B)** - 30 cm ÷ 1 m de distância da parte traseira do veículo
- **Região Verde (C)** - 1 m ou superior de distância da parte traseira do veículo

Mensagens no display

Se a tampa do porta-malas estiver levantada, a câmera não identificará qualquer obstáculo na parte traseira do veículo. No display será visualizada uma mensagem de aviso específica.

Neste caso, baixar a tampa do porta-malas pressionando em correspondência com a fechadura até ouvir o estalido da mesma.

Nota

Em algumas circunstâncias, como, por exemplo, presença de gelo, neve ou lama na superfície da câmera, a sensibilidade da câmera pode ficar reduzida.

Nota

Se, a seguir a intervenções de reparação, se tornar necessário voltar a pintar a porta

do porta-malas, certificar-se de que a tinta não entre em contato com a câmera.

Nota

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do campo de ação da câmera.

REABASTECENDO O VEÍCULO PROCEDIMENTOS

Para garantir a performance do veículo, a adequação e calibração do motor e demais componentes são baseadas nas características locais, o que inclui os combustíveis disponibilizados e comercializados no Brasil.

Caso o veículo seja submetido à utilização de combustível com características diversas daquelas previstas para o mercado brasileiro, aliado ao fato de ser utilizado em altitudes elevadas, muito acima do padrão brasileiro, o mesmo poderá apresentar funcionamento irregular e até mesmo ocorrer danos em seus componentes.

Antes de efetuar o abastecimento, é importante certificar-se do tipo de combustível correto.

Além disso, desligar o motor antes de efetuar o abastecimento.

Se o motor apresentar funcionamento irregular ou o veículo sofrer solavancos durante a marcha, a causa poderá ser a presença de combustível de qualidade insuficiente ou baixa no tanque. Nesse caso, conduzir o veículo à concessionária da **Rede Assistencial Jeep** mais próxima, com velocidade moderada e sem exigir muito do motor. Se estes inconvenientes ocorrerem logo após um reabastecimento em um posto de gasolina, desligar imediatamente o motor e procurar a **Rede Assistencial Jeep** ou uma oficina especializada, a fim de evitar danos maiores ao motor e outros sistemas do veículo.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Pe-

tróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.

ADVERTÊNCIA

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Certificar-se da origem do combustível e utilizar somente combustível com qualidade certificada, adquirido em postos da Rede de Distribuidores que dispõem de programas de certificação de qualidade transparentes.

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

Utilizar combustível com especificação inadequada ou de baixa qualidade poderá afetar o desempenho do veículo, além de causar danos irreversíveis ao sistema de injeção e outros possíveis danos ao motor, não cobertos pela garantia.

ADVERTÊNCIA

Não adicionar outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo.

Outros tipos de gasolina podem provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

ADVERTÊNCIA

Não utilizar combustível com índice de octanas muito baixo.

O uso desse tipo de combustível poderá provocar combustão descontrolada e acarretar danos graves ao motor. A garantia não cobrirá esse tipo de danos.

ADVERTÊNCIA

Utilizar somente combustível com especificação estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), homologados para uso automotivo.

Eventuais danos nos componentes dos sistemas de emissões, alimentação e outros danos no próprio motor causados pelo uso de combustível fora das especificações, combustível contaminado, adulterado ou com presença de chumbo ou aditivos metálicos à base de manganês não serão cobertos pela garantia.

ADVERTÊNCIA

Não adicionar aditivos recomendados para outros tipos de combustível ao tanque de combustível do veículo, pois há risco de danos graves ao catalisador, injetores, sensores e ao próprio motor.

A garantia do veículo não cobrirá esses danos.

ADVERTÊNCIA

Não colocar na extremidade do bocal nenhum objeto/tampão não previsto no veículo.

A utilização de objetos/tampões não conformes podem provocar aumentos de pressão no interior do reservatório, criando condições de perigo.

ADVERTÊNCIA

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

ADVERTÊNCIA

Não utilizar o celular próximo da bomba de abastecimento de combustível.

Esta atitude pode provocar incêndio.

ADVERTÊNCIA

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento.

Além disso, poderá poluir o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Durante a condução, o acendimento da luz-espia  pode indicar avaria no sistema de injeção/OBD ou no catalisador, com aumento no consumo de combustível, redução da potência do motor e aumento do nível de emissões. Para saber o que fazer nesses casos, ler "Luzes de advertência e mensagens", no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

Nota

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abaste-

cimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina)

O sistema FLEX foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal o sistema Flex não requer cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

Nota

Durante o processo de aprendizado de combustível, após o reabastecimento, a função Start&Stop pode ficar temporariamente inoperante.

ADVERTÊNCIA

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados.

O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.

ADVERTÊNCIA

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular).

As características do sistema FLEX não possibilitam a conversão.

Nota

Os motores flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

Nota

Após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do

combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

MOTORES DIESEL**Funcionamento a baixas temperaturas****ADVERTÊNCIA**

Utilizar somente o **óleo Diesel especificado (S10)** da linha automotiva. O uso de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com a consequente perda da garantia pelos danos causados.

Em caso de abastecimento acidental com outros tipos de combustível, não ligue o motor e proceda ao esvaziamento do re-

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

servatório. Se, pelo contrário, o motor tiver funcionado mesmo que por um período brevíssimo, é indispensável esvaziar, além do reservatório de combustível, todo o circuito de alimentação.

Com temperaturas baixas, o grau de fluidez do óleo diesel pode tornar-se insuficiente devido à formação de parafinas, com o consequente funcionamento anormal do sistema de alimentação de combustível.

Em caso de abastecimento com óleo diesel não adequado à temperatura de utilização, é recomendável misturar o óleo diesel com um aditivo especial, introduzindo no reservatório primeiro o anticongelante e, em seguida, o óleo diesel.

No caso de utilização/estacionamento prolongado do veículo em regiões montanhosas/frias, é recomendável efetuar o abastecimento com o óleo diesel disponível no local. Além disso, nestes casos, sugere-se manter

no interior do reservatório uma quantidade de combustível superior a 50% da capacidade útil.

REABASTECIMENTO

Para garantir o reabastecimento completo do depósito, efetuar duas operações de abastecimento após o primeiro estalido da pistola de abastecimento.

Evitar posteriores operações de abastecimento que possam provocar anomalias no sistema de alimentação.

PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO

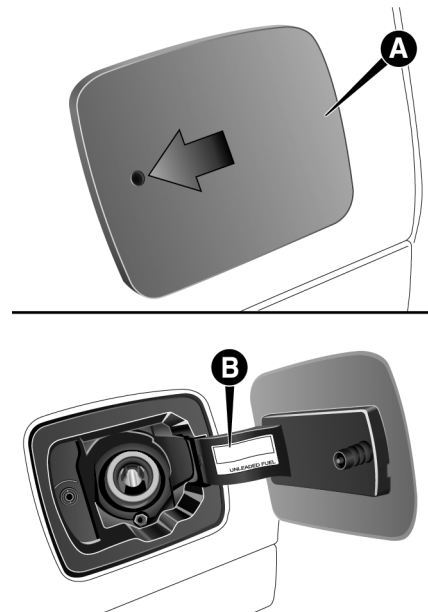
O "Capless Fuel" é um dispositivo situado no bocal do depósito de combustível; este abre-se e volta a fechar-se automaticamente aquando da introdução/extração da pistola de abastecimento.

A tampa do bocal do reservatório de combustível desbloqueia-se quando o fechamento centralizado das portas é desligado

e bloqueia-se automaticamente ligando o fechamento centralizado.

Abertura da tampa

Para efetuar o abastecimento, proceder como indicado a seguir:



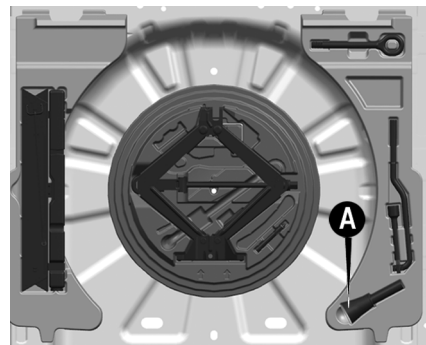
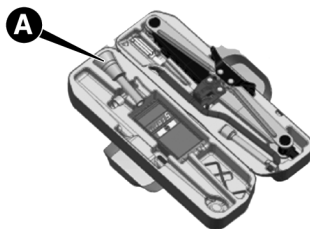
- Abrir a tampa **A**, atuando no ponto indicado pela seta.
- Inserir a pistola de abastecimento no bocal e proceder ao abastecimento.
- Terminado o abastecimento, antes de remover a pistola de abastecimento, aguardar pelo menos 10 segundos para permitir que o combustível flua no interior do reservatório.
- Em seguida, retirar a pistola de abastecimento do bocal e fechar a tampa **A**.

O procedimento de abastecimento anteriormente descrito está indicado na etiqueta **B** situada no interior da tampa do bocal do reservatório de combustível. Na etiqueta está também indicado o tipo de combustível a ser utilizado.

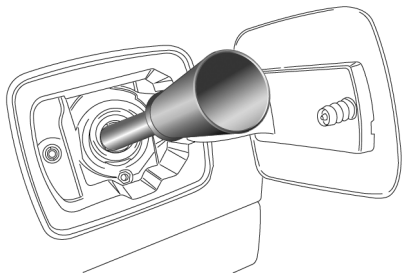
Abastecimento de emergência

Se o veículo permanecer sem combustível ou o circuito de alimentação estiver completamente vazio, para introduzir novamente o combustível no reservatório, proceder do seguinte modo:

- Abrir o porta-malas e retirar o respectivo adaptador **A**, localizado na bolsa de ferramentas ou, para algumas versões, no porta-ferramentas à direita do estepe.



- Abrir a tampa do bocal do reservatório de combustíveis, seguindo o procedimento anteriormente descrito
- Inserir o adaptador no bocal, como indicado a seguir e proceder ao abastecimento.



- Terminado o abastecimento, remover o adaptador e voltar a fechar a tampa.
- Por fim, voltar a colocar o adaptador na bolsa de ferramentas ou no porta-ferramentas, conforme a versão, no porta-malas e fixá-la no local apropriado.

Nota

A lavagem do vão do bocal através de um equipamento de alta pressão deve ocorrer a uma distância de pelo menos 20 cm.

GANCHO DE REBOQUE REBOQUE DE ATRELADOS

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS com que o veículo está equipado não controla o sistema de frenagem do reboque.

Assim, é necessário ter um cuidado especial em superfícies escorregadias.

ADVERTÊNCIA

Nunca modificar o sistema de frenagem do veículo para o comando do freio do reboque.

O sistema de frenagem do reboque deve ser completamente independente do sistema hidráulico do veículo.

ADVERTÊNCIA

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA não se responsabiliza pela garantia de peças e acessórios não genuínos instalados no veículo.

A instalação inadequada de peças e acessórios pode acarretar danos à carroceria, não sendo passíveis de cobertura de garantia.

Nota

Para o reboque de atrelados, o veículo deve ter um gancho de reboque homologado e um sistema elétrico adequado. A instalação deve ser efetuada por pessoal especializado.

Nota

Montar eventualmente espelhos retrovisores específicos e/ou suplementares respeitando a legislação vigente.

Nota

Recordar que o reboque de um atrelado reduz a possibilidade máxima de um veículo para superar aclives, aumenta os espaços de frenagens e os tempos para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do mesmo.

Nota

Nos percursos em descida, engate uma marcha baixa, em vez de usar constantemente o freio.

Nota

O peso que o reboque exerce no gancho de reboque do veículo, reduz em iguais valores a capacidade de carga do próprio veículo. Por uma questão de segurança e para não ultrapassar o peso máximo rebocável, é necessário ter em conta o peso do reboque em plena carga, incluindo os acessórios e as bagagens pessoais.

Nota

Respeitar os limites de velocidade para os veículos com atrelados. Em todo o caso,

a velocidade máxima não deve ultrapassar os 100 km/h.

Nota

Um eventual freio elétrico ou outro (por ex. guincho elétrico, etc.) deve ser alimentado diretamente pela bateria através de um cabo com seção não inferior a 2,5 mm².

Nota

Além das derivações elétricas é admitido ligar ao sistema elétrico do veículo só o cabo para a alimentação de um eventual freio elétrico e o cabo para uma lâmpada de iluminação interna do atrelado com potência não superior a 15 W. Para as conexões utilizar a central pré-instalada com cabo da bateria com seção não inferior a 2,5 mm².

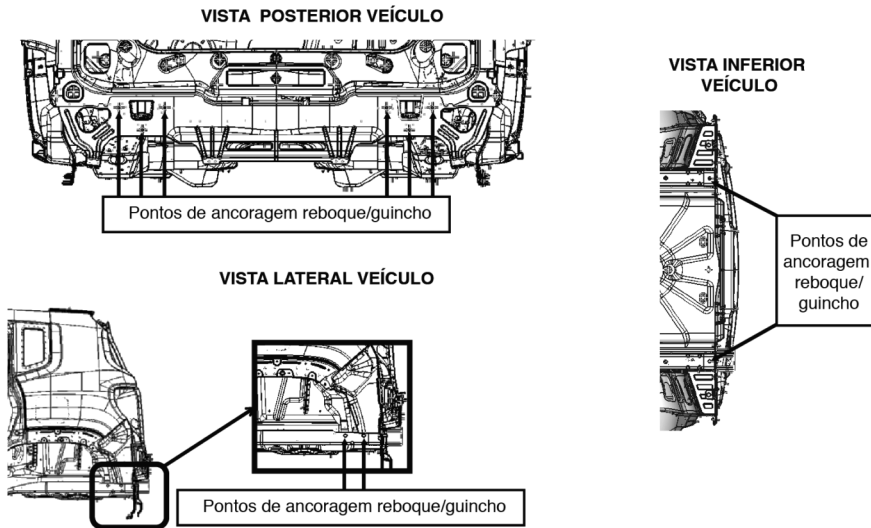
Nota

A utilização de cargas auxiliares diferentes das luzes externas (por ex. freio elétrico, guincho elétrico, etc.) deve ser realizada com o motor ligado.

Pontos de fixação do engate de reboque

O reboque deve ser instalado utilizando a predisposição original no veículo para receber o dispositivo.

Na ilustração estão os pontos de fixação que devem ser sempre respeitados na instalação posterior do dispositivo de reboque.



Utilização de guinchos

O conjunto de suporte e guincho pode ser instalado no veículo a critério do proprietário. Se for necessária a sua utilização, há um local apropriado na parte traseira do veículo, utilizando a mesma predisposição para o reboque, para receber o dispositivo. Para uma devida instalação do dispositivo de suporte e guincho é necessário desmontar e montar peças do veículo, dessa forma, é necessário conhecimento técnico e ferramentas especiais.

ADVERTÊNCIA

Para instalação posterior do dispositivo de suporte e guincho, procure sempre a **Rede de Assistência Jeep**.

Respeite os dados constantes nas instruções de montagem/instalação do fabricante do suporte e guincho. Em caso de instalação incorreta do dispositivo, há risco de acidente.

DICAS DE DIREÇÃO DESCRIÇÃO

Os veículos fora de estrada são caracterizados por uma maior altura ao solo e por uma via proporcionalmente reduzida, para torná-los adequados às mais variadas condições que distinguem a condução fora de estrada.

As características de projeto fazem com que o seu centro de gravidade seja mais alto relativamente ao dos veículos tradicionais. Uma das vantagens oferecidas pela maior altura ao solo é a melhor visibilidade da estrada.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

A seguir são indicadas algumas sugestões úteis que permitem obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

Manutenção do veículo

Zelar pela manutenção do veículo efetuando os controles e as intervenções previstas no "Plano de manutenção programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior as 4 semanas: se a pressão estiver muito baixa, os consumos aumentam, porque a resistência ao rolamento é maior.

Cargas inúteis

Não viajar com o porta-malas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

Porta-bagagens/porta-esquis

Retirar o bagageiro ou o porta-esquis do teto depois de utilizados. Estes acessórios diminuem a penetração aerodinâmica do veículo, tendo uma influência negativa nos consumos. Em caso de transporte de objetos especialmente volumosos, utilizar de preferência um reboque.

Dispositivos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. O vidro traseiro térmico, os faróis suplementares, os limpado-

res dos vidros e a ventoinha do sistema de aquecimento, absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% em circulação urbana).

Climatizador

A utilização do climatizador provoca um aumento dos consumos: quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

Acessórios aerodinâmicos

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

ESTILO DE CONDUÇÃO

Intervenção

Não deixar aquecer o motor com o veículo parado nem em marcha lenta, nem em regime elevado: nestas condições, o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável partir logo e lentamente, evitando regimes eleva-

dos, deste modo, o motor aquecerá mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evitar acelerar quando estiver parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a "dupla embreagem", são inúteis e provocam aumento dos consumos e da poluição.

Troca de marchas (câmbio mecânico)

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o in-

cremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar de forma violenta, induzindo o motor a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo

e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Nota

É extremamente perigoso deixar crianças no interior do veículo estacionado quando a temperatura exterior for muito elevada. O calor no interior do habitáculo pode ter consequências graves ou mesmo mortais.

Nota

Nunca viajar no vão de carga interno. Em caso de acidente, eventuais pessoas que se encontrem no interior do porta-malas estariam mais expostas ao risco de lesões graves ou mesmo mortais.

Nota

Certificar-se de que todos os ocupantes do veículo usem corretamente os cintos de segurança e que eventuais crianças estão corretamente posicionadas nas respectivas cadeirinhas.

TRANSPORTE DE ANIMAIS

A intervenção dos airbags pode ser perigosa para um animal que se encontre no banco dianteiro. Assim, é aconselhável colocar os animais no banco traseiro, no interior de gaiolas adequadas retidas pelos cintos de segurança do veículo.

Além disso, lembre-se ainda que, em caso de frenagem brusca ou de acidente, um animal não adequadamente retido poderia ser projetado para o interior do habitáculo, com o risco de se ferir e ferir os ocupantes do veículo.

GASES DE DESCARGA

As emissões da descarga são muito perigosas e podem ser letais. De fato, contém monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

Para evitar inalar o monóxido de carbono, seguir as indicações abaixo:

- Não manter o motor ligado em espaços fechados.

- Se, por qualquer motivo (por ex. transporte de cargas volumosas), for necessário conduzir com a tampa do porta-malas aberta, fechar todos os vidros e ativar a velocidade máxima do ventilador do climatizador. NÃO ativar a modalidade de recirculação de ar.
- Caso seja indispensável permanecer a bordo do veículo parado com o motor ligado, regular o sistema de ventilação/aquecimento e acionar o ventilador de modo a introduzir ar externo no habitáculo. Ativar a velocidade máxima do ventilador.

Uma manutenção adequada do sistema de descarga constitui a melhor proteção contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anômalo do sistema de descarga, a presença de gases de descarga no interior do habitáculo, ou se a carroceria ou a parte traseira do veículo estiverem danificadas, mandar verificar todo o sistema de descarga e as regiões da carroce-

ria adjacentes para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativos à posição de montagem correta. Para estas operações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Soldas abertas ou conexões desapertadas podem permitir infiltrações de gases de descarga no interior do habitáculo.

Verificar o sistema de descarga sempre que o veículo for elevado para operações de lubrificação ou de substituição do óleo. Substituir os componentes conforme necessário. Para estas operações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

SUGESTÕES PARA A CONDUÇÃO FORA DE ESTRADA

Utilização da tração integral (4WD LOW)

Durante a condução fora de estrada, pressionar o botão 4WD LOW, se equipado, no dispositivo Selec-Terrain™ para obter uma maior tração e um maior controle em terrenos escorregadios ou inacessíveis, em descida ou

em subida em inclinações e para aumentar a tração a baixas velocidades.

A utilização desta modalidade deve estar limitada a situações extremas, como neve, lama, areia, isto é, quando é necessário dispor de uma maior potência de reboque a baixa velocidade.

Travessia de córregos e áreas alagadas

Apesar da possibilidade do veículo atravessar cursos de água e determinadas áreas com alagamento não muito profundas é extremamente importante respeitar as recomendações deste manual, assim como o bom senso em relação à situação vivenciada.

É necessário respeitar as recomendações e as condições da via, para evitar danos materiais e, principalmente, garantir a segurança dos ocupantes do veículo.

Leia atentamente as recomendações deste manual para execução desse tipo de manobra.

Optando o condutor por trafegar por um local alagado ou atravessar um córrego, imediata-

mente após a travessia, será necessária a verificação de todos os níveis dos líquidos dos reservatórios do vão motor.

Utilizar o veículo para atravessar áreas alagadas ou córregos pode provocar danos não cobertos pela garantia.

Nota

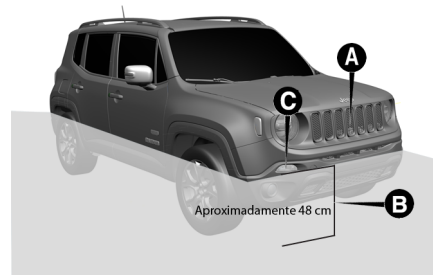
Antes de fazer a travessia observe atentamente a força da correnteza e a profundidade da água. Trafegar com o veículo por estes locais alagados ou córregos é altamente arriscado, inclusive para a saúde física dos ocupantes, além de poder causar sérios danos ao veículo.

Correntezas muito fortes, ainda que pouco profundas, podem arrastar o veículo fazendo-o perder tração e levando-o para locais com maior profundidade, facilitando a absorção da água pelo motor do veículo.

De forma alguma o motor pode admitir água sob pena de calço hidráulico e consequente travamento e quebra de componen-

tes internos, causando parada imediata. Tal situação não é coberta pela garantia.

Observe atentamente as recomendações descritas a seguir, bem como analise atentamente as condições da via, antes de atravessar córregos ou áreas alagadas:



- A profundidade **B** máxima de água para transpor trechos alagados é de 48 cm. Em caso de água corrente evite profundidades superiores a 22 cm. Observe que quanto mais carregado, menor será a altura de solo do veículo. A carga máxima

recomendada para travessia de trechos alagados e córregos é de 240 kg, que equivale a aproximadamente a somatória dos pesos do motorista, um (1) passageiro e mais 70 kg de bagagens.

- Defina uma referência no para-choque e rodas dianteiras para que durante a passagem possa conferir a profundidade da água. Por medida de segurança, recomenda-se que a altura máxima da água no momento da travessia não cubra os faróis diurnos **C**, instalados no para-choque dianteiro do veículo.

Observação: a altura de solo varia conforme a versão do veículo. Atente-se à situação vivenciada e, especialmente, às condições da via.

Atente-se para a velocidade da correnteza, pois mesmo sendo em baixa profundidade a água poderá subir no para-choque até uma altura superior ao limite máximo, possibilitando a absorção de água pelo motor do veículo.

- A velocidade máxima ao trafegar por córregos, áreas alagadas ou enchentes deve ser de 8 km/h.
- Utilizar a 1ª marcha. Em câmbios automáticos selecionar o modo manual para acionar a 1ª marcha.
- Não mudar de marcha durante a passagem por córregos, áreas alagadas ou enchentes.
- Não acelerar demasiadamente o veículo. Uma maior aceleração poderá ocasionar perda de tração, aumento das velocidade e rotação. A maior rotação do motor, por sua vez, aumenta a sucção de ar e a probabilidade de ingestão de água, acarretando sérios danos ao motor do veículo, os quais não serão cobertos pela garantia.
- Para veículos 4x4 selecionar a modalidade adequada 4WD, durante a passagem por córregos, áreas alagadas ou enchentes.
- Antes de fazer a passagem pela área alagada, córrego ou enchentes verifique pre-

viamente o caminho a ser percorrido, pois irregularidades no piso poderão aumentar a profundidade inesperadamente. Verifique também se existem obstáculos insubornáveis submersos, como troncos de árvore e pedras. Não sendo possível avaliar as reais condições da via, recomenda-se não fazer a sua travessia, sob pena da ocorrência de danos no motor, assim como risco à saúde e segurança dos ocupantes do veículo.

- A formação de ondas pode aumentar a profundidade além dos 48 cm para água paradas e 22 cm para correntezas. Aguarde a água estabilizar para fazer a passagem.
- Durante a travessia, em nenhuma hipótese a água poderá passar pela abertura da grade superior **A** para-choque dianteiro (Ver imagem na página anterior).
Durante a travessia evite que a água passe pela abertura **A** da grade superior do para-choque dianteiro.

Nota

Em caso de enchentes com rápida e imprevista possibilidade de aumento de profundidade da água e formação de correnteza, para garantir a segurança física dos ocupantes é recomendado não fazer a travessia do local. Nessas situações conduza o veículo para um local seguro e aguarde a diminuição do nível de água para iniciar a travessia.

Condução com neve/lama/areia

Na presença de uma espessa camada de neve, lama ou areia, se se estiver transportando uma carga ou se pretender ter melhor controle do veículo a baixas velocidades, engatar uma marcha baixa e, se necessário, selecionar a modalidade do sistema 4WD adequada ao terreno em questão atuando no dispositivo Selec-Terrain™.

Para manter a direção do veículo, não reduzir a marcha mais do que o necessário.

Condução em subida

ADVERTÊNCIA

Se o motor desligar, o veículo virar ou não se conseguir avançar em marcha retilínea na parte alta da montanha ou de uma estrada em inclinação, nunca tentar efetuar uma inversão de marcha.

Esta operação provocaria o capotamento do veículo. Recuar no trecho em inclinação procedendo com o máximo cuidado, colocando a alavanca de câmbio na posição de marcha a ré. Não percorrer uma inclinação em descida com o câmbio em ponto morto e apenas com o uso do freio.

Antes de enfrentar uma subida, verificar as condições do topo e/ou do outro lado. Antes de enfrentar uma subida com forte inclinação, colocar as mudanças numa marcha mais baixa e selecionar a modalidade 4WD LOW.

Em subidas particularmente acentuadas, engatar a 1ª marcha e selecionar a modalidade 4WD LOW.

Nota

Se o veículo desligar, ou perder força motriz numa colina acentuada, engatar o mais rapidamente possível a marcha a ré, procurando retomar "motricidade/ aderência" às rodas, evitando tanto quanto possível intervenções bruscas nos freios e no volante e mantendo uma trajetória adequada. Recuar lentamente em descida, mantendo sob controle a velocidade do veículo apenas com a ação do freio do motor. Se, para manter o controle do veículo, for necessário recorrer aos freios, aplicar uma pressão gradual e evitar bloquear ou fazer patinar as rodas.

Nota

Nunca proceder na diagonal em trechos em subida ou em descida, trafegue sempre em direção retilínea. Se as rodas perderem aderência enquanto estiver se aproximando do topo de uma subida, desace-

lerar e manter a marcha constante virando lentamente as rodas dianteiras para a esquerda e para a direita. Esta manobra favorece a aderência e assegura a tração necessária para completar a subida.

Condução em descida

Colocar uma marcha baixa e o sistema 4WD na modalidade 4WD LOW ou selecionar o sistema HDC.

Deixar que o veículo desça lentamente ao longo da inclinação e que as quatro rodas sintam a ação de frenagem do motor. Deste modo, será possível manter sob controle a velocidade e a direção do veículo.

Quando se percorrem descidas em montanhas, a ação repetida nos freios pode provocar o seu sobreaquecimento até comprometer totalmente a eficácia da ação de frenagem. Evitar, se possível, frenagens bruscas ou repetidas reduzindo as velocidades.

Após a condução em trechos fora de estrada

ADVERTÊNCIA

A presença de material abrasivo nos freios pode provocar um desgaste excessivo ou comprometer o seu correto funcionamento.

Se o veículo tiver sido conduzido em ambientes particularmente poeirentos, mandar verificar os freios e limpá-los, se necessário.

Os percursos fora de estrada sujeitam o veículo a solicitações superiores àquelas a que estaria sujeito em estradas normais.

Depois de efetuar um percurso fora de estrada, certificar-se de que o veículo não sofreu danos. Em particular, verificar o seguinte:

- Inspeccionar cuidadosamente a parte da carroceria do veículo. Verificar os pneus, a estrutura da carroceria, a direção, as

suspensões e o sistema de descarga para detectar eventuais danos.

- Inspeccionar o radiador para identificar eventuais resíduos de lama e/ou detritos: se presentes, removê-los.
- Certificar-se de que os elementos de fixação (parafusos, cavilhas) dos componentes da transmissão, da direção, das suspensões e do chassis não estão desapertados: se estiverem, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.
- Certificar-se de que não permaneçam enroscadas plantas ou arbustos: de fato, poderiam incendiar-se ou provocar eventuais danos nas tubulações, nas guarnições e no eixo de transmissão.
- Após uma utilização prolongada em terrenos lamacentos, arenosos, com cursos de água ou similares, verificar e limpar o mais rapidamente possível o radiador, a ventoinha, os discos e as pastilhas dos freios, as condições dos pneus.
- Se, após a utilização em terrenos lamacentos, lodosos ou similares, se sentirem

vibrações, certifique-se de que nas rodas não ficam presos corpos estranhos que poderiam comprometer o seu equilíbrio.



EM CASO DE EMERGÊNCIA

LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO	285
LUZES DE EMERGÊNCIA	285
Comando	285
Frenagem de emergência	285
SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS	285
PROCEDIMENTOS	285
INDICAÇÕES GERAIS	286
TIPOS DE LÂMPADAS	286
Tipos de lâmpadas presentes no veículo	288
SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA EXTERNA	290
GRUPO ÓPTICO DIANTEIRO SUPERIOR	290
Faróis altos/baixos (halógenos)	290
Faróis altos/baixos de LED com Luzes DRL incorporadas (se equipado)	291
Indicadores de direção laterais nos retrovisores	291
GRUPO ÓPTICO DIANTEIRO INFERIOR	293
Luzes de posição/luzes diurnas (D.R.L.) e indicadores de direção dianteiros	293
Indicador de direção para versões com farol de LED	294
Faróis de neblina	294
Faróis de neblina (LED) - se equipado	295
	281

GRUPO ÓPTICO TRASEIRO SUPERIOR	295
GRUPO ÓPTICO TRASEIRO INFERIOR	298
Terceira luz de freio (brake light)	299
Luzes de placa	299
SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA INTERNA	300
Luz interna dianteira	300
Luz do espelho de cortesia no para-sol	301
Luz do porta-luvas	301
Luz interna traseira	302
Luz do porta-malas	303
FUSÍVEIS	304
GENERALIDADES	304
Pinça de extração dos fusíveis	304
ACESSO AOS FUSÍVEIS	306
CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO COMPARTIMENTO DO MOTOR	306
Desbloqueio do parafuso de fixação e desmontagem da tampa da central dos fusíveis	306
Montagem da tampa da central dos fusíveis e bloqueio do parafuso	307
Central porta-fusíveis no polo positivo da bateria	307
Fusíveis na central do compartimento do motor	308
CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS	311
Fusíveis na central do painel de instrumentos	312

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO PORTA-MALAS	314
Localização da central do porta-malas	315
Fusíveis na central do porta-malas	315
TROCA DE PNEUS	317
PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO	317
Indicações gerais	317
Informações importantes sobre o macaco	321
REMONTAGEM DA RODA DE UTILIZAÇÃO	
NORMAL	324
Versões com rodas de aço	324
Versões com roda de liga leve	325
Após a operação	325
PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR	325
PARTIDA DE EMERGÊNCIA	325
PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR	326
Ligação dos cabos	327
Retirada dos cabos	327
PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA	328
SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL	328
GENERALIDADES	328
Procedimento para restabelecer o correto	
funcionamento do veículo	330
SE O MOTOR SUPERAQUECER	331
PROCEDIMENTOS	331

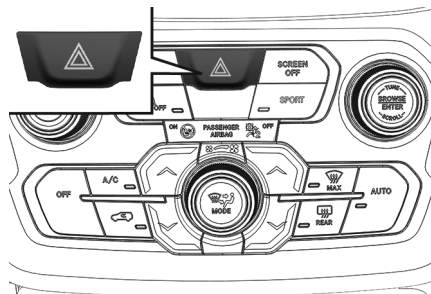
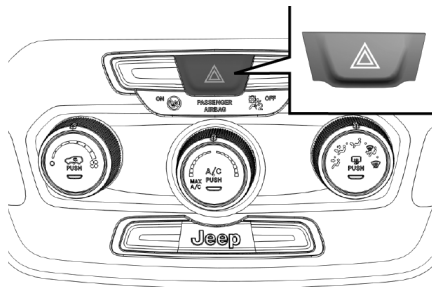
ALAVANCA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO	331
DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA	331
RETIRADA DE EMERGÊNCIA DA CHAVE DE	
IGNIÇÃO	332
REBOCANDO O VEÍCULO	334
SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA	334
Reboque do veículo - condições gerais	335
VERSÕES COM TRAÇÃO DIANTEIRA (FWD)	336
Versões com câmbio manual	336
Versões com câmbio automático	336
VERSÕES COM TRAÇÃO INTEGRAL (4WD) E CÂMBIO	
AUTOMÁTICO	336
REBOQUE DO VEÍCULO	336
ENGATE DO ANEL DE REBOQUE	337
Engate do anel de reboque traseiro	337
Engate do anel de reboque dianteiro	338
EXTINTOR DE INCÊNDIOS	340
RECOMENDAÇÕES	340

LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO

LUZES DE EMERGÊNCIA

Comando

Conforme a versão, pressionar o botão (figuras seguintes) para ligar/desligar as luzes de emergência.



Com as luzes de emergência ligadas, obtém-se a intermitência das luzes-espia ↔.

Nota

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código da trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

Frenagem de emergência

Em caso de frenagem de emergência, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia ↔.

As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS PROCEDIMENTOS

ADVERTÊNCIA

Modificações ou reparações do sistema elétrico realizadas fora da **Rede de Assistência Jeep**, de modo incorreto e sem ter em consideração as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento e perigo de queimaduras.

Risco de incêndio.

ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão.

Em caso de ruptura, é possível a projeção de fragmentos de vidro.

ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada.

Em caso de contato acidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.

INDICAÇÕES GERAIS

- Antes de substituir uma lâmpada verifique que os respectivos contatos não estejam oxidados.

- Substituir as lâmpadas queimadas por outras do mesmo tipo e potência.
- Depois de substituir uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a sua correta orientação.
- Quando uma lâmpada não funciona, antes de substituí-la, certificar-se de que o fusível correspondente está íntegro: para a localização dos fusíveis, consultar "Fusíveis" neste capítulo.

Nota

Quando o clima é frio ou úmido ou após chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis ou das luzes traseiras pode embaçar e formar condensação no interior das lentes. Trata-se de um fenômeno natural devido à diferença de temperatura e umidade entre o interior e o exterior da lente que, no entanto, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos de iluminação. A condensação desaparece alguns minutos após o acendimento dos faróis, a partir do

centro do refletor, estendendo-se progressivamente para as bordas.

TIPOS DE LÂMPADAS

No veículo estão instaladas as seguintes lâmpadas:



Lâmpadas totalmente de vidro (tipo A): estão inseridas à pressão. Para extrai-las é necessário puxar.

Lâmpadas de baioneta (tipo B): para extraí-las do respectivo casquilho, empurrar o bulbo, girá-lo no sentido anti-horário e depois extraí-lo.

Lâmpadas halógenas (tipo C): para remover a lâmpada, girar o conector de lado e extraí-lo.

Lâmpadas halógenas (tipo D): para remover a lâmpada, girá-la no sentido anti-horário,

Tipos de lâmpadas presentes no veículo

Lâmpadas	Tipo	Potência
Luzes de posição dianteiras/Luzes diurnas (D.R.L)	P21/5W LED	21W –
Luzes de posição traseiras	P21W LED (se equipado)	21W –
Faróis altos/baixos	H4 LED	60/55W –
Indicadores de direção dianteiros	PY21W PSY24W	21W 24W
Indicadores de direção laterais no espelho retrovisor externo	WY5W	5W
Terceira luz de freio (brake light)	LED	–
Luzes de placa	W5W	5W
Faróis de neblina	H11 LED	55W –
Luzes traseiras de neblina	W16W	16W
Luz de marcha a ré	W16W	16W
Luzes internas dianteiras	W5W	5W
Luzes dos espelhos de cortesia (para-sóis)	W5W	5W

Lâmpadas	Tipo	Potência
Luz interna traseira (versões sem teto solar)	W5W	5W
Luzes internas traseiras (versões com teto solar)	W5W	5W
Luz do porta-malas	W5W	5W
Luz do porta-luvas	W5W	5W

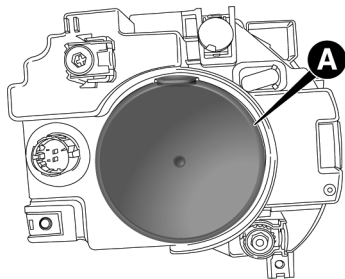
SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA EXTERNA

GRUPO ÓPTICO DIANTEIRO SUPERIOR

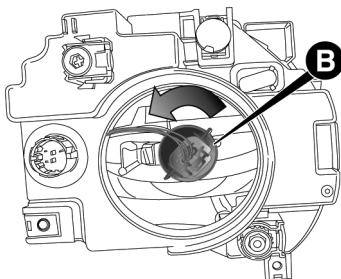
Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

Faróis altos/baixos (halógenos)

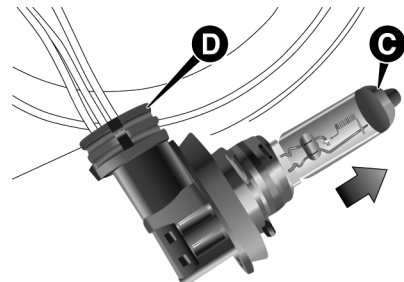
- Operando pelo interior do compartimento do motor, remover a tampa **A** atuando na respectiva lingueta.



- Puxar o grupo da lâmpada e do casquilho **B** e, em seguida, extraí-lo para fora.



- Remover, extraíndo-o para fora, o grupo da lâmpada e do casquilho **C** desligando-o do conector **D**;



- Instalar o novo grupo da lâmpada e do casquilho, certificando-se de que está corretamente travado.
- Em seguida, inserir o grupo da lâmpada e do casquilho no interior da respectiva sede, certificando-se de que está corretamente travado.

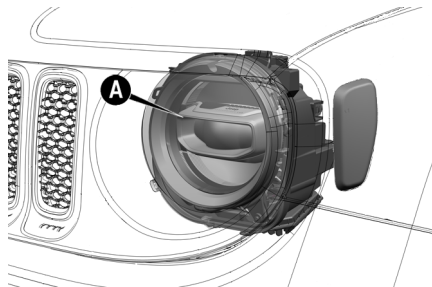
Nota

Efetuar a operação de substituição da lâmpada apenas com o motor desligado. Certificar-se ainda de que o próprio

motor está frio, para evitar o perigo de queimaduras.

Faróis altos/baixos de LED com Luzes DRL incorporadas (se equipado)

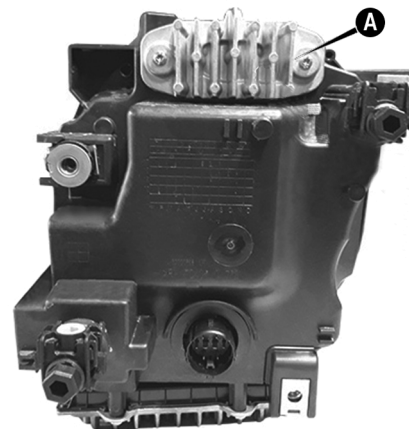
Para a substituição das luzes de LED do farol e do DRL incorporado **A**, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.



ADVERTÊNCIA

Prestar atenção para não tocar intencionalmente no dissipador **A** indicado na figura abaixo, uma vez que pode alcançar temperaturas elevadas.

RISCO DE QUEIMADURAS.



Indicadores de direção laterais nos retrovisores

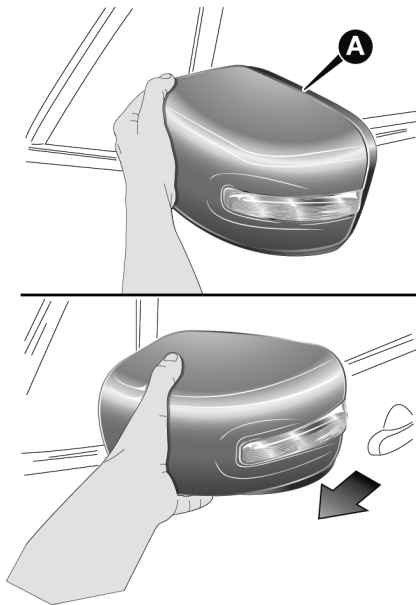
- Indicadores de direção laterais nos espelhos retrovisores externos (se equipado):

Nota

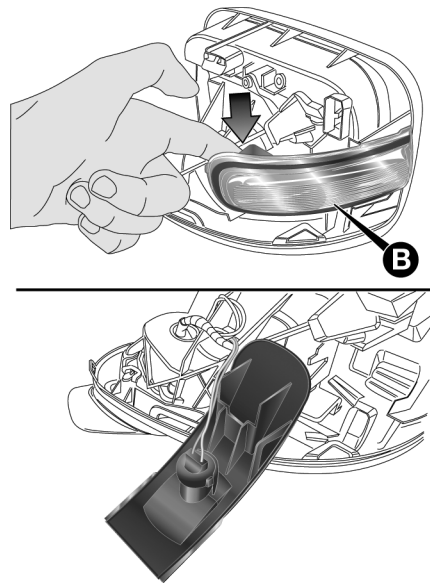
O procedimento é descrito a título indicativo. Para a substituição da lâmpada, é aconselhável dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

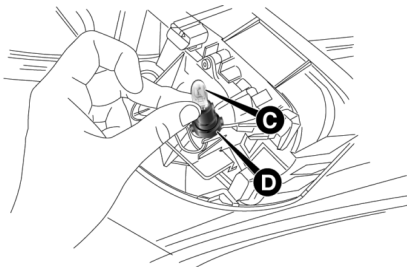
- Remover a calota **A** do espelho retrovisor externo, atuando como indicado na figura.



- Atuando no ponto indicado pela seta, remover o grupo transparente **B**.



- Remover a lâmpada **C** desprendendo-a do casquilho **D**.



- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada.
- Remontar o casquilho **D** no grupo transparente **B**.
- Por fim, remontar corretamente a calota **A** do espelho retrovisor externo, certificando-se de que está corretamente travado.

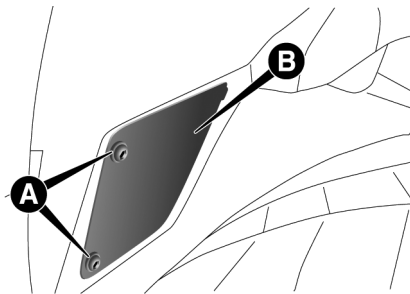
GRUPO ÓPTICO DIANTEIRO INFERIOR

Contém as lâmpadas das luzes de posição/luzes diurnas (D.R.L.), dos indicadores de direção e dos faróis de neblina.

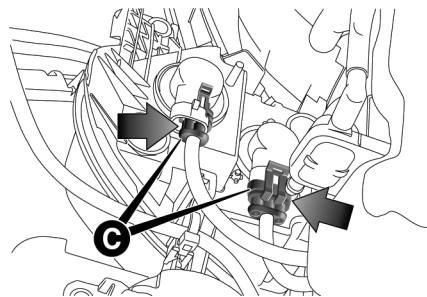
Luzes de posição/luzes diurnas (D.R.L.) e indicadores de direção dianteiros

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

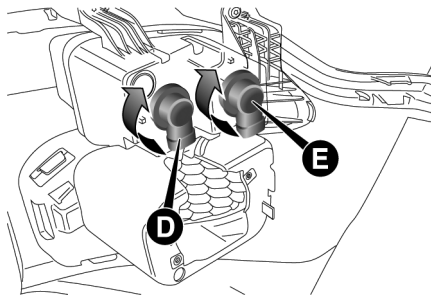
- Virar completamente as rodas.
- Utilizando a chave adequada, desapertar os parafusos **A** e remover a tampa **B**.



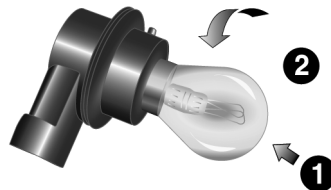
- Remover os conectores elétricos **C**.



- Girar no sentido anti-horário (no dispositivo esquerdo) ou no sentido horário (no dispositivo direito) e remover os grupos da lâmpada e do casquilho: **D** = luzes de posição/luzes diurnas (D.R.L.), **E** = indicadores de direção.



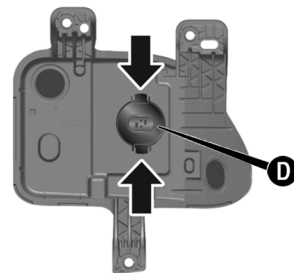
- Substituir a lâmpada queimada: para extrair a lâmpada, pressionar delicadamente (1 - fig. seguinte) e, ao mesmo tempo, girá-la no sentido anti-horário (2).



- Inserir a nova lâmpada, pressionado e girando no sentido horário, assegurando-se do correto travamento.
- Em seguida, inserir os grupos da lâmpada e dos casquilhos no interior das respectivas sedes e girá-los no sentido anti-horário (lado direito) e no sentido horário (lado esquerdo), certificando-se de que está corretamente travado.
- Voltar a ligar os conectores elétricos.
- Por fim, voltar a montar a tampa B, apertando a fundo os parafusos de fixação A.

Indicador de direção para versões com farol de LED

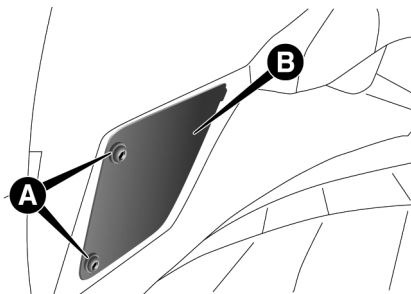
Desengatar a lâmpada integrada com o conector do casquilho D (indicadores de direção) através das duas aletas, como indicado pelas setas.



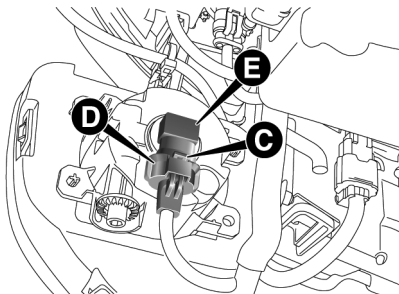
Faróis de neblina

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Virar completamente as rodas.
- Utilizando a chave adequada, desapertar os parafusos A e remover a tampa B.



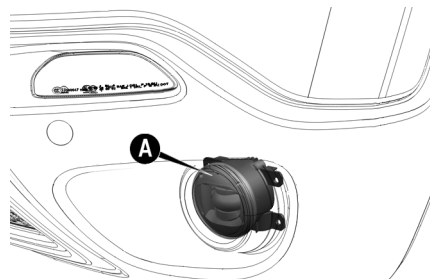
- Atuando na lingueta **C**, remover o conector elétrico **D**.



- Girar no sentido horário o grupo lâmpada-casquilho **E** e, em seguida, substituir a lâmpada.
- Inserir o novo grupo lâmpada/casquilho, certificando-se do correto travamento.
- Voltar a ligar o conector elétrico.
- Por fim, voltar a montar a tampa **B**, apertando a fundo os parafusos de fixação **A**.

Faróis de neblina (LED) - se equipado

Para a substituição das luzes de neblina de LED **A**, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.



GRUPO ÓPTICO TRASEIRO SUPERIOR

Contêm as lâmpadas das seguintes luzes:

- Luzes de freio
- Indicadores de direção
- Luzes de posição

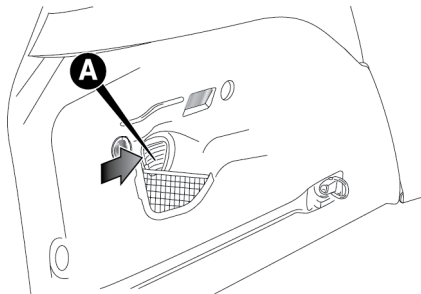
Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

Nota

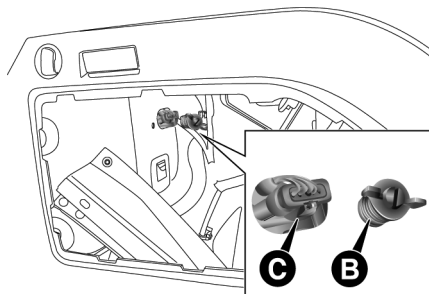
Para algumas versões, as luzes de freio e luzes de posição são de LED. Nesses casos, em caso de necessidade de substitui-

ção de lâmpadas, dirigir-se à Rede Assistencial Jeep. Para as demais versões, seguir os procedimentos indicados a seguir.

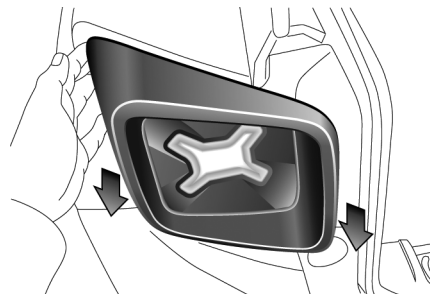
- Abrir a tampa do porta-malas.
- Atuando no ponto indicado pela seta, remover a tampa **A**.



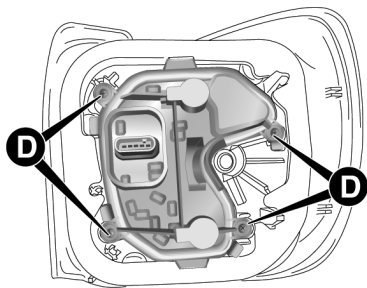
- Desapertar o dispositivo de fixação **B**.
- Desligar o conector elétrico atuando no dispositivo **C**.



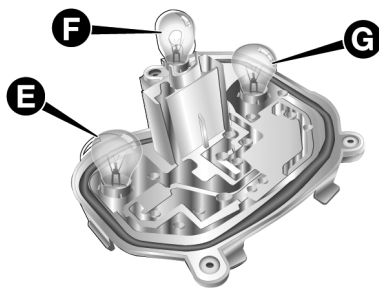
- Remover o grupo óptico traseiro, extraindo-o para fora como indicado na figura seguinte.



- Desapertar os quatro parafusos de fixação **D** e remover o grupo do casquilho.

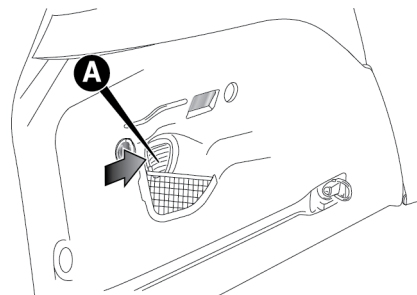


- Substituir a lâmpada em questão: **E / G** = luzes de freio; **F** = indicadores de direção (as lâmpadas **E** e **G** acendem-se sempre simultaneamente).



- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada.
- Voltar a montar corretamente o grupo do casquilho no grupo óptico traseiro, apertando a fundo os quatro parafusos de fixação.
- Voltar a posicionar o grupo óptico traseiro no veículo.
- Apertar a fundo o dispositivo de fixação do grupo óptico traseiro e voltar a ligar o conector elétrico.

- Voltar a montar a tampa **A**, certificando-se do seu correto travamento.



- Por fim, fechar a tampa do porta-malas.

GRUPO ÓPTICO TRASEIRO INFERIOR

ADVERTÊNCIA

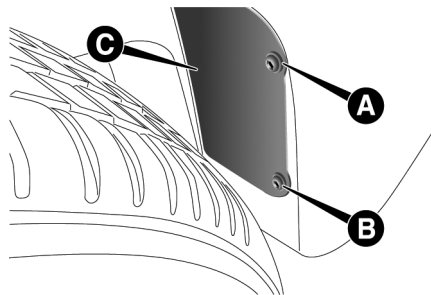
Antes de proceder à substituição das lâmpadas, aguardar para que se esfriem.

PERIGO DE QUEIMADURAS!

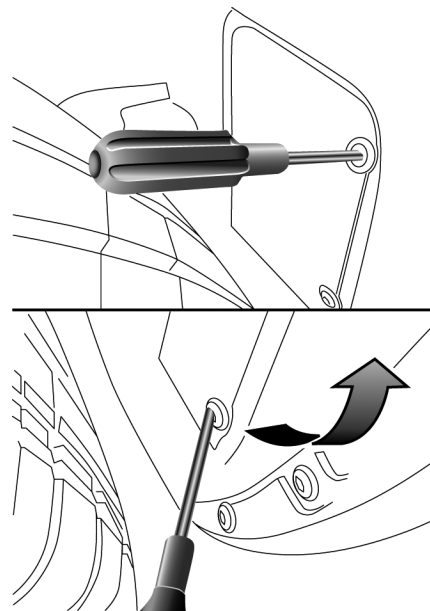
Contêm as lâmpadas das luzes traseiras de neblina (lado esquerdo) e marcha a ré (lado direito).

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

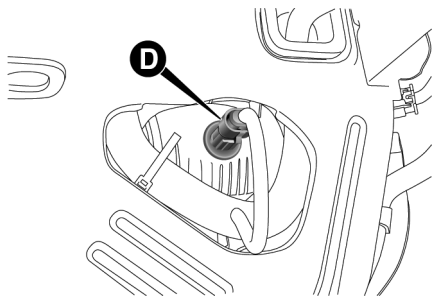
- Utilizando a chave de fenda, desapertar os parafusos **A** e **B** e remover a tampa **C**.



- O parafuso superior **A** é facilmente acessível, enquanto que para desapertar o parafuso inferior **B** é necessário inclinar de forma adequada a chave de fenda, como sugerido na figura seguinte.



- Girar no sentido horário o casquilho **D** e substituir a lâmpada em questão.



- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada.
- Remontar o casquilho na respectiva sede e girá-lo no sentido horário, certificando-se do correto travamento.
- Voltar a montar corretamente a tampa **C**, apertando os parafusos.

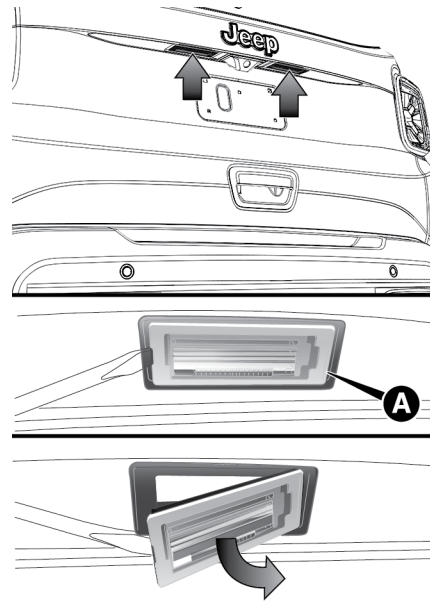
Terceira luz de freio (brake light)

O brake light possui iluminação a LED. Para a sua substituição, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

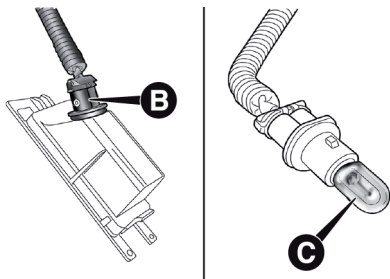
Luzes de placa

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Remover a luz de placa **A** com o auxílio de uma chave de fenda apropriada, desprendendo-a pela lente.



- Girar para a direita o porta-lâmpada **B**, extrair a lâmpada **C** e substituí-la.



- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada no casquilho.
- Por fim, voltar a montar os transparentes.

Nota

Para a remoção das luzes de placa, atuar com a chave de fenda, fornecida, no ponto indicado anteriormente. Antes de efetuar a remoção, proteger (por ex. com um pano) a

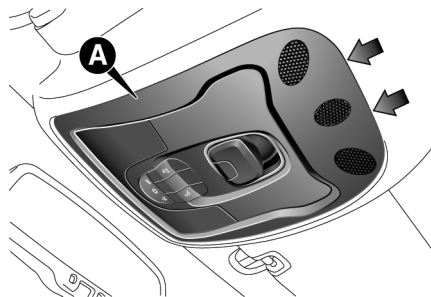
ponta da chave de fenda, para não danificar os próprios grupos do transparente.

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA INTERNA

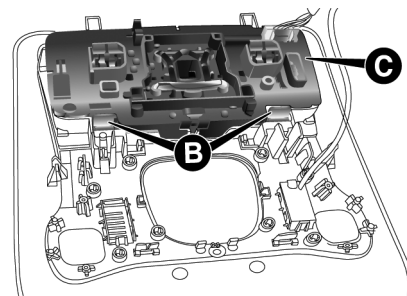
Luz interna dianteira

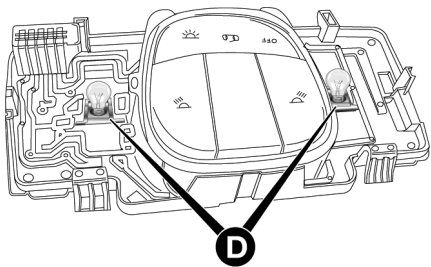
Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Remover o conjunto da luz interna **A** atuando nos pontos indicados pelas setas.



- Atuar nas aletas **B** e remover o grupo do casquilho **C**.
- Substituir as lâmpadas **D**, retirando-as para fora.



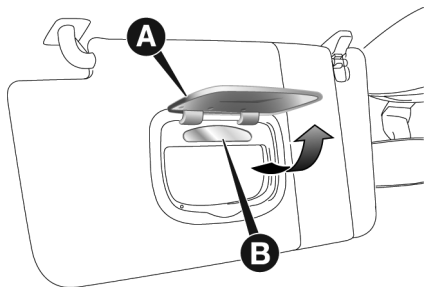


- Inserir novas lâmpadas, certificando-se de que ficam corretamente travadas.
- Remontar o grupo do casquilho **C** na respectiva sede, certificando-se de que está corretamente travado.
- Por fim, remontar o conjunto da luz interna **A** na respectiva sede, certificando-se de que esta corretamente travado.

Luz do espelho de cortesia no para-sol

Para substituir a lâmpada, proceder do seguinte modo:

- Levantar a cobertura **A** do espelho e extrair a plafoniera **B**.

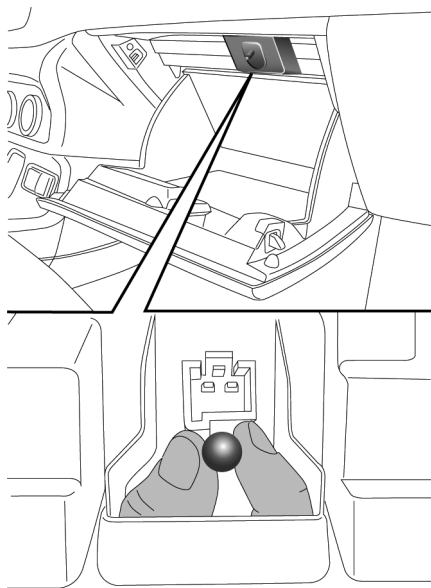


- Substituir a lâmpada puxando-a da base e, em seguida, inserir a nova lâmpada, empurrando-a no conector.
- Remontar a plafoniera **B**, certificando-se de que está corretamente travado.
- Por fim, baixar a cobertura **A** do espelho.

Luz do porta-luvas

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Abrir o porta-luvas.
- Inserir os dedos no interior da sede ilustrada na figura seguinte, retirar a lâmpada e substituí-la.



- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada.
- Em seguida, fechar o porta-luvas, certificando-se do correto travamento.

Luz interna traseira

- Versões sem teto solar:

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

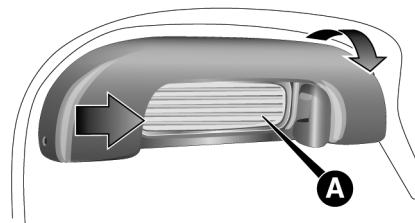
- Atuar no ponto indicado pelas setas e remover a lente **A**.
- Substituir a lâmpada W5W.
- Recolocar a lente **A**.



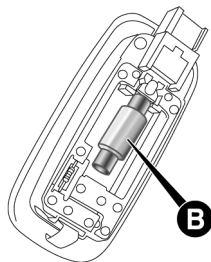
- Versões com teto solar:

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Baixar a alça de segurança, atuando no sentido indicado pela seta, remover a plafoniera **A**.



- Substituir a lâmpada **B** desprendendo-a dos contatos laterais.

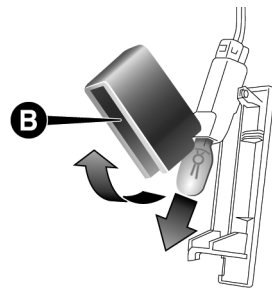
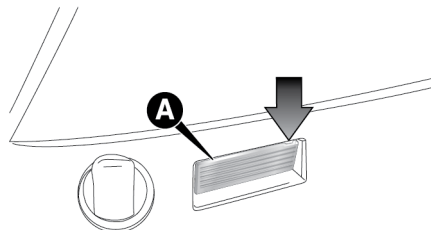


- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente bloqueada entre os próprios contatos.
- Montar a plafoniera **A** introduzindo-a na sua correta posição, primeiro de um lado e depois pressionando no outro lado até ouvir o estalido de travamento.

Luz do porta-malas

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Abrir o porta-malas extrair a plafoniera **A** atuando no ponto indicado pela seta.
- Abrir a proteção **B** e substituir a lâmpada.



- Voltar a montar a plafoniera **A** na sua correta posição, introduzindo-o primeiro de um lado e depois pressionando no outro lado até ouvir o estalido de travamento.

FUSÍVEIS GENERALIDADES

ADVERTÊNCIA

Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

Se for necessário efetuar uma lavagem do compartimento do motor, ter cuidado para não insistir diretamente com um jato de água na central dos fusíveis e nos motores dos limpadores do para-brisa.

Evite danos aos componentes.

ADVERTÊNCIA

No caso de o fusível interromper-se novamente, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

Não substituir em caso algum um fusível por outro de capacidade diferente do especificado.

PERIGO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

No caso de intervenção de um fusível geral de proteção (MAXI-FUSE, MEGA-FUSE, MIDI-FUSE), contatar a **Rede de Assistência Jeep**.

Pessoal especializado corrigirá o inconveniente.

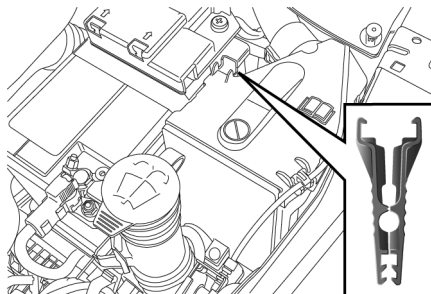
ADVERTÊNCIA

Antes de substituir um fusível, certificar-se de que se colocou o comutador de ignição em **STOP**, se retirou a chave, se mecânica, e que se desligou e/ou desengatou todos os acessórios.

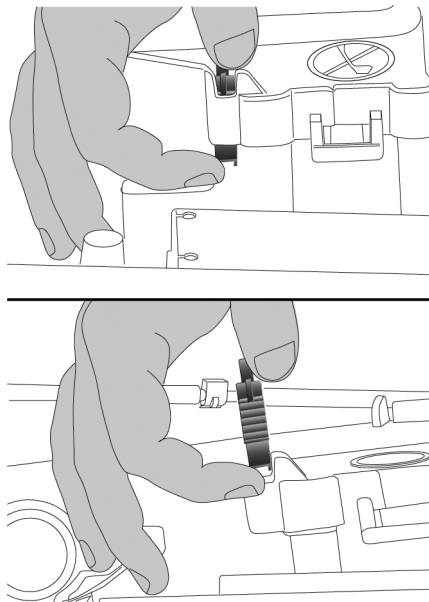
Evite danos às instalações elétricas.

Pinça de extração dos fusíveis

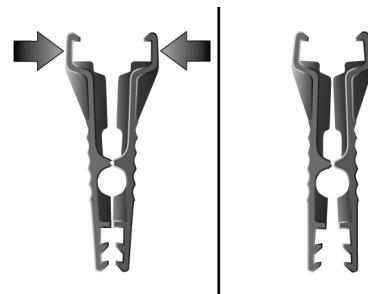
Para substituir um fusível, utilizar a pinça acoplada na tampa da central dos fusíveis do compartimento do motor.



Extrair a pinça, segurando-a como indicado na figura seguinte e, em seguida, retirá-la para cima.

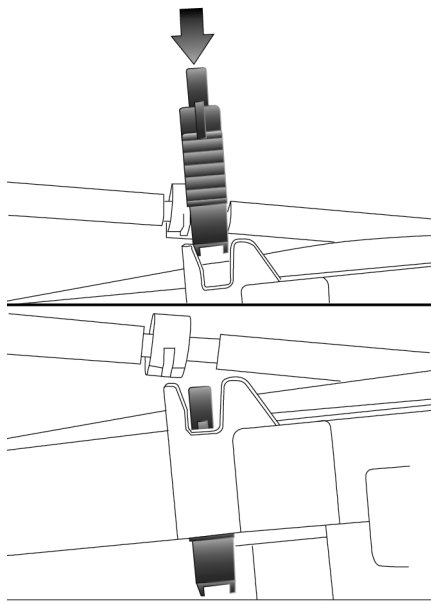


Para utilizar a pinça, atuar nos pontos indicados pelas setas.



Depois de a ter utilizado, voltar a colocar a pinça na respectiva sede, procedendo do seguinte modo:

- Manter a pinça aberta.
- Introduzir a pinça na respectiva sede, empurrando-a para baixo, até ouvir o estalido de travamento efetivo.



ACESSO AOS FUSÍVEIS

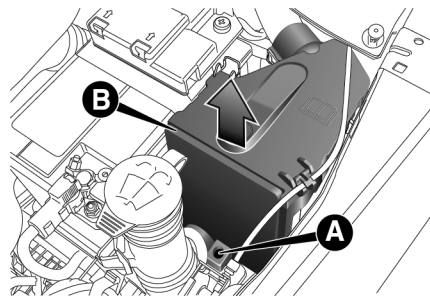
Os fusíveis estão agrupados em três centrais localizadas no compartimento do motor, por baixo do quadro de instrumentos e no interior do porta-malas.

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO COMPARTIMENTO DO MOTOR

A central está situada ao lado da bateria.

Desbloqueio do parafuso de fixação e desmontagem da tampa da central dos fusíveis

- Atuar no parafuso (figura seguinte), utilizando a respectiva chave de fenda fornecida.



- Girar lentamente o parafuso no sentido anti-horário até encontrar resistência (não forçar para além do limite).
- Aliviar lentamente o parafuso.
- A abertura efetiva é assinalada pela saída de toda a cabeça do parafuso da respectiva sede.
- Remover a tampa **B**, fazendo-a deslizar completamente para cima, como indicado na figura.
- A numeração que identifica o componente elétrico correspondente a cada fusível.

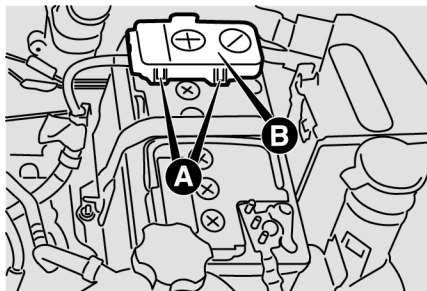
vel é visível na tampa. Depois de ter substituído um fusível, certificar-se de que se fechou corretamente a tampa **B**.

Montagem da tampa da central dos fusíveis e bloqueio do parafuso

- Fixar corretamente a tampa **B** à caixa, fazendo-a deslizar completamente de cima para baixo.
- Atuar no parafuso, utilizando a respectiva chave de fenda fornecida.
- Girar lentamente o parafuso no sentido horário até encontrar resistência (não forçar para além do limite).
- Aliviar lentamente o parafuso.
- O fechamento efetivo é assinalado pela fixação, na respectiva sede, de toda a cabeça do parafuso.

Central porta-fusíveis no polo positivo da bateria

Uma segunda central porta-fusíveis está situada no polo positivo da bateria. Para ter acesso aos fusíveis, atuar nas presilhas **A** e retirar a tampa **B**.



Para a substituição destes fusíveis, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Fusíveis na central do compartimento do motor

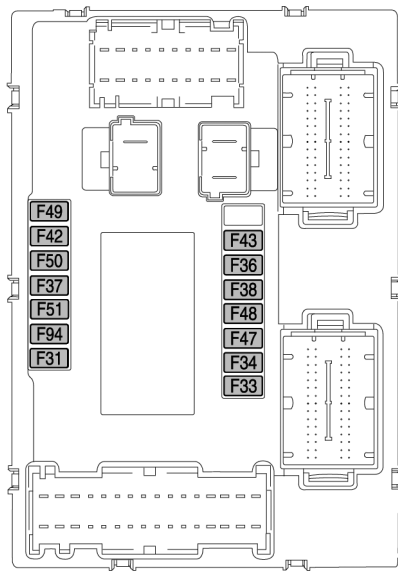
FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F01	70	Alimentação para cargas controladas pelo Body Computer
F02	70	Alimentação para cargas controladas pelo body computer e da caixa de fusíveis do porta-malas
F03	20	Alimentação para cargas controladas pelo body computer
F04	30	Alimentação das válvulas do ABS
F05	70	Alimentação da direção elétrica
F06	50	Alimentação para a 1ª velocidade do radiador (Flex/Diesel)
F07	20	Alimentação para a 2ª velocidade do radiador (Flex)
F07	30	Alimentação para a 2ª velocidade do radiador (Diesel)
F08	30	Alimentação +30 para central do câmbio automático e seletor de marchas
F09	10	Alimentação para central de injeção
F10	15	Alimentação da buzina
F11	25	Alimentação para bobinas de injeção
F11	10	Alimentação para VVT e sensores sonda lambda para (versão 1.8)
F11	15	Sinal do aquecedor diesel, medidor de massa de ar (MAF), sensor lambda (versão 2.0 Diesel)

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F14	10	Blow-by heater
F15	40	Alimentação da bomba ABS
F16	10	Alimentação +15 da central de injeção e da central de câmbio automático
F17	10	Alimentação para bobinas de injeção, injetores, central de injeção (versão 1.8 ou 2.0 Diesel)
F17	15	Injetores
F18	20	Alimentação para a tomada de energia traseira
F19	7,5	Alimentação do compressor do ar-condicionado
F20	7,5	Alimentação do sinal do 4X4
F21	15	Alimentação da bomba de combustível
F22	7,5	Alimentação para central de injeção e sensor Camshaft (versão 1.8)
F22	20	Alimentação da central de injeção (versão 2.0/2.4)
F23	30	Alimentação para o inversor 127 V ou 230 V
F24	15	Alimentação +30 para central câmbio automático
F30	20	Alimentação para a tomada de energia traseira
F81	60	Alimentação "Glow Plug Diesel"

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F82	40	Alimentação aquecedor do filtro diesel
F83	40	Alimentação para o ar-condicionado
F84	30	Alimentação +30 para transmissão 4X4
F87	5	Alimentação para o seletor de câmbio automático
F89	30	Alimentação para o desembaçador do vidro traseiro
F90	7,5	IBS
FXX	15	+30 Rádio com Stop&Start

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

A central está situada no lado esquerdo da coluna de direção e os fusíveis são livremente acessíveis pela parte inferior do painel de instrumentos.



Para a substituição dos fusíveis, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

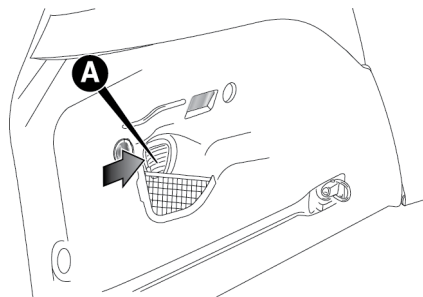
Fusíveis na central do painel de instrumentos

UTILIZADORES	FUSÍVEL	AMPERES
Relés T08, T10, T14	F31	7.5
Vidro elétrico dianteiro (lado passageiro)	F33	20
Vidro elétrico dianteiro (lado motorista)	F34	20
Luzes internas traseiras, alarme, climatizador, passive entry, rádio, comandos do volante, porta USB	F36	15
Quadro de instrumentos, sistema 4x4	F37	10
Dispositivo Safe Lock (destravamento da porta do lado do motorista para versões onde previsto)/ destravamento das portas/fechamento centralizado/destravamento elétrico da tampa do porta-malas	F38	20
ABS, direção elétrica	F42	7.5
Bomba do lavador do para-brisa/ lavador do vidro traseiro	F43	20
Levantador elétrico do vidro traseiro esquerdo	F47	20
Levantador elétrico do vidro traseiro direito	F48	20
Teto solar/sensor de chuva e crepuscular/blind spot/sistema de estacionamento/estabilizador de tensão	F49	7.5
Sistema airbag	F50	7.5
Câmera de ré, alarme, seletor de terreno, ajustes das luzes internas, luz de freio auxiliar	F51	7.5
Comutador de ignição, alimentação do quadro de instrumentos	F53	7.5

UTILIZADORES	FUSÍVEL	AMPERES
Tomada 12 V	F94	15

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO PORTA-MALAS

Para ter acesso aos fusíveis, atuar no ponto indicado pela seta e remover a tampa **A**.

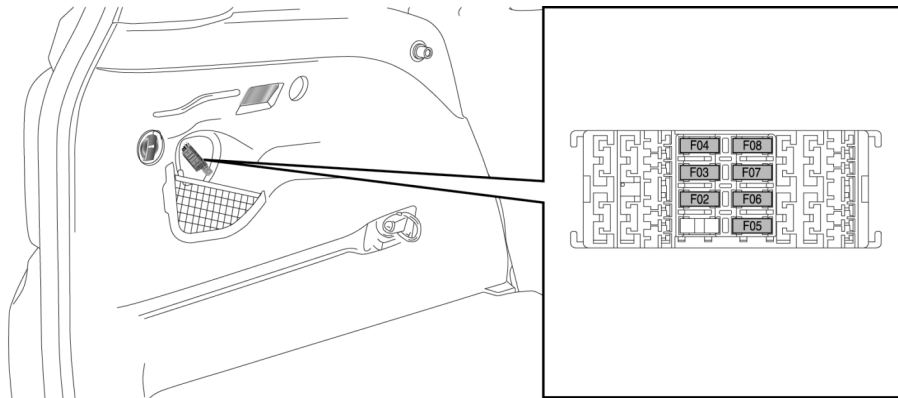


Nota

A configuração da central porta-fusíveis do porta-malas varia em função dos equipamentos presentes no veículo.

Localização da central do porta-malas

Os fusíveis estão situados em uma central localizada no lado esquerdo do porta-malas.



Fusíveis na central do porta-malas

FUSÍVEIS	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F2	30	Alimentação do amplificador de áudio

FUSÍVEIS	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F3	20	Alimentação do teto solar
F4	15	Alimentação do regulador lombar do banco do motorista
F5	30	Alimentação do motor de movimentação do banco do motorista
F6	7,5	Alimentação do motor de ajuste lombar do banco do motorista
F7	30	Alimentação do motor de movimentação do banco do passageiro
F8	20	Alimentação da cortina elétrica do teto solar

TROCA DE PNEUS PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO

Indicações gerais

A operação de substituição da roda e o uso correto do macaco e da roda sobressalente requerem a observação das seguintes precauções.

ADVERTÊNCIA

Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego.

Em qualquer condição de estrada deve-se utilizar os calços embaixo das rodas.

ADVERTÊNCIA

É extremamente arriscado tentar substituir uma roda no lado do veículo próximo da faixa de rodagem.

Certificar-se de que o veículo esteja suficientemente longe da estrada, para evitar ser atingido.

ADVERTÊNCIA

Se deixados no habitáculo, a roda com o pneu furado e o macaco constitui um sério perigo para a segurança dos ocupantes em caso de acidentes ou de frenagens bruscas.

Por esse motivo, voltar a colocar sempre, quer o macaco quer a roda com o pneu furado, no respectivo alojamento no porta-malas.

ADVERTÊNCIA

Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida junto ao veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

ADVERTÊNCIA

Nunca utilize parafusos de roda que não sejam especificados para este veículo.

Parafusos de roda incorretos ou apertados inadequadamente poderão fazer a roda soltar-se.

ADVERTÊNCIA

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

velocidade. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km.

Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que está equipado no veículo.

ADVERTÊNCIA

A roda fornecida é específica para o veículo: não utilizá-la em um veículo de modelo diferente nem utilizar rodas sobressalentes de outros modelos no veículo. A roda sobressalente só deve ser utilizada em caso de emergência. A sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar a velocidade de 80 km/h, indicada na própria roda conforme o modelo/versão.

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

Na roda sobressalente encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.

ADVERTÊNCIA

O macaco é uma ferramenta estudada e concebida apenas para a substituição de uma roda, em caso de furo ou danos no respectivo pneu, no veículo em que é fornecido ou em veículos do mesmo modelo. Nunca deve ser utilizado de outras formas como, por exemplo, para levantar veículos de outros modelos ou objetos diferentes. Em nenhum caso utilizá-lo para operações de manutenção ou reparação por baixo do

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo. Nunca se posicionar por baixo do veículo elevado.

Caso seja necessário operar por baixo do veículo, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado: utilizá-lo apenas nas posições indicadas. Não utilizar o macaco para capacidades superiores à indicada na etiqueta nele aplicada.

ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta da calota da roda (se equipado), pode provocar a respectiva separação quando o veículo estiver em marcha. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.

Para substituir a roda, proceder como a seguir:

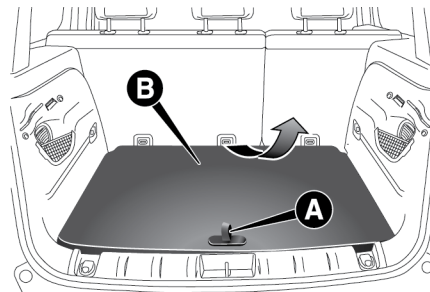
- Parar o veículo, desligar o motor, engatar 1ª marcha ou marcha a ré (para versões com câmbio automático, colo-

car a alavanca do câmbio na posição **P** (Estacionamento)) e acionar o freio de estacionamento do veículo.

- Certificar-se de que esteja em uma posição que não constitua perigo para o trânsito e permita substituir a roda, atuando com segurança, o mais longe possível da borda da pista da estrada. O terreno deve ser compactado, ter superfície plana e firme e não ser escorregadio.
- Assinalar a presença do veículo parado de acordo com as disposições vigentes (luz de emergência, triângulo, etc.).
- É necessário que as pessoas a bordo desçam do veículo e permaneçam à espera da troca da roda em local seguro, fora do perigo do trânsito.
- Caso seja obrigado a parar o veículo para a troca da roda ao longo de uma estrada inclinada, especialmente se muito acentuada ou em um terreno instável, calçar as rodas do veículo para evitar o movimento.
- A roda sobressalente está situada por baixo do tapete de revestimento do porta-

malas. Para ter acesso à roda sobressalente, proceder do seguinte modo:

- Depois de abrir o porta-malas, segurar no puxador **A** e levantar o plano de carga **B**, segurando-o com uma mão.

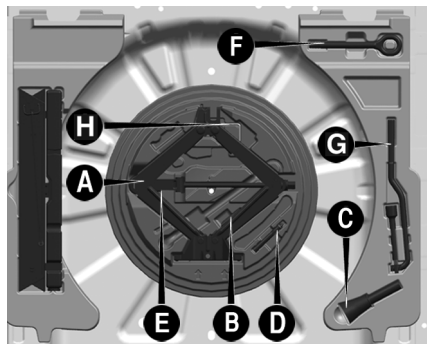


- Retirar a roda sobressalente de sua sede, desapertando o dispositivo de fixação.
- Retirar a roda sobressalente do interior do porta-malas.

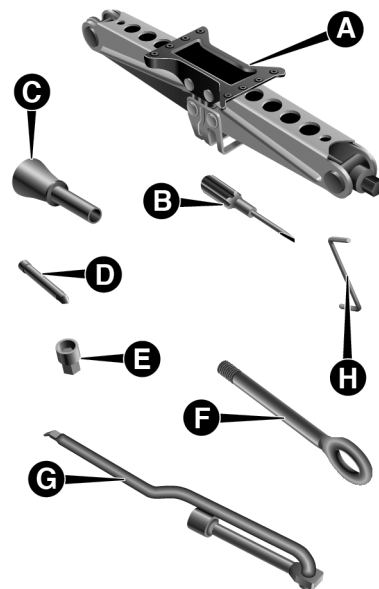
Nota

Para informações importantes sobre o conjunto roda e pneus sobressalente, consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo" na seção "Rodas e Pneus".

O porta-ferramentas está localizado debaixo da roda sobressalente.



No interior da bolsa porta-ferramentas ou no porta-ferramentas, dependendo da versão, encontram-se:



A: o macaco.

B: a chave de fenda (em algumas versões está debaixo do macaco).

C: o funil adaptador para o reabastecimento de emergência.

D: o pino para a centragem da roda (se equipado) (deverá ser utilizado a operação de montagem da roda sobressalente).

E: a porca especial antifurto (se equipado) (deverá ser utilizada na operação de montagem/desmontagem dos parafusos da roda) (em algumas versões está debaixo do macaco).

F: o gancho de reboque.

G: a chave de roda, para a desmontagem/aperto dos parafusos da roda e para o acionamento do macaco.

H: a chave específica para acionamento de emergência do teto solar (se equipado).

Informações importantes sobre o macaco

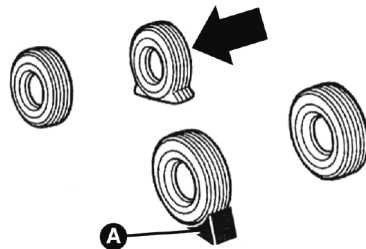
- O macaco não necessita de qualquer regulagem.
- O macaco não pode ser reparado: em caso de avaria, deve ser substituído por outro genuíno.
- Nenhuma ferramenta, além da manivela de acionamento, pode ser montada no macaco.

Nota

Levantar o veículo até que a roda se eleve o suficiente para realizar a retirada e colocação da roda sobressalente.

- Com o veículo e as pessoas em segurança conforme orientado previamente, proceder de acordo com as indicações a seguir:
- Caso seja obrigado a parar o veículo para a troca de pneu ao longo de uma estrada inclinada, especialmente se muito acentuada ou em um terreno instável, calçar as rodas do veículo para evitar o movimento.

- Para isso, posicionar o calço **A** na parte de trás, na roda diametralmente oposta àquela a substituir, para evitar movimentos indesejados do veículo quando este é levantado do solo; conforme esquema a seguir.



- Avisar as pessoas, eventualmente presentes, que o veículo está prestes a ser levantado: é necessário, portanto, afastar-se das suas proximidades e, sobretudo, ter o cuidado de não lhe tocar até o veículo ser baixado novamente. É, aliás,

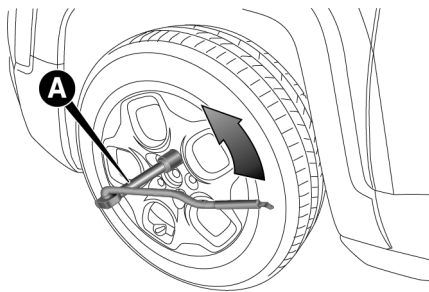
oportuno que nenhum ocupante permaneça a bordo do veículo.

- Se o veículo estiver equipado com rodas de liga, em que o cobre-cubo cobre os parafusos, utilizar com muita atenção a chave para desprender o cobre-cubo antes de levantar o veículo.
- Antes de levantar o veículo, aliviar, sem remover, os parafusos na roda com o pneu vazio utilizando a chave **A**. Enquanto a roda ainda está apoiada no solo, basta rodar os parafusos uma volta no sentido anti-horário.

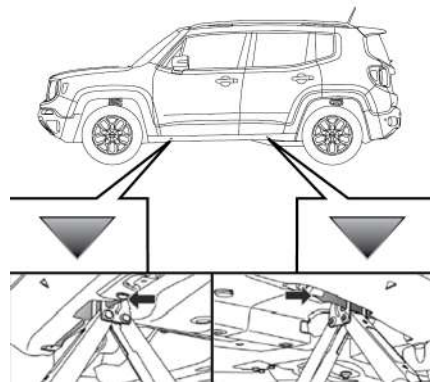
Nota

O levantamento do veículo além do necessário pode torná-lo menos estável: pode deslizar do macaco e ferir as pessoas próximas. Não levantar o veículo além da altura necessária para retirada e recolocação da roda. Erguer o veículo com o macaco posicionado de forma inadequada poderá danificar o veículo e , até mesmo, fazer com que ele caia. Para ajudar a evitar ferimentos pessoais e danos no veículo,

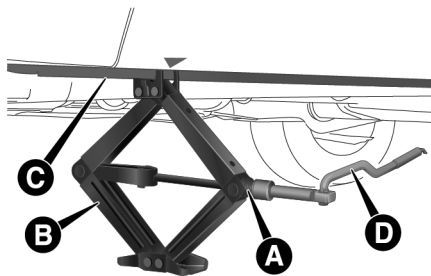
assegure-se de que o macaco esteja posicionado no local adequado antes de efetuar o procedimento.



- Posicionar o macaco sob o veículo, nos pontos indicados junto à roda a substituir.

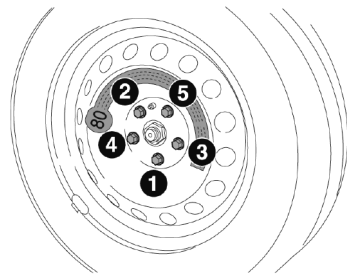


- Inserir a chave **D** no hexágono **A** do macaco **B** e girá-la no sentido horário até inserir firmemente o suporte do macaco na zona de elevação da longarina por baixo da porta, tendo o cuidado de manter alinhado o próprio suporte com o entalhe indicado pelo símbolo ▽ no revestimento por baixo da porta.



- Levantar o veículo até que a roda se eleve o suficiente para realizar a retirada e colocação da roda sobressalente.
- Remover os parafusos e a roda (para versões equipadas com tampão da roda, retirá-la depois de ter aliviado os 4 parafusos que a fixam e, por fim, desapertar o último parafuso e extrair a roda).
- Remover a chave do macaco e inserir o pino para a centragem no cubo da roda (em caso de roda de liga) para facilitar a montagem da roda sobressalente.

- Certificar-se que a roda sobressalente está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que poderiam, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Montar a roda sobressalente.
- Instalar e apertar os parafusos sem os apertar totalmente.
- Se utilizado, remover o pino de alinhamento.
- Acionar o macaco e baixar completamente o veículo.
- Apertar os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o oposto, segundo a ordem numérica ilustrada na figura seguinte. Em caso de dúvidas sobre o torque de aperto dos parafusos, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.



- Reposicionar o macaco, as ferramentas e o pneu vazio no interior do porta-malas, certificando-se do seu correto travamento.

Nota

Para evitar lesões em pessoas, o aperto final dos parafusos só deve ser efetuado quando o veículo tiver as rodas no solo.

Nota

Entre em contato com a Rede Assistencial Jeep o mais rápido possível para verificar o aperto correto dos parafusos de fixação

das rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.

ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

Nota

Caso o veículo seja equipado com roda de liga leve, não utilizar o dispositivo de bloqueio, pois o comprimento do parafuso, dimensionado para estepe com roda de chapa de aço, não permite a fixação da roda de liga leve.

Nota

Se for obrigado a fazer a troca de pneu no interior da faixa de rodagem ou em suas proximidades, prestar a máxima atenção aos veículos em trânsito.

Nota

Prestar particular atenção, durante a utilização da chave para a desmontagem dos parafusos da roda: pode ter extremidades pontiagudas.

Não levantar o veículo além da altura necessária para a retirada da roda. O levantamento do veículo além do necessário pode torná-lo menos estável: pode deslizar do macaco e ferir as pessoas próximas.

Nota

Certificar-se de que a roda sobressalente esteja montada com a válvula virada para fora. A roda pode ficar danificada se montada incorretamente.

Nota

Se o veículo estiver equipado com cobre-cubo ou calota, não tentar montá-los na roda sobressalente.

Nota

Na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

REMONTAGEM DA RODA DE UTILIZAÇÃO NORMAL

Seguindo o procedimento anteriormente descrito, levantar o veículo e desmontar a roda sobressalente. Em seguida, voltar a montar a roda de utilização normal procedendo como descrito a seguir.

Versões com rodas de aço

- Certificar-se de que a roda normal está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que podem, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Montar a roda de utilização normal e apertar os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o oposto, seguindo a ordem numérica ilustrada na imagem orientativa para a roda sobressalente. Em caso de dúvidas sobre o torque de aperto dos parafusos, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.
- Baixar o veículo e retirar o macaco.

- Através da utilização da chave fornecida, apertar os parafusos seguindo a ordem anteriormente ilustrada.

Versões com roda de liga leve

- Certificar-se de que a roda normal está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que podem, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Introduzir a roda no cubo e, utilizando a chave fornecida, apertar os parafusos.
- Baixar o veículo e retirar o macaco.
- Através da utilização da chave fornecida, apertar os 5 parafusos seguindo a ordem anteriormente ilustrada.
- Voltar a inserir o tampão da roda, tendo o cuidado de orientar bem os três pés de plástico nas respectivas sedes presentes na roda. Prestar atenção para não romper os próprios pés forçando o tampão.

Após a operação

Proceder do seguinte modo:

- Colocar o macaco e as outras ferramentas na bolsa ou porta-ferramentas, conforme a versão, e acomodá-los no porta-malas.
- Colocar a roda sobressalente no respectivo vão do porta-malas.
- Reposicionar corretamente o tapete de revestimento do porta-malas.

Nota

Entre em contato com a Rede Assistencial Jeepo mais rápido possível para verificar o aperto correto dos parafusos de fixação das rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.

ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

ADVERTÊNCIA

Antes de abrir o capô do motor, desligar o veículo, certificando de que a chave de ignição esteja na posição **STOP**. Respeitar o indicado na placa aplicada sob o capô do motor. Quando se encontrarem outras pessoas no veículo, aconselha-se extrair sempre a chave. O veículo deve ser abandonado sempre depois de ter extraído a chave ou de a ter girado para a posição **STOP**.

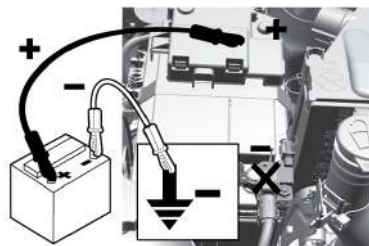
Durante as operações de abastecimento de combustível, certificar-se de que o veículo está desligado (comutador de ignição na posição **STOP**).

Nota

Para conectar ou desconectar os cabos da bateria, ter especial atenção às

normas, recomendações e procedimentos descritos no capítulo "Partida e operação - Start&Stop - Inatividade do veículo".

A não observância a esse tópico pode acarretar danos ao veículo.



PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

A bateria do veículo está localizada no compartimento do motor, atrás do grupo óptico esquerdo.

ADVERTÊNCIA

Não se aproximar da ventoinha de arrefecimento do radiador, pois o eletroventilador pode começar a funcionar e causar lesões.

Respeite sempre as prescrições desse manual.

ADVERTÊNCIA

Retirar qualquer objeto metálico (por ex. anéis, relógios, pulseiras), capaz de provocar um contato elétrico acidental.

Perigo de graves lesões!

ADVERTÊNCIA

As baterias contêm ácido que pode queimar a pele ou os olhos. As baterias geram hidrogênio, facilmente inflamável e explosivo.

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

Assim, não aproximar chamas ou dispositivos que possam provocar faíscas.

Nota

O terminal positivo (+) da bateria está protegido por um elemento de proteção. Levantá-lo para ter acesso ao terminal.

Proceder do seguinte modo:

- Acionar o freio de estacionamento, deslocar a alavanca **P** (Estacionamento), para versões equipadas com câmbio automático, ou para ponto morto, para versões equipadas com câmbio manual e, em seguida, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Desligar todos os outros acessórios elétricos presentes no veículo.
- Se utilizar a bateria de outro veículo, estacionar este último ao alcance dos cabos utilizados para a ligação, acionar o freio

de estacionamento e certificar-se de que a ignição está desligada.

Nota

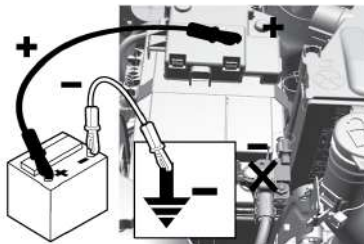
Não ligar diretamente os terminais negativos das duas baterias! Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certificar-se de que entre este último e o veículo com a bateria descarregada não existem partes metálicas acidentalmente em contato, já que pode criar-se uma ligação à massa com o risco de provocar graves lesões nas pessoas eventualmente presentes nas proximidades.

Nota

Se efetuado de modo incorreto, o procedimento descrito a seguir pode provocar graves lesões a pessoas ou danificar o sistema de recarga de um ou de ambos os veículos. Seguir criteriosamente as indicações fornecidas a seguir.

Ligação dos cabos

Para efetuar a partida de emergência, proceder como indicado a seguir:



- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria auxiliar.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o negativo (-) ao terminal negativo (-) da bateria auxiliar.
- Ligar a extremidade oposta do cabo utilizado para o negativo (-) a uma massa do motor ↓ (uma parte em metal do motor ou da caixa de câmbio com a bateria des-

carregada) longe da bateria e do sistema de injeção de combustível.

- Ligar o motor do veículo com bateria auxiliar, deixando-o funcionar alguns minutos em marcha lenta. Em seguida, ligar o motor do veículo com a bateria descarregada.

ADVERTÊNCIA

Não ligar o cabo ao terminal negativo (-) da bateria descarregada. A faísca resultante poderia causar a explosão da bateria e provocar lesões graves.

Utilizar exclusivamente o ponto de massa específico; não utilizar qualquer outra parte metálica exposta.

Retirada dos cabos

Uma vez ligado o motor, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa relativamente à acima descrita.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não ligar, não insistir inutilmente, mas contatar a **Rede de Assistência Jeep**.

Caso seja necessário recorrer frequentemente à partida de emergência, mandar verificar a bateria e o sistema de recarga do veículo na **Rede de Assistência Jeep**.

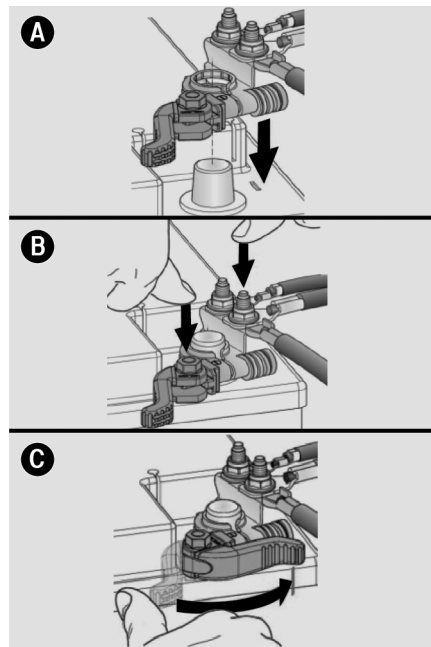
Nota

Siga as instruções a seguir para conectar o engate rápido ao polo negativo da bateria.

- **A** - Leve o terminal do engate com a alavanca aberta até o polo da bateria.
- **B** - Pressione firmemente para baixo o engate até a base do borne.
- **C** - Feche a alavanca do engate.

Nota

Caso o veículo permaneça inativo por mais de 10 dias, deve-se desconectar o engate rápido do polo negativo da bateria para evitar que seja descarregada pela corrente stand-by do veículo.



PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA

Evitar absolutamente a partida por empurrão, por reboque ou utilizando as descidas.

Nota

Eventuais acessórios (por ex. celulares, etc.) ligados às tomadas de corrente do veículo absorvem corrente mesmo que não sejam utilizados. Se deixados ligados muito tempo com o motor desligado, podem descarregar a bateria, com consequente redução da duração desta última e/ou impossibilidade de ligar o motor.

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL GENERALIDADES

Intervém em caso de choque provocando:

- A interrupção da alimentação de combustível com consequente desativação do motor.
- O destravamento automático das portas.
- O acendimento das luzes internas.

- A desativação da ventilação do climatizador.
- Acendimento das luzes de emergência (para desativar as luzes, pressionar o botão situado no painel de instrumentos).

Em algumas versões, a intervenção do sistema é assinalada pela visualização de uma mensagem na tela. Do mesmo modo, uma mensagem específica no display avisa o condutor caso a funcionalidade do sistema fique comprometida.

Nota

Inspecionar cuidadosamente o veículo para se certificar de que não existam fugas de combustível, por exemplo no compartimento do motor, sob o veículo ou na proximidade da área do reservatório. Depois da colisão, deslocar a chave de ignição para a posição STOP para não descarregar a bateria.

ADVERTÊNCIA

Depois do impacto, caso se sinta cheiro de combustível ou se verifiquem vazamentos no sistema de alimentação, não reativar o sistema.

Risco de incêndio!

Para restabelecer o correto funcionamento do veículo, efetuar o seguinte procedimento (este procedimento deve ser iniciado e concluído em menos de 1 minuto):

Procedimento para restabelecer o correto funcionamento do veículo

Ações a desenvolver	Visualização
Com a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra, colocar o comutador de ignição na posição STOP .	
Deslocar o comutador de ignição para a posição MAR	Indicador de direção para a direita intermitente
Ativar o indicador de direção para a direita	Indicador de direção para a esquerda intermitente; indicador de direção para a direita aceso fixo
Ativar o indicador de direção para a esquerda	Indicador de direção para a direita intermitente; indicador de direção para a esquerda aceso fixo
Ativar o indicador de direção para a direita	Indicador de direção para a esquerda intermitente; indicador de direção para a direita aceso fixo
Ativar o indicador de direção para a esquerda	Ambos os indicadores de direção permanecem acesos fixos
Desativar o indicador de direção para a esquerda	Ambos os indicadores de direção apagam-se
Deslocar o comutador de ignição para a posição STOP	
Deslocar o comutador de ignição para a posição MAR	O sistema foi reiniciado e o motor pode ser reativado

SE O MOTOR SUPERAQUECER PROCEDIMENTOS

Ao percorrer trechos como os descritos a seguir, e na presença de condições climáticas excepcionais que possam provocar o aparecimento de fenômenos de superaquecimento do motor, adotar as seguintes abordagens:

- **Condução em estradas:** limitar a velocidade.
- **Condução em vias urbanas (com trânsito):** com o veículo parado, colocar o câmbio em ponto morto e manter o motor no regime mínimo.

Nota

Um sistema de refrigeração superaquecido pode danificar o veículo. Em caso de superaquecimento, encostar e parar o veículo. Fazer funcionar o motor em marcha lenta com o ar-condicionado desativado até que a temperatura baixe. Se a temperatura não baixar, dirigir-se assim que possível à Rede de Assistência Jeep.

A seguir, estão indicadas algumas situações adicionais que favorecem o aparecimento de situações excepcionais de superaquecimento do motor:

- Se o ar-condicionado estiver ligado, desligá-lo. O sistema de ar-condicionado contribui para o superaquecimento do sistema de arrefecimento do motor.
- Regular o aquecimento do habitáculo para o máximo, orientando a distribuição do ar para o piso ou para o exterior do veículo, caso as condições climáticas externas permitam manter os vidros laterais abertos; em seguida, ativar o eletroventilador à velocidade máxima. Desse modo, o aquecedor atuará como um radiador suplementar, contribuindo para dissipar o calor do sistema de arrefecimento do motor.

Nota

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves. Se notar vapor proveniente do compartimento do motor, ou

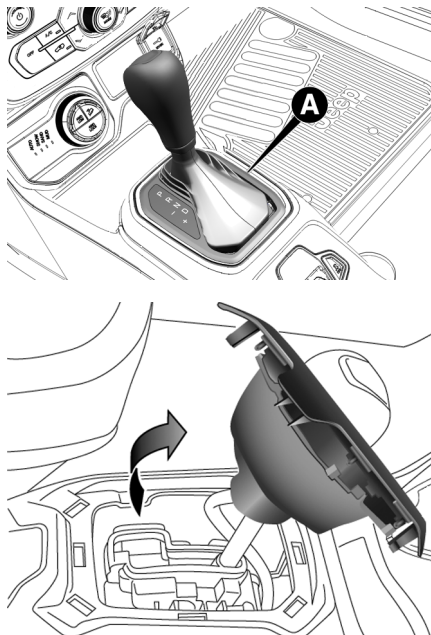
se ouvir o ruído, não abrir o capô até que o radiador tenha tido tempo suficiente para arrefecer. Nunca tentar tirar o tampão com o radiador quente.

ALAVANCA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO

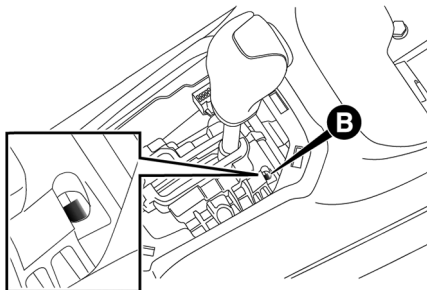
DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA

Em caso de avaria, para deslocar a alavanca do câmbio da posição **P** (Estacionamento), proceder do seguinte modo:

- Desligar o motor.
- Acionar o freio de estacionamento elétrico.
- Atuando com cuidado no ponto indicado pela seta, remover, levantando-a para cima, a moldura **A** (com a coifa) da alavanca de câmbio.



- Pressionar a fundo o pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Inserir perpendicularmente a chave de fenda, no furo **B** e atuar na alavanca de destravamento.



- Colocar a alavanca de câmbio na posição **N** (Ponto morto).
- Voltar a montar corretamente a moldura e a coifa da alavanca de câmbio

RETIRADA DE EMERGÊNCIA DA CHAVE DE IGNIÇÃO

ADVERTÊNCIA

É aconselhável mandar efetuar o procedimento de remontagem junto à **Rede de Assistência Jeep**.

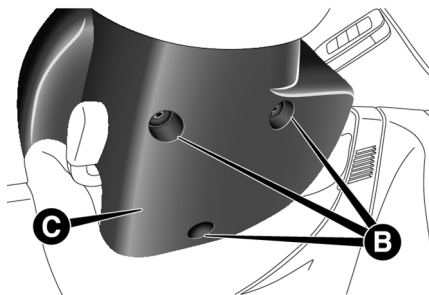
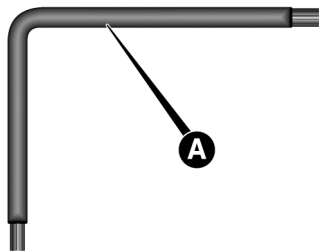
Caso se pretenda proceder de modo autônomo, prestar particular atenção ao correto acoplamento das molas de engate. Caso contrário, pode verificar-se ruído devido à fixação incorreta do revestimento inferior com o superior.

A chave de ignição (para versões com chave mecânica) só é retirável com a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento).

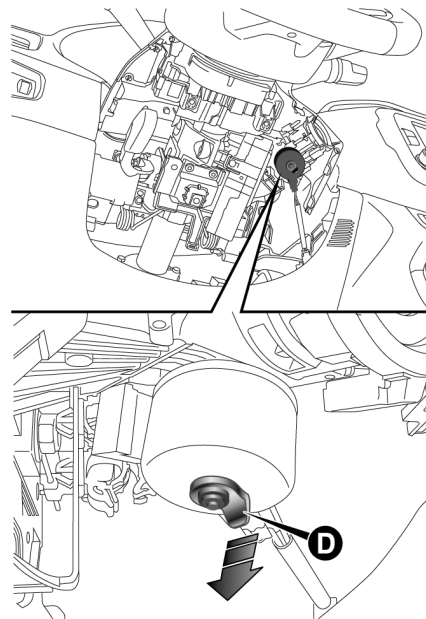
Se a bateria do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece travada na respectiva sede.

Para retirar mecanicamente a chave, proceder do seguinte modo:

- Parar o veículo em condições de segurança, engatar uma marcha e acionar o freio de estacionamento elétrico.
- Utilizando a chave **A** (fornecida junto com o veículo), desapertar os parafusos de fixação **B** do revestimento inferior **C**.



- Remover o revestimento inferior **C** da coluna de direção, desprendendo-o da sede.
- Com uma mão, puxar para baixo a lingueta **D** e, com a outra, extrair a chave, retirando-a para fora.



- Uma vez extraída a chave, voltar a montar o revestimento inferior **C**, certificando-se do seu correto travamento e apertar a fundo os parafusos de fixação **B**.

REBOCANDO O VEÍCULO SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

No presente tópico são descritos os procedimentos para o reboque do veículo em situações de emergência.

Nota

Para efetuar o reboque, é necessária uma barra de reboque rígida de modo a evitar danificar o veículo.

Nota

Utilizar apenas barra de reboque rígida. Conectar a barra de reboque ao veículo através do gancho de reboque, não aos para-choques.

Nota

Respeitar a legislação de trânsito vigente para procedimentos de reboque.

Nota

Quando se fixa o veículo na plataforma de um caminhão de reboque, não utilizar os componentes das suspensões dianteira ou traseira como pontos de fixação. Um reboque efetuado de modo impróprio pode provocar danos no veículo.

Reboque do veículo - condições gerais

CONDIÇÃO DE REBOQUE	RODAS ELEVADAS DO SOLO	TRAÇÃO DIANTEIRA (FWD)		TRAÇÃO INTEGRAL (4WD)
		CÂMBIO AUTOMÁTICO	CÂMBIO MANUAL	CÂMBIO MANUAL/AUTOMÁTICO
Reboque em uma superfície plana	NENHUMA	NÃO PERMITIDO	Se o câmbio estiver funcionando, colocá-lo em ponto morto. O veículo é, assim, rebocável, mas por breves distâncias (cerca de 15 km) e a velocidade reduzida (máximo 25 km/h)	NÃO PERMITIDO
Elevação das rodas ou reboque no veículo	TRASEIROS	NÃO PERMITIDO		NÃO PERMITIDO
	DIANTEIROS	OK		NÃO PERMITIDO
Veículo em uma plataforma de veículo de socorro	TODOS	MELHOR MÉTODO	MELHOR MÉTODO	MELHOR MÉTODO

VERSÕES COM TRAÇÃO DIANTEIRA (FWD)

Versões com câmbio manual

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo na plataforma de um veículo de socorro.

Estas versões podem também ser rebocadas numa superfície plana (todas as rodas em terra) com o câmbio em ponto morto, mas por breves distâncias (cerca de 15 km) e a velocidade reduzida (máximo 25 km/h).

Nota

O reboque dos veículos sem respeitar os requisitos acima indicados pode provocar danos graves na caixa de câmbio.

Versões com câmbio automático

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo na plataforma de um veículo de socorro.

Caso não esteja disponível um veículo de socorro com plataforma, o veículo deve ser rebocado com as rodas dianteiras ELEVADAS do solo (utilizando um veículo ou uma ferra-

menta adequada que permita a elevação das rodas dianteiras).

VERSÕES COM TRAÇÃO INTEGRAL (4WD) E CÂMBIO AUTOMÁTICO

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo.

É, assim, possível rebocar o veículo em uma plataforma de um veículo de socorro, mas não com uma extremidade elevada e a outra em um carro de reboque.

Nota

Evitar a elevação apenas das rodas dianteiras (ou traseiras). A elevação apenas das rodas dianteiras (ou traseiras) durante o reboque pode provocar danos na caixa de câmbio.

Nota

Se o veículo for rebocado sem respeitar os requisitos acima indicados, podem ocorrer danos graves na caixa de câmbio. Os danos provocados por um reboque efetu-

ado de modo impróprio não estão cobertos pela garantia.

REBOQUE DO VEÍCULO

ADVERTÊNCIA

Para versões equipadas com chave mecânica, antes de iniciar o reboque, girar a chave de ignição para a posição **MAR** e, em seguida, para a posição **STOP** sem extrair a mesma do conector de ignição, pois a remoção da chave do comutador ativa automaticamente o bloqueio da direção, não sendo possível virar as rodas. Certificar-se também de que o câmbio está em ponto morto (para versões equipadas com câmbio automático, certificar-se de que a alavanca das mudanças está na posição **N**).

Para versões com chave eletrônica, pressionar o botão de partida, sem pisar no freio, para colocar a ignição na posição **MAR** e, em seguida, pressionar novamente o bo-

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

tão de partida para colocar a ignição na posição **STOP**, sem abrir a porta do veículo.

ADVERTÊNCIA

Durante o reboque, lembrar-se que, não tendo a ajuda do servofreio e da direção assistida eletromecânica, para frear o veículo será necessário exercer mais força no pedal de freio e para virar o volante será necessária uma ação mais enérgica. Não utilizar cabos flexíveis para efetuar o reboque e evitar os esticões. Durante as operações de reboque, certificar-se de que a fixação do acoplamento no veículo não danifique os componentes em contato.

Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as normas específicas de circulação rodoviária, relativas tanto ao dispositivo de reboque quanto ao comportamento em estrada. Antes de apertar o gancho de

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

reboque, limpar cuidadosamente a sede roscada.

ADVERTÊNCIA

Respeitar a legislação de trânsito vigente para as situações de reboque.

Ao rebocar o veículo, não dar trancos e ou arranques que possam danificar o veículo e colocar em risco as pessoas envolvidas na operação.

ENGATE DO ANEL DE REBOQUE

O gancho de reboque é fornecido como equipamento do veículo, apenas para algumas versões. Nas versões em que os ganchos de reboque estão disponíveis, os mesmos estão situados na caixa de ferramentas presente no veículo.

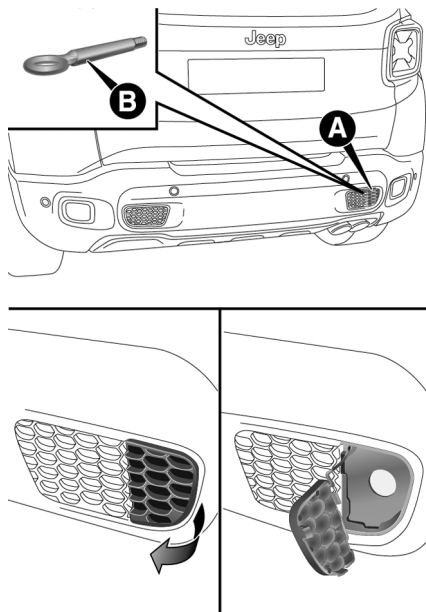
ADVERTÊNCIA

Os ganchos de reboque (se equipado) devem ser utilizados somente em situações de emergência, para fixar a cinta e para deslocamento do veículo para a prancha de reboque.

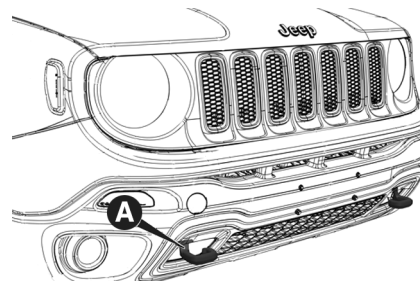
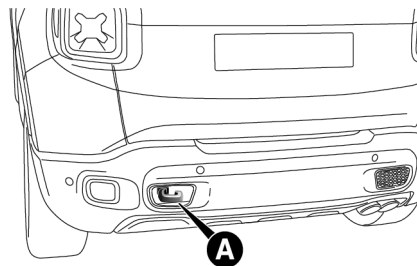
Não utilizar os ganchos de reboque se as rodas estiverem travadas ou para içar o veículo, pois isso poderá danificá-lo.

Engate do anel de reboque traseiro

Remover o tampão **A**, retirar o gancho de reboque **B** de sua sede no suporte de ferramentas e instalá-lo no pino roscado traseiro.

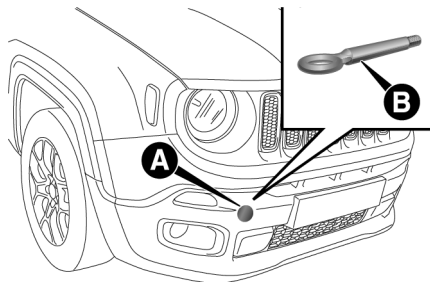


Versões Trailhawk: os ganchos de reboque **A**, de tipo fixo (dois ganchos na dianteira e um na traseira), estão fixados à carroceria do veículo.



Engate do anel de reboque dianteiro

Desacoplar o tampão **A** pressionando a parte inferior, retirar o gancho de reboque **B** de sua sede no suporte de ferramentas e instalá-lo no pino roscado dianteiro.



Desatolamento do veículo

ADVERTÊNCIA

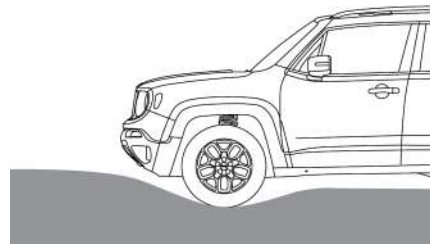
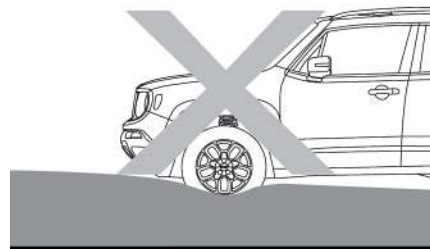
Para o desatolamento do veículo fora da via pavimentada, ou seja, em condições de barro, areia, pisos escorregadios, etc., mediante o auxílio de outro veículo, sempre utilizar uma barra de reboque rígida. Antes de iniciar a operação, desobstruir as rodas e, se outros fatores impedirem a re-

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

tirada do veículo por sua própria tração, como, por exemplo, piso excessivamente escorregadio, arenoso, lama, etc., um veículo apropriado para reboque deve ser utilizado. Em seguida, dependendo da situação, colocar o veículo em primeira marcha (ou **D**) ou marcha ré (ou **R**), acelerando gradativamente e simultaneamente ao veículo usado para o reboque.

Esta operação **NÃO** deve ser realizada em qualquer condição de risco para os condutores e pessoas envolvidas.



O procedimento para o desatolamento do veículo fora da via pavimentada também está

disponível em vídeo, o qual pode ser acessado através do link presente no QR Code a seguir.



EXTINTOR DE INCÊNDIOS RECOMENDAÇÕES

O extintor de incêndios pode ser adquirido na **Rede de Assistência Jeep**.

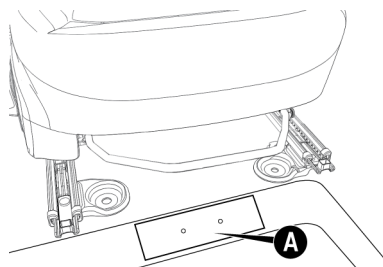
A parte dianteira do banco do motorista **A** está prevista para a instalação do suporte para fixação do extintor de incêndios.

Nota

Recomendamos ler as instruções impressas no equipamento

Observar com atenção a validade do extintor (a data encontra-se gravada no corpo do

cilindro) e se o ponteiro do manômetro está dentro da faixa normal de operação.



MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO

SERVIÇOS AGENDADOS	345
MANUTENÇÃO PROGRAMADA	345
VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS	345
UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO	345
COMPARTIMENTO DO MOTOR	346
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS	346
Versões 1.8 16V Flex	348
Versões 2.0 16V Diesel	349
ÓLEO DO MOTOR	350
Consumo de óleo do motor	350
LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR	351
LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISA/ LAVADOR DO	
VIDRO TRASEIRO	351
LÍQUIDO DOS FREIOS	352
ÓLEO DO SISTEMA DE ATUAÇÃO DO CÂMBIO	
AUTOMÁTICO	352
BATERIA	353
Substituição da bateria	353
Conselhos úteis para prolongar duração da	
bateria	354

RECARREGANDO A BATERIA	355
PROCEDIMENTOS	355
RECARGA	355
SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA	355
MANUTENÇÃO PROGRAMADA	355
MOTOR 1.8 - FLEX	357
MOTOR 2.0 - DIESEL	360
CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO	363
ÓLEO DO MOTOR	363
Controle do nível do óleo do motor	363
Substituição do óleo do motor	363
Escolha do tipo de óleo do motor	363
Aditivos para o óleo do motor	363
Eliminação do óleo do motor gasto e dos respectivos filtros	363
FILTRO DO ÓLEO DO MOTOR	363
Substituição do filtro do óleo do motor	363
FILTRO DO AR	364
Substituição do filtro do ar	364
AR-CONDICIONADO - MANUTENÇÃO DO SISTEMA	364
Substituição do filtro antipólen (Se equipado)	365
FILTRO DE COMBUSTÍVEL	365
LUBRIFICAÇÃO DAS PARTES MÓVEIS DA CARROCERIA	365
SISTEMA DE ESCAPAMENTO	365

SISTEMA DE ARREFECIMENTO	366
Verificação do líquido de arrefecimento do motor	367
Abastecimento/descarga/lavagem com líquido de arrefecimento do motor	367
Tampa do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento do motor	367
Eliminação do líquido de arrefecimento do motor gasto	368
SISTEMA DE FRENAGEM	368
CÂMBIO MANUAL	369
Frequência das trocas do óleo	369
CÂMBIO AUTOMÁTICO	369
Aditivos especiais	369
Frequência das trocas do óleo	370
SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA	370
LEVANTANDO O VEÍCULO	370
PONTOS DE ELEVAÇÃO	370
PNEUS	370
INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA	370
INFORMAÇÕES GERAIS	371
RODAS E PNEUS	372
RECOMENDAÇÕES SOBRE O RODÍZIO DOS PNEUS	372
Versões com tração dianteira (FWD)	373
Versões com tração integral (4WD)	373

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO	374
PRECAUÇÕES	374
CARROCERIA	375
PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES	
ATMOSFÉRICOS	375
GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE	
INFERIOR DA CARROCERIA	375
CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA	375
Pintura	375
Vidros	377
Faróis dianteiros	377
Vão do motor	377
INTERIOR DO VEÍCULO	378
GENERALIDADES	378
TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO	378
BANCOS E PARTES EM TECIDO	379
BANCOS EM COURO (Se equipado)	379
PARTES DE PLÁSTICO E REVESTIDAS	379
PARTES REVESTIDAS EM COURO (Se equipado)	380
TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO	380

SERVIÇOS AGENDADOS MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais.

Por isso, a Jeep definiu uma série de controles e de intervenções de manutenção em intervalos preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário ter em atenção as indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verificar periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede de Assistência Jeep**, com os tempos pré-fixados. Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas, se apresentar a necessidade de outras substituições ou reparações, as mesmas só poderão ser efetuadas com o explícito acordo do Cliente. Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, redu-

zir o intervalo entre uma manutenção programada e a outra.

Nota

Os cupons de Manutenção Programada são prescritos pela montadora. A não execução dos mesmos pode comportar a cessação da garantia.

Nota

É aconselhável sinalizar à Rede de Assistência Jeep eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução do próximo cupom.

VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1.000 km ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente restabelecer:

- O nível do líquido de arrefecimento do motor
- O nível do líquido dos freios.
- O nível do líquido do lavador do vidro traseiro e para-brisa.
- Pressão e condições dos pneus.

- O funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.)
- Funcionamento do sistema limpador/lavador do para-brisa/vidro traseiro e posicionamento/ desgaste das palhetas.

A cada **3.000** km, verificar e, se necessário, restabelecer: o nível de óleo do motor.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Em caso de acendimento do símbolo  (amarelo âmbar) no display (óleo do motor degradado), o óleo do motor deve ser substituído imediatamente, independente da quilometragem percorrida e/ou tempo de uso, sob pena de danos severos ao motor.

Nota

ATENÇÃO: os intervalos de substituição de óleo do motor, seja por tempo ou quilometragem, devem ser reduzidos à metade nos casos de utilização severa do veículo, ou seja, caso o veículo seja utilizado pre-

dominantemente em uma ou mais das seguintes condições:

- Reboque de atrelados, táxi, entrega de porta em porta, etc.
- Estradas poeirentas, arenosas, lamacentas, etc.
- Percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos e/ou com temperaturas baixas.
- Motor que gira frequentemente em marcha lenta ou longos percursos a baixa velocidade, inclinações acentuadas por longos períodos e/ou grandes altitudes.
- Em caso de longa inatividade do veículo (superior a 30 dias).

É necessário efetuar as seguintes verificações com mais frequência do que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- Controle das condições e desgaste das pastilhas dos freios a disco dianteiros.
- Controle do estado de limpeza das fechaduras do capô do motor e da tampa do

porta-malas, limpeza e lubrificação das alavancas.

- Controle visual das condições: motor, caixa de câmbio, transmissão, segmentos rígidos e flexíveis das tubulações (escape/alimentação de combustível/freios) elementos de borracha (foles/mangas/casquilhos, etc.).
- Controle do estado de carga e nível do líquido da bateria (eletrólito).
- Controle visual das condições das correias de comando dos acessórios.
- Controle e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar-condicionado.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar.

COMPARTIMENTO DO MOTOR VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

ADVERTÊNCIA

Nunca fumar durante qualquer intervenção no vão do motor.

Poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.

ADVERTÊNCIA

Com motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor.

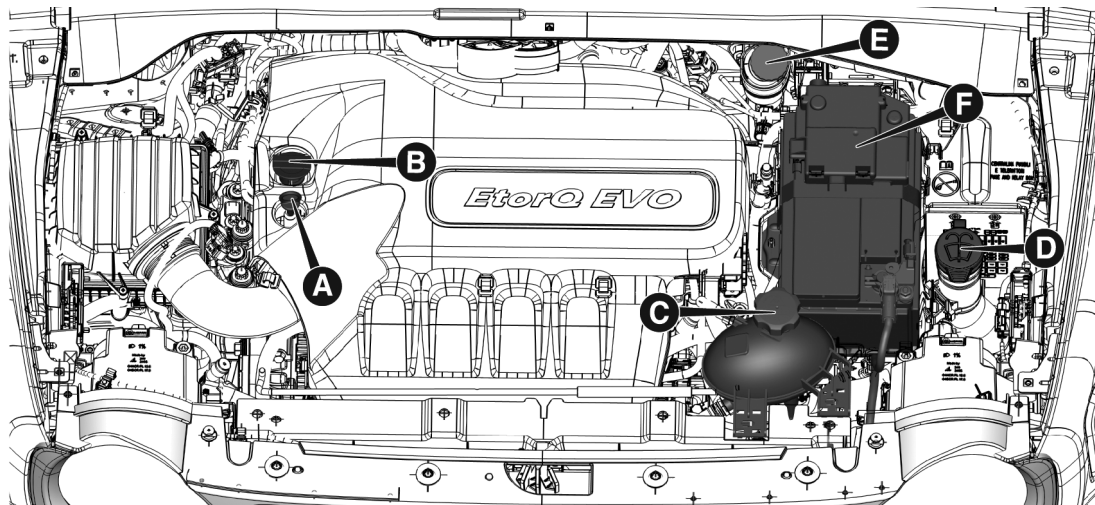
Perigo de queimaduras.

ADVERTÊNCIA

Durante os reabastecimentos, tenha atenção para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si!

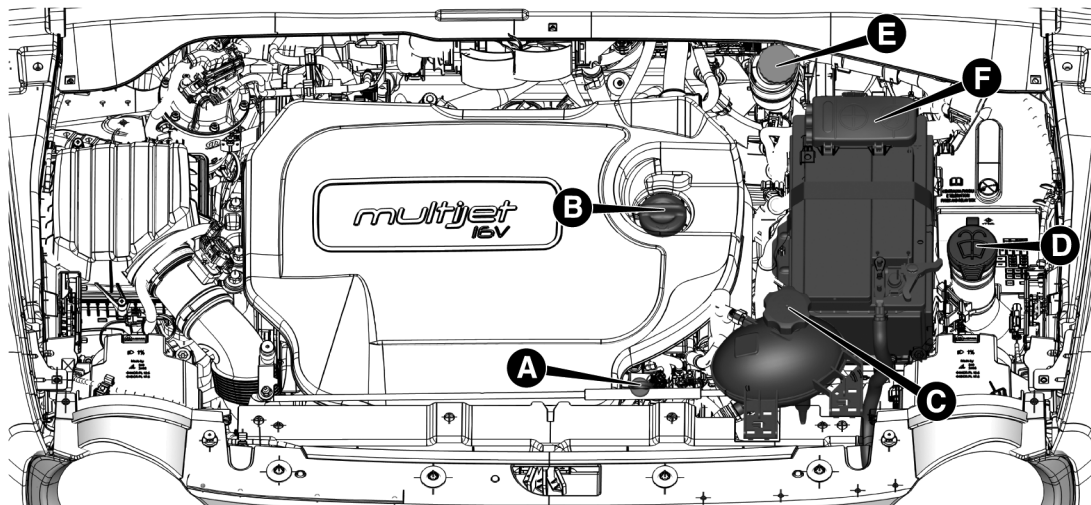
Um reabastecimento com líquido inadequado pode danificar gravemente o veículo.

Versões 1.8 16V Flex



A. Vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Tampão / Abastecimento do óleo do motor – C. Líquido de arrefecimento do motor – D. Líquido do lavador do para-brisa/lavador do vidro traseiro – E. Líquido dos freios – F. Bateria

Versões 2.0 16V Diesel



A. Vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Tampão / Abastecimento do óleo do motor – C. Líquido de arrefecimento do motor – D. Líquido do lavador do para-brisa/lavador do vidro traseiro – E. Líquido dos freios – F. Bateria

ÓLEO DO MOTOR

Certificar-se de que o nível do óleo está compreendido entre os níveis MÍN e MÁX na vareta de controle .

Se o nível de óleo estiver próximo ou abaixo da referência MIN, adicionar óleo através do bocal de enchimento **B** até atingir a referência MAX.

ADVERTÊNCIA

No caso de reposição do nível do óleo do motor, aguardar que o motor esfrie antes de atuar no tampão de abastecimento, especialmente para veículos com tampão de alumínio (se equipado).

ATENÇÃO: perigo de queimaduras!

ADVERTÊNCIA

O nível do óleo nunca deve superar a referência MÁX. Caso o nível tenha superado a referência MÁX na vareta, aguardar o motor esfriar e retirar o óleo em excesso.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Extraír a vareta de controle do nível de óleo do motor, limpá-la com um pano que não solte pelo e inseri-la novamente. Extraí-la uma segunda vez e certificar-se de que o nível de óleo do motor está compreendido entre as marcas MIN e MAX existentes na própria vareta.

Nota

O óleo do motor degrada-se por tempo e perde suas propriedades de lubrificação, portanto deve ser substituído de acordo com o plano de manutenção, independentemente de coincidir com as revisões programadas. Recomenda-se expressamente

que a substituição do óleo e dos filtros seja feita apenas na Rede de Assistência Jeep.

Consumo de óleo do motor

ADVERTÊNCIA

Não acrescentar óleo com características diferentes das do óleo já presente no motor.

Utilizar sempre produtos recomendados (ver capítulo "Dados Técnicos").

ADVERTÊNCIA

O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo e dos filtros, é aconselhável dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**

A título indicativo, o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas a cada 1000 km. No primeiro período de utilização do veículo, o

motor está em fase de "amaciamento", motivo pelo qual o consumo de óleo do motor só pode ser considerado estabilizado depois de ter percorrido os primeiros 5.000 a 6.000 km.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Se o nível for insuficiente, desapertar o tampão do reservatório **C** e despejar lentamente o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

Para eventuais reabastecimentos do sistema de arrefecimento do motor, utilizar um líquido do mesmo tipo em relação ao já presente no interior do depósito. O líquido não pode ser misturado com qualquer outro tipo de líquido anticongelante.

Em caso de reabastecimento com um produto não adequado, evitar absolutamente ligar o motor e dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

ADVERTÊNCIA

O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário substituir a tampa do reservatório **C**, utilizar outro genuíno, caso contrário a eficiência do sistema pode ficar comprometida.

Com o motor quente, não retirar o tampão do reservatório: perigo de queimaduras.

LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISA/ LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO

Se o nível for insuficiente, levantar o tampão **D** do reservatório e abastecer com o líquido especificado no capítulo "Dados técnicos".

Abastecer com no mínimo 01 (um) litro para o regular funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIA

Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio: a ação do lavador do para-brisa é fundamental para melhorar a visibilidade.

O funcionamento repetido do sistema na ausência de líquido pode danificar ou deteriorar rapidamente algumas partes do sistema.

ADVERTÊNCIA

Alguns aditivos comerciais do líquido lavador do para-brisa são inflamáveis

O vão do motor contém partes quentes que, em contato, podem provocar um incêndio.

Nota

Em algumas versões, está presente, na vareta de controle (consultar páginas anteriores), uma marca de referência: abaixo

desta referência funciona **APENAS** o lavador do vidro traseiro.

LÍQUIDO DOS FREIOS

Certificar-se de que o líquido está no nível máximo.

Se o nível do líquido no reservatório for insuficiente, desapertar o tampão **E** do reservatório e despejar lentamente o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas.

Caso isso aconteça, lavar imediatamente com água.

ADVERTÊNCIA

O fluido dos freios é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contato acidental, lavar imediatamente as partes afetadas com sabão neutro e enxaguar com água abundante.

Em caso de ingestão, dirigir-se imediatamente a um médico.

ADVERTÊNCIA

O símbolo , presente no reservatório, identifica os fluidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral.

Utilizar fluidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de frenagem.

ÓLEO DO SISTEMA DE ATUAÇÃO DO CÂMBIO AUTOMÁTICO

Para o controle do nível do óleo de comando da caixa de câmbio, dirigir-se exclusivamente à **Rede de Assistência Jeep**.

ADVERTÊNCIA

O óleo queimado da caixa de câmbio contém substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo, é aconselhável dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

BATERIA

ADVERTÊNCIA

O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e os olhos.

Não se aproxime da bateria com chama ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.

ADVERTÊNCIA

O funcionamento com o nível do líquido muito baixo danifica irreparavelmente a bateria e pode provocar a sua explosão.

Observar sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Se o veículo ficar parado por um período prolongado em condições de frio intenso, retirar a bateria do veículo e transportá-la para um lugar aquecido.

Corre-se o risco de congelamento.

ADVERTÊNCIA

Ao manusear a bateria ou em suas proximidades, deve-se sempre proteger os olhos.

Utilizar óculos apropriados para a operação.

ADVERTÊNCIA

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o ambiente.

Para a substituição da bateria, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

A bateria não necessita de abastecimentos do eletrólito com água destilada.

Um controle periódico, efetuado pela **Rede de Assistência Jeep**, é, contudo, necessário para verificar a sua eficiência.

Substituição da bateria

Em caso de necessidade, substituir a bateria por outra original com as mesmas características. Para a manutenção da bateria, é necessário seguir as indicações fornecidas pelo fabricante da bateria.

Nota

Após substituição da bateria o sistema Start&Stop (se equipado) pode ficar temporariamente indisponível.

Após a substituição da bateria ou desconexão do sensor de bateria, realizar o seguinte procedimento para correta calibração do sistema Start&Stop:

- Dar partida no veículo normalmente e desligá-lo.
- Retirar a chave da ignição.

- Fechar as portas.
- Desligar as cargas elétricas e deixar o veículo em repouso sem acionar o alarme.

Nota

O veículo deve permanecer em repouso por um período mínimo de 4 horas.

Conselhos úteis para prolongar duração da bateria

Para evitar descarregar rapidamente a bateria e para preservar a funcionalidade no tempo, seguir escrupulosamente as seguintes indicações:

- Ao estacionar o veículo, certifique-se que as portas, capô, tampa do porta-malas e portinholas estejam bem fechados, para evitar que as luzes internas do habitáculo permaneçam acesas.
- Apagar as luzes internas: de qualquer modo, o veículo está equipado com um sistema de desligamento automático das luzes internas.

- Com o motor desligado, não deixar dispositivos acesos por longo tempo (por ex. autorrádio, luzes de emergência, etc.).
- Antes de qualquer intervenção no sistema elétrico, retirar o cabo do polo negativo da bateria.

Se, após a aquisição do veículo, pretende instalar acessórios elétricos que necessitam de alimentação elétrica permanente (por ex. alarme, etc.) ou acessórios que afetem o balanço elétrico, contatar a **Rede de Assistência Jeep**, cujo pessoal qualificado avaliará a absorção elétrica total.

ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta dos acessórios elétricos e eletrônicos pode provocar danos graves no veículo.

Se, após a aquisição do veículo, se pretender instalar acessórios (por ex. anti-furto), dirigir-se à **Rede de Assistência**

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

Jeep, que saberá sugerir os dispositivos mais adequados e sobretudo recomendar sobre a necessidade de utilizar uma bateria com maior capacidade.

Nota

Após uma desativação da bateria, a direção necessita de uma inicialização que é indicada pelo acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos. Para executar este procedimento, basta virar o volante de uma extremidade à outra ou simplesmente prosseguir em direção retilínea por cem metros

Nota

A bateria mantida por muito tempo em estado de carga inferior a 50% sofre danos por sulfatação, reduzindo a capacidade e a aptidão à partida. Além disso, fica mais sujeita à possibilidade de congelamento (pode ocorrer a -10°C). Em caso de parada prolongada, consultar o parágrafo "Inativi-

dade prolongada do veículo", neste capítulo.

RECARREGANDO A BATERIA PROCEDIMENTOS

Nota

A descrição do procedimento de recarga da bateria está indicada unicamente a título informativo. Para a execução desta operação, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

Nota

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento da chave de ignição em STOP e a partir do fechamento da porta do lado do condutor. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que a chave de ignição está em STOP e que a porta do lado do motorista está fechada.

Nota

Recomenda-se uma recarga lenta de baixa intensidade de corrente, durante cerca de

24 horas. Uma carga durante muito tempo pode danificar a bateria.

Nota

É essencial que os cabos do sistema elétrico sejam novamente ligados corretamente à bateria, ou seja, o cabo positivo (+) ao terminal positivo e o cabo negativo (-) ao terminal negativo. Os terminais da bateria estão assinalados com os símbolos de terminal positivo (+) e terminal negativo (-) e estão indicados na tampa da bateria. Os terminais dos cabos devem também estar livres de corrosão e fixados firmemente aos terminais. Se for utilizado um carregador de baterias de tipo "rápido" com bateria montada no veículo, antes de ligar o carregador de baterias, desligar ambos os cabos da bateria do veículo. Não utilizar o carregador de bateria de tipo "rápido" para fornecer a tensão de arranque.

RECARGA

Para efetuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

- Desligar o terminal do polo negativo da bateria.
- Ligar aos polos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades.
- Ligar o aparelho de recarga.
- Terminada a recarga, desligar o aparelho antes de o desligar da bateria.
- Ligar o terminal ao polo negativo da bateria.

SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais.

Por isso, a Jeep definiu uma série de controles e de intervenções de manutenção em in-

tervalos preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário ter em atenção as indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verificar periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede de Assistência Jeep**, com os tempos pré-fixados. Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas, se apresentar a necessidade de outras substituições ou reparações, as mesmas só poderão ser efetuadas com o explícito acordo do Cliente. Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, reduzir o intervalo entre uma manutenção programada e a outra.

As revisões devem ser realizadas **por quilometragem ou por tempo**, ou seja, a cada 12.000 km (veículos Flex) e a cada 20.000 km (veículos Diesel), ou a cada 12 meses, **prevalecendo o que ocorrer primeiro**.

A tolerância permitida para a execução das revisões serão de 1.000 km para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou 30 dias para menos ou para mais caso ocorra por tempo.

Exemplos:

- **1ª Revisão (veículos Flex):** caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 11.000 e 13.000 km. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses.
- **2ª Revisão (veículos Flex):** caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 11.000 e 13.000km após a 1ª revisão. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses após a 1ª revisão.
- **1ª Revisão (veículos Diesel):** caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses.
- **2ª Revisão (veículos Diesel) :** caso ocorra por quilometragem, deverá ser

realizada entre 19.000 e 21.000km após a 1ª revisão. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses após a 1ª revisão.

Nota

Os cupões de Manutenção Programada são prescritos pela montadora. A não execução dos mesmos pode comportar a cessação da garantia.

Nota

É aconselhável sinalizar à Rede de Assistência Jeep eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução do próximo cupom.

MOTOR 1.8 - FLEX

Revisões (***) A cada 12.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: arrefecimento do motor, freios, embreagem, lavador dos vidros, etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras e traseiras. Obs.: Caso a espessura útil das pastilhas seja menor do que 5 mm, deve-se substituí-las. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível e dos freios. Componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do esguicho e palhetas do para-brisa e vidro traseiro, cintos de segurança, sistema de iluminação e sinalização, comandos elétricos dos vidros das portas, sistema de abertura/fechamento das portas.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro do ar-condicionado. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc.), bateria e iluminação interna e externa. Quadro de instrumentos e indicadores.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

Revisões (***) A cada 12.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª
Verificação/limpeza/lubrificação das canaletas e componentes móveis do teto solar (se equipado).	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.		+		+		+		+		+		+		+	
Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. (**)		+		+			+		+			+		+	
Substituição do fluido dos freios (se disponível , deve-se também substituir o fluido do sistema de acionamento hidráulico da embreagem).	a cada 24 meses ou a cada 36.000 km (o que ocorrer primeiro)														
Verificação do freio de estacionamento (elétrico).			+			+			+			+			+
Verificação do nível do óleo da caixa de câmbio mecânico (se equipado).			+			+						+			+
Verificação do nível de emissões dos gases de escape.				+				+				+			
Verificação do sistema evaporativo do tanque de combustível. (*)				+				+				+			
Substituição das correias dos órgãos auxiliares do motor. (*)	a cada 48 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro)														
Substituição das velas de ignição do motor.	a cada 60.000 km (independente do tempo)														
Inspeccionar e, se necessário, substituir a válvula PCV do Sistema de ventilação do cárter do motor "Blow-by". (*)					+					+					+
Controle das condições da corrente de distribuição do motor (rumoridade) e verificação de vazamentos.					+					+					+

Revisões (***) A cada 12.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª
Substituição do óleo da caixa de câmbio mecânico (se equipado).									+						
Substituição do líquido do sistema de arrefecimento do motor	a cada 24 meses (independente da quilometragem)														
Óleo da caixa de câmbio automático (se equipado).	For Life (sem necessidade de substituição)														
(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou quando houver longa inatividade.															
(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado dos rolamentos e das correias dos órgãos auxiliares (ar-condicionado/bomba d'água/alternador) a cada 12.000 km ou 12 meses e, se necessário, efetuar a substituição.															
(***) A tolerância permitida para execução das revisões é:															
- De 30 dias (para mais ou para menos) caso ocorra por tempo. - De 1000 km (para mais ou para menos) caso ocorra por quilometragem.															

MOTOR 2.0 - DIESEL

Revisões (***) A cada 20.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (*) Atenção: o modelo Diesel é equipado com um sistema que monitora a condição de degradação do óleo do motor, portanto, além das indicações por quilometragem e tempo já mencionadas, a substituição do óleo do motor e do filtro de óleo do motor deverá ser efetuada se a sinalização de uma luz-espia específica ou uma mensagem no painel de instrumentos ocorrer.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: arrefecimento do motor, freios, embreagem, lavador dos vidros, etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras e traseiras. Obs.: Caso a espessura útil das pastilhas seja menor do que 5 mm, deve-se substituí-las. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível e dos freios. Componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do esguicho e palhetas do para-brisa e vidro traseiro, cintos de segurança, sistema de iluminação e sinalização, comandos elétricos dos vidros das portas, sistema de abertura/fechamento das portas.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro do ar-condicionado. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

Revisões (***) A cada 20.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
Verificação do sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc.), bateria e iluminação interna e externa. Quadro de instrumentos e indicadores.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do sistema de ventilação do cárter do motor "blow by". (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação/limpeza/lubrificação das canaletas e componentes móveis do teto solar (se equipado).	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.		+		+		+		+		+		+
Verificação do nível do óleo da caixa de câmbio mecânico (se equipado).		+		+		+		+				+
Verificação do freio de estacionamento (elétrico).		+		+		+		+		+		+
Verificação do nível de emissões dos gases de escape.		+		+		+		+		+		+
Substituição do fluido dos freios (quando disponível, deve-se também substituir o fluido do sistema de acionamento hidráulico da embreagem).	A cada 24 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro)											
Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. (**)		+			+			+			+	
Substituição das correias dos órgãos auxiliares do motor. (*)	a cada 48 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro)											
Substituição do óleo da caixa de câmbio mecânico (se equipado).					+					+		
Verificação da correia dentada do comando da distribuição do motor. (**)			+				+				+	
Substituição da correia dentada do comando da distribuição do motor. (*)	a cada 48 meses ou a cada 80.000 km (o que ocorrer primeiro)											

Revisões (**) A cada 20.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
Substituição do líquido do sistema de arrefecimento do motor	a cada 24 meses (independente da quilometragem)											
Óleo da caixa de câmbio automático (se equipado).	For Life (sem necessidade de substituição)											
(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou quando houver longa inatividade.												
(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado dos rolamentos e das correias dos órgãos auxiliares (ar-condicionado/bomba d'água/alternador), correia dentada e rolamento do tensor a cada 20.000 km ou 12 meses e, se necessário, efetuar as substituições.												
(***) A tolerância permitida para execução das revisões é:												
- De 30 dias (para mais ou para menos) caso ocorra por tempo. - De 1000 km (para mais ou para menos) caso ocorra por quilometragem.												

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção, considerar a mesma frequência para substituição e verificação de cada item.

ÓLEO DO MOTOR

Controle do nível do óleo do motor

ADVERTÊNCIA

Uma quantidade excessiva ou insuficiente de óleo no interior do bloco é extremamente prejudicial para o motor.

Prestar atenção para manter um nível adequado.

Para garantir uma correta lubrificação do motor, é indispensável que o óleo seja sempre mantido ao nível prescrito (consultar o parágrafo "Compartimento do motor" neste capítulo).

Verificar o nível do óleo em intervalos regulares, por exemplo a cada abastecimento de combustível.

A verificação deve ser efetuada cerca de 5 minutos após ter desligado o motor, uma vez atingida a plena temperatura de funcionamento. O veículo deve ainda ser estacionado o mais possível sobre uma superfície plana.

Fazer com que o nível do óleo se situe sempre no interior da seção da haste de controle compreendida entre os limites de mínimo e máximo.

Substituição do óleo do motor

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Escolha do tipo de óleo do motor

Para garantir desempenho ótimo e máxima proteção em qualquer tipo de condição de funcionamento, é aconselhável utilizar exclusivamente óleos do motor certificados ACEA (consultar o parágrafo "Fluidos originais e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos").

Aditivos para o óleo do motor

Recomenda-se estritamente não acrescentar aditivos (diferentes dos corantes de detecção de vazamentos) ao óleo do motor.

O óleo do motor é um produto especificamente concebido para o veículo e o seu desempenho pode ficar deteriorado pelo acréscimo de outros aditivos.

Eliminação do óleo do motor gasto e dos respectivos filtros

Para a eliminação do óleo do motor e dos respectivos filtros, dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota

Óleo gasto e filtros eliminados de forma incorreta podem provocar graves danos no ambiente.

FILTRO DO ÓLEO DO MOTOR

Substituição do filtro do óleo do motor

O filtro do óleo do motor deve ser substituído a cada substituição do óleo do motor.

Para a substituição, é aconselhável utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

FILTRO DO AR

ADVERTÊNCIA

O sistema de introdução de ar (filtro de ar, tubulações de borracha, etc.) pode desempenhar uma função de proteção em caso de retornos de chama do motor. NÃO REMOVER este sistema a não ser para poder proceder a intervenções de reparação ou de manutenção.

Antes de ligar o motor, certificar-se de que o sistema não está desmontado: a inobservância desta precaução pode provocar graves lesões.

Substituição do filtro do ar

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

AR-CONDICIONADO - MANUTENÇÃO DO SISTEMA

ADVERTÊNCIA

Recomenda-se a utilização exclusiva de líquidos refrigerantes e lubrificantes para compressor aprovados e adequados ao específico sistema de ar-condicionado do veículo. Alguns refrigerantes não aprovados são inflamáveis e podem explodir, com o risco de causar lesões.

A utilização de líquidos refrigerantes ou lubrificantes não aprovados pode, ainda, comprometer a eficiência do sistema, tornando necessárias reparações dispendiosas.

ADVERTÊNCIA

O sistema do ar-condicionado contém refrigerante a alta pressão.

para evitar danos em pessoas ou no sistema, o eventual acréscimo de refrigerante ou qualquer reparação que exija a desativação das tubulações deve ser efetuado pela **Rede de Assistência Jeep**.

Para garantir o melhor desempenho possível, o sistema de ar-condicionado deve ser controlado e submetido a manutenção junto da **Rede de Assistência Jeep** no início do verão.

Nota

Não utilizar substâncias químicas para lavar o sistema do ar-condicionado, uma vez que os componentes internos poderiam ficar danificados. Danos dessa natureza não são cobertos pela garantia.

Substituição do filtro antipólén (Se equipado)

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Para a substituição do filtro, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no "Plano de Manutenção programada" de acordo com o tipo de utilização do veículo.

LUBRIFICAÇÃO DAS PARTES MÓVEIS DA CARROCERIA

Certificar-se de que as fechaduras e os pontos de articulação da carroceria, incluindo elementos como as guias dos bancos, as dobradiças das portas (e os respectivos rolos), a tampa do porta-malas e o capô do motor

são lubrificadas periodicamente com graxa à base de lítio para assegurar o seu funcionamento correto e silencioso e para protegê-las da ferrugem e do desgaste.

Limpar devidamente as peças de modo a eliminar qualquer vestígio de pó e sujeira. Após a lubrificação, eliminar o óleo ou a graxa em excesso. Prestar particular atenção também aos dispositivos de fechamento do capô do motor, para garantir o seu correto funcionamento. Durante as operações no capô do motor (efetuar com o motor frio), lembrar-se também de controlar, limpar e lubrificar os respectivos dispositivos de fechamento, desengate e de segurança.

Lubrificar os tambores das fechaduras externas duas vezes por ano. Aplicar uma pequena quantidade de lubrificante de alta qualidade diretamente no tambor da fechadura.

Dirigir-se, se necessário, à **Rede de Assistência Jeep**.

SISTEMA DE ESCAPAMENTO

ADVERTÊNCIA

As emissões do escapamento são muito perigosas e podem ser letais.

De fato, contém monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

ADVERTÊNCIA

O sistema de escapamento pode atingir elevadas temperaturas e pode provocar incêndio caso se estacione o veículo sobre material inflamável. Assim, erva, capim, mato, ou folhas secas, em geral, podem incendiar-se se entrarem em contato com o sistema de escapamento do veículo.

Evitar estacionar o veículo ou utilizá-lo onde o sistema de escapamento possa entrar em contato com material inflamável.

ADVERTÊNCIA

Os veículos equipados com conversor catalítico devem ser alimentados exclusivamente com gasolina sem chumbo. Uma gasolina contendo chumbo danificaria irremediavelmente o catalisador e anularia a função de redução das emissões poluentes, comprometendo gravemente o desempenho do motor, danificando-o de modo irreparável.

Se o motor não funcionar corretamente, particularmente em caso de ignição irregular ou de uma queda de desempenho, dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**. O funcionamento prolongado e anômalo do motor pode provocar o sobreaquecimento do catalisador e, conseqüentemente, possíveis danos no mesmo e no veículo.

Uma manutenção adequada do sistema de escapamento do motor constitui a melhor proteção contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anômalo do escapamento, ou a presença de fumaça no interior do habitáculo, ou se o fundo da carroceria ou a parte traseira do veículo tiverem ficado danificados, mandar verificar todo o sistema de escapamento e as áreas da carroceria adjacentes junto à **Rede de Assistência Jeep** para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativamente à posição de montagem correta.

Soldaduras abertas ou ligações desapertadas podem permitir infiltrações de gases de escape no interior do habitáculo.

Mandar verificar o sistema de escapamento sempre que o veículo for elevado. Substituir os componentes onde necessário (para estas operações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**).

Em condições de funcionamento normais, o conversor catalítico não requer manutenção: todavia, para assegurar o correto funcionamento e evitar que fique danificado, é extre-

mamente importante que o motor funcione perfeitamente.

Para reduzir ao mínimo o risco de danificar o conversor catalítico, proceder do seguinte modo:

- Não desligar o motor ou desligar o comutador de ignição com uma marcha acoplada e o veículo em movimento.
- Não tentar ligar o motor com manobras de inércia.
- Não insistir na utilização do veículo se o regime de marcha lenta for muito irregular ou as condições de funcionamento forem manifestamente irregulares.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves.

Se notar vapor proveniente do vão do motor, ou se ouvir o silvo, não abrir o capô até que o radiador tenha arrefecido.

Nota

Nunca tentar tirar a tampa do reservatório de expansão com o radiador ou o reservatório de expansão quentes. PERIGO DE QUEIMADURAS!

Verificação do líquido de arrefecimento do motor

Verificar o nível de arrefecimento do motor (de preferência, antes do início da estação fria).

Se, no interior do líquido de arrefecimento do motor existirem impurezas, esvaziar, lavar e abastecer o sistema: é necessário dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Verificar a parte dianteira do condensador para verificar a eventual acumulação de insetos, folhas e outros detritos. Se estiver suja, limpá-la pulverizando delicadamente água.

Verificar os tubos flexíveis do sistema de arrefecimento do motor para garantir que a borra não está deteriorada e que não existem fendas, lacerações, cortes e obstruções nos tubos do lado do reservatório de expansão e do lado do radiador. Se tiver dúvidas relativa-

mente a vazamentos do sistema (por ex. na presença da necessidade de abastecimentos frequentes), mandar verificar a sua estanqueidade junto à **Rede de Assistência Jeep**.

Com o motor desligado e à temperatura de funcionamento normal, verificar a vedação do radiador do sistema de arrefecimento.

Nota

NÃO tirar a tampa do reservatório de expansão se o líquido estiver a ferver: PERIGO DE QUEIMADURAS!

Nota

Antes de intervir na desmontagem da tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor, aguardar que o sistema arrefeça.

Abastecimento/descarga/lavagem com líquido de arrefecimento do motor

Se o líquido de arrefecimento do motor estiver sujo, mandar efetuar intervenções de limpeza e lavagem junto à **Rede de Assistência Jeep**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota

Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota

Não utilizar água pura, líquidos de arrefecimento do motor à base de álcool, inibidores de corrosão ou produtos antiferrugem adicionais, uma vez que podem ser incompatíveis com o líquido de arrefecimento do motor e provocar a obturação do radiador. Além disso, é aconselhável a utilização de líquido de arrefecimento à base de propileno glicol.

Tampa do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento do motor

A tampa deve ser bem fechada para evitar vazamento de líquido de arrefecimento do motor.

Verificar periodicamente a tampa do reservatório de expansão e limpá-la de eventuais corpos estranhos depositados na superfície externa.

Nota

Nunca adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente ou sobreaquecido.

Nota

Não tentar arrefecer um motor sobreaquecido desapertando ou retirando a tampa. O calor provoca, de fato, um notável aumento da pressão no sistema de arrefecimento.

Nota

Utilizar exclusivamente a tampa prevista para o veículo para evitar danos no motor.

Eliminação do líquido de arrefecimento do motor gasto

A eliminação do líquido de refrigeração do motor está sujeita a normas legais: dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota

Para evitar que o líquido seja ingerido por crianças ou animais, não o guardar em recipientes abertos e não o descarregar no terreno. Se ingerido, contatar imediatamente um médico. Eliminar imediatamente eventuais vestígios de líquido do terreno.

Nota

Quando na parada do veículo após um breve trajeto, notar-se a saída de vapor pelo lado frontal do capô do motor. Trata-se de um fenómeno normal devido à presença de chuva, neve ou forte umidade na superfície do radiador.

Nota

Com o motor e o sistema frios, não adicionar líquido de arrefecimento além do nível máximo indicado no reservatório no interior do vão do motor.

SISTEMA DE FRENAGEM

Para garantir a eficiência do sistema de frenagem, verificar periodicamente os componentes: para esta operação, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota

Conduzir com o pé apoiado no pedal do freio pode prejudicar a sua eficiência, aumentando o risco de acidentes. Durante a marcha, nunca manter o pé no pedal do freio e não solicitá-lo inutilmente para evitar o sobreaquecimento dos freios: o desgaste excessivo das pastilhas pode provocar danos no sistema de frenagem.

Nota

Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota

Em caso de abastecimento, utilizar apenas líquido dos freios novo ou contido em um recipiente perfeitamente fechado. Um líquido dos freios contido em um recipiente aberto absorve umidade: tal condição pode provocar a ebulição imprevista do líquido durante frenagens bruscas e prolongadas, provocando uma avaria imprevista nos freios, o que pode ser causa de acidentes.

Nota

Manter sempre o tampão do reservatório do líquido dos freios (presente no vão do motor) perfeitamente fechado.

Nota

Uma quantidade excessiva de líquido dos freios no interior do reservatório pode provocar a fuga para as partes quentes do motor, com o respectivo risco de incêndio. O líquido dos freios pode danificar também superfícies pintadas e partes de plástico: assim, prestar particular atenção.

Evitar o contato do líquido dos freios com líquidos à base de petróleo. As guarnições de vedação podem ficar danificadas, com consequente ineficiência dos freios.

CÂMBIO MANUAL

Utilizar unicamente um óleo da caixa de câmbio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Frequência das trocas do óleo

Nas condições normais de funcionamento do veículo, não é necessário substituir o óleo do câmbio, a menos que o lubrificante entre em contato com água. Nesse caso, para a operação de substituição do óleo, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

CÂMBIO AUTOMÁTICO

ADVERTÊNCIA

A utilização de óleo do câmbio diferente do prescrito pode comprometer a qualidade das mudanças de marcha e/ou provocar vibrações anômalas da própria caixa de câmbio.

Utilize somente produtos prescritos para seu veículo (ver capítulo "dados Técnicos")

Utilizar unicamente um óleo da caixa de câmbio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Aditivos especiais

Não adicionar qualquer tipo de aditivos ao óleo do câmbio automático. O óleo para o câmbio automático é, de fato, um produto especificamente concebido para este veículo e o desempenho pode ficar prejudicado pelo acréscimo de outros aditivos.

Evitar a utilização de vedantes para caixas de câmbio, uma vez que podem comprometer a eficácia das guarnições do câmbio automático.

Nota

Não utilizar substâncias químicas para lavar a caixa de câmbio, uma vez que podem danificar os componentes.

Frequência das trocas do óleo

Nas condições normais de funcionamento do veículo, não é necessário substituir o óleo do câmbio.

Se forem notados vazamentos de óleo ou se detectarem anomalias no funcionamento da caixa de câmbio, mandar efetuar imediatamente o controle junto à **Rede de Assistência Jeep**.

Nota

Conduzir o veículo com um nível de óleo insuficiente pode provocar graves danos na caixa de câmbio.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

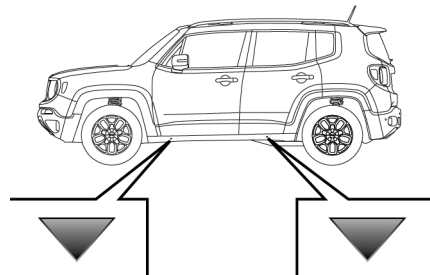
Em caso de necessidade, substituir a bateria por outra com as mesmas características. Para o procedimento de substituição, é aconselhável dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Para a manutenção da bateria é necessário seguir as indicações fornecidas pelo fabricante da bateria.

LEVANTANDO O VEÍCULO PONTOS DE ELEVAÇÃO

Caso seja necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.

Os pontos de elevação do veículo estão assinalados nas minissaias laterais pelos símbolos ▽.



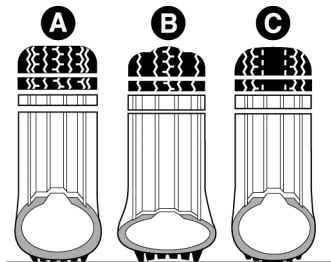
PNEUS INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA

Antes de longas viagens e, de qualquer forma, a cada duas semanas, aproximadamente, controlar a pressão dos pneus, incluindo a eventual roda sobressalente. Efetuar o controle com os pneus frios.

Com a utilização do veículo, é normal que a pressão aumente devido ao aquecimento dos pneus; para o correto valor relativo à pressão de enchimento do pneu, consultar

o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

Uma pressão errada provoca um consumo anormal dos pneus:



A - pressão normal: banda de rodagem gasta de modo uniforme.

B - pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente gasta nas bordas.

C - pressão excessiva: banda de rodagem particularmente gasta no centro.

Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da faixa de rolamento ficar reduzida para 1,6 mm.

INFORMAÇÕES GERAIS

ADVERTÊNCIA

O comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

Consulte os valores de pressão no capítulo “Dados Técnicos”.

ADVERTÊNCIA

Uma pressão demasiado baixa provoca o superaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.

Utilize os valores de pressão descritos no capítulo “Dados Técnicos”.

ADVERTÊNCIA

Na presença de pneus “unidirecionais”, não efetuar a troca em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

Na presença deste tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

ADVERTÊNCIA

Não efetuar tratamentos de nova pintura das rodas em liga leve que necessitam da utilização de temperaturas superiores a 150°C.

As características mecânicas das rodas podem ficar comprometidas.

Para evitar danos nos pneus, seguir as seguintes precauções:

- Evitar frenagens e partidas bruscas, choques violentos contra passeios, buracos da estrada e obstáculos e percursos prolongados em estradas irregulares.
- Controlar periodicamente se os pneus apresentam cortes nos lados, bolhas ou se a faixa de rolamento está desgastada de forma irregular.
- Evitar viajar com o veículo sobrecarregado. Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo.
- A cada 10.000/15.000 quilômetros, efetuar o rodízio dos pneus, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação (caso os pneus forem de tipo "unidirecional"). As rodas com piso unidirecional são reconhecíveis por setas no flanco do pneu, que indicam o sentido de rolamento previsto, que deve ser absolutamente respeitado. Só assim os pneus mantêm as suas características em termos de aderência, ruído, resistência ao desgaste e drenagem em piso molhado.
- Os pneus envelhecem, mesmo se pouco utilizados. A presença de rachaduras na borracha da faixa de rolamento e nos flancos do pneu constitui um sinal de envelhecimento. Em todo o caso, se os pneus tiverem sido montados há mais de 6 anos, é necessário que sejam controlados por pessoal especializado. Controlar igualmente com especial cuidado a roda sobressalente.
- Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa.
- Ao substituir um pneu, é aconselhável substituir também a válvula de enchimento.

RODAS E PNEUS

Para o tipo de rodas e pneus montados no veículo, consultar o parágrafo "Rodas e pneus" no capítulo "Dados técnicos".

RECOMENDAÇÕES SOBRE O RODÍZIO DOS PNEUS

ADVERTÊNCIA

Os métodos de rodízio das rodas indicados **NÃO** devem ser adotados em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

Os pneus dianteiros e traseiros estão sujeitos a diferentes cargas e solicitações devido a curvas, manobras e frenagens. Por isso, estão sujeitos a um desgaste não uniforme.

Para evitar este problema, é possível efetuar o rodízio dos pneus no momento oportuno. Por rodízio dos pneus entende-se o deslocamento das rodas para uma posição diferente, rela-

tivamente ao veículo. Cada roda será, assim posta a trabalhar em um eixo diferente e, sempre que possível, no lado oposto do veículo.

O rodízio dos pneus contribui para manter inalteradas as capacidades de aderência e de tração em estradas molhadas ou com lama, assegurando uma ótima manobrabilidade do veículo.

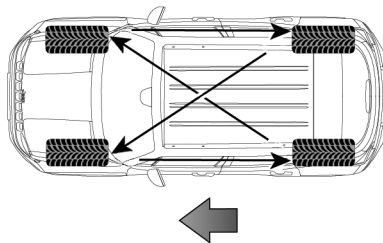
Em caso de desgaste anormal dos pneus, identificar a causa e corrigi-la assim que possível, dirigindo-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Nota

Os seguintes métodos de rodízio **NÃO** devem ser adotados em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo. Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

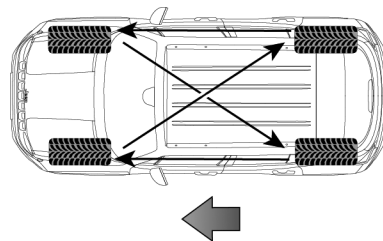
Versões com tração dianteira (FWD)

O método de rodízio sugerido para a tração dianteira é conforme indicado na figura seguinte (a seta externa indica o sentido de marcha do veículo).



Versões com tração integral (4WD)

O método de rodízio dos pneus sugerido para os veículos de quatro rodas motrizes é conforme indicado na figura seguinte (a seta externa indica o sentido de marcha do veículo).



Nota

O correto funcionamento das versões com quatro rodas motrizes (4WD) depende dos pneus: devem ser todos das mesmas dimensões, do mesmo tipo e da mesma circunferência. O uso de pneus de dimensões diferentes pode danificar o veículo. É necessário seguir o rodízio dos pneus para obter um desgaste equilibrado destes.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

PRECAUÇÕES

Se o veículo tiver de permanecer parado durante mais de um mês, observar as seguintes precauções:

- Estacionar o veículo em local coberto, seco e, se possível, ventilado e abrir ligeiramente os vidros.
- Certificar-se de que o freio de estacionamento elétrico não está engatado.
- Desligar o terminal negativo do polo da bateria e verificar seu estado de carga. Durante o armazenamento, este controle deve ser repetido trimestralmente.
- Se não se desligar a bateria do sistema elétrico, controlar o seu estado de carga a cada trinta dias.
- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos disponíveis no mercado.
- Espalhar pó de talco nas palhetas em borracha do limpador do para-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las levantadas dos vidros
- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado, prestando particular atenção para não danificar a superfície pintada arrastando a eventual poeira nela acumulada. Não utilizar capas de plástico compacto, que não permitem a evaporação da umidade presente na superfície do veículo.
- Encher os pneus a uma pressão de +0,5 bar (+7,25 psi) superior em relação à prescrita e controlá-la periodicamente.
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.
- Sempre que se deixar o veículo inativo durante duas ou mais semanas, com o motor em marcha lenta, é necessário ligar o sistema de ar-condicionado durante cerca de 5 minutos, regulado-o para ar externo e com ventoinha definida no máximo. Essa operação garantirá uma lubrificação adequada no sistema reduzindo,

assim, ao mínimo a eventualidade de danos no compressor quando o sistema for novamente ligado.

Nota

ATENÇÃO: No caso de uso de biodiesel (porcentagem máxima conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo) é necessário proteger o veículo em caso de paradas prolongadas (> 1 mês). Antes de uma parada prolongada do veículo, deve-se consumir o combustível presente no tanque de combustível até acender a luz-espia de reserva. Ao ligar novamente o motor depois de um longo período, reabastecer imediatamente com diesel novo.

Nota

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento da chave de ignição em STOP e a partir do fechamento da porta do lado do motorista. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de

que o comutador de ignição está em STOP e que a porta do lado do condutor está fechada.

CARROCERIA PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

O veículo é dotado das melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroceria da corrosão.

Eis as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo resistência à corrosão e à abrasão.
- Emprego de chapas galvanizadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência à corrosão.
- Tratamento spray com materiais plásticos, com função de proteção, nos pontos mais expostos: interior do para-lamas, bordas, etc.

- Uso de caixas “abertas”, para evitar a condensação e a acúmulo de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.
- Utilização de películas especiais com função protetora antiabrasão nos pontos mais expostos (por ex. para-lamas traseiro, portas, etc.).

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento original da estrutura ou da carroceria. Para as condições gerais desta garantia, consultar o Manual de Garantia.

CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

ADVERTÊNCIA

Os detergentes sujam as águas.

Lavar o veículo somente em locais equipados para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.

ADVERTÊNCIA

A fim de manter intactas as características estéticas da pintura, é aconselhável não utilizar produtos abrasivos e/ou enceradores para o embelezamento do veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Em caso de abrasões ou fissuras profundas, recomenda-se que sejam feitos de imediato os retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem.

A manutenção da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização. Por exemplo, nas regiões de grande poluição atmosférica, é aconselhável lavar o veículo com maior frequência.

Algumas partes do veículo podem estar equipadas com tinta opaca que, para ser preservada como tal, necessita de cuidados particulares: consultar a advertência seguinte.

ADVERTÊNCIA

Nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou escovas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com um pano macio, umedecido. Não utilizar produtos abrasivos e/ou abrillantadores para o embelezamento do veículo. Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cui-

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

dados, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo debaixo de árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção, pode ser necessário o emprego de produtos abrasivos e/ou abrillantadores, particularmente desaconselhados por serem potenciais causas de alteração da característica de opacidade da tinta. Para a limpeza do parabrisa dianteiro e do vidro traseiro não utilizar o líquido lava-vidros puro; é necessário diluí-lo pelo menos a 50% com água. Limitar a utilização de líquido lava-vidros puro apenas quando estritamente exigido pelas condições de temperatura exterior.

Para uma lavagem correta do veículo, seguir estas indicações:

- Se for lavar o veículo em uma máquina automática, retirar a antena do teto.
- Se para a lavagem do veículo forem utilizados vaporizadores ou limpadores de alta pressão, manter uma distância mínima de 40 cm da carroceria para evitar danos ou alterações. Acúmulos de água, a longo prazo, podem danificar o veículo.
- É preferível molhar a carroceria com um jato de água de baixa pressão.
- Passar sobre a carroceria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja.
- Enxaguar bem com água e seque com jato de ar ou um pano macio.

Durante a secagem, cuidar sobretudo das partes menos visíveis (por ex. vãos das portas, capô, contorno dos faróis, etc.) onde a água pode parar com maior facilidade. Não lavar o veículo depois de uma parada ao sol ou com o capô do motor quente: pode alterar o brilho da tinta.

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a lavagem normal do veículo.

Nota

Evitar o mais possível estacionar o veículo debaixo de árvores; as substâncias resinosas conferem um aspecto opaco à tinta e aumentam a possibilidade de corrosão.

Nota

Eventuais excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Nota

Para não danificar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro térmico, esfregar delicadamente seguindo o sentido das resistências.

Vidros

Utilizar detergentes específicos e panos bem limpos para não riscar ou alterar a sua transparência.

Faróis dianteiros

Utilizar um pano macio, não seco, embebido em água e sabão para automóveis.

Nota

Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos faróis, não utilizar substâncias aromáticas (por ex. benzina) ou quetonas (por ex. acetona).

Em caso de limpeza com uma mangueira de água, manter o jato de água a uma distância de, pelo menos, 20 cm dos faróis.

Vão do motor

A limpeza do compartimento do motor, utilizando lavadora de alta pressão, não é recomendada. Os componentes do motor possuem proteção contra a infiltração de água, porém as pressões geradas pela lavadora podem danificá-los.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

- A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes.
- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e a central do sistema ABS.
- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

INTERIOR DO VEÍCULO

GENERALIDADES

ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar produtos inflamáveis, como éter ou benzina, para a limpeza das partes interiores do veículo.

As cargas eletrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar incêndio.

ADVERTÊNCIA

Não portar embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão.

Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50° C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.

ADVERTÊNCIA

A área do piso sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos.

Certifique-se de que eventuais tapetes estejam sempre bem esticados e não interfiram com os pedais.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa.

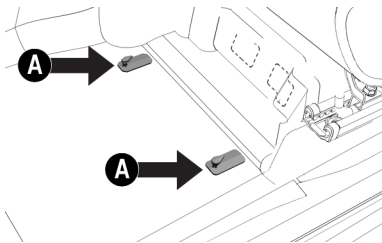
TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO

Certificar-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais do veículo.

ADVERTÊNCIA

Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas de fixação, indicadas pelas setas **A**, para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela Jeep, evitando materiais não autorizados.

**Nota**

Para a segurança do condutor, o tapete deve ser fixado nas presilhas indicadas pelas setas A.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa. Para a segurança na condução, utilizar somente tapetes genuínos Jeep.

BANCOS E PARTES EM TECIDO

Eliminar o pó com uma escova macia ou com um aspirador. Para uma melhor limpeza dos revestimentos em veludo, aconselhamos a umedecer a escova. Esfregar os bancos com uma esponja umedecida em uma solução de água e detergente neutro.

BANCOS EM COURO (Se equipado)

Eliminar a sujeira seca com uma flanela ou um pano úmido, sem exercer demasiada pressão.

Retirar as manchas de líquidos ou de gordura com um pano seco absorvente, sem esfregar. Passar em seguida uma flanela ou pano macio umedecido com água e sabão neutro. Se a mancha persistir, utilizar produtos específicos, tendo especial atenção às instruções de utilização.

Nota

Não usar nunca álcool. Certificar-se de que os produtos utilizados para a limpeza não contêm álcool e derivados, mesmo em baixas concentrações.

PARTES DE PLÁSTICO E REVESTIDAS**ADVERTÊNCIA**

Não utilizar álcool, benzina e seus derivados para a limpeza do transparente do quadro de instrumentos e do painel.

Risco de danos aos materiais.

Efetuar a limpeza dos plásticos internos com um pano de microfibra, se possível, umedecido em uma solução de água e detergente neutro não abrasivo.

Para limpar manchas gordurosas ou resistentes, utilizar produtos específicos sem solventes e estudados para não alterar o aspecto e a cor dos componentes.

Para remover o eventual pó, utilizar um pano de microfibra, eventualmente umedecido com água. É desaconselhado o emprego de lenços de papel que poderiam deixar resíduos.

PARTES REVESTIDAS EM COURO

(Se equipado)

Para limpar estes componentes usar só água e sabão neutro. Nunca utilizar álcool ou produtos à base de álcool.

Antes de usar produtos específicos para a limpeza dos interiores, assegurar-se que o produto não contém álcool e/ou substâncias com base alcoólica.

TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO

Certificar-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais do veículo.

ADVERTÊNCIA

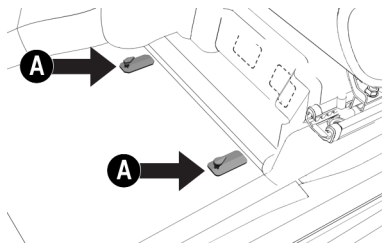
Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas

(continuação)

ADVERTÊNCIA (continuação)

de fixação, indicadas pelas setas **A**, para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela Jeep, evitando materiais não autorizados.



Nota

Para a segurança do condutor, o tapete deve ser fixado nas presilhas indicadas pelas setas **A.**

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa. Para a segurança na condução, utilizar somente tapetes genuínos Jeep.

DADOS TÉCNICOS

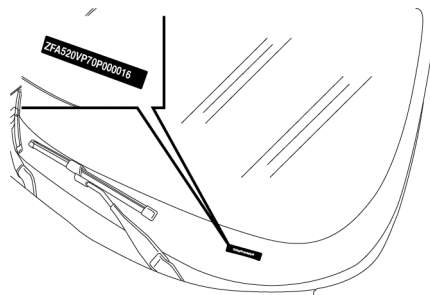
DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO	383
NÚMERO DO CHASSI	383
PLAQUETA RESUMIDA DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	383
MOTOR	384
ALIMENTAÇÃO	385
TRANSMISSÃO	386
FREIOS	387
SUSPENSÕES	387
DIREÇÃO	387
RODAS E PNEUS	388
LEITURA CORRETA DO PNEU Índice de velocidade máxima	388
LEITURA CORRETA DA RODA	388
PNEUS RIM PROTECTOR	389
ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS	390
PRESSÃO DOS PNEUS	392
DIMENSÕES	393
VOLUME DO PORTA-MALAS	394
Capacidade (normas ISO 3832)	394
PESOS E CARGAS	395
ABASTECIMENTOS	396
FLUIDOS E LUBRIFICANTES ORIGINAIS	397

VELOCIDADE MÁXIMA	400
EMISSIONES DE CO	400
SISTEMA ELÉTRICO	401
RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO:	
HOMOLOGAÇÕES LEGAIS	403
Blind Spot Detection	403
BCML9 (Imobilizador)	403
RKEL9 (Controle remoto)	403
Passive Entry — Chave eletrônica	403
Passive Entry — Central	404
Passive Entry — Comutador de ignição	404
TPMS	404

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

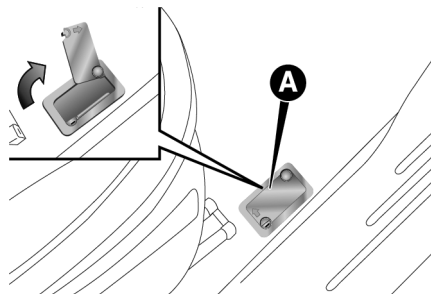
NÚMERO DO CHASSI

O número do chassi (VIN) encontra-se gravado na parte inferior esquerda do para-brisa.



Este número está também gravado no assoalho do habitáculo, ao lado do banco dianteiro direito.

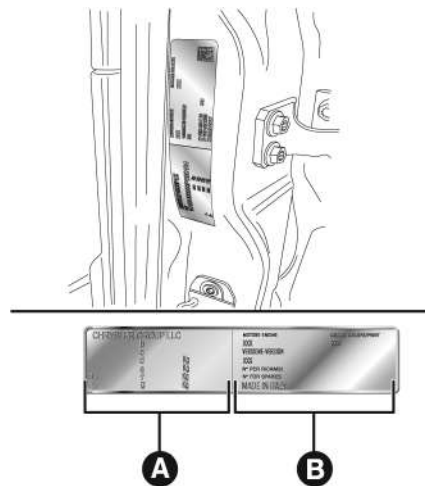
Para acessar, girar a tampa **A**, atuando como indicado.



PLAQUETA RESUMIDA DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Na plaqueta, situada no coluna da porta dianteira do lado direito, estão indicados os dados relativos a:

- **A:** valor correto do coeficiente do índice de opacidade (para motores Diesel).
- **B:** tipo de motor, código da versão da carroceria, número para peças, código de cor.



MOTOR

Dados gerais

Versões	1.8 16V Flex		2.0 16V Multijet
Ciclo	OTTO		Diesel
Número e posição dos cilindros	4 em linha		4 em linha
Diâmetro e curso dos pistões (mm)	80,5 x 85,8		83,0 x 90,4
Cilindrada total (cm³)	1747,0		1956,0
Taxa de compressão	12,5: 1		16,5: 1
Potência máxima (ABNT) (kW)	Gasolina 99,3	Etanol 102,2	125,0
Potência máxima (ABNT) (cv)	135,0	139,0	170,0
Regime correspondente (rpm)	5750	5750	3750
Torque máximo (ABNT) (daNm)	184,0	189,0	350,0
Torque máximo (ABNT) (kgm)	18,76	19,27	35,7
Regime correspondente (rpm)	3750	3750	1750
Alimentação/ignição	Injeção eletrônica Multiponto sequencial indireta com ignição eletrônica digital incorporada ao sistema Bomba de combustível elétrica com pressão variável		Injeção eletrônica direta Multijet II ++ Bomba de combustível elétrica com pressão variável

Ruídos veiculares

Versões	Nível de ruído para efeito de fiscalização - dB (A)
Renegade Sport 1.8	84,7
Renegade Sport 1.8 Automático	84,7
Renegade Longitude 1.8 Automático Renegade Night Eagle 1.8 Automático	84,7
Renegade Longitude 2.0 4WD Automático	83,0
Renegade Limited 1.8 Automático	82,6
Renegade Trailhawk 2.0 4WD Automático	83,0

ALIMENTAÇÃO

Dados gerais

Versões	Alimentação
1.8 16V Flex	Injeção tipo multiponto, sequencial indireta
2.0 16V Multijet	Injeção direta Multijet "Common Rail" de controle eletrônico

ADVERTÊNCIA

Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento.

RISCO DE INCÊNDIO!

TRANSMISSÃO**Versões com câmbio manual**

Versões	Câmbio	Embreagem	Tração
1.8 16V Flex	Com cinco marchas à frente e marcha a ré com sincronizadores para o engate das marchas	Monodisco a seco e comando hidráulico	Dianteira

Versões com câmbio automático

Versões	Caixa de velocidades	Tração
1.8 16V Flex	Com seis marchas à frente e marcha a ré	Dianteira
2.0 16V Multijet	Com nove marchas à frente e marcha a ré	Integral

FREIOS

Especificações

Versões	Freios dianteiros	Freios traseiros	Freios de estacionamento
1.8 16V Flex	A disco ventilado, com pinça flutuante e um cilindro de comando para cada roda	A disco sólido, com pinça flutuante e um cilindro de comando para cada roda	Comando elétrico com atuação nas rodas traseiras através de motor nas pinças de freio
2.0 16V Multijet			

SUSPENSÕES

Especificações

Versões	Dianteiras	Traseiras
1.8 16V Flex	Sistema McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores com geometria triangular e barra estabilizadora	Sistema McPherson com rodas independentes, links transversais/laterais e barra estabilizadora
2.0 16V Multijet		

DIREÇÃO

Especificações

Versões	Número de voltas do volante	Diâmetro mínimo de curva (m)	Tipo
1.8 16V Flex	2,68	10,84	De pinhão e cremalheira com direção assistida elétrica
2.0 16V Multijet			

RODAS E PNEUS

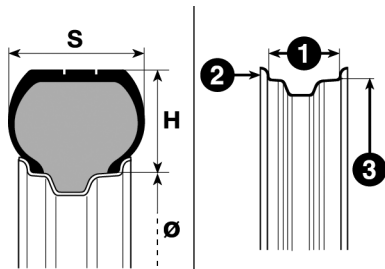
Rodas em liga ou em aço estampado.

Pneus Tubeless de carcaça radial.

Nota

Com pneus Tubeless não utilizar câmaras de ar.

LEITURA CORRETA DO PNEU



Exemplo: 215/65 R16 98H

215 - Largura nominal do pneu em mm (S)

65- Relação altura/largura em % (H/S)

R- Tipo de construção - código de radial

16- Diâmetro da roda em polegadas Ø

98 - Índice de capacidade de carga

H - Índice de velocidade máxima

Índice de velocidade máxima

Q até 160 km/h

R até 160 km/h

S até 180 km/h

T até 190 km/h

U até 200 km/h

H até 210 km/h

V até 240 km/h

W até 270 km/h

Y até 300 km/h

Índice de carga (capacidade)

92 = 630 kg	93 = 650 kg
94 = 670 kg	95 = 690 kg

96 = 710 kg	97 = 730 kg
98 = 750 kg	99 = 775 kg
100 = 800 kg	101 = 825 kg
102 = 850 kg	

LEITURA CORRETA DA RODA

Exemplo: 7J x 17 H2 ET 40

7 largura da roda em polegadas (1).

J perfil da galeria (relevo lateral onde apoia o calcanhar do pneu) (2).

17 diâmetro de montagem em polegadas (corresponde ao do pneu que deve ser montado) (3 = Ø).

H2 forma e número dos "hump" (relevo circunferencial, que mantém na sede o calcanhar do pneu Tubeless na roda).

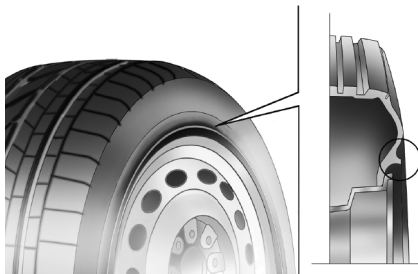
ET 40 compensação da roda (distância entre o plano de apoio disco/roda e a linha mediana da largura da roda (1)).

PNEUS RIM PROTECTOR

ADVERTÊNCIA

No caso de utilização de calotas integrais nas rodas, fixadas (com mola) à roda de chapa e pneus não originais de fábrica equipados com “Rim Protector” (figura seguinte), NÃO montar as calotas de roda.

A utilização de pneus e calotas de roda não adequados poderá levar à perda imprevista de pressão do pneu.



ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS

Aplicação

Versões	Rodas	Pneus	Rodas e pneus sobressalentes
Renegade Sport 1.8	Série: 6,5J x 16" ET40 (liga de alumínio) Opcional: 7,0J x 17" ET40 (liga de alumínio)	215/65 R16 102H 215/60 R17 100H	4,0B x 17" ET25 - Aço T145/70 R17 106M
Renegade Sport 1.8 automático	7,0J x 17" ET40 (liga de alumínio)	215/60 R17 100H	4,0B x 17" ET25 - Aço T145/70 R17 106M
Renegade Longitude 1.8	7,0J x 18" ET40 (liga de alumínio)	225/55 R18 98H ou 98V	4,0B x 17" ET25 - Aço T145/70 R17 106M
Renegade Longitude 2.0	7,0J x 18" ET40 (liga de alumínio)	225/55 R18 98H ou 98V	4,0B x 17" ET25 - Aço T145/70 R17 106M
Renegade Night Eagle 1.8	7,0J x 18" ET40 (liga de alumínio)	225/55 R18 98H ou 98V	4,0B x 17" ET25 - Aço T145/70 R17 106M
Renegade Limited 1.8	7,5J x 19" ET40 (liga de alumínio)	235/45 R19 95H	4,0B x 17" ET25 - Aço T145/70 R17 106M
Renegade Trailhawk 2.0	6,5J x 17" ET40 (liga de alumínio)	215/60 R17 100H M+S	6,5J x 17" ET40 (liga de alumínio) 215/60 R17 100H M+S

ADVERTÊNCIA

A roda sobressalente possui características diferentes como dimensão ou marca dos pneus de rodagem e deve ser utilizada apenas em caso de emergência. A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar **80 km/h, indicada na própria roda conforme o modelo/versão**. Na roda encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos sobre a utilização e das respectivas limitações.

Não remover o adesivo, não cobri-lo e nunca aplicar nenhuma calota de roda.

ADVERTÊNCIA

Com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

Nota

Utilize somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.

ADVERTÊNCIA

Transitar com pneus descalibrados e/ou calibrados com pressão inferior à recomendada pode danificar as rodas e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias.

Observe sempre as recomendações deste manual.

PRESSÃO DOS PNEUS

Com o pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bar (+4,35 psi) em relação ao valor prescrito. Voltar a controlar, de qualquer forma, o valor correto com o pneu frio.

Especificações

Versão	Meia carga		Com plena carga		(*) Pressão econômica		(**) Roda sobressalente
	Dianteira	Traseira	Dianteira	Traseira	Dianteira	Traseira	
Renegade Sport 1.8 Renegade Longitude 1.8 Renegade Night Eagle 1.8 Renegade Limited 1.8	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,4 bar (35 psi)	2,6 bar (38 psi)	2,6 bar (38 psi)	4,2 bar (60 psi)
Renegade Longitude 2.0	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,4 bar (35 psi)	–	–	4,2 bar (60 psi)
Renegade Trailhawk 2.0	2,1 bar (30 psi)	2,1 bar (30 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,4 bar (35 psi)	–	–	2,4 bar (35 psi)

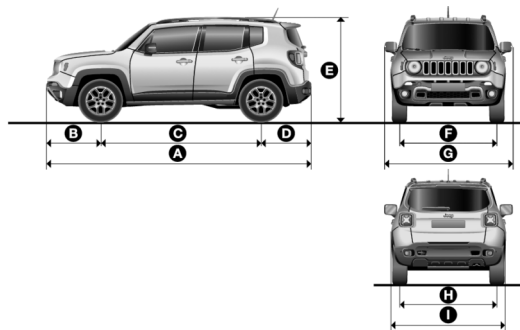
(*) Pressão econômica válida somente para versões com motores Flex.

(**) Após uma utilização em emergência da roda sobressalente, caso seja necessário, calibrar a roda com o valor recomendado, consultando a tabela.

Se for necessário elevar o veículo, consultar "Levantando o veículo", no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

DIMENSÕES

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus em dotação. Considerar a altura com o veículo sem carga.



Medidas

A	B	C	D	E (*)	F	G	H	I
4232	872	2570	790	1658 Renegade Sport 1.8 1696 Renegade Longitude 1.8 (**) 1696 Renegade Night Eagle 1.8 1722 Renegade Longitude 2.0 (**) 1686 Renegade Limited 1.8 (**) 1714 Renegade Trailhawk (**)	1550	2023	1552	1805
(*) Veículo vazio. (**) Considerando 30 mm de barra de teto - se equipado. De acordo com a dimensão das rodas, é possível encontrar pequenas variações aos valores indicados.								

VOLUME DO PORTA-MALAS

Capacidade (normas ISO 3832)

Para versões com roda e pneu sobressalente de uso temporário medida 145/70 R17, o volume do porta-malas é 320 l.

Para versões com roda e pneu sobressalente de mesma medida do pneu de rodagem, o volume do porta-malas é 276 l.

Capacidade com banco traseiro rebatido: 1347 litros (sem estepe)

PESOS E CARGAS

Especificações

Pesos (kg)	Renegade Sport 1.8 16V Flex câmbio mecânico	Renegade Sport 1.8 16V Flex câmbio automático	Renegade Longitude 1.8 Renegade Night Eagle 1.8	Renegade Longitude 2.0	Renegade Limited 1.8	Renegade Trailhawk 2.0
Peso a vazio (*)	1413	1448	1480	1641	1527	1674
Capacidade útil incluindo o condutor (**)	400	400	400	400	400	400
Cargas máximas admitidas (***)	945	978	994	1104	1033	1110
– eixo dianteiro						
– eixo traseiro						
– total						
Cargas máximas rebocáveis	400	400	400	400	400	400

(*) Com todos os líquidos, depósito do combustível cheio a 90% e sem opcionais

(**) Com equipamentos especiais (dispositivo para reboque de atrelado, etc.), o peso em vazio aumenta e faz diminuir a carga útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do condutor dispor as mercadorias no vão do porta-malas e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

Especificações

	1.8 16V Flex	2.0 16V
Tanque de combustível (litros):	60	60
incluindo uma reserva de (litros):	8	8
Sistema de arrefecimento do motor (litros):	4,9	6,5
	Mistura na proporção 50% de fluido concentrado para sistemas de arrefecimento com 50% de água desmineralizada para o volume total abastecido (em caso de dúvidas recomenda-se consultar a seção "Fluidos e lubrificantes originais", neste capítulo).	
Cárter do motor (litros):	4,4	3,8
Cárter do motor e filtro (litros):	4,7	4,2
Câmbio/diferencial (litros):	Trans. mecânica: 2,0 Trans. autom. 6 marchas: 6,2	Trans. autom. 9 marchas: 6,0
Circuito dos freios hidráulicos (litros):	0,5	0,5
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro (mínimo) (litros):	1,0	1,0
Nota ATENÇÃO: no caso de uso de biodiesel (porcentagem máxima conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo) é necessário proteger o veículo em caso de paradas prolongadas (> 1 mês). Antes de uma parada prolongada, deve-se consumir o combustível presente no tanque de combustível até acender a luz-espia de reserva. Ao ligar novamente o motor depois de um longo período, reabastecer imediatamente com diesel novo.		

FLUIDOS E LUBRIFICANTES ORIGINAIS

O óleo do motor que equipa o seu veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados garante as características de consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a duração do motor.

Especificações

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Intervalo de substituição	Produtos homologados
Lubrificante para motores Flex	Lubrificante totalmente sintético 5W-30 FE, Qualificação 9.55535-G1, API SM, ACEA A1/B1-04; ILSAC GF-3.	Segundo Plano de Manutenção Programada	Selênia K Pure Energy
Lubrificante para motores Diesel	Lubrificante totalmente sintético, SAE 5W30, Qualificação 9.55535-S1, ACEA C2.	Segundo Plano de Manutenção Programada	Selênia WR Pure Energy

Em casos de emergência onde não estiverem disponíveis os lubrificantes com as características especificadas, é permitido utilizar, para efetuar os enchimentos, produtos com as especificações mínimas ACEA indicadas; neste caso, não está garantido o desempenho ideal do motor.

Especificações

Características dos lubrificantes e dos líquidos			
Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Local de aplicação	Produtos homologados
Lubrificantes e graxas para a transmissão	Lubrificante Sintético; API GL 4; SAE 75W. Qualificação 9.55550 - MZ	Caixa mecânica e diferencial	Mopar® série C635

Características dos lubrificantes e dos líquidos			
Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Local de aplicação	Produtos homologados
Lubrificantes e graxas para a transmissão	6 marchas: lubrificante; Espec.: ATF AW-1; Qualificação 9.55550 - AV 9 marchas: lubrificante; Espec.: ZF TE-ML 11; Qualificação 9.55550 - AV - Mopar 8&9 Speed ATF	Caixa automática 6 marchas Caixa automática 9 marchas	Mopar® AW-1 Mopar® ZF 8&9 Speed ATF
	Graxa com bissulfeto de molibdênio, para elevadas temperaturas de utilização. Consistência NLGI 2. Qualificação 9.55580.	Juntas homocinéticas lado da roda	Mopar MRM 2
	Graxa lubrificante específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NL.G.I. 1,5. Qualificação 9.55580.	Juntas homocinéticas lado do diferencial	Mopar MRM 2
	Lubrificante sintético com graduação SAE 75W-90 API GL5	Diferencial traseiro (RDM) e grupo de reenvio (PTU)	Mopar Lubrificante sintético SAE 75W-90 API GL5
Fluido para os freios	Fluido sintético para sistemas de freios e embreagem; SAE J 1703; CUNA NC 956 DOT 4 A.B.; ISO 4925; FMVSS Nº 116 DOT 4; EB 155/91 - ABNT 4, 9.55597.	Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem	Mopar® Brake and Clutch Fluid DOT 4

Características dos lubrificantes e dos líquidos			
Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Local de aplicação	Produtos homologados
Fluido para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento à base de monoetilenoglicol, que confere propriedade anticongelante e pacote de aditivos anticorrosão de origem orgânica – OAT (Organic and Acid Technology). Mistura na proporção 50% de produto com 50% de água desmineralizada para o volume total abastecido. Especificação FCA MS.90032 – Parte B.	Sistema de arrefecimento	Mopar Antifreeze Coolant
Líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro	Alcôois e tensioativos.	Deve ser utilizado puro ou diluído nos sistemas limpador/lavador do para-brisa	Mopar Limpador de Para-brisa

ADVERTÊNCIA

A utilização de produtos com características diferentes das anteriores indicadas poderá provocar danos aos sistemas do motor e do veículo que não são abrangidos em garantia.

Utilize somente produtos com as especificações recomendadas.

VELOCIDADE MÁXIMA

Velocidades máximas alcançáveis após o primeiro período de utilização do veículo.

Especificações

Versões	km/h
Renegade Sport 1.8	181,0 (Gasolina) 183,0 (Etanol)
Renegade Sport 1.8 Automático	180,0 (Gasolina) 182,0 (Etanol)
Renegade Longitude 1.8 Automático	180,0 (Gasolina)
Renegade Night Eagle 1.8 Automático	182,0 (Etanol)
Renegade Longitude 2.0 Automático	190,0
Renegade Limited 1.8 Automático	176,0 (Gasolina) 178,0 (Etanol)
Renegade Trailhawk	190,0

EMISSÕES DE CO

Emissão de monóxido de carbono (CO) em marcha lenta, expressa em porcentagem.

Especificações

Versões	Emissões de CO
1.8 16V	< 0,2%
2.0 16V	–

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

	1.8 16V Flex	2.0 16V
Capacidade	72 Ah	70 Ah

ALTERNADOR

	1.8 16V Flex	2.0 16V
Corrente nominal fornecida	150 A	150 A

MOTOR DE PARTIDA

	1.8 16V Flex	2.0 16V
Potência fornecida	1,3 kW c/ Start&Stop	1,5 kW

ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede de Assistência Jeep**.

RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO: HOMOLOGAÇÕES LEGAIS

Estes produtos estão homologados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atendem aos requisitos técnicos aplicados.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo da imagem das barras contêm dados do fornecedor do equipamento.

Nota

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Blind Spot Detection



RKEL9 (Controle remoto)



BCML9 (Imobilizador)



Passive Entry — Chave eletrônica



Passive Entry — Central



Passive Entry — Comutador de ignição



TPMS



ÍNDICE ALFABÉTICO

A	
A instalação de um Isofix	194
Abastecimento do veículo	262
Abastecimentos	396
Abertura do capô do motor	93
Abertura do porta-malas	95
Abertura do teto solar	85
ABS (Anti-lock Braking System)	167
Acesso aos fusíveis	306
Adequação do dispositivo de retenção infantil	192
Airbag	197
Airbags frontais	197
airbags laterais	200
Alarme	35
Alavanca de câmbio	224
Alças de apoio	105
Alimentação	385
Alinhamento dos faróis	57
Alteração da velocidade no Cruise control	247

Ampliação do porta-malas	97
Apoia-cabeças	47
Apoio de braço dianteiro	104
Aquecimento do motor logo após a partida	217
Aquecimento elétrico dos espelhos externos	51
Arrefecimento para versões turbo . . .	217
Ativação do alarme	36
Ativação do dispositivo de Cruise control	246
Ativação do speed limiter	244
Ativação e desativação do dispositivo Speed limiter	244
Ativação e desativação do Sistema Parksense	250
Ativação e desativação do sistema Start&Stop	236
Ativação/desativação da modalidade 4WD Low	233
Avaria do sistema de diagnóstico de bordo/controlador do motor	150

Avisos gerais sobre o câmbio automático	229
Avisos para utilização dos cintos de segurança	183

B	
Bagageiro de teto	106
Bancos	44
Bancos dianteiros com regulagem elétrica	46
Bateria	353
Bloqueio de ignição e posição de estacionamento	229
Bolsa para alojamento dos painéis . . .	91
Botões de comando do computador de bordo	121

C	
Câmera de ré - descrição	260
Câmera de ré - Visualizações e mensa- gens no display	261
Capô do motor	93
Carroceria	375

Central porta-fusíveis do compartimento do motor	306
Central porta-fusíveis do painel de instrumentos	311
Central porta-fusíveis do porta-malas	314
Chave com controle remoto	26
Cintos de segurança	180
Climatização	70, 81
Climatizador automático Dualzone	76
Comandos do climatizador	71
Compartimento do motor	346
Comportamento da luz-espia dos cintos de segurança dos lugares dianteiros	185
Comportamento dos ícones dos cintos de segurança dos lugares traseiros	186
Computador de bordo	118
Comutador de ignição - chave eletrônica	33
Comutador de ignição - chave mecânica	32

Comutador de luzes	54
Conjunto da luz interna dianteira	58
Conjunto de luz interna traseira	60
Conjunto de luzes do porta-malas	61
Conservação da carroceria	375
Conta-giros	118
Continuidade da manutenção	363
Controle das emissões poluentes	109
Cruise control	245
D	
Dados para a identificação	383
Definição da velocidade no Cruise control	247
Desabilitação dos sistemas de segurança ativos	163
Desativação do alarme	36
Desativação do cruise control	248
Desativação do dispositivo Speed Limiter	245
Destramento de emergência da alavanca do câmbio automático	331
Dicas de direção	272

Difusores do ar no habitáculo	81
Direção	48, 387
Direção assistida elétrica	166, 235
Display	118, 223
Display multifuncional	119
Display multifuncional reconfigurável	119
Dispositivo antiesmagamento	86
Dispositivo Dead lock	43
Duplicação das chaves e Code card	30
E	
Economia de combustível	272
Emergência do câmbio	228
Equipamentos internos	103
ESC (Electronic Stability Control)	169
Especificações de rodas e pneus	390
Espelho interno eletrocromico	49
Espelho retrovisor interno	48
Espelhos	48
Espelhos retrovisores externos	49

Estilo de condução	273
Etiquetas Anatel	403
Exclusão do alarme	37
Extintor de incêndio	340

F

Falta de partida do motor	216
Faróis altos	56
Faróis de neblina - orientação	58
Fechamento do capô	94
Fechamento do porta-malas	96
Fechamento do teto solar	85
Filtro de ar	364
Filtro de combustível	365
Filtro de partículas DPF	108
Filtro do óleo do motor	363
Fluidos e lubrificantes originais	397
Freio de estacionamento elétrico	218
Freios	387
Função "Venti" - abertura do spoiler	86

Funcionamento do Parksense com atrelados	251
Funcionamento para câmbio manual (Start&Stop)	237
Fusíveis	304

G

Gancho de reboque	269
Garantia do exterior do veículo e da parte inferior da carroceria	375
Gases de descarga	274
Gear Shift Indicator (GSI)	120

I

Inatividade do veículo no sistema Start&Stop	241
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor	117
Indicador do nível de combustível	118
Indicadores de direção - setas	56
Inicialização do porta-malas	96
Instrumentos de bordo	117

Intermitência da velocidade progra- mada	245
Intervenção do alarme	35
Irregularidade no sistema Sentry Key	34

Irregularidades no funcionamento do sistema Start&Stop	241
iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monito- ring System) (se equipado)	175

Í

Índice de opacidade	109
-------------------------------	-----

L

Lavador do para-brisa	63
Lavador traseiro	66
Leitura correta da roda	388
Leitura correta do pneu	388
Levantador elétrico dos vidros	82
Levantando o veículo	370
Limitador de velocidade - Speed limi- ter	244
Limitadores de carga	189
Limpador do para-brisa	63

Limpador do para-brisa/limpador do vidro traseiro - manutenção	66
Limpador traseiro	66
Limpadores e lavadores do para-brisa	62
Limpeza das partes de plástico e revestidas	379
Limpeza das partes revestidas em couro	380
Limpeza de bancos e partes em tecido	379
Limpeza de bancos em couro	379
Limpeza do interior do veículo	378
Líquido de arrefecimento do motor	351
Líquido do lavador do para-brisa/lavador do vidro traseiro	351
Líquido dos freios	352
Longa inatividade do veículo	374
Lubrificação das partes móveis da carroceria	365
Luz de neblina traseira	55

Luzes de emergência	58, 285
Luzes de estacionamento	56
Luzes de neblina	55
Luzes de posição	55
Luzes diurnas	55
Luzes externas	54
Luzes internas	58
Luzes-espia	129
M	
Manobra de emergência do teto solar	92
Manutenção do sistema de ar-condicionado	364
Manutenção dos cintos de segurança	184
Manutenção programada	345, 355
Mensagens de advertência	129
Menu principal do computador de bordo	122
Modalidade de funcionamento do freio de estacionamento elétrico	221
Motor	384

Movimentação da cortina do teto solar	85
Movimentação do painel dianteiro	88
N	
Número do chassi	383
Ó	
Óleo do motor	350, 363
Óleo do sistema de atuação do câmbio automático	352
P	
Painel de instrumentos	114
Para-sol	103
Partida após inatividade prolongada	216
Partida com bateria auxiliar	326
Partida com manobras de inércia	328
Partida de emergência	325
Partida de emergência no sistema Start&Stop	243
Partida do motor - versão diesel	213
Partida do motor - versão Flex	214

Partida do motor - versões a diesel	215
Passive entry	39
Pesos e cargas	395
Plano de carga reconfigurável	99
Plaqueta resumida dos dados de identificação	383
Pneus - generalidades	370
Pneus - informações sobre a segurança	370
Pneus rim protector	389
Porta USB	106
Porta-copos/porta-latas	105
Porta-luvas	103
Porta-malas	95
Porta-óculos	106
Portas	37
Posições da alavanca de câmbio	226
Pressão dos pneus	392
Pré-tensionadores	188
Procedimento de inicialização do teto solar	87

Procedimentos de segurança	241
Programação da velocidade limite	244
Proteção contra os agentes atmosféricos	375
Q	
Quadro de instrumentos	115
R	
Radiofrequência de controle remoto	403
Reabastecimento	267
Rebocando o veículo em situações de emergência	334
Reboque do veículo	336
Recarga da bateria	355
Recomendações para desligar o motor	217
Regulagem da iluminação do painel de instrumentos (sensor de luminosidade)	117
Regulagem do volante	48

Regulagem em altura dos cintos de segurança	182
Regulagens dos bancos	44
Remoção dos painéis	89
Remontagem da roda de utilização normal	324
Retirada de emergência da chave de ignição	332
Rodas e pneus	388
Rodízio dos pneus	372
S	
Safe hold	221
Selec-terrain	233
Sensor crepuscular	54
Sensor de chuva	64
Sensores	248
Sentry Key®	34
Serviços agendados	345
Serviços na concessionária	355
Sinalização de anomalias do sistema Parksense	251

Sinalização insuficiente da pressão dos pneus	174
Sistema ABS (Anti-lock Braking System)	167
Sistema Active Parksense	252
Sistema BSM (Blind-spot Monitoring)	51
Sistema de arrefecimento - manutenção	366
Sistema de corte de combustível	328
Sistema de diagnóstico de bordo	150
Sistema de escapamento - manutenção	365
Sistema de frenagem - manutenção e cuidados	368
Sistema de inibição do engate de marchas sem o pedal de freio acionado	229
Sistema de monitoramento da pressão do pneu (TPMS)	170
Sistema de monitoramento indireto da pressão do pneu (ITPMS)	175

Sistema de segurança suplementar (SRS) - Airbag	197
Sistema DST (Dynamic Steering Torque)	160
Sistema elétrico	401
Sistema ERM (Electronic Rollover Mitigation)	160
Sistema ESC (Electronic Stability Control)	169
Sistema flex (combustível etanol e/ou gasolina)	265
Sistema HDC (Hill Descent Control)	161
Sistema HSA (Hill Start Assist)	159
Sistema OBD	150
Sistema Parksense	248
Sistema PBA (Panic Brake Assist)	158
Sistema SBR (Seat Belt Reminder)	185
Sistema Start&Stop	236
Sistema TC (Traction Control)	157

Sistema TPMS (Tyre Pressure Monitoring System)	170
Sistema TPMS temporariamente desativado	174
Sistema TSC (Trailer Sway Control)	161
Sistemas de segurança ativa	157
Sistemas para proteção do meio ambiente	107
Solicitação de chaves adicionais	30
Substituição da bateria	370
Substituição da bateria da chave com controle remoto	30
Substituição da bateria da chave eletrônica	31
Substituição de uma lâmpada	285
Substituição de uma lâmpada externa	290
Substituição de uma lâmpada interna	300
Sugestões para condução fora de estrada - Versões com tração integral	275

Superaquecimento do motor	331
Suspensões	387
T	
Temporização do desligamento dos faróis	56
Teto solar elétrico	84
Teto solar Mysky	87
Tipos de lâmpadas	286
Tomada de corrente	104
Tração integral	231
Tração integral Jeep Active Drive 4WD e Jeep Active Drive 4WD Low	231
Transmissão	386
Transmissão automática	223
Transmissão manual	222
Transporte de animais	274
Transporte de crianças em segurança	189
Transporte de passageiros	274
Travamento/destravamento das portas pelo exterior	38

Travamento/destravamento das portas pelo interior	37
Trip computer	128
Troca de pneus	317

U

Ultrapassagem da velocidade programada	245
Utilização de guinchos	272
Utilização dos cintos de segurança	181
Utilização severa do veículo	345

V

Vão porta-objetos do banco do lado do passageiro	105
Velocímetro	117
Verificação dos níveis	346
Verificação dos níveis do motor 1.8	348
Verificação dos níveis do motor 2.0	349
Verificações periódicas	345

Voltar a chamar a velocidade no Cruise control	248
Volume do porta-malas	394

NOTAS

NOTAS

NOTAS

NOTAS

Utilize os lubrificantes
Mopar[®] Oil

e aproveite toda a tecnologia reconhecida mundialmente que a Mopar traz para você.

Abasteça o seu veículo com os lubrificantes Mopar Oil, desenvolvidos exclusivamente para motores Jeep, e garanta máxima proteção.

Jeep[®]



AS MELHORES SOLUÇÕES EM LUBRIFICANTES

Desde 1937, a Mopar é referência mundial em peças e acessórios automotivos, conquistando o respeito e a admiração de todos aqueles que são apaixonados por carros.

Agora, chega ao Brasil o Mopar Oil, uma linha de lubrificantes especialmente desenvolvida para motores Jeep com muita tecnologia e alta performance. Realize suas revisões em dia e mantenha a garantia de seu veículo.



Jeep e Mopar são marcas registradas da FCA US LLC. O descarte inadequado de óleo lubrificante usado ou contaminado e de suas embalagens provoca danos à população e ao meio ambiente, podendo contaminar água e solo. O óleo usado e as embalagens são recicláveis. Entregue-os em um posto de serviço ou de coleta autorizada, conforme Resolução CONAMA nº 362/2005 e suas alterações vigentes.

Jeep

